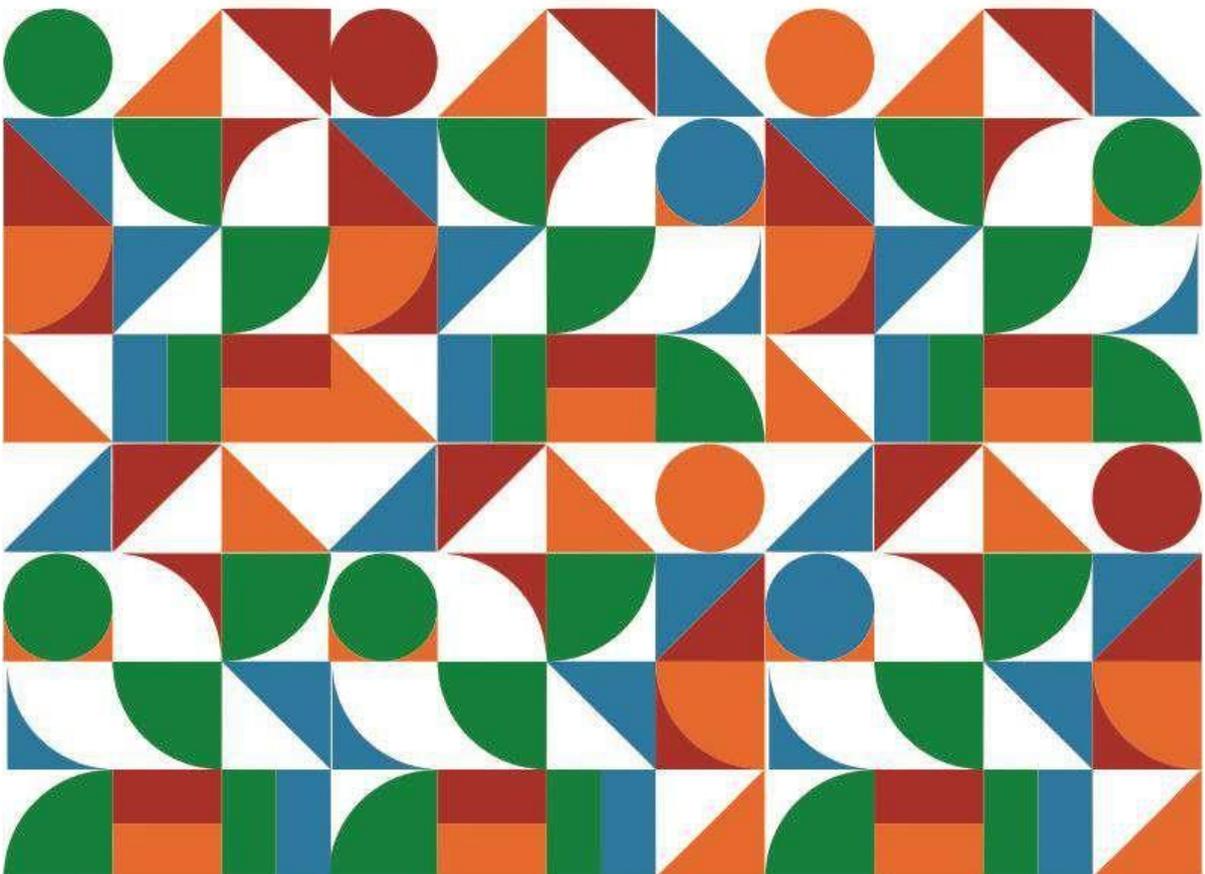


Relatório de AutoAvaliação Institucional

Versão Trienal _ 2021 | 2022 | 2023 _ Integral



VERSÃO RESUMIDA PARA O SITE

VALDIR CECHINEL FILHO

Reitor

JOSÉ EVERTON DA SILVA

Vice-Reitor de Graduação

ROGÉRIO CORRÊA

Vice-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão

LUCIANA MERLIN BERVIAN

Secretária Executiva da Fundação Univali

PATRÍCIA DUARTE PEIXOTO MORELLA

Gerente de Ensino – Programa de Avaliação Institucional da Univali

RENATO BÜCHELE RODRIGUES

Coordenador da CPA

Organização COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

COMITÊ CENTRAL

RENATO BÜCHELE RODRIGUES

Coordenador do Comitê Central

ILISABET PRADI KRAMES

JOSÉ ARTUR MARTINS

MILEIDE MARLETE FERREIRA LEAL SABINO

ROBSON FREIRE

RODRIGO SANT'ANA

SILVANO PEDRO AMARO

VANDERLÉA ANA MELLER

Docentes

CLEUNICE APARECIDA TRAI

DIEGO HERNANDEZ FLOREZ AYALA

ÉRIKA CABRAL BONETTI

FATIMA DE CAMPOS BUZZI

NILMAR DE SOUZA

Funcionários Técnico-Administrativos

ANNA JULIA LEDUC CHAVES

GUSTAVO SANTIN SCHNEIKER

VIVIANE CAVALCANTI DE MIRANDA COELHO

Discentes

EROTIDES DA SILVA CAMPOS

OSNI RICARDO DE ALMEIDA SERAFIM

Sociedade Civil

ALINE FABIANI CORRÊA

Representante do *Campus* Balneário Piçarras

PATRÍCIA DUARTE PEIXOTO MORELLA

Representante do Programa de Avaliação Institucional

COMITÊ REGIONAL *CAMPI* BALNEÁRIO CAMBORIÚ E TIJUCAS

EMILIANA DA SILVA CAMPOS SOUZA

Coordenadora do Comitê Regional *Campi* Balneário Camboriú e Tijucas

MELL MOTA CARDOSO CONTE

PABLO FLORES LIMBERGER

EMILIANA DA SILVA CAMPOS SOUZA

Docentes

BRUNO JUNKES

DENISE URUPUKUA

NICKE DOS SANTOS

Funcionários Técnico-Administrativos

ALICE PEIXOTO DA SILVA

CARLOS EDUARDO DA SILVA

THAINÁ DA SILVA DE LIMA

Discentes

DIEGO MARTINS

LELIA REGINA CAMPOS DE OLIVEIRA TERNES

Sociedade Civil

COMITÊ REGIONAL *CAMPI* DA GRANDE FLORIANÓPOLIS

RENATO BÜCHELE RODRIGUES

Coordenador Regional dos *Campi* da Grande Florianópolis

JOSIANE DA LUZ

HELENA NASTASSYA PASCHOAL PÍTSICA

RENATO BÜCHELE RODRIGUES

Docentes

PEDRO JOAQUIM CARDOSO JÚNIOR

RAFAELA VENTURA OLIVEIRA

WAGNER LEITE

Funcionários Técnico-Administrativos

JAQUELINE AGUIAR DOS SANTOS

JOEL RICHARTZ

MIKAEL DE MENEZES COPETTI

Discentes

DAGOBERTO ÂNGELO KLEINHANS

JOÃO BRAZ DA SILVA

RAUL EDUARDO ALVES DE OLIVEIRA PINTO

Sociedade Civil

Equipe de elaboração

Organização

Comissão Própria de Avaliação

Coordenação

Renato Büchele Rodrigues
Emiliana da Silva Campos Souza

Elaboração

Aletéia Caroline de Simas Rossi
Diego Hernando Florez Ayala
Eliange Regina dos Santos Benaci
Isaura Maria Longo
Nilmar de Souza
Patrícia Duarte Peixoto Morella
Rodrigo Sant'Ana

Edição e revisão

Eliziane Aparecida Ferreira

Editoração

Eliziane Aparecida Ferreira

LISTA DE FIGURAS

Figura 01: Cronograma das atividades planejadas pela CPA 2024.....	29
Figura 02: Princípios Metodológicos Norteadores da CPA	30
Figura 03: Dimensões institucionais avaliadas pela CPA.....	31
Figura 04: Fases do processo de autoavaliação conduzido pela CPA	33
Figura 05: Fontes principais de dados da autoavaliação	35
Figura 06: Envolvimento das estruturas.....	37
Figura 07: Mapa Estratégico – Dimensões e Objetivos	41
Figura 08: O fluxo de desdobramento dos projetos e indicadores estratégicos.....	43
Figura 09: Missão, Visão e Valores da Fundação Universidade do Vale do Itajaí	52
Figura 10: Principais marcos da história da Univali.....	54
Figura 11: Áreas de atuação do Ensino na Univali	59
Figura 12: Áreas de atuação da Pesquisa da Univali.....	59
Figura 13: Áreas de atuação da Extensão da Univali.....	60
Figura 14: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS.....	65
Figura 15: Selos, Certificações e Premiações.....	66
Figura 16: Forma de atuação com um <i>Hub</i> de Inovação	71
Figura 17: <i>Business Plan</i> UNIINOVA	72
Figura 18: Ecossistema de Inovação Univali.....	73
Figura 19: Objetivos e Projetos Estratégicos	74
Figura 20: Eixos de atuação do UNIINOVA.....	75
Figura 21: Prêmios UNIINOVA.....	80
Figura 22: Concepção Norteadora da Política de Ensino Integral e Internacionalização dos CAUs	93
Figura 23: Tema de 2021: Educação Compartilhada: sintonizando a frequência	106
Figura 24: Trilhas Formativa “Como o Ensino Superior pode se preparar para o contexto V.U.C.A.”, ofertada em 2021.....	107
Figura 25: Tema de 2022: Para Além da Tecnologia, a Docência.....	107
Figura 26: Abertura Trilha Síncrona – 2022.....	108
Figura 27: Tema de 2023: Neoaprendizagem para uma educação inovadora.....	108
Figura 28: Formação: Atividade docente na era digital, 2023.....	109
Figura 29: Workshop Pedagógico, 2023.....	109
Figura 30: Registros de oficinas presenciais dos Workshop Pedagógicos	110
Figura 31: Trilhas Formativas das Escolas do Conhecimento, 2023.....	110
Figura 32: <i>Science Day</i> 2022.....	131
Figura 33: <i>Science Day</i> Internacional 2023	132
Figura 34: Encontro de alunos PEC-G, setembro 2019.....	135
Figura 35: Acadêmica do Curso de Direito recebendo Diploma da Universidade de Alicante por meio do Programa de Dupla Titulação, março 2022.....	137
Figura 36: Assinatura de Convênio com a <i>Corporación Universitaria Americana</i> (Colômbia), novembro 2022.....	143
Figura 37: Atividades do Programa Univali Carreiras	178
Figura 38: Univali Carreiras.....	179
Figura 39: Fluxo de atenção ao usuário do Programa Acolher.....	190
Figura 40: Desafios de gestão estratégica.....	207

Figura 41: Organograma Geral da Univali	213
Figura 42: Evolução do Programa de Desenvolvimento de Funcionários Administrativos da Univali.....	225
Figura 43: Conecta – Programa de Trilhas Formativas Administrativas.....	225
Figura 44: Registros do encontro piloto do Projeto “Conecta Aqui”	226
Figura 45: Divulgação (site e redes sociais) de eventos científicos, técnicos, artísticos e culturais	227
Figura 46: Integração de novos funcionários administrativos.....	227
Figura 47: Sistema de Planejamento Estratégico.....	231
Figura 48: Campo de cadastro de projetos de investimento no sistema <i>OutBuyCenter</i> , Univali.....	232
Figura 49: Localização dos <i>campi</i> Univali em Santa Catarina	237
Figura 50: Imagens dos <i>campi</i> da Univali.....	238
Figura 51: Espaços do <i>Campus</i> Florianópolis e do <i>Campus</i> Kobrasol.....	239
Figura 52: Centro Experimental de Maricultura/Unidade de Estabilização de Animais Marinhos	240
Figura 53: Salas de aula padrão – <i>Campus</i> Itajaí	243
Figura 54: Sala professores – <i>Campus</i> Balneário Camboriú	245
Figura 55: Teatro Adelaide Konder – <i>Campus</i> Itajaí	245
Figura 56: Auditório Bloco 7 – <i>Campus</i> Balneário Camboriú.....	246
Figura 57: Espaço de Atendimento aos Discentes – Bloco B7 – <i>Campus</i> Itajaí	247
Figura 58: Ambiente Interdisciplinar – <i>Campus</i> Balneário Camboriú.....	252
Figura 59: Campo de cadastro de chamados de manutenção no sistema <i>Qualitor</i>	253
Figura 60: Estrutura Física EaD Univali.....	259
Figura 61: Laboratórios implantados ou reformulados nos <i>campi</i> Univali em 2023.....	271
Figura 62: Diagrama de conexão da rede Univali	279
Figura 63: Entroncamento Unify – Telefonia IP	282
Figura 64: Centro de Vivência – <i>Campus</i> Itajaí.....	287
Figura 65: Articulação das modalidades externas de avaliação no processo de autoavaliação institucional.....	293
Figura 66: Metodologia aplicada no Planejamento Estratégico dos Programas <i>Stricto Sensu</i>	303
Figura 67: Nuvem de Palavras – Estratégias de Ensino utilizadas pelos professores.....	313
Figura 68: Nuvem de Palavras – Estratégias de Ensino utilizadas pelos professores da Escola de Ciências Jurídicas e Sociais	314
Figura 69: Nuvem de Palavras – Estratégias de Ensino utilizadas pelos professores da Escola de Ciências da Saúde.....	314
Figura 70: Nuvem de Palavras – Estratégias de Ensino utilizadas pelos professores da Escola de Negócios, Educação e Comunicação.....	315
Figura 71: Nuvem de Palavras – Estratégias de Ensino utilizadas pelos professores da Escola Politécnica.....	316
Figura 72: Nuvem de Palavras – Estratégias de Ensino utilizadas pelos professores.....	318
Figura 73: Nuvem de Palavras – Estratégias de Ensino utilizadas pelos professores da Escola de Ciências Jurídicas e Sociais	319
Figura 74: Nuvem de Palavras – Estratégias de Ensino utilizadas pelos professores da Escola de Ciências da Saúde.....	319
Figura 75: Nuvem de Palavras – Estratégias de Ensino utilizadas pelos professores da Escola de Negócios, Educação e Comunicação.....	320

Figura 76: Nuvem de Palavras – Estratégias de Ensino utilizadas pelos professores da Escola Politécnica.....	321
Figura 77: Nuvem de Palavras – Estratégias de Ensino utilizadas pelos professores.....	323
Figura 78: Nuvem de Palavras – Estratégias de Ensino utilizadas pelos professores da Escola de Ciências Jurídicas e Sociais	324
Figura 79: Nuvem de Palavras – Estratégias de Ensino utilizadas pelos professores da Escola de Ciências da Saúde.....	324
Figura 80: Nuvem de Palavras – Estratégias de Ensino utilizadas pelos professores da Escola de Negócios, Educação e Comunicação.....	325
Figura 81: Nuvem de Palavras – Estratégias de Ensino utilizadas pelos professores da Escola Politécnica.....	326
Figura 82: Expectativas antes do início em um programa de pós-graduação.....	342
Figura 83: Expectativas alcançadas após a conclusão no programa de pós-graduação.....	342
Figura 84: Distribuição numérica da escala de <i>linkert</i> de 6 níveis e seus respectivos descritores	343
Figura 85: Avaliação dos discentes quanto ao funcionamento, infraestrutura (secretaria e coordenação), processo seletivo e disponibilidade de bolsas nos PPGs.....	346
Figura 86: Avaliação dos discentes quanto a infraestrutura (salas, laboratórios, serviços de web), planejamento, divulgação de atividades e visibilidade dos PPGs	346
Figura 87: Nuvem de palavras composta por comentários e sugestões dos discentes em relação ao indicador “Programa”	347
Figura 88: Avaliação do docente quanto ao perfil do egresso, aderência dos projetos de pesquisa, abrangência das disciplinas/conteúdo e acervo bibliotecário dos PPGs	348
Figura 89: Avaliação dos docentes quanto a infraestrutura laboratorial, processo seletivo, divulgação de bolsas e visibilidade dos PPGs no site e redes sociais.....	348
Figura 90: Avaliação dos docentes quanto ao regimento e regras de credenciamento, e planejamento estratégico dos PPGs, 2023	349
Figura 91: Nuvem de palavras composta por comentários e sugestões dos docentes em relação ao indicador “Programa”	350
Figura 92: Avaliação dos discentes quanto as oportunidades de intercâmbios, disponibilidade de disciplinas e atividades dos programas com foco na inovação PPGs, 2023	351
Figura 93: Avaliação dos discentes quanto as normas de qualificação/defesa, experiência e dedicação do corpo docente/orientação, participação em eventos científicos e formato híbrido das aulas nos PPGs	352
Figura 94: Nuvem de palavras composta por comentários e sugestões dos discentes em relação ao indicador “Formação”	352
Figura 95: Avaliação dos docentes no quesito Formação quanto a disponibilidade para orientações, experiencia profissional e participação em pesquisas e grupos de pesquisas nos PPGs	353
Figura 96: Avaliação dos docentes quanto a participação em eventos, produções científicas, oportunidades de inovação e modelo híbrido de aulas nos PPG	354
Figura 97: Nuvem de palavra composta por comentários e sugestões dos docentes em relação ao indicador “Formação”	355
Figura 98: Avaliação dos discentes quanto as oportunidades de intercambio nacional e internacional com outras universidades – PPGs.....	356

Figura 99: Avaliação dos discentes quanto as coautorias nas produções científicas, oportunidades de intercambio nacional e internacional com outras universidades PPGs.....	357
Figura 100: Nuvem de palavras composta por comentários e sugestões dos discentes em relação indicador “Impacto na Sociedade”	358
Figura 101: Avaliação dos docentes quanto as produções científicas inovadoras, internacionalização e participação em disciplinas de universidades estrangeira e a inserção na comunidade pelos PPGs	359
Figura 102: Avaliação dos docentes quanto disciplinas ministradas em língua estrangeira e coautoria nas produções científica com outras universidades PPGs	359
Figura 103: Nuvem de palavras composta por comentários e sugestões dos docentes em relação ao indicador “Impacto na Sociedade”	360
Figura 104: Avaliação dos egressos dos PPGs quanto ao trabalho e a inserção após o curso de Pós-graduação	362
Figura 105: Avaliação dos egressos dos PPGs quanto a empregabilidade, intercâmbios e processo de formação nos cursos de Pós-Graduação	363
Figura 106: Avaliação dos egressos dos PPGs quanto a atuação em pesquisa, ocupação atual e motivação em optar pela Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> Univali	364
Figura 107: Avaliação dos discentes quanto a atuação do coordenador e da secretaria nos cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	365
Figura 108: Avaliação dos discentes quanto a qualidade das aulas híbridas e das presenciais nos cursos de Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>	365
Figura 109: <i>Timeline</i> do processo de construção das ações.....	371
Figura 110: Mapa de Empatia.....	372
Figura 111: Análise do Mapa de Empatia	373
Figura 112: Ações com Base na Análise.....	373
Figura 113: Ações com Base na Análise.....	374
Figura 114: Análise <i>SWOT</i>	375
Figura 115: Análise <i>SWOT</i> pela CPA.....	376
Figura 116: Análise do Mapa de Empatia	377
Figura 117: Ações com Base no Alcance – Grupo 4 – CPA.....	377

LISTA DE QUADROS

Quadro 01: Estrutura Organizacional Multicampi	21
Quadro 02: Composição da Comissão Própria de Avaliação da Univali	24
Quadro 03: Cronograma das atividades planejadas pela CPA 2019-2023	27
Quadro 04: Sumário de objetivos e números de ações e de indicadores do planejamento estratégico previsto para o período de 2018-2028.....	44
Quadro 05: Projetos Estratégicos Univali para o período de 2018-2028.....	45
Quadro 06: Resultados alcançados.....	78
Quadro 07: Principais Parcerias Institucionais no triênio 2021-2023	82
Quadro 08: Portfólio de cursos EaD ofertados pela Univali até 2023	102
Quadro 09: Detalhamento das Trilhas Formativas Docente ofertadas pelas Instituição no triênio 2021-2023.....	111
Quadro 10: Programas de apoio à qualificação docente Univali	122
Quadro 11: Áreas de concentração e linhas de pesquisa dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> da Univali.....	123
Quadro 12: Projetos de Cooperação entre Instituições para Qualificação de Profissionais de Nível Superior vigentes	126
Quadro 13: Estratificação <i>Qualis</i> das revistas institucionais, considerando-se a melhor qualificação (de acordo com consulta em: periódicos Qualis/Plataforma Sucupira).....	149
Quadro 14: Publicações institucionais veiculadas pelos canais formais de comunicação	165
Quadro 15: Canais de comunicação da Instituição com a comunidade externa.....	167
Quadro 16: Iniciativas Univali Experience	170
Quadro 17: Modelo de Avaliação e Indicadores do Programa Acolher	188
Quadro 18: Tipo de Bolsas por fonte de recursos	195
Quadro 19: Representação no Conselho Universitário em 2023	210
Quadro 20: Classes e níveis de carreira docente na Univali.....	218
Quadro 21: Áreas externas aos <i>campi</i> para uso em atividades didático-pedagógicas especializadas	239
Quadro 22: Características da infraestrutura física por <i>campus</i>	248
Quadro 23: Horário de funcionamento das bibliotecas.....	264
Quadro 24: Serviços oferecidos no Sistema de Bibliotecas da Univali.....	266
Quadro 25: Subsistemas do Data Center Univali	282
Quadro 26: Principais produtos da área de sistemas de informação da Univali.....	284
Quadro 27: Cursos de graduação avaliados em 2023.....	294
Quadro 28: Conceitos do Cursos de graduação ofertados na Univali	295
Quadro 29: Conceitos atribuídos pela Capes/MEC aos cursos <i>stricto sensu</i> , até 2023.....	301
Quadro 30: Análise dos Avanços dos Objetivos Estratégicos	369
Quadro 31: Ações com Base na Análise da CPA – Mapa de Empatia.....	375
Quadro 32: Ações com Base na Análise da CPA – Análise <i>SWOT</i>	378

LISTA DE TABELAS

Tabela 01: Indicadores Gerais da Univali no triênio 2021-2023	22
Tabela 02: Número de cursos de graduação presenciais e a distância oferecidos pela Univali em 2021-2023.....	61
Tabela 03: Número de matrículas nos cursos de graduação da Univali em 2021-2023.....	61
Tabela 04: Número de cursos e matrículas da pós-graduação oferecidos pela Univali no triênio 2021-2023.....	62
Tabela 05: Corpo Docente e Técnico-administrativo	63
Tabela 06: Pessoas beneficiadas e alunos envolvidos nos Programas Institucionais – projeção 2021-2026.....	67
Tabela 07: Procedimentos executados em algumas atividades pela Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação no triênio 2021-2023.....	88
Tabela 08: Número de matrículas nos cursos EaD entre os anos de 2021-2023	103
Tabela 09: Número de disciplinas digitais ofertadas em Cursos presenciais de 2021-2023.....	104
Tabela 10: Quantidade de Trilhas Formativas ofertadas ao longo do triênio.....	111
Tabela 11: Número de inscritos nas atividades oferecidas nas Trilhas Formativas Gestores no ano de 2022.....	120
Tabela 12: Número de cursos de pós-graduação <i>Lato e Stricto Sensu</i> oferecidos pela Univali em 2021-2023.....	123
Tabela 13: Número de alunos nos cursos <i>stricto sensu</i> da Univali no triênio 2021-2023	125
Tabela 14: Produção intelectual docente nos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> no triênio 2021-2023.....	128
Tabela 15: Bolsas com recursos internos para docentes da Univali no triênio 2021-2023.....	128
Tabela 16: Mobilidade Docente (<i>inbound e outbound</i>) de curta e longa duração no período 2016-2023 e projeção para 2024-2025.....	133
Tabela 17: Número de alunos em mobilidade via programas da Univali em 2021-2023.....	138
Tabela 18: Alunos intercambistas de acordo com o país de procedência e de destino no triênio 2021-2023.....	138
Tabela 19: Cursos mais requisitados por intercambistas <i>Outbound</i> no período 2021-2023	139
Tabela 20: Distribuição das bolsas de iniciação científica por programa, 2023	146
Tabela 21: Número de Grupos de Pesquisa CNPq e produção científica por Escola do Conhecimento no período de 2021-2022	147
Tabela 22: Grupos de Pesquisa no âmbito da Univali por Escola de Conhecimento no período de 2021-2022	147
Tabela 23: Número de Grupos de Pesquisa CNPq e produção científica por Escola do Conhecimento no período de 2023.....	147
Tabela 24: Grupos de Pesquisa no âmbito da Univali por Escola de Conhecimento no período de 2023	148
Tabela 25: Investimento em apoio à participação docente em eventos e número de trabalhos apresentados com apoio institucional no período 2021-2023.....	148
Tabela 26: Número de alunos envolvidos e pessoas beneficiadas nos Programas e Projetos de Extensão anos nos 2021 a 2023.....	156
Tabela 27: Projeção do número de bolsas de extensão, período 2022-2026.....	156
Tabela 28: Programas e projetos de extensão por Escola do Conhecimento em 2021.....	157
Tabela 29: Programas e projetos de extensão por Escola do Conhecimento em 2022	157

Tabela 30: Programas e projetos de extensão por Escola do Conhecimento em 2023.....	158
Tabela 31: Informações da Disciplina de PCEU.....	162
Tabela 32: Número de eventos realizados e participações nos anos de 2021-2023.....	164
Tabela 33: Resultados quantitativos das redes sociais Univali.....	168
Tabela 34: Acumulado de Dados RD Station.....	169
Tabela 35: Solicitações de trancamento e cancelamento e percentual de reversão.....	169
Tabela 36: Atendimentos via Coordenação de Relacionamento e Retenção.....	170
Tabela 37: Atividades de Relacionamento em 2022 e 2023.....	171
Tabela 38: Quantidade de eventos realizados e estimativa de público atingido.....	171
Tabela 39: Eventos institucionais realizados no ano de 2023.....	172
Tabela 40: Edições dos programas da Rádio Educativa Univali FM no triênio 2021-2023.....	174
Tabela 41: Edições dos programas da TV Univali no triênio 2021-2023.....	175
Tabela 42: Ações desenvolvidas pelo Programa Univali Carreiras no triênio 2021-2023.....	181
Tabela 43: Quantidade de usuários atendidos pelo NAU no triênio 2021-2023.....	186
Tabela 44: Intervenções realizadas pelo Programa Acolher no triênio de 2021-2023.....	191
Tabela 45: Número de ocorrências – atendimento pré-hospitalar (APH) Univali – Triênio 2021-2023.....	191
Tabela 46: Univali Idiomas: ações, propósitos e atendimentos no triênio 2021-2023.....	193
Tabela 47: Bolsas Internas Univali no período 2021-2023.....	201
Tabela 48: Bolsas Externas no período 2021-2023.....	204
Tabela 49: Distribuição das bolsas de iniciação científica por programa, 2019-2023.....	205
Tabela 50: Financiamentos Univali 2021-2023.....	206
Tabela 51: Participação nas reuniões ordinárias do Conselho Universitário e suas Câmaras no triênio 2021-2023.....	212
Tabela 52: Titulação do corpo docente Univali em 2023.....	215
Tabela 53: Evolução da titulação do corpo docente na Instituição nos anos de 2021, 2022 e 2023.....	216
Tabela 54: Evolução do Regime de trabalho dos docentes na Univali nos anos 2021, 2022 e 2023.....	217
Tabela 55: Experiência do corpo docente no magistério superior, na Univali.....	217
Tabela 56: Formação do corpo técnico-administrativo da Univali, 2023.....	222
Tabela 57: Tempo de serviço do corpo técnico-administrativo da Univali ao longo do triênio 2021-2023.....	222
Tabela 58: Indicadores do Conecta – Trilhas Formativas Administrativas.....	226
Tabela 59: Distribuição da receita bruta da Instituição ao longo do triênio 2021-2023.....	234
Tabela 60: Distribuição dos custos na Instituição em 2021-2023.....	235
Tabela 61: Percentuais gastos sobre o custo total para as categorias de custo em 2021-2023.....	235
Tabela 62: Infraestrutura física geral locada para funcionamento de <i>campus</i> Univali.....	238
Tabela 63: Instalações físicas gerais nos <i>campi</i> da Univali.....	241
Tabela 64: Percentual de ambientes adaptados a pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.....	256
Tabela 65: Percentual de rotas acessíveis a pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.....	256
Tabela 66: Infraestrutura física das bibliotecas por <i>campus</i> ao longo do triênio 2021-2023.....	261
Tabela 67: Corpo técnico-administrativo das bibliotecas por nível de escolaridade no triênio 2021-2023.....	263

Tabela 68: Acervo de livros, periódicos, literatura cinzenta e multimeios do Sibiun por biblioteca, no triênio 2021-2023	264
Tabela 69: Laboratórios de Informática implantados até 2024	271
Tabela 70: Recursos audiovisuais de apoio às atividades de ensino nos <i>campi</i> em 2023	280
Tabela 71: Sistemas de informação por áreas de negócios	283
Tabela 72: Quantidade de computadores e impressoras existente por <i>campus</i>	285
Tabela 73: Espaços de convivência e alimentação nos <i>campi</i> Univali.....	286
Tabela 74: Indicadores das ações realizadas pela área de Segurança do Trabalho da Univali no triênio 2021-2023	289
Tabela 75: Indicadores das ações realizadas pela área de Medicina do Trabalho da Univali no triênio 2021-2023.....	292
Tabela 76: Avaliações recebidas e acordo com o ato regulatório até 2023	294
Tabela 77: Distribuição do Conceito Enade no triênio 2021-2023	299
Tabela 78: Distribuição do IDD no triênio 2021-2023.....	300
Tabela 79: Distribuição dos conceitos de CPC no triênio 2020-2022	300
Tabela 80: Percentual de cobertura da Avaliação Institucional – 2020 a 2022	305
Tabela 81: Percentual de cobertura da Avaliação Institucional por Escola – 2020 a 2022.....	305
Tabela 82: Resultados Gerais da Avaliação Institucional por Eixo – 2020 a 2022.....	306
Tabela 83: Resultados da Avaliação Institucional na Pesquisa das Disciplinas Regulares, por Escola e Eixo – 2020 a 2022.....	307
Tabela 84: Resultados da Avaliação Institucional na Pesquisa das Disciplinas Digitais, por Escola e Eixo – 2020 a 2022.....	308
Tabela 85: Resultados da Avaliação Institucional na Pesquisa das Disciplinas Projetuais, por Escola e Eixo – 2020 a 2022	309
Tabela 86: Resultados da Avaliação Institucional na Pesquisa das Disciplinas TCC, por Escola e Eixo – 2020 a 2022	309
Tabela 87: Percentual de cobertura da Autoavaliação Docente – 2020 a 2022.....	310
Tabela 88: Resultados da Avaliação Institucional no eixo Autoavaliação Docente – 2020 a 2022	310
Tabela 89: Cobertura da Avaliação Institucional FazAÍ – Pesquisa de Meio de Jornada	311
Tabela 90: Médias da Avaliação Institucional FazAÍ – Pesquisa de Meio de Jornada.....	312
Tabela 91: Médias por Escola do Conhecimento – Pesquisa de Meio de Jornada	312
Tabela 92: Cobertura da Avaliação Institucional FazAÍ – Pesquisa Concluinte.....	316
Tabela 93: Médias da Avaliação Institucional FazAÍ – Pesquisa Concluinte.....	317
Tabela 94: Médias por Escola do Conhecimento – Pesquisa Concluinte.....	317
Tabela 95: Cobertura da Avaliação Institucional FazAÍ – Auto Avaliação Docente	321
Tabela 96: Médias da Avaliação Institucional FazAÍ – Auto Avaliação Docente	322
Tabela 97: Médias por Escola do Conhecimento – Auto Avaliação Docente	322
Tabela 98: Cobertura da Avaliação Institucional FazAÍ – Pesquisa de Percepção.....	326
Tabela 99: Médias da Avaliação Institucional FazAÍ – Pesquisa de Percepção.....	327
Tabela 100: Médias por Escola do Conhecimento – Pesquisa de Percepção.....	327
Tabela 101: População total e frequência de participação no processo de Autoavaliação dos PPGs em 2022.....	331
Tabela 102: Avaliação discente sobre o conjunto de disciplinas/seminários ofertados pelos PPGs	331
Tabela 103: Avaliação da percepção discente sobre o quadro de docentes dos PPGs.....	332

Tabela 104: Avaliação da percepção discente sobre a administração dos PPGs	333
Tabela 105: Avaliação da percepção discente sobre o funcionamento da secretaria do PPG	333
Tabela 106: Avaliação da percepção discente sobre a divulgação, organização e disponibilidade de bolsas	334
Tabela 107: Avaliação da percepção discente sobre o funcionamento dos laboratórios.....	334
Tabela 108: Avaliação da percepção discente sobre o site dos PPGs.....	335
Tabela 109: Avaliação da percepção docente sobre as disciplinas e seminários ofertados pelo PPG	336
Tabela 110: Avaliação da percepção docente sobre o Programa de Pós-Graduação.....	336
Tabela 111: Avaliação da percepção docente sobre a secretaria.....	337
Tabela 112: Avaliação da percepção docente sobre incentivo e divulgação de bolsas relacionadas a pesquisa.....	338
Tabela 113: Avaliação da percepção docente sobre funcionamento dos laboratórios	338
Tabela 114: Avaliação da percepção docente sobre interação entre grupos de pesquisa.....	339
Tabela 115: Avaliação da percepção docente sobre o site e a divulgação de atividades de pesquisa do PPG.....	340
Tabela 116: Avaliação dos egressos antes e após a conclusão da Pós-Graduação.....	341
Tabela 117: Expectativa de atuação antes do ingresso e após a conclusão nos PPGs	341
Tabela 118: População total e frequência de participação no processo de Autoavaliação dos PPGs em 2023.....	344
Tabela 119: Perfil dos egressos dos cursos de Pós-Graduação Univali <i>Stricto Sensu</i>	361

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01: Grupos de pesquisa por grandes áreas conforme o Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq.....	130
Gráfico 02: Eventos realizados em 2023 por proponente	172
Gráfico 03: Infraestrutura física geral de propriedade da Univali.....	237
Gráfico 04: Distribuição dos conceitos de qualidade do MEC no CC até 2023.....	298
Gráfico 05: Distribuição do percentual de cobertura da pesquisa, de acordo com a quantidade de respondentes, 2022.....	330
Gráfico 06: Alteração no plano de cargos e salários após a titulação na Pós-Graduação	343
Gráfico 07: Distribuição do percentual de cobertura, de acordo com o número total de respondentes no ano de 2023.....	344
Gráfico 08: Avaliação dos discentes quanto a satisfação em relação aos cursos de Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> dados 2023.....	366
Gráfico 09: Avaliação dos discentes quanto a interação dos professores nos cursos de Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> dados nas aulas híbridas	367
Gráfico 10: Avaliação dos discentes quanto as instalações oferecidas pela instituição nos cursos de Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> dados	368

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	21
1.1 Contextualização da IES	21
1.2 Composição da Comissão Própria de Avaliação	23
1.3 Planejamento Estratégico de Autoavaliação	25
1.3.1 Retrospectiva do Planejamento Estratégico da Autoavaliação	26
1.3.2 Cronograma do Planejamento Estratégico da Autoavaliação	27
1.4 Ano de referência da versão do relatório	29
2 METODOLOGIA	30
2.1 Princípios metodológicos norteadores	30
2.2 Dimensões instituições avaliados e Fluxo de trabalho da CPA	31
2.3 Instrumentos utilizados para a coleta de dados	34
2.4 Segmentos consultados	36
2.5 Técnicas para tratamento e análise de dados	37
2.6 Técnicas de divulgação e uso dos resultados	38
3 DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL	40
3.1 Eixo 1: Planejamento Institucional	40
3.1.1 Planejamento Estratégico	41
3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	51
3.2.1 Missão, Visão, Objetivos e Valores	51
3.2.2 Princípios da Gestão 2022-2026	52
3.2.3 A Universidade do Vale do Itajaí no contexto da Educação Superior	53
3.2.4 Política de Sustentabilidade da Fundação Univali	64
3.2.5 Política de Inovação	68
3.2.5.1 Parcerias	81
3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas	87
3.3.1 Políticas de Ensino e Organização didático-pedagógica da Instituição	87
3.3.1.1 Educação Básica	91
3.3.1.2 Ensino de Graduação	94
3.3.1.2.1 Inovações pedagógicas: o Currículo Conectado	96
3.3.1.2.2 Ensino a Distância	99
3.3.1.2.3 Programa de Capacitação do corpo docente	104
3.3.1.2.4 Incorporação de avanços tecnológicos	121
3.3.1.3 Ensino de Pós-Graduação	121
3.3.2 Política de Internacionalização	132
3.3.3 Política de Pesquisa	144
3.3.3.1 Programas de Iniciação Científica	145
3.3.3.2 Divulgação da produção docente e discente	149
3.3.3.3 Sapi	150

3.3.3.4 Integração Graduação, Pós-graduação, Pesquisa e Inovação.....	151
3.3.4 Política de Extensão e Cultura	153
3.3.4.1 Diretrizes da Extensão.....	155
3.3.4.2 Programas e Projetos de Extensão	155
3.3.4.3 Programas Institucionais.....	158
3.3.4.4 Programa de Voluntariado.....	159
3.3.4.5 Inserção Curricular da Extensão.....	161
3.3.4.6 Sistema de Avaliação de Produção Institucional na Extensão – SAPI Extensão	162
3.3.5 Política de Comunicação	165
3.3.5.1 Canais e Fluxos de comunicação com a sociedade	165
3.3.5.2 Comunicação Interna	166
3.3.5.3 Comunicação Externa	167
3.3.5.4 Relacionamento e Retenção	169
3.3.5.5 Ações Promocionais.....	170
3.3.5.6 Eventos	171
3.3.5.7 Sistema Educativo de Rádio e TV Univali	173
3.3.5.8 Mecanismos de avaliação da eficácia da comunicação	175
3.3.6 Política de Atendimento aos Discentes	176
3.3.6.1 Comunidade Alumni Univali	177
3.3.6.2 Programa Univali Carreiras	177
3.3.6.3 Núcleo de Acessibilidade da Univali – NAU.....	182
3.3.6.4 Atendimento à Saúde Mental Universitária – Programa Acolher	186
3.3.6.5 Atendimento de Urgência e Emergência.....	191
3.3.6.6 Univali Idiomas.....	193
3.3.6.7 Programas de Apoio Financeiro	194
3.3.6.8 Oportunidades de Financiamento.....	205
3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão	206
3.4.1 Gestão Estratégica.....	207
3.4.2 Organização e Gestão da Instituição	210
3.4.3 Políticas de Pessoal.....	215
3.4.3.1 Perfil Plano de Carreira e Política de Formação do Corpo Docente.....	215
3.4.3.2 Capacitação do Corpo Docente.....	220
3.4.3.3 Perfil Plano de Carreira e Política de Formação do Corpo Técnico-administrativo	221
3.4.4 Sustentabilidade Financeira.....	229
3.5 Eixo 5: Estrutura Física	236
3.5.1 Infraestrutura física geral da Univali	236
3.5.2 Política de conservação, manutenção e atualização da infraestrutura.....	252
3.5.3 Biblioteca	261
3.5.3.1 Pessoal técnico-administrativo das Bibliotecas	262
3.5.3.2 Horário de funcionamento das Bibliotecas	263
3.5.3.3 Acervo de livros, periódicos, literatura cinzenta e multimeios do Sibiun.....	264
3.5.3.4 Serviços oferecidos pelas Bibliotecas.....	266
3.5.4 Laboratórios, Ambientes e Cenários de Prática Didática.....	269

3.5.4.1 Laboratórios de informática	271
3.5.4.2 Instalações físicas e funcionamento dos laboratórios	272
3.5.5 Recursos audiovisuais.....	280
3.5.6 Equipamentos e serviços.....	281
3.5.7 Segurança e Medicina do Trabalho.....	289
3.5.8 Medicina do Trabalho.....	291
4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES (acesso limitado no site)	293
4.1 Avaliação Externa	293
4.1.1 Avaliação externa: Conceito Institucional	294
4.1.2 Avaliação externa dos Cursos de Graduação – ACG.....	294
4.1.3 Avaliação externa: Exame Nacional de Desempenho do Estudante – Enade	299
4.1.4 Avaliação externa: Conceito Preliminar de Curso	300
4.1.5 Índice Geral de Cursos – IGC.....	301
4.1.6 Avaliação externa dos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i>.....	301
4.2 Programa de Avaliação Institucional Univali – Paiuni.....	303
4.2.1 Resultados da Pesquisa de Autoavaliação – Graduação 2020, 2021 e 2022	304
4.2.2 Resultados da Pesquisa de Autoavaliação – Graduação 2023	311
4.2.3 Resultados da Pesquisa de Autoavaliação – Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> 2022	328
4.2.4 Resultados da Pesquisa de Autoavaliação – Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> 2023	343
4.2.5 Resultados da Pesquisa de Autoavaliação – Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> 2023.....	364
4.2.6 Resultados da Análise dos Objetivos Estratégicos.....	368
5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE.....	371

APRESENTAÇÃO

Às vésperas de completar 60 anos, a Universidade do Vale do Itajaí (Univali) sedimenta-se como Instituição Comunitária de Ensino Superior, reiterando seu compromisso de “produzir e socializar o conhecimento pelo ensino, pesquisa e extensão, estabelecendo parcerias solidárias com a comunidade, em busca de soluções coletivas para problemas locais e globais, visando à formação do cidadão crítico e ético”, em consonância com organizações públicas e privadas, abraçando as comunidades de entorno e irradiando sua força transformadora para contribuir com a educação e o desenvolvimento de toda Santa Catarina e do Brasil.

Mais do que isso, alcançando o mundo por meio de parcerias institucionais com universidades em quase todos os continentes, fazendo com que a sala de aula se amplie: do litoral de Santa Catarina às Américas, Europa, Ásia e África. Os limites linguísticos diminuem, o convívio multicultural se torna verdadeiro e as pesquisas se tornam colaborativas como uma universidade multicampi para além das fronteiras do País.

Resultado de todo esse movimento contínuo, em 2022, a Univali recebeu o reconhecimento do Ministério da Educação com a Nota Máxima (5), no recredenciamento institucional. Também, o conceito do Índice Geral de Cursos (IGC) do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), do MEC a coloca entre as melhores universidades não públicas do Estado. E, a Univali ainda foi reconhecida nos rankings internacionais que a colocam entre as melhores da América Latina, no THE – Times High Education, QS University, Webmotronics, e GreenMetric World University Ranking.

Figurar entre as melhores universidades da América Latina sinaliza que estamos em sintonia com os principais indicadores do ensino superior mundial. Dessa forma e diante do compromisso da Univali com o processo de autoavaliação institucional, o leitor poderá encontrar neste Relatório Integral os principais resultados alcançados e as ações desenvolvidas pela Instituição no triênio que compreende os anos de 2021, 2022 e 2023, à luz dos eixos e dimensões do Sinaes – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

A autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mas que envolve todos os atores que atuam na Instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve aproveitar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento.

Neste Relatório, o leitor conhecerá como se organiza o Planejamento e a Avaliação Institucional; nosso compromisso com o Plano de Desenvolvimento Institucional e nossa Responsabilidade Social; nossas políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão; a Comunicação com a Sociedade e a Política de Atendimento aos Discentes; as Políticas de

Gestão, de pessoas e de sustentabilidade financeira; além, por óbvio, da análise dos dados da Avaliação.

É um resumo rico em informações e pertinente para o processo contínuo de autogestão institucional. Para além de um compromisso, o Relatório de Autoavaliação Institucional é um instrumento que nos estimula a movimentos de atualização das políticas, e de entendermos os pontos de atenção e interesse da comunidade acadêmica.

Os resultados de avaliação são consequência da participação de muitos. Portanto, devem ser compartilhados com todos.

Prof. Dr. Valdir Cechinel Filho
Presidente da Fundação e Reitor da Univali

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório (versão integral) elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade do Vale do Itajaí (Univali) — em atendimento à Lei 10.861/2004, especialmente o disposto no Art. 11, e aos propósitos da CPA, de acordo com a Resolução 056/Consun/2018, voltados sobretudo ao acompanhamento, à supervisão e à avaliação dos processos e resultados da avaliação institucional contemplados no relatório da autoavaliação institucional — apresenta a metodologia (Capítulo 2) utilizada nos últimos anos para construção deste relatório, o diagnóstico institucional (Capítulo 3) referente ao triênio 2021-2023, bem como a análise e a avaliação (Capítulo 4) dos eixos 1 a 5 — detalhados no capítulo anterior.

Este relatório, em razão do período abrangido, destaca a significativa transformação pela qual a Instituição tem passado desde a gestão anterior (2018-2022) até a atual (2022-2026), ambas comandadas pelo Prof. Dr. Valdir Cechinel Filho, que procedeu à reorganização de vários segmentos da Estrutura Organizacional para viabilizar a implementação do Plano de Gestão Conectar e Inovar 2018-2022 e 2022-2026 do Planejamento Estratégico da Universidade juntamente com o Plano de Desenvolvimento Institucional – 2022-2026.

1.1 Contextualização da IES

A história da Universidade do Vale do Itajaí (Univali) tem início em 1964 com a oficialização da criação da Sociedade Itajaiense de Ensino Superior pela Lei Municipal 599/1964 e seu desenvolvimento até a condição de Universidade em 1989 — por meio da publicação da Portaria Ministerial 51/1989 no Diário Oficial da União 2.481 (seção I) em 17 de fevereiro de 1989.

A Instituição é uma das mantidas da Fundação Universidade do Vale do Itajaí — pessoa jurídica de direito privado, de finalidade filantrópica, sem fins lucrativos e de natureza beneficente de assistência social voltada à promoção da educação, ciência e cultura e ao desenvolvimento de programas de assistência social (FUNDAÇÃO UNIVALI, art. 1º, Estatuto, 2018) — e está devidamente qualificada como Instituição Comunitária desde 12 de novembro de 2013 conforme a Lei 12.881/2013 e a Portaria 630/2014.

A Univali possui sete campi localizados em sete municípios do litoral centro-norte catarinense conforme o **Quadro 01**, a seguir:

Quadro 01: Estrutura Organizacional Multicampi

Unidade	Endereço
<i>Campus</i> Itajaí (Sede)	Rua Uruguai, 458. Bairro Centro. Itajaí/SC. CEP 88.302-901
<i>Campus</i> Balneário Camboriú	5ª Avenida, 1.100. Bairro dos Municípios. Balneário Camboriú/SC. CEP 88.337-300
<i>Campus</i> Tijucas	Rua Pará, 315. Bairro Universitário. Tijucas/SC. CEP 88.200-000

Unidade	Endereço
<i>Campus</i> Centro – Biguaçu	Rua João Coan, 400. Bairro Centro. Biguaçu/SC. CEP 88.160-000
<i>Campus</i> Kobrasol – São José	BR 101, Km 20. Bairro Kobrasol. São José/SC. CEP 88.103-800
<i>Campus</i> Florianópolis	Rodovia SC 401, Km 5, 5.025, 2º andar – Business Decor. Bairro Saco Grande. Florianópolis/SC. CEP 88.032-005
<i>Campus</i> Balneário Piçarras	Rua Sambaqui, 318. Bairro Santo Antônio. Balneário Piçarras/SC. CEP 88.380-000

Fonte: Coordenação de Investimentos e Infraestrutura, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2023.

Tal estrutura atendeu, no triênio que compreende os anos de 2021, 2022 e 2023, mais de 20 mil alunos nos seus diferentes cursos, modalidades e níveis de ensino em 142 mil m² de área construída, 386 salas de aulas, 295 laboratórios e 7 bibliotecas. Além disso, o corpo discente dispõe de outros espaços reservados a atividades práticas — como clínicas, agências e escritórios —, teatro, auditórios, ginásios de esporte e quadras poliesportivas, piscina e ambientes de convivência — cujo detalhamento se encontra registrado no Capítulo 3 – Eixo 5 Infraestrutura. Uma visão geral dos principais indicadores estruturais e funcionais da Instituição é apresentada na **Tabela 01** – Indicadores Gerais da Univali no triênio.

Tabela 01: Indicadores Gerais da Univali no triênio 2021-2023

Graduação	2021	2022	2023
	Número		
Cursos de Bacharelado – Presencial	52	52	42
Cursos de Licenciatura – Presencial	10	10	04
Cursos de Tecnologia – Presencial	07	07	01
Cursos de Bacharelado – EaD	06	06	06
Cursos de Licenciatura – EaD	06	06	04
Cursos de Tecnologia – EaD	14	14	13
Total de Cursos Ofertados	95	95	70
Matrículas de Bacharelado – Presencial	11.475	11.974	12.965
Matrículas de Licenciatura – Presencial	410	406	569
Matrículas de Tecnologia – Presencial	653	337	247
Total de matrículas nos cursos presenciais	12.538	12.717	13.781
Matrículas de Bacharelado – EaD	1.004	886	675
Matrículas de Licenciatura – EaD	244	339	401
Matrículas de Tecnologia – EaD	2.097	1.162	1.325
Total de matrículas nos cursos EaD	3.345	2.387	2.401
Total de matrículas	15.883	15.104	16.182
Pós-Graduação	Números		
Número de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> – Presencial e EaD	106	106	103

Número de cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> – Presencial	18	18	18
Número de alunos matriculados na pós-graduação	2.957	2.709	2.800
Recursos Humanos	Números		
Número de docentes com regime de trabalho em tempo integral (40h)	324	220	169
Número de docentes com regime de trabalho em tempo parcial (de 12 a 39h)	640	859	532
Número de docentes Doutores	314	343	317
Número de docentes Mestres	513	540	448
Número de docentes Especialistas	209	263	202
Número de colaboradores técnico-administrativos	986	1062	1.043

Fonte: Coordenadoria de Processos Regulatórios, Coordenadoria de Recursos Humanos, Gerência de Pós-Graduação, Secretaria Executiva, 2023.

Os dados apresentados revelam a predominância da oferta presencial nos cursos de graduação, evidenciada pelo considerável volume de alunos matriculados. Destaca-se, de maneira particular, a prevalência das matrículas nos cursos de bacharelado. O número de matrículas corresponde ao número de cursos ofertados nas diferentes modalidades.

1.2 Composição da Comissão Própria de Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Univali, criada pelo Conselho Universitário (Resolução 042/Consun/2004 e Resolução 105/Consun/2004) em 2004, é constituída por representantes de todos os segmentos da comunidade universitária — corpo docente, discente e técnico-administrativo — e representantes da sociedade civil. Desde 21 de maio de 2018, com a homologação da Resolução 056/Consun/2018, a CPA da Univali está estruturada em: Comitê Central, no *Campus* Itajaí Sede; mais dois Comitês Regionais, o Comitê Regional dos *Campi* de Balneário Camboriú e Tijucas e o Comitê Regional dos *Campi* da Grande Florianópolis e equipe técnica.

Conforme prevê o Regulamento da CPA — na Resolução 056/Consun/2018 —, o Comitê Central é formado por sete docentes e três discentes de cursos de graduação; cinco funcionários técnico-administrativos; dois representantes da sociedade civil da região de Itajaí; os Coordenadores dos Comitês Regionais, um representante do *Campus* Balneário Piçarras e um representante do Programa de Avaliação Institucional. Já os Comitês Regionais são constituídos por três professores e três acadêmicos de cursos de graduação dos *campi* da região; três funcionários técnico-administrativos do respectivo *campus*; e três representantes da sociedade civil da região onde o *campus* está localizado. O detalhamento da composição do CPA, que obedece ao disposto nas Portarias nº 143, 144, 145, 351 e 365/2023 e está no **Quadro 02**.

Quadro 02: Composição da Comissão Própria de Avaliação da Univali

COMITÊ CENTRAL	
Renato Büchele Rodrigues, Coordenador da CPA	
Docentes	
José Artur Martins	Rodrigo Sant'Ana
Ilisabet Pradi Krames	Silvano Pedro Amaro
Mileide Marlete Ferreira Leal Sabino	Vanderléa Ana Meller
Robson Freire	
Discentes	
Gustavo Santin Schneiker	Viviane Cavalcanti de Miranda Coelho
Anna Julia Leduc Chaves	
Técnico-Administrativos	
Fatima de Campos Buzzi	Érika Cabral Bonetti
Cleunice Aparecida Trai	Nilmar de Souza
Diego Hernandez Florez Ayala	
Sociedade Civil	
Erotides da Silva Campos	Osni Ricardo de Almeida Serafim
Repres. do <i>Campus</i> Bal. Piçarras	Repres. Programa de Avaliação Institucional
Aline Fabiani Corrêa	Patrícia Duarte Peixoto Morella
COMITÊ REGIONAL DE BALN. CAMBORIÚ E TIJUCAS	COMITÊ REGIONAL DA GRANDE FLORIANÓPOLIS
Emiliana da Silva Campos Souza, Coordenadora do Comitê Regional de Balneário Camboriú e Tijucas	Renato Büchele Rodrigues, Coordenador do Comitê Regional da Grande Florianópolis
Docentes	Docentes
Mell Mota Cardoso Conte	Josiane da Luz
Pablo Flores Limberger	Helena Nastassya Paschoal Pítsica
Emiliana da Silva Campos Souza, Coord. Comitê Regional Baln. Camboriú e Tijucas	Renato Büchele Rodrigues, Coord. Comitê Regional da Grande Florianópolis
Discentes	Discentes
Thainá da Silva de Lima	Jaqueline Aguiar dos Santos
Carlos Eduardo da Silva	Mikael de Menezes Copetti
Alice Peixoto da Silva	Joel Richartz
Técnico-Administrativos	Técnico-Administrativos
Bruno Junkes	Wagner Luiz Leite
Denise Urupukua	Pedro Joaquim Cardoso Júnior
Nicke dos Santos	Rafaela Ventura Oliveira
Sociedade Civil	Sociedade Civil
Diego Martins	João Braz da Silva
Lelia Regina Campos de Oliveira Ternes	Dagoberto Ângelo Kleinhans
(sem indicação)	Raul Eduardo Alves de Oliveira Pinto

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2023.

A partir dessa composição, as reuniões ordinárias do Comitê Central estão sendo realizadas em conjunto com os demais Comitês, seja no Plenário dos Conselhos Superiores (Setor B, bloco B6, sala 111), em diferentes ambientes do *Campus* Itajaí e até de forma online (remota e síncrona) por meio da ferramenta de tecnologia *Teams*.

A equipe técnica tem como base física a sala 102 do Bloco B2 (Setor B, *Campus Itajaí*), e a Secretaria dos Conselhos Superiores, que também atende a CPA, está localizada no Bloco B6, sala 112 – anexa ao Plenário dos Conselhos Superiores. Nos anos de 2022 e 2023, seguindo o cronograma das agendas ordinárias e extraordinárias, as reuniões da CPA continuaram acontecendo em conjunto dos três Comitês, e em sua maioria de forma remota, com a presença online de seus integrantes. Quando necessário os Comitês reúnem-se também em locais diversos, com rotatividade entre os *Campi* de Balneário Camboriú e Tijucas e entre os *Campi* da região da Grande Florianópolis: Biguaçu, Kobrasol e Florianópolis.

Informações gerais da CPA (legislação, relatórios, composição e agenda) estão publicadas no site www.univali.br/cpa.

1.3 Planejamento Estratégico de Autoavaliação

A Universidade do Vale do Itajaí (Univali) desenvolve a pesquisa de avaliação institucional desde 1994 com objetivo de verificar — utilizando metodologias, instrumentos e periodicidade variáveis — a avaliação de professores e acadêmicos dos cursos de graduação presencial e a distância e de pós-graduação *stricto sensu* acerca de diferentes indicadores relacionados ao contexto institucional, como infraestrutura física e de serviços, desempenho docente e discente, projeto pedagógico do curso, curso, disciplina e atuação da coordenação de curso. As atividades de autoavaliação promovidas pela CPA têm como fonte central de dados a pesquisa do Programa de Avaliação Institucional da Univali – Paiuni. O Programa de Autoavaliação estabelece diagnósticos, desenvolve análises e aponta alternativas à condução das políticas institucionais relativas ao ensino, à pesquisa e à extensão, com base na percepção de alunos e professores. São desenvolvidas as atividades relativas a esta pesquisa em cinco grandes fases: sensibilização e aplicação; descrição e análise dos resultados; divulgação; ações decorrentes; meta-avaliação.

Constituída por representantes de todos os segmentos da comunidade universitária – corpo docente, discente e técnico-administrativo a CPA da Univali se organizou a partir do campus sede, mantendo um único comitê até dezembro de 2016, quando teve alterado seu Regulamento. Em 21 de maio de 2018, a Resolução nº 056 do Conselho Universitário instituiu um novo marco regulatório pelo qual a CPA da Univali passa a contar com um Comitê Central, no *campus* sede, Comitê Regional dos *Campi* de Balneário Camboriú e Tijucas e o Comitê Regional dos *Campi* da Grande Florianópolis. A estrutura da CPA se completa com o apoio da equipe técnica e secretaria.

Este fato é decorrência da dinâmica de transformação, acompanhada pela CPA, pela qual vem passando a Instituição desde março de 2018, quando, após processo eleitoral, houve mudança no staff da Gestão Superior — com o término da Gestão 2014-2018. Desde então, tanto a Gestão 2018-2022 quanto a Gestão 2022-2026, está sob a responsabilidade do Prof. Dr. Valdir Cechinel Filho, que procedeu à reorganização de vários segmentos da Estrutura Organizacional para viabilizar a implementação do Plano de Gestão Conectar e Inovar 2018-2022 e 2022-2026.

1.3.1 Retrospectiva do Planejamento Estratégico da Autoavaliação

Conforme já descrito nos últimos relatórios, desde 2018 até 2022, várias ações vêm sendo executadas no sentido de agilizar o processo de transformação da autoavaliação institucional. Com base nos resultados da meta-avaliação realizada em 2018 a Comissão Própria de Avaliação promoveu, ao longo dos últimos anos uma série de ações para elaborar um novo instrumento de avaliação e uma nova metodologia de aplicação do instrumento prevendo revitalizar o processo e melhorar os índices de adesão da população pesquisada e de confiabilidade dos resultados, atendendo as necessidades apontadas pelos respondentes.

A Avaliação Institucional da Univali contou com uma repaginação em sua estrutura, tanto do ponto de vista metodológico, quanto tecnológico. A nova avaliação institucional passou ainda a ter uma nova cara e uma nova perspectiva de comunicação com seu público-alvo. Surgiu o FazAí e a avaliação passou a utilizar uma nova proposta de acessibilidade, onde toda a pesquisa é conduzida via aplicativo móvel, embarcado em celulares e *tablets* e disponíveis para as tecnologias Android® e IOS®. Esta nova realidade permite que alunos, professores e, futuramente, funcionários tenham a disponibilidade de responder às diferentes pesquisas componentes do FazAí em qualquer lugar e a qualquer momento.

Também, nos últimos anos, a avaliação institucional foi realizada via aplicativo móvel com foco nas Disciplinas Regulares. Os resultados parciais do programa de Avaliação Institucional FazAí relativos à Pesquisa Disciplinas Regulares foram divulgados e estruturado um modelo de avaliação por meio de formulário no “Google Forms” com *link* enviado por e-mail e WhatsApp. Foram divulgados, via aplicativo móvel e intranet, os resultados da Avaliação FazAí detalhados por docente na pesquisa Disciplinas Regulares. Também nos últimos anos, o grupo de trabalho da CPA trabalhou o processo de construção do instrumento que vai avaliar a dimensão Coordenação do Curso e novas etapas da Avaliação FazAí foram implantadas com pesquisas de Autoavaliação Docente, de Curso e Coordenação, bem como das Disciplinas Digitais.

Nos últimos anos, entre 2021, 2022 e 2023, aos professores avaliados que atingiram média igual ou maior que 9 foi encaminhada mensagem pela universidade em reconhecimento ao excelente desempenho docente. O Programa de Autoavaliação FazAí passou a avaliar os Cursos da modalidade Educação a Distância com aplicação de formulário no “Google Forms” com *link* enviado por e-mail e WhatsApp para os acadêmicos.

Em 2022, a universidade manteve o ensino presencial e híbrido e os instrumentos de avaliação institucional foram adaptados para esta realidade, considerando que a avaliação institucional vinha sendo adaptada conforme as diferentes etapas de retomada no período pós-pandemia. Também em 2022 a avaliação institucional foi aplicada para avaliação da atuação e do desempenho docente para as disciplinas regulares, projetuais, digitais e de atividades de conclusão de curso. De 2022 para 2023, o instrumento foi aplicado para os docentes e discentes que não haviam até então, participado da pesquisa nos meses de maio e junho. Diante desta nova realidade, a universidade decidiu por analisar os resultados da avaliação de forma anual e não mais semestral, garantindo assim, maior segurança de participação e um tempo um pouco mais estendido para a análise e o planejamento das ações. Ocorreu também, entre 2022 e 2023 a aplicação de uma pesquisa de avaliação

institucional com os discentes, docentes e egressos dos programas de *stricto sensu* da universidade.

Desta forma, em 2021 e 2022, todas as consolidações e indicadores numéricos foram baseados na aplicação de um delineamento amostral simples, considerando cada possível respondente, alunos ou docentes, como sendo um membro das respectivas populações alvo deste trabalho. Como os totais populacionais eram conhecidos, as probabilidades de seleção de cada respondente foram passíveis de serem determinadas *a priori*. Com isto, tanto para os estimadores totais populacionais, quanto as respectivas variâncias para estes totais, foram determinadas com base no estimador de Horvitz-Thompson.

A partir de 2023 as consolidações são baseadas em uma nova metodologia, baseada na estratificação da amostra, por *Campi/Escola/Curso*, juntamente com uma estratificação combinada por disciplina/professor. Essa mudança resultou em uma amostra aleatória de discentes mais representativa.

1.3.2 Cronograma do Planejamento Estratégico da Autoavaliação

Em processo contínuo de implantação, o Planejamento Estratégico de Autoavaliação atualizou um cronograma a ser desenvolvido até 2023. O **Quadro 03** detalha as atividades previstas para o período 2019-2023.

Quadro 03: Cronograma das atividades planejadas pela CPA 2019-2023

Dimensão/ Indicador	Cronograma de Implantação								Público- Alvo
	2019/1	2019/2	2020/1	2020/2	2021/1	2021/2	2022	2023	
Curso/Disciplinas Regulares	x		FazAI em Casa			x	x		Acadêmicos
Curso/Disciplinas Digitais		x		x		x	x		
Cursos EAD	x	x		x		x	x		
Curso/Coordenação de Curso e PPC		x		x					
Curso/Disciplinas Projetuais									
Curso/Atividades de Conclusão de Curso						x	x		
Autoavaliação Docente		x		x	x		x		
Infraestrutura/Curso e Escola									

Dimensão/ Indicador	Cronograma de Implantação								Público- Alvo
	2019/1	2019/2	2020/1	2020/2	2021/1	2021/2	2022	2023	
Técnico-Administrativo/ Institucional									Acadêmicos Professores Colaboradores Administrativos
Técnico-Administrativo/ Terceirizados									
Técnico-Administrativo e <i>Campus</i>									
Cursos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>							x		Acadêmicos Professores
Colégio de Aplicação - Educação Básica				x		x			Acadêmicos Professores
Instrumento Meio de Jornada								x	Acadêmicos
Instrumento Concluintes								x	Acadêmicos
Instrumento Percepção Concluintes								x	Acadêmicos
Autoavaliação Institucional								x	Professores

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2024.

Em 2022, a universidade aplicou parte das categorias a serem avaliadas sendo que a Avaliação Institucional tem como público-alvo acadêmicos e professores, conforme cronograma. Algumas dimensões ainda não conseguiram ser implantadas em função dos diferentes movimentos das ofertas de ensino que a universidade aplicou em função da pandemia, ficando assim para os anos de 2023 e 2024 esta aplicação. Em 2023, a universidade adapta a sua nova metodologia trabalhando com o processo de aplicação da pesquisa utilizando o método de amostragem, fazendo com que os acadêmicos fossem sorteados para participação e preenchimento do instrumento. A **Figura 01** a seguir, detalha a divisão do público entre os discentes e os docentes do ensino de graduação presencial e como a pesquisa foi aplicada ao longo do ano de 2023, sendo entre os dias 15/09/2023 a 10/12/2023.

Figura 01: Cronograma das atividades planejadas pela CPA 2024



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2024.

Com o uso de metodologia de coleta de dados disruptiva, a Avaliação Institucional da Univali coloca em prática uma pesquisa mais acessível, mais independente, com métodos estatísticos mais eficazes e divulgação de resultados ampliada a todos os públicos-alvo afetados.

Os resultados obtidos pelo processo de avaliação são sumarizados no balanço crítico, que sinaliza os pontos fortes e frágeis da Instituição, e no plano de ação da CPA, que contém as recomendações relacionadas às fragilidades encontradas, bem como sugestão de ações. Desde sua implantação, a CPA elaborou diferentes planos de ação com propostas de melhorias para a Instituição.

1.4 Ano de referência da versão do relatório

Este relatório abrange as informações e atividades realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) durante o triênio compreendido pelos anos de 2021, 2022 e 2023. Esta é a versão integral, conforme especificado na Nota Técnica Inep/Daes/Conaes 065/2014.

Em alguns aspectos, são apresentados dados e informações coletados antes do encerramento de 2023. Isso se deve ao tempo necessário para a sistematização, análise e diagnóstico dos dados coletados, além da consolidação de determinadas informações programada apenas para 2024. Ressalta-se também a influência do recesso da Universidade no processo, juntamente com o prazo estabelecido para a publicação do relatório no site do Ministério da Educação.

2 METODOLOGIA

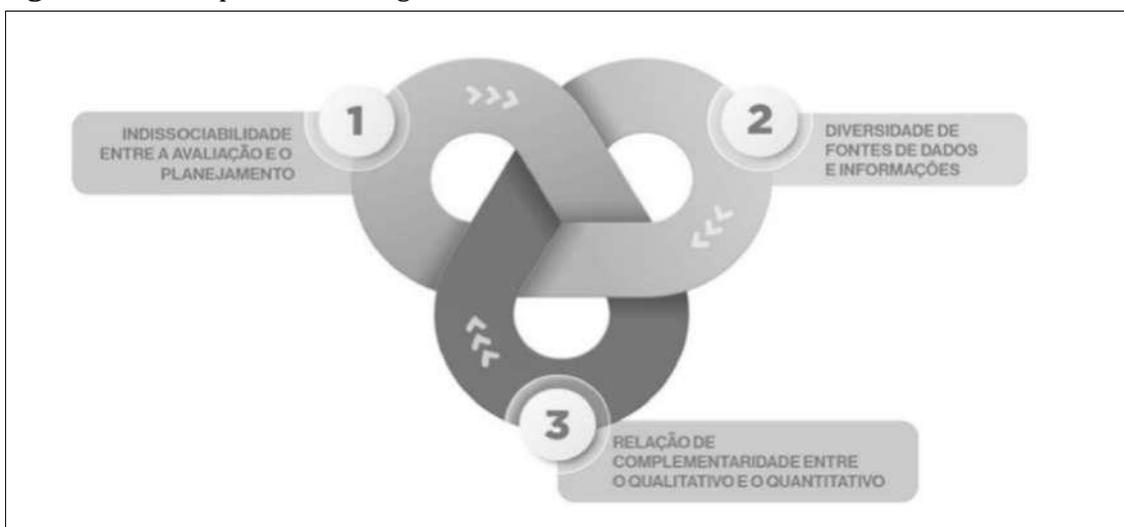
A Univali, integrada ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), mantém rigor com a qualidade do ensino — prática que pressupõe a necessidade de um processo de avaliação permanente, criterioso e adequado às políticas nacionais. Com a promulgação da Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sinaes, a Universidade aperfeiçoou o seu Programa de Avaliação Institucional, criado em 1993, e implantou a autoavaliação institucional, designando a Comissão Própria de Avaliação, que tem entre suas atribuições conduzir os processos de avaliação internos da instituição, bem como de sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Para aplicação do Programa de Avaliação Institucional a Univali leva em consideração as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) quanto à elaboração deste relatório.

Nesta etapa, apresentam-se os princípios que norteiam o processo avaliativo, o fluxo de trabalho, as Dimensões avaliadas (conforme Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065) os instrumentos utilizados para coletar os dados, os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil consultados e as técnicas utilizadas para análise dos dados.

2.1 Princípios metodológicos norteadores

A metodologia empregada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Univali se baseia em três princípios, conforme **Figura 02**.

Figura 02: Princípios Metodológicos Norteadores da CPA



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2024.

O primeiro princípio se refere à indissociabilidade entre a avaliação e o planejamento, pois as análises e as avaliações promovidas pela CPA e sistematizadas em relatórios de autoavaliação têm como finalidade a elaboração de propostas passíveis de serem incorporadas ao planejamento institucional na forma de metas no Plano de Desenvolvimento Institucional ou de ações necessárias ao alcance dessas metas.

Neste contexto, a autoavaliação institucional constitui instrumento de valor para a compreensão da vida institucional em seus aspectos mais fundamentais — organização acadêmica, infraestrutura e gestão, ao apresentar subsídios para o entendimento de características, práticas e procedimentos dos diferentes setores da Universidade e, portanto, para o planejamento da trajetória institucional.

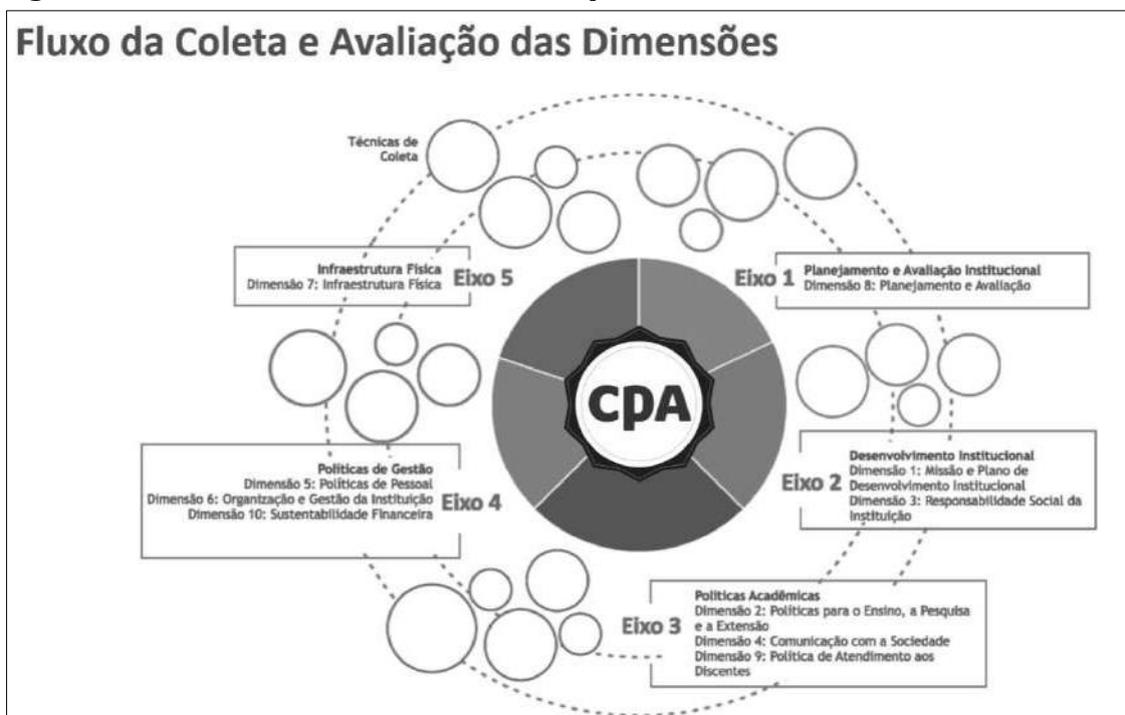
O segundo princípio adotado pela CPA se relaciona com a diversidade de fontes de dados e informações. A principal fonte dos processos de autoavaliação na Instituição é a pesquisa de percepção de alunos e professores feita por meio do Programa de Avaliação Institucional da Univali, a qual é associada a outras bases de dados produzidas pelo cotidiano da Instituição.

O terceiro princípio preconiza a relação de complementaridade entre o qualitativo e o quantitativo. As análises de dados quantitativos são utilizadas como ponto inicial do processo de avaliação e apoiam a fase seguinte — necessária à formulação de juízos de valor voltados ao estabelecimento de mudanças qualitativas da Instituição.

2.2 Dimensões institucionais avaliadas e Fluxo de trabalho da CPA

O Sinaes instituiu cinco tópicos correspondentes aos cinco Eixos que contemplam as dez Dimensões (conforme art. 3º da Lei Nº 10.861) as quais as instituições de ensino superior se autoavaliam, conforme **Figura 03**.

Figura 03: Dimensões institucionais avaliadas pela CPA



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2024.

Quais sejam: Eixo 1: Planejamento Institucional (Dimensão 8: Planejamento e Avaliação); Eixo 2: Desenvolvimento Institucional (Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição); Eixo 3: Políticas Acadêmicas (Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade, Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes); Eixo 4: Políticas de Gestão (Dimensão 5: Políticas de Pessoal, Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição, Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira); Eixo 5: Estrutura Física. (Dimensão 7: Infraestrutura física).

A CPA Univali implantou um fluxo de trabalho anual que compreende **Fases (Figura 04)** desenvolvidas pelos Comitês Central e Regionais e pela equipe técnica — formada por dois funcionários responsáveis pela coleta e sistematização de dados e informações para os relatórios. Cabe ao Comitê Central definir o planejamento das atividades no início do ano letivo. Além da CPA, o PAIUNI – Programa de Avaliação Institucional da Univali acompanha e sistematiza todas as coletas e resultados, proporcionando melhor adequação da metodologia e da análise estatística que é adotada em cada pesquisa e ano.

Figura 04: Fases do processo de autoavaliação conduzido pela CPA



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2024.

Embora não tenha o compromisso com a produção científica, a CPA da Univali compreende que as fases do processo de avaliação são similares aos do processo de pesquisa.

O Planejamento do processo de autoavaliação segue algumas etapas e está pautado nas Dez Dimensões do SINAES e na Nota Técnica de nº 065 INEP/DAES/CONAES, de 09 de outubro de 2014, que instituiu um novo instrumento matricial organizado em cinco eixos que contemplam as Dez Dimensões do SINAES. Tal planejamento é realizado nas reuniões ordinárias da CPA, onde definem-se as questões para as quais a Instituição exige respostas; as decisões que podem ser tomadas com o respaldo da avaliação; o objeto específico da avaliação: um conjunto de variáveis que forneça indicação confiável e inteligível para a avaliação da Instituição. Esta etapa é realizada com base no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Planejamento Estratégico Institucional.

Dessa forma, são várias as perguntas que precisaram ser respondidas, tais como: serão utilizados dados brutos ou previamente tratados e analisados? Em que casos serão

utilizados dados pontuais ou históricos? No último caso, qual o tamanho da série? Quais fontes fornecem dados confiáveis? Quais os critérios utilizados para decisão nos casos em que dados da mesma natureza coletados em fontes distintas apresentem discrepâncias?

A próxima fase é a coleta de dados, na qual dois grandes conjuntos de dados são utilizados: os existentes, disponíveis em meio digital ou impresso, brutos ou previamente tratados; e os dados a serem criados, exigindo a construção de instrumento de pesquisa apropriado.

Na fase de tratamento e consolidação dos dados busca-se a verificação da consistência dos dados coletados, sua robustez temporal e qualidade como fonte de dado. Também é realizada a consolidação de dados para que este se torne adequado à análise estatística a ser realizada posteriormente, se aplicável.

A seguir a CPA se volta à análise desses dados para a elaboração do relatório, organizados na forma de textos e/ou representações tabelares e gráficas, onde as análises estatísticas são realizadas de acordo com as perguntas de pesquisa estabelecidas no escopo dos trabalhos da CPA, tendo como apoio as orientações do SINAES dispostas em seu manual de 2004 e a recente nota técnica citada anteriormente. De acordo com o número, o tipo e a relação entre as variáveis necessárias à pergunta de pesquisa, escolhe-se a técnica mais adequada.

O relatório de autoavaliação é elaborado de forma participativa com o envolvimento de todos os segmentos da Comunidade Acadêmica: estudantes, professores, coordenadores, gerentes, técnico-administrativos, além da representação e participação da sociedade civil, consolidando um processo democrático.

O exame e a discussão dos resultados da autoavaliação são realizados pela CPA em reuniões sistemáticas e possibilitam identificar pontos positivos da ação da Universidade nas dimensões contempladas (**Figura 04**) conforme determina o instrumento legal e pontos merecedores de revisão e/ou ação corretiva por parte da Administração Superior.

A socialização do relatório, para além da postagem no sistema do Ministério da Educação, é realizada pela CPA no site <www.univali.br/cpa> e nos veículos de comunicação institucionais (murais, boletins informativos, campo de notícias no site da Univali). Ações, análises e/ou resultados pontuais apresentados no relatório também são compartilhados com a comunidade acadêmica por meio de outras iniciativas integradas a atividades institucionais envolvendo alunos, funcionários, professores e gestores.

O fluxo de trabalho entre a CPA e a área de Planejamento Estratégico se estreita ainda mais na fase de avaliação e da análise do plano de ação a ser desenvolvido. Além das ações, os indicadores de avaliação utilizados pela CPA podem ser incorporados aos indicadores institucionais. Os resultados servem como subsídio ao planejamento da CPA para um novo ciclo de autoavaliação.

2.3 Instrumentos utilizados para a coleta de dados

Uma variada gama de instrumentos compõe as fontes em que a Instituição busca informações com o intuito de alcançar a sua missão como Universidade que oferece

educação de excelência. A **Figura 05** apresenta as principais fontes de dados consultadas pela CPA também no ano de 2024.

Figura 05: Fontes principais de dados da autoavaliação



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2024.

Entre as fontes, os relatórios do Programa de Avaliação Institucional da Univali (Paiuni) ocupam papel destacado no processo, pois mostram como os respondentes registram a percepção pessoal deles sobre os indicadores institucionais avaliados. Além disso, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) também se destaca no processo, ao documentar a identidade, a missão, a filosofia e as políticas vigentes da Instituição, reunir dados de infraestrutura física e social, descrever a estrutura organizacional e as atividades acadêmicas desenvolvidas e apresentar o planejamento das atividades que pretende desenvolver no período contemplado, incluindo o plano de metas institucional.

Outras fontes de dados utilizadas pela CPA para compor este relatório são: estatísticas de evasão, estatísticas do acervo, rendimento acadêmico, estatísticas de bolsas e financiamento, autoavaliação dos cursos de graduação realizada por docentes e avaliação externa — relativa às comissões de avaliação *ad hoc* dos cursos de graduação e seus respectivos Conceitos de Curso (CC), do desempenho dos estudantes no Enade e dos conceitos atribuídos aos cursos *stricto sensu* pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes/MEC).

É importante destacar que a meta-avaliação, realizada em 2018 e com resultados e ações implantadas em 2019 até o ano de 2022, denominada de “Recarregando – *Recharging* a Avaliação Institucional”, constituiu-se de um levantamento amostral, mediado por um

questionário simples voltado à análise perceptiva dos respondentes sobre a avaliação institucional da Univali. Embora tenham mostrado reconhecer a importância e a relevância da pesquisa, os dois públicos entenderam a necessidade de mudar e de propor adequações no instrumento de avaliação institucional historicamente implementado pela Instituição. Com base nesta análise, em 2019, uma série de ações para desenvolver um novo instrumento de avaliação e uma nova metodologia de aplicação do instrumento foram executadas.

Dentre as mudanças, destaca-se a plataforma de avaliação, que passou a ser disponibilizada, pelo aplicativo Minha Univali, agora nos próprios dispositivos móveis (telefone celular). Esta nova modelagem da avaliação institucional nasce com nome FazAí, remetendo ao verbo de ação faz = fazer e a sigla AI de Avaliação Institucional.

Integram esta avaliação cinco eixos temáticos/questões, respondidos de forma objetiva em itens de escala numérica de 0 a 10. O *primeiro eixo* avaliava a Coordenação do Curso, indagando se o estudante já havia precisado dela, a classificação do atendimento recebido e a adequação e esclarecimento prestados, a partir das informações disponibilizadas na Sala do Coordenador.

No *segundo eixo* foi avaliada a aderência da Matriz Curricular do Curso ao Mercado de Trabalho e a oferta modular das disciplinas no Curso. O *terceiro eixo* questionou se o Material Didático digital apresentava linguagem acessível; apresentava linguagem interativa; se o acesso era fácil e simplificado; se os formatos eram diversificados (imagens, vídeos, artigos, revistas, livros, textos) e se o conteúdo era consistente.

Quanto ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), no *quarto eixo*, foi questionado se o Ambiente era de fácil navegação e utilização e favorecia a interação do grupo e deste com o professor. No *quinto eixo*, o foco estava nos Serviços Administrativos, solicitando aos estudantes a atribuição de uma nota ao Portal do Aluno; uma nota para a Central de Atendimento e uma nota para a atenção da Equipe EaD (ead@univali.br) para as dúvidas/dificuldades.

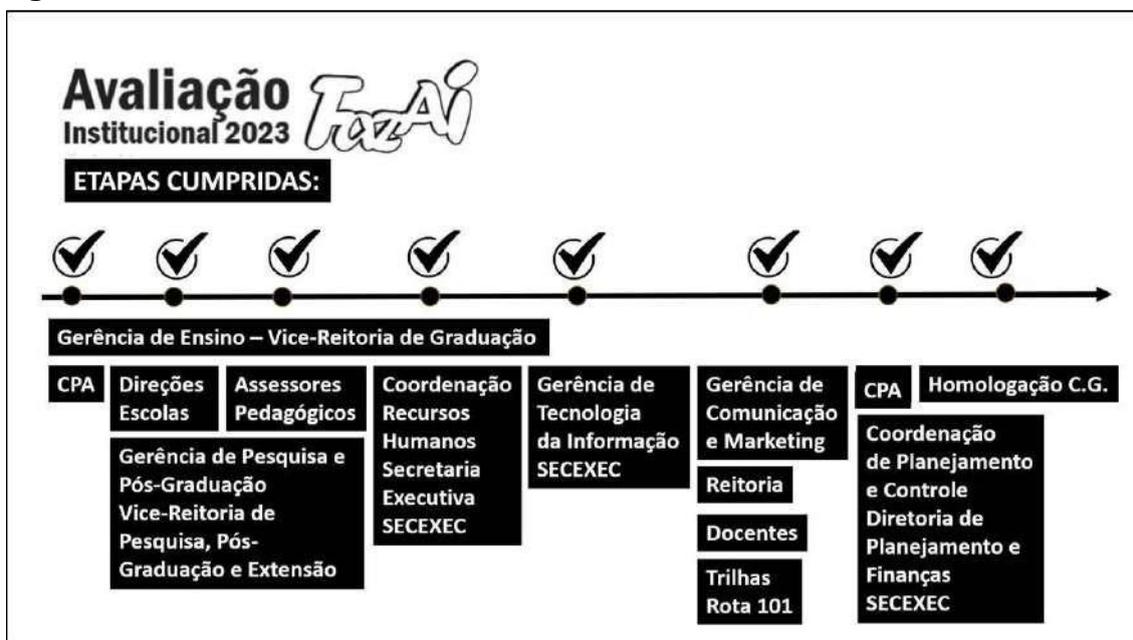
Entre as mudanças metodológicas consideradas para a construção do novo instrumento de avaliação estão os seguintes itens: (1) Pesquisa acessível: pesquisas e resultados na palma da mão via aplicativo móvel – Minha Univali; (2) pesquisa mais independente: busca por uma pesquisa com a menor interferência possível, sensibilização – aleatoriedade – consistência; (3) FazAí e Desempenho acadêmico: implementação de métodos estatísticos e de ciência de dados para avaliar os viesamentos nas pesquisas; (4) Divulgação dos resultados: busca por uma devolução dos resultados mais ampla, com acesso amplo realizado também por discentes.

2.4 Segmentos consultados

Para compor este relatório, a CPA consultou todos os segmentos pertencentes à atual estrutura organizacional da Universidade por meio dos seus gestores e/ou subordinados por eles indicados. A abordagem dos segmentos consultados respeitou os eixos e as dimensões integrantes do relatório. As quatro dimensões do Eixo 3, por exemplo,

demandaram a consulta a vários segmentos da estrutura organizacional da Instituição, como: Reitoria, Vice-Reitorias, Secretaria Executiva, Gerência de Ensino, Coordenadorias de Processos Regulatórios e de Atendimento ao Estudante, Gerência de Pesquisa, Pós-Graduação; Gerência de Extensão e Cultura; Gerência de Marketing; Coordenadoria de Recursos Humanos, Gerência de Tecnologia da Informação, Diretorias de Planejamento e Finanças, Administrativa, Diretoria de Internacionalização, Diretoria de Assuntos Institucionais, Diretorias de Escolas, entre outros. Todos os segmentos envolvidos na gestão da universidade forneceram informações e dados para a construção do documento. A sociedade civil participou da elaboração do documento por meio de representantes membros da CPA, conforme pode ser verificado na **Figura 06** da linha do tempo de estruturas consultadas para validação da metodologia da avaliação institucional

Figura 06: Envolvimento das estruturas



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2024.

2.5 Técnicas para tratamento e análise de dados

Os dados das diferentes pesquisas que compuseram o FazÁi (e.g. Disciplinas Regulares, Disciplinas Digitais, Autoavaliação Docente, Curso e Coordenação e Cursos EaD) foram tratados utilizando técnicas clássicas de limpeza e análise exploratória de dados (TUKEY, 1977; PENG, 2016)¹. A escolha da técnica dependeu diretamente do tipo de variável considerada na análise, respeitando sua origem quantitativa e/ou qualitativa.

As variáveis quantitativas foram previamente avaliadas quanto sua distribuição, tendência central, dispersão e presença de valores fora do padrão ou *outliers*. Para detecção de valores

¹ TUKEY, J. **Exploratory data analysis**. London: Pearson, 1977; PENG, R. D. **Exploratory data analysis with R**. Leanpub, 2016.

fora do padrão comum das notas recebidas na avaliação, foram utilizadas três técnicas distintas, sendo estas:

- a) o método baseado na média – onde uma observação é considerada um *outlier* quando a diferença absoluta entre uma dada observação e a média geral da variável aleatória em questão encontra-se à mais de dois desvios padrão de distância em qualquer direção;
- b) o método baseado na mediana – este considera que uma dada observação da variável aleatória em questão que esteja à uma distância maior que duas vezes o desvio mediano absoluto dividido por 0,6745 é considerado um valor fora do padrão ou *outlier*, e;
- c) o método de boxplot – este método considera que toda observação da variável aleatória em questão que se encontre abaixo do 1º quartil menos 1,5 vezes o intervalo interquartil ou acima do 3º quartil mais 1,5 vezes o mesmo intervalo interquartil é considerada um *outlier*.

Com isto, todos os valores de notas que, comprovadamente estiveram fora dos padrões observados nestes três métodos foram desconsiderados das consolidações finais da pesquisa. Adicionalmente, como forma de avaliar a hipótese de que o desempenho do acadêmico em uma determinada disciplina influencia na nota que este aluno destina ao docente na avaliação institucional, todos os valores detectados como *outliers* foram contrastados com o desempenho acadêmico do aluno na mesma disciplina.

Já para as variáveis qualitativas, em geral, aquelas provenientes dos campos abertos, estas passaram por diversos procedimentos e tratamentos para limpeza de caracteres especiais, correções ortográficas, padronizações de escrita, capitalização e padrão fonético. Com o intuito de buscar uma classificação supervisionada visando uma melhor compreensão dos termos apresentados, bem como, a construção de um dicionário de termos e polaridades, todos os termos únicos foram submetidos à análises individuais, onde cada termo foi classificado quanto (i) a sua origem (e.g. pedagógica, social ou ética), e; (ii) sua polaridade (e.g. positiva, neutra ou negativa). Esta classificação permitiu dar um maior detalhamento e definição analítica aos dados provenientes dos campos de respostas abertas.

Desde a implantação da nova metodologia da Avaliação Institucional no ano de 2018, a aplicação da pesquisa com os alunos era baseada em um delineamento amostral simples, considerando cada possível respondente, alunos ou docentes, como sendo um membro das respectivas populações alvo deste trabalho. Em 2023 a aplicação da pesquisa se deu pelo método de amostragem estratificada por *Campi*/Escola/Curso e uma estratificação combinada por disciplina/professor, compondo uma amostra aleatória de discentes.

2.6 Técnicas de divulgação e uso dos resultados

A CPA socializa o relatório completo à Administração Superior e se coloca à disposição dela para participar de reuniões prevendo a socialização dirigida de pontos mais importantes ou que possam demandar esclarecimentos. Desta forma, está aberta a receber análises para avaliação — o que pode ser considerado meta-avaliação, bem como avaliação por pares —, as quais são integradas ao relatório final, quando relevantes para os objetivos da

autoavaliação, ou reencaminhadas, por meio da CPA, à fonte para revisão ou aprimoramento.

Após a finalização do relatório, o conteúdo dele é divulgado à comunidade utilizando diferentes ferramentas conforme o público-alvo. O site da CPA é o principal meio, embora haja divulgação pelos canais institucionais de comunicação, nos murais dos *campi* e por meio de exposições orais efetivadas em atividades com diferentes segmentos.

Os resultados obtidos pelo processo de avaliação ficam sintetizados no Capítulo 4 deste relatório, que sinaliza os pontos fortes e frágeis da Instituição, e no Plano de Ação da CPA, registrado no Capítulo 5 deste relatório, que contém as recomendações relacionadas às fragilidades encontradas, bem como sugestão de ações, prazos e responsabilidades. O plano de ação da CPA é utilizado pelo segmento da Coordenadoria de Planejamento e, na medida do possível, incorporado ao Planejamento Estratégico Institucional. Esta interlocução com a CPA busca uma relação orgânica entre os processos de avaliação e os processos de planejamento da Instituição.

3 DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL

Este capítulo apresenta um panorama das principais atividades realizadas na Universidade do Vale do Itajaí no triênio que compreende os anos de 2021, 2022 e 2023 e que serviram de base para a avaliação realizada pela Comissão Própria de Avaliação, respeitando a identidade da Instituição e o previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional 2022-2026. Para tanto, está organizado nos cinco eixos relativos às dez dimensões da Avaliação Institucional estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Sinaes).

3.1 Eixo 1: Planejamento Institucional

Ao privilegiar a concepção de que avaliação e planejamento são articulados e interdependentes, a Instituição criou a Rede Integrada de Planejamento e Gestão, a qual congrega métodos de controle e ferramentas de gestão que possibilitam o monitoramento e a análise integrada dos resultados das atividades da Instituição sob diferentes perspectivas e fornecem informações para os relatórios de análise gerencial (RAC, Diagnóstico e Previsão Orçamentária, Alinhamento PE x CPA, Análise e Prospecção de Projetos de Investimentos, entre outros) possibilitando o devido acompanhamento de instâncias gestoras e acadêmicas e tomada de decisão aos seus respectivos assuntos.

O *Business Intelligence (BI)* é uma ferramenta que possibilita aos gestores a visualização e o cruzamento de informações econômico-financeiras e acadêmicas atualizadas, entre elas os resultados da Avaliação Institucional por semestre. No *SharePoint*, ferramenta colaborativa da *Microsoft* capaz de oferecer o suporte na gestão do planejamento estratégico, o qual fornece o acompanhamento sistematizado dos indicadores e projetos estratégicos para a análise crítica do gestor e da Comissão Própria de Avaliação. Este se realiza periodicamente com a finalidade de verificar o percentual de avanço em relação aos objetivos estratégicos, a geração de informações para a tomada de decisão e o replanejamento, se necessário. Da mesma forma, as informações disponíveis no *BI* podem ser carregadas para o Sistema Gestor, que gerencia o orçamento, e, por sua vez, constrói parte das metas a serem monitoradas pelo *BI*.

Os sistemas citados são convergentes e viabilizam cruzamentos de informações imprescindíveis ao processo de gestão de todos os setores envolvidos. A análise do conjunto de dados da Avaliação Institucional, aliada aos indicadores de desempenho e aos planos de ações e orçamento possibilita uma visão sistêmica dos processos e a tomada de decisões fundamentada pelos gestores da Instituição, nos níveis estratégico, tático e operacional. Para a viabilização de treinamentos e capacitações em sistemas de gestão aos novos e atuais gestores, a Secretaria Executiva conta com equipes especializadas da área de planejamento e controle, custos e controladoria, compras e suprimentos, investimento e infraestrutura, tecnologia da informação e recursos humanos disponíveis para pronto atendimento e/ou agendamento para treinamentos estruturados, suprimindo a necessidade pontual dos usuários.

3.1.1 Planejamento Estratégico

Com base na missão e nos objetivos institucionais, em prol do ensino de qualidade, a Univali considera a articulação entre ensino/pesquisa/extensão. Também as interações com a comunidade, verificadas no compromisso social de desenvolver cursos, atividades, programas e projetos que concorram para a construção e a difusão do saber técnico-científico, propõe a elaboração do planejamento institucional tomando como referência as características que constituem a identidade da Univali como Instituição Comunitária e seu reconhecimento pela comunidade.

Para desenvolver missão, vocação, valores e a visão de ser reconhecida como Universidade de excelência na atividade de ensino, no desenvolvimento e divulgação de pesquisas e na gestão criativa e empreendedora de projetos sociais, a Univali definiu seu Plano de Metas de Desenvolvimento Institucional 2022-2026 pautado na estratégia de melhoria dos padrões de qualidade e sustentabilidade em âmbito acadêmico/administrativo/financeiro. A Instituição elaborou suas metas sustentada em cinco dimensões: Inovação e Competitividade, Gestão e Governança, Excelência Acadêmica, Conexão de Pessoas e Solidez e Integridade Econômica Financeira.

Com base na missão e nos objetivos institucionais, a Univali estabeleceu ainda, objetivos estratégicos, metas e ações em prol do ensino de qualidade, considerando a articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Também as interações com a comunidade, verificadas no compromisso social de desenvolver cursos, atividades, programas e projetos que concorram para a construção e a difusão do saber técnico-científico. As dimensões e os objetivos compõem o Mapa Estratégico da Univali, conforme apresentado na **Figura 07**.

Figura 07: Mapa Estratégico – Dimensões e Objetivos

Dimensões	INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE	GESTÃO E GOVERNANÇA	EXCELÊNCIA ACADÊMICA	CONEXÃO DE PESSOAS	SOLIDEZ E INTEGRIDADE ECONÔMICA FINANCEIRA
Objetivos	Gerar produtos e serviços inovadores	Implementar o processo de Governança e Compliance	Consolidar a internacionalização no ensino	Promover a cultura colaborativa e valorização das pessoas	Ampliar receitas operacionais
	Implantar modelos disruptivos pedagógicos e tecnológicos	Desenvolver sistema de gestão integrado	Promover a excelência na educação básica	Fortalecer a identidade comunitária	Reduzir gastos operacionais
	Desenvolver alianças estratégicas	Garantir processos integrados e eficiência operacional	Promover a excelência no ensino da graduação	Promover a experiência acadêmica	Maximizar recursos ao CAPEX
	Fortalecer o posicionamento mercadológico	Melhorar os resultados dos processos avaliativos	Promover a excelência da pós-graduação		Assegurar a sustentabilidade financeiro

Fonte: Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva, 2024.

O Mapa Estratégico da Univali representa a jornada estratégica para cumprir sua missão e alcançar sua visão, utilizando como base os valores institucionais estabelecidos. Nele destacam-se as características de Universidade Comunitária, cuja intenção é a maximização dos recursos da Fundação para sustentabilidade em prol do seu compromisso com o saber técnico-científico e sua responsabilidade social junto à comunidade em que está inserida. O Mapa Estratégico permeia cinco dimensões conforme detalhado a seguir.

Na dimensão Inovação e Competitividade, os objetivos estratégicos têm foco em promover a inovação tecnológica, parcerias evolutivas e monitoramento do mercado. São objetivos da dimensão: 1. Gerar produtos e serviços inovadores; 2. Implantar modelos disruptivos pedagógicos e tecnológicos; 3. Desenvolver alianças estratégicas; 4. Fortalecer o posicionamento mercadológico.

Na dimensão Gestão e Governança, a prioridade é desenvolver processos eficientes e integrados de gestão e governança. Os objetivos desta dimensão são: 1. Implementar o processo de Governança Corporativa; 2. Desenvolver o sistema de gestão integrado; 3. Garantir processos integrados e eficiência operacional; 4. Melhorar os resultados dos processos avaliativos.

Na dimensão Excelência Acadêmica, os esforços estão voltados para garantir a excelência em todos os níveis de ensino por meio da pesquisa, inovação, internacionalização e extensão. São objetivos desta dimensão: 1. Consolidar a internacionalização no ensino; 2. Promover a excelência na Educação Básica; 3. Promover a excelência no ensino da graduação; 4. Promover a excelência da pós-graduação.

Na dimensão Conexão de Pessoas, é preciso conectar e valorizar as pessoas e a Comunidade. Para tanto, são objetivos: 1. Promover a cultura colaborativa e valorização das pessoas; 2. Fortalecer a identidade comunitária; 3. Promover a experiência acadêmica.

Na dimensão Solidez e Integridade Econômica Financeira, os objetivos estratégicos estão dirigidos para garantir a disciplina de capital, gestão sábia dos recursos e desenvolvimento sustentável. Seus objetivos são: 1. Ampliar receitas operacionais; 2. Reduzir gastos operacionais; 3. Maximizar recursos ao CAPEX; 4. Assegurar a sustentabilidade financeira.

Cada um dos objetivos demandou a definição de ações institucionais, denominados projetos estratégicos, e indicadores de caráter estratégico e tático. Estes possibilitaram o estabelecimento de metas quantificadas e o seu desdobramento nos diversos níveis e áreas da estrutura organizacional. Os indicadores são essenciais ao controle das metas, pois os resultados apresentados por meio deles são fundamentais para a análise crítica do desempenho da Instituição e para o processo de tomada de decisão e replanejamento. O fluxo de desdobramento está exemplificado na **Figura 08**.

Figura 08: O fluxo de desdobramento dos projetos e indicadores estratégicos



Fonte: Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva, 2024.

O acompanhamento e a análise do planejamento institucional estão estruturados em duas fases. A primeira envolve a construção do planejamento estratégico propriamente dito e a definição do orçamento; a segunda fase cuja execução compreende os resultados obtidos, a análise dos desvios e as medidas preventivas e corretivas. A primeira fase é de caráter estratégico e gerencial. Por essa razão, envolve a Administração Superior, o Grupo Gestor, os Gerentes de Área, os Diretores de Escola e os Coordenadores de Cursos, de modo a manter a organicidade e a coerência necessária no processo de construção e diálogo entre planejamento e PDI. A segunda fase é de caráter estratégico, mas também operacional. Ela envolve o trabalho de execução do planejamento e do PDI, seu monitoramento e seu acompanhamento sistemático, análise de dados e redefinição de metas e ações.

Este processo de gestão é supervisionado pela Administração Superior em conjunto com a Diretoria de Planejamento e Finanças, utilizando ferramentas e técnicas de gestão, como reuniões de análise crítica, relatórios de resultados, painel de indicadores, projetos e atas. Estas reuniões geram ações e compromissos que são acompanhados pelos gestores responsáveis, contribuindo para a retroalimentação do planejamento institucional. Por sua vez, a CPA, como comissão, acompanha os processos promovendo a participação de toda a comunidade no processo de avaliação institucional; apontando as potencialidades e as limitações da Universidade em relação a sua gestão estratégica.

Os indicadores e o plano de metas previstos para o período da vigência do Planejamento Estratégico (2018-2028) estão alinhados também com o Plano de Metas de Desenvolvimento Institucional 2022-2026, e também diretamente vinculados ao PDI, mantendo como eixo orientador as dimensões e os objetivos estratégicos. No **Quadro 04**

abaixo, são apresentadas os indicadores, periodicidade e metas por dimensão e objetivo estratégico para o período de 2018-2028.

Quadro 04: Sumário de objetivos e números de ações e de indicadores do planejamento estratégico previsto para o período de 2018-2028

Objetivo	Indicadores Estratégicos	Ações
Inovação e Competitividade		
1: Gerar produtos e serviços inovadores	6	5
2: Implantar modelos disruptivos pedagógicos e tecnológicos	3	7
3: Desenvolver alianças estratégicas	2	2
4: Fortalecer o posicionamento mercadológico	2	4
Gestão e Governança		
5: Implementar os processos de Governança Corporativa	5	14
6: Desenvolver o sistema de gestão integrado	2	4
7: Garantir processos integrados e eficiência operacional	2	9
8: Melhorar os resultados dos processos avaliativos	16	2
Excelência Acadêmica		
9: Consolidar a internacionalização no ensino	3	4
10: Promover a excelência na educação básica	3	1
11: Promover a excelência no ensino da graduação	2	3
12: Promover a excelência da pós-graduação	7	15
Conexão de Pessoas		
13: Promover a cultura colaborativa e valorização das pessoas	5	15
14: Fortalecer a identidade comunitária	4	5
15: Promover a experientiação acadêmica	4	3
Solidez e Integridade Econômica Financeira		
16: Ampliar Receitas Operacionais	3	4
17: Reduzir Gastos Operacionais	3	3
18: Maximizar recursos ao CAPEX	2	4
19: Assegurar a sustentabilidade financeira	8	3

Fonte: Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva, 2024.

O acompanhamento e a análise do planejamento institucional estão estruturados em duas fases: a primeira envolve a construção do planejamento estratégico propriamente dito e a definição do orçamento; a segunda compreende: os resultados obtidos, a análise dos desvios e as medidas preventivas e corretivas. As duas fases são permeadas por momentos de divulgação e tomada de decisão viabilizados em seminários internos.

De acordo com o *Project Management Institute* – PMI (2019) o Gerenciamento de Projetos é a aplicação de conhecimentos, habilidades e técnicas para a execução de projetos de forma efetiva e eficaz. Trata-se de uma competência estratégica, com a integração dos resultados dos projetos com os objetivos estratégicos.

No planejamento estratégico da Fundação Univali, cada objetivo estratégico abarca uma série de projetos, que são o esteio para que as metas sejam atingidas dentro de prazos pré-estabelecidos, onde os projetos estão divididos em curto, médio e longo prazo.

Além disto, a fim de promover engajamento da comunidade interna, todas as áreas estão vinculadas aos 131 projetos estratégicos. No **Quadro 05**, os projetos estão distribuídos no cronograma considerando a seguinte classificação: Curto prazo (1 a 2 anos), Médio prazo (3 a 5 anos) e Longo prazo (6 a 10 anos).

Quadro 05: Projetos Estratégicos Univali para o período de 2018-2028

NOME/ESCOPO	LÍDER/ÁREA	PRAZO
Inovação e Competitividade		
Objetivo 1: Gerar Produtos e Serviços Inovadores		
1. Ampliar a articulação entre SS e graduação	Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação	Curto
2. Univali On	Coordenação de Programas Especiais	Curto
3. Implantar cursos de atualização junto às entidades de classes (Itinerante)	Diretoria de Assuntos Institucionais	Médio
4. Implantar a Política de EaD Univali	Coordenadoria de Educação a Distância de Graduação	Curto
5. Plataforma de Conteúdo Digital para Docentes	Gerência de Ensino	Médio
6. Curso Tecnólogo de Preparação para a Diplomacia	Diretoria ECJS	Curto
7. Prospecção de Projetos de Prestação de Serviços ECS	Diretoria ECS	Médio
8. Pós-graduação, <i>Lato Sensu</i> , em formato híbrido	Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação	Curto
9. Ava EaD Univali	Coordenadoria de Educação a Distância de Graduação	Curto
10. Implantar sistema de Simulação de Bolsa UNIEDU	Coordenadoria de Atenção ao Estudante	Curto
11. Tecnólogo em Segurança Pública	Diretoria ECJS	Curto
12. Apoios e Produções Institucionais	Direção Geral Rádio/TV	Curto
13. Núcleo de desenvolvedores para áreas específicas	Gerência de TI	Curto
14. Direito EAD	Diretoria ECJS	Curto
15. Teologia EAD	Diretoria ECJS	Curto
16. Implementação do Curso de Relações Internacionais Síncrono	Diretoria ECJS	Médio
17. Criação e Implantação de Cursos de Graduação da ENEC	Diretoria ENEC	Curto
Objetivo 2: Implantar Modelos Disruptivos Pedagógicos e Tecnológicos		
18. Inclusão e Acessibilidade: universidade para todos	Gerência de Ensino	Curto
Objetivo 3: Desenvolver Alianças Estratégicas		
19. Parceiro da Univali	Diretoria de Assuntos Institucionais	Médio
20. Viver o <i>Campus</i> para Discente	Coordenadoria de Educação a Distância de Graduação	Curto
21. Aproximação da Escola Politécnica com o mercado	Diretoria Politécnica	Curto

NOME/ESCOPO	LÍDER/ÁREA	PRAZO
Objetivo 4: Fortalecer o Posicionamento Mercadológico		
22. Sistema de Análise Preditiva da Evasão – Contínuo	Gerência de Ensino	Médio
23. Desenvolver diretrizes de marketing e comunicação	Gerência de Marketing e Comunicação	Curto
24. Implantar a bolsa seletivo comunitário para os <i>Stricto Sensu</i>	Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação	Curto
25. Pesquisas Mercadológicas de Apoio às Decisões	Gerência de Marketing e Comunicação	Curto
26. Expansão da Educação Básica	Coordenação de Educação Básica	Curto
27. Sistema de Análise Preditiva de Evasão – Fase II	Gerência de Ensino	Curto
Gestão e Governança		
Objetivo 5: Implementar os Processos de Governança Corporativa		
28. Plano Diretor de TI	Gerência de TI	Longo
29. Plano de atualização/regularização do patrimônio imobiliário da Univali	Coordenadoria de Investimento e Infraestrutura	Médio
30. Auditoria interna de folha de pagamento / Mudança do Modelo Operacional da Folha	Coordenadoria de Recursos Humanos	Curto
31. Conexão Coordenadores	Gerência de Ensino	Curto
32. Implantar Planejamento Tributário	Procuradoria	Médio
33. Automatização das Conciliações Contábeis	Coordenadoria de Contabilidade	Médio
Objetivo 6: Desenvolver o Sistema de Gestão Integrado		
34. Conciliação – Cartão de Crédito e Débito	Coordenadoria de Contas a Receber e Negociação	Curto
35. Conciliação – FUNDACRED	Coordenadoria de Contas a Receber e Negociação	Curto
36. Conciliação – UNIEDU	Coordenadoria de Contas a Receber e Negociação	Curto
37. Implantação do PIX	Coordenadoria de Contas a Receber e Negociação	Curto
38. Melhorias nos Processos da Equipe de Contas a Receber	Coordenadoria de Contas a Receber e Negociação	Curto
39. Visões BI	Coordenadoria de Contas a Receber e Negociação	Curto
40. Integrar o sistema orçamentário com o controle docente e recursos humanos	Coordenadoria de Planejamento e Controle	Médio
41. Nova Intranet Univali	Coordenadoria de Sistemas de Informação	Médio
42. Segurança da Informação e Infraestrutura	Gerência de Tecnologia da Informação	Médio
Objetivo 7: Garantir Processos Integrados e Eficiência Operacional		
43. Aprimorar os processos de matrículas nos colégios, na graduação e pós-graduação	Coordenadoria de Atenção ao Estudante	Curto
44. Autoatendimento dos serviços para os alunos e comunidade	Coordenadoria de Atenção ao Estudante	Curto
45. Implantação de gestão de administração de materiais – Fase 1	Suprimentos	Curto

NOME/ESCOPO	LÍDER/ÁREA	PRAZO
46. Gestão de Processos dos Sistemas acadêmicos e administrativos	Coordenadoria de Atenção ao Estudante	Curto
47. Digitalização do Arquivo Central	Coordenadoria de Processos Regulatórios	Médio
48. Implantação de gestão de administração de materiais – Fase 2	Suprimentos	Curto
49. Plano de unidades de resultados	Coordenadoria de Custos e Controladoria	Médio
50. Reestruturação das Escolas do Conhecimento – Plano de U.Rs, Adequação de Sistemas e Orçamento	Coordenadoria de Custos e Controladoria	Curto
51. Implantar o Diploma Digital	Coordenadoria de Processos Regulatórios	Curto
52. Automatização dos Extratos Bancários	Coordenadoria de Contas a Pagar	Médio
53. Automatização das Transferências Bancárias	Coordenadoria de Contas a Pagar	Curto
54. Fluxo de Caixa	Coordenadoria de Contas a Pagar	Curto
55. Implantar novo fluxo de retenção de alunos (<i>Lato e Stricto Sensu</i>)	Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação	Curto
56. Gestor 4.0	Coordenadoria de Planejamento e Controle	Médio
57. Melhorias nos processos do Almoxarifado de Alimentos	Coordenadoria de Compras e Suprimentos	Curto
58. Plano de recuperação das estruturas de concreto das edificações	Coordenadoria de Investimento e Infraestrutura	Médio
59. Implantação da Plataforma <i>Salesforce</i> – GMC, CAE, Financeiro	Gerência de Marketing e Comunicação	Curto
60. Implantar Gestão de Comunicação e Tempo	Coordenadoria de Investimento e Infraestrutura	Curto
61. Inventário Acervo Sibium	Coordenadoria de Biblioteca	Curto
62. Laboratório de Experimentação acadêmica nas Bibliotecas – Contínuo	Coordenadoria de Biblioteca	Curto
63. Programa de adequação de rotinas e processos de RH	Coordenadoria de Recursos Humanos	Médio
64. Elaborar relatório gerencial de indicadores de monitoramento da frota Univali	Coordenadoria de Transportes	Curto
65. Programa: segurança do trabalho, saúde e qualidade de vida	Coordenadoria de Recursos Humanos	Médio
66. Ações estratégicas da CSO	Coordenadoria de Serviços Operacionais	Curto
67. Automatização do fluxo de aprovação financeiro e contábil	Coordenadoria de Contabilidade	Curto
Objetivo 8: Melhorar os Resultados dos Processos Avaliativos		
68. Política de Avaliação Institucional	Gerência de Ensino	Curto
69. Sistema de Avaliação da Aprendizagem – Reavaliação	Gerência de Ensino	Curto
70. Avaliação Institucional: nova proposta metodológica	Gerência de Ensino	Curto
71. Implantar mecanismos de acompanhamento das performances dos cursos – Contínuo	Coordenadoria de Processos Regulatórios	Curto

NOME/ESCOPO	LÍDER/ÁREA	PRAZO
72. Salas Virtuais para visitas externas	Coordenadoria de Processos Regulatórios	Curto
73. Reestruturação do PDI Univali	Coordenadoria de Planejamento e Controle	Curto
Excelência Acadêmica		
Objetivo 9: Consolidar a Internacionalização no Ensino		
74. Implementar programa de mobilidade docente, discente e técnico-administrativo	Diretoria de Internacionalização	Médio
Objetivo 10: Promover a Excelência na Educação Básica		
75. Elaborar e implantar Plano de Desenvolvimento dos Colégios de Aplicação	Coordenação de Educação Básica	Médio
76. Documentos norteadores da Educação Básica	Coordenação de Educação Básica	Curto
Objetivo 11: Promover a Excelência no Ensino da Graduação		
77. Implantação de mecanismos para melhoria da performance dos cursos	Gerência de Ensino	Curto
78. Mecanismos inovadores: Regulamentos de Atividades de Conclusão de Cursos Presenciais e EaD	Gerência de Ensino	Curto
79. Gerenciamento dos Processos Acadêmicos – Contínuo	Coordenadoria de Atenção ao Estudante	Médio
80. Adequação dos sistemas utilizados nos registros acadêmicos para atender o modelo acadêmico dos cursos EaD ofertados em parceria com o Grupo A	Coordenadoria de Atenção ao Estudante	Curto
81. Conexão Diretores e Coordenadores – Contínuo	Vice-Reitoria de Graduação	Curto
82. Reestruturação das Trilhas Formativas	Gerência de Ensino	Curto
83. Reavaliar e Acompanhar os modelos de aprendizagem NEI-NID-UIP	Gerência de Ensino	Curto
84. Criação de Ebooks Pedagógicos	Gerência de Ensino	Curto
85. Implementação do Radar Mercadológico e Legal	Gerência de Ensino	Curto
86. Núcleo de Inteligência Compartilhada – NIC	Gerência de Ensino	Curto
87. Fortalecimento da Dupla Titulação – Politécnica	Diretoria Politécnica	Médio
88. Fortalecimento dos cursos de Graduação	Diretoria Politécnica	Curto
Objetivo 12: Promover a Excelência da Pós-Graduação		
89. Criar mecanismos de apoio à produção científica	Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação	Curto
90. Ampliar as redes internacionais de pesquisa	Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação	Médio
91. Criação de cursos de Pós-graduação	Diretoria ENEC	Curto
Conexão de Pessoas		
Objetivo 13: Promover a Cultura Colaborativa e Valorização das Pessoas		
92. Trilhas Formativas para Liderança	Coordenadoria de Recursos Humanos	Médio
93. Implantar seminários de gestão com o corpo técnico-administrativo	Reitoria	Curto
94. Implantar programa UNIDEIAS	Coordenadoria de Recursos Humanos	Médio
95. Implantar ambientes diferenciados para convivência de colaboradores	Coordenadoria de Investimento e Infraestrutura	Longo
96. Acompanhamento do Egresso – <i>Alumni</i> Univali	Gerência de Ensino	Curto

NOME/ESCOPO	LÍDER/ÁREA	PRAZO
97. Programa de conexão e desenvolvimento de pessoas	Coordenadoria de Recursos Humanos	Médio
98. Capacitação da Equipe – Transportes	Coordenadoria de Transportes	Curto
Objetivo 14: Fortalecer a Identidade Comunitária		
99. Novos Rumos da Cultura	Coordenadoria de Arte e Cultura	Médio
100. Univali em Movimento	Coordenadoria de Arte e Cultura	Médio
101. Políticas de Esportes Universitários	Diretoria ECS	Médio
102. Ampliar os incentivos para acordos bilaterais e multilaterais com organizações públicas e privadas	Diretoria de Assuntos Institucionais	Médio
103. Política cultural para interação social e revitalização dos espaços de cidadania	Gerência de Extensão e Responsabilidade Social	Médio
104. Avaliar e redesenhar as políticas de extensão	Gerência de Extensão e Responsabilidade Social	Curto
Objetivo 15: Promover a Experiência Acadêmica		
105. Guia Acadêmico e Vida Acadêmica – Contínuo	Gerência de Ensino	Curto
106. Implantar programa experiência Univali	Gerência de Marketing e Comunicação	Curto
107. Percurso Formativo do Aluno	Gerência de Ensino	Médio
Solidez e Integridade Econômica Financeira		
Objetivo 16: Ampliar Receitas Operacionais		
108. Reformular a Prestação de Serviços da CLEAN	Gerência de Prestação de Serviços	Médio
109. Quadro de Vagas de Saúde	Diretoria ECS	Curto
110. Ampliar a Prestação de Serviços do LEAC	Gerência de Prestação de Serviços	Médio
111. Solicitação de bolsas específicas no processo de matrículas <i>online</i>	Coordenadoria de Atenção ao Estudante	Curto
112. Implantação do repositório SAPIENS – parceria	Coordenadoria de Biblioteca	Curto
113. Prestação de serviços na Biblioteca	Coordenadoria de Biblioteca	Curto
114. Reestruturação Pessoal e Organizacional Farmácia Comunitária Univali	Diretoria ECS	Curto
115. Fortalecimento da Prestação de Serviço da Politécnica	Diretoria Politécnica	Curto
116. Reestruturação da política de bolsas de estudos institucionais	Coordenadoria de Atenção ao Estudante	Curto
Objetivo 17: Reduzir Gastos Operacionais		
117. Transferência do PPGA para <i>Campus</i> de Itajaí	Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação	Curto
118. Campanha de Educação no Trânsito nos <i>Campi</i>	Coordenadoria de Transportes	Curto
119. Renovação da Frota	Coordenadoria de Transportes	Curto
120. Migração Plataforma A	Coordenadoria de Educação a Distância de Graduação	Curto
121. Renovação do Parque Tecnológico	Coordenadoria de Service Desk	Curto
Objetivo 18: Maximizar Recursos ao Capex		
122. Implantar política de captação de doação financeira	Programa de Doação de Fundos	Médio

NOME/ESCOPO	LÍDER/ÁREA	PRAZO
123. Captação de recursos para investimentos nos laboratórios	Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação	Curto
124. Atualização de Servidores de Infraestrutura	Coordenadoria de Infraestrutura e Operações	Curto
125. Data Center – Atualização de Servidores	Coordenadoria de Infraestrutura e Operações	Curto
126. Implantação de Melhoria de Infraestrutura do Campus Tijucas	Coordenadoria de Campus TIJ	Curto
127. Implantação de Melhoria de Infraestrutura do Campus BC	Gerência de Campus BC	Curto
128. Implantação de Melhoria de Infraestrutura dos Campi Grande Florianópolis	Gerência de Campus Gr. FLP	Curto
Objetivo 19: Assegurar a Sustentabilidade Financeira		
129. Convênio SASA – PMI	Diretoria ECS	Curto
130. Ampliar a receita de serviços e projetos incentivados	Gerência de Prestação de Serviços	Curto
131. Implantação do Programa Universidade Gratuita na Univali	Coordenadoria de Atenção ao Estudante	Curto

Fonte: Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva, 2024.

Com base na missão e nos objetivos institucionais, a Univali estabeleceu novos objetivos estratégicos, metas e projetos estratégicos em prol do ensino de qualidade, considerando a articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Também as interações com a comunidade, verificadas no compromisso social de desenvolver cursos, atividades, programas e projetos que concorram para a construção e a difusão do saber técnico-científico.

A primeira fase é de caráter estratégico e gerencial: envolve a Gestão Superior, o Conselho Gestor, os Gerentes de Área e os Coordenadores de Curso, de modo a manter a organicidade e a coerência necessárias ao processo de construção e diálogo entre planejamento e PDI. A segunda fase é de caráter estratégico, mas também operacional. Ela envolve o trabalho de execução do planejamento e do PDI, seu monitoramento e seu acompanhamento sistemático, análise de dados e redefinição de metas e ações.

Como definido na metodologia de construção do PDI, os seminários internos de socialização de dados são ferramentas de divulgação e análise das metas estratégicas e do PDI. É o momento de compartilhar dados, discutir resultados e definir ações de prevenção e/ou correção. Paralelamente, no processo de acompanhamento, são promovidas Reuniões de Análise Crítica para subsidiar os gestores com os resultados alcançados ou os desvios em relação às metas previstas. Além disso, o gestor tem a possibilidade de realizar a análise dos desvios recorrendo ao recurso de *Business Intelligence* para verificação e monitoramento detalhado das informações que esclarecem como o resultado do indicador foi obtido.

Este processo de gestão é monitorado pela CPA utilizando as mesmas ferramentas, que geram relatórios passíveis de serem discutidos nas reuniões da comissão e, por sua vez, contribuem para a retroalimentação do planejamento institucional.

3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Este eixo apresenta o contexto de inserção da Universidade do Vale do Itajaí na sua área de abrangência, o que ocorre a partir da sua estrutura multicampi, na qual se inserem as suas ações de responsabilidade social e a contribuição institucional para o desenvolvimento local e regional.

3.2.1 Missão, Visão, Objetivos e Valores

A Univali tem por objetivo geral promover o desenvolvimento da filosofia, da cultura, da educação, da ciência, da tecnologia, das letras e das artes, visando ao bem-estar e à valorização do indivíduo. São objetivos específicos previstos em Estatuto:

- Desenvolver a cultura por meio da educação para oportunizar a formação indispensável ao exercício da cidadania e proporcionar meios que favoreçam a continuação de estudos e o progresso pelo trabalho;
- Promover a cultura por meio do ensino, nos diferentes níveis, a pesquisa e a extensão nas diversas áreas e modalidades do conhecimento humano;
- Formar cidadãos responsáveis que busquem soluções democráticas para os problemas econômicos e sociais;
- Qualificar recursos humanos nos diferentes campos do conhecimento;
- Integrar-se à vida regional pela cultura, por meio do ensino, pesquisa, extensão, prestando serviços à comunidade;
- Resgatar os elementos histórico-culturais, priorizando os de sua área de influência direta;
- Promover a preservação do meio ambiente por meio de programas e convênios específicos;
- Atuar na Educação Superior e na Educação Básica.

Alinhado com seu objetivo geral foram estabelecidas a missão, visão e valores institucionais da Fundação Univali, conforme apresentado na **Figura 09**.

Figura 09: Missão, Visão e Valores da Fundação Universidade do Vale do Itajaí



Fonte: Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva, 2023.

3.2.2 Princípios da Gestão 2022-2026

Os princípios definem os valores nos quais a Fundação Univali acredita. E toma como referência das ações como Instituição de Educação Superior Comunitária. Em conjunta conexão com os desafios, e diretrizes já explanados.

Permanência e valorização de talentos: concebidos para estimular e fortalecer o sentimento de pertença, tais princípios apostam no reconhecimento da pessoa por seu autodesenvolvimento e sua qualificação, propondo reciprocidade, com diálogo permanente, engajamento e sinergia de competências. O resultado pretendido é que as relações sejam um exemplo vivo da Univali que queremos.

Tenacidade, ousadia e responsabilidade: uma Universidade inovadora deve ser movida por um impulso de ousadia na proposição de novos projetos e na tomada de decisões, ainda que mantendo firmes e coesos os propósitos institucionais. A responsabilidade é o contraponto da tenacidade e da ousadia, garantindo um equilíbrio de iniciativas de arrojo e cautela.

Interculturalidade, tolerância e solidariedade: mais do que um dever ético, o reconhecimento de que somos parte de um todo social e pertencemos a uma comunidade promove um necessário sentimento de respeito à diversidade e nos prepara para a inclusão e aceitação das pessoas nos múltiplos contextos da Universidade.

Alta performance: uma Universidade inovadora investe em sua excelência e reputação em todos os níveis e ações e define para si um grau elevado de exigência: no ensino, na pesquisa e na extensão; nos diversos serviços oferecidos; na relação com o público externo; e no cuidado aos discentes, docentes e colaboradores.

Gestão democrática: envolvimento e sentimento de pertença são fortalecidos pela valorização da vivência democrática, com a participação da comunidade acadêmica nos processos de planejamento e gestão, criando novas formas de trabalhar e estimulando o

engajamento e a empatia de pessoas e equipes e a responsabilidade institucional com a comunidade.

Gestão estratégica: além de ampliar a participação, nosso Plano de Gestão defende o aprimoramento do modelo de gestão e governança da Universidade com um projeto de qualificação das estruturas organizacionais. Trata-se de um modelo de intensificação da participação dos gestores das Unidades Acadêmicas no planejamento e na gestão institucional, bem como nos processos organizacionais.

Predição e antecipação de mudanças: a capacidade de prever mudanças fortalece a postura protagonista de antecipação de cenários e tendências. Nosso objetivo é criar conceitos inovadores e reconhecer oportunidades a partir das necessidades dos setores da sociedade, dos profissionais das diferentes áreas e dos futuros alunos. Esse princípio possibilita a antecipação de novas ofertas de produtos, serviços e processos.

Soluções inovadoras: o estímulo ao pensamento estratégico e à valorização de iniciativas acadêmicas e de gestão na busca de soluções interconectadas que conciliem factibilidade, valor e sustentabilidade compõe um terreno fértil ao surgimento de respostas inovadoras. Pressupõe a transformação de ideias criativas em ações, reconhecendo a inovação como recurso para o crescimento e desenvolvimento da Univali.

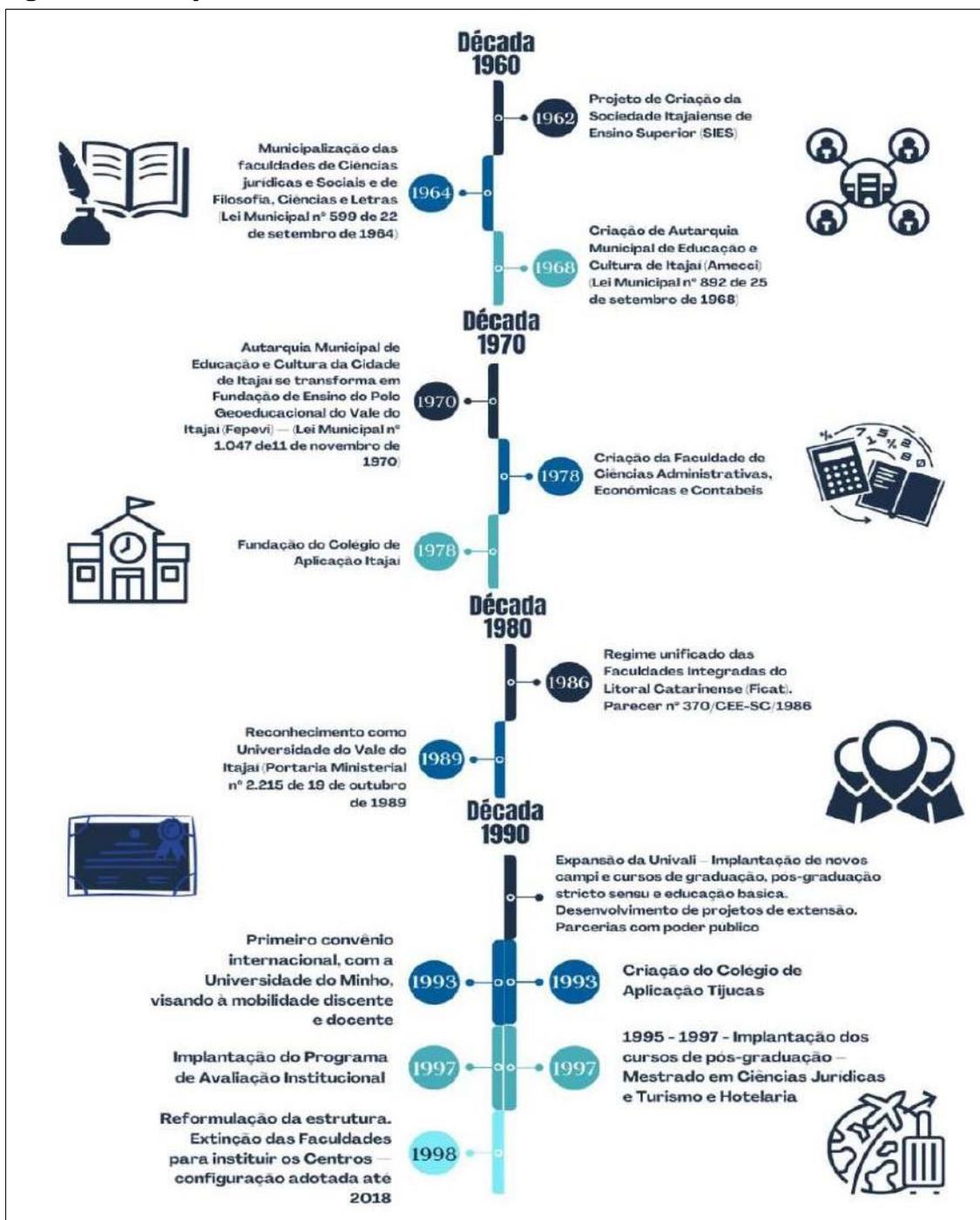
Integridade e solidez econômico-financeira: princípio basilar do plano, assumimos o compromisso com o gerenciamento de recursos e a gestão dos investimentos, os quais devem privilegiar a transparência, a sustentabilidade e a segurança, promovendo por um lado, a solidez econômico-financeira e, por outro, a modernização da infraestrutura física e tecnológica da Univali. A integridade da Instituição será assegurada por uma visão antecipada dos riscos e das oportunidades.

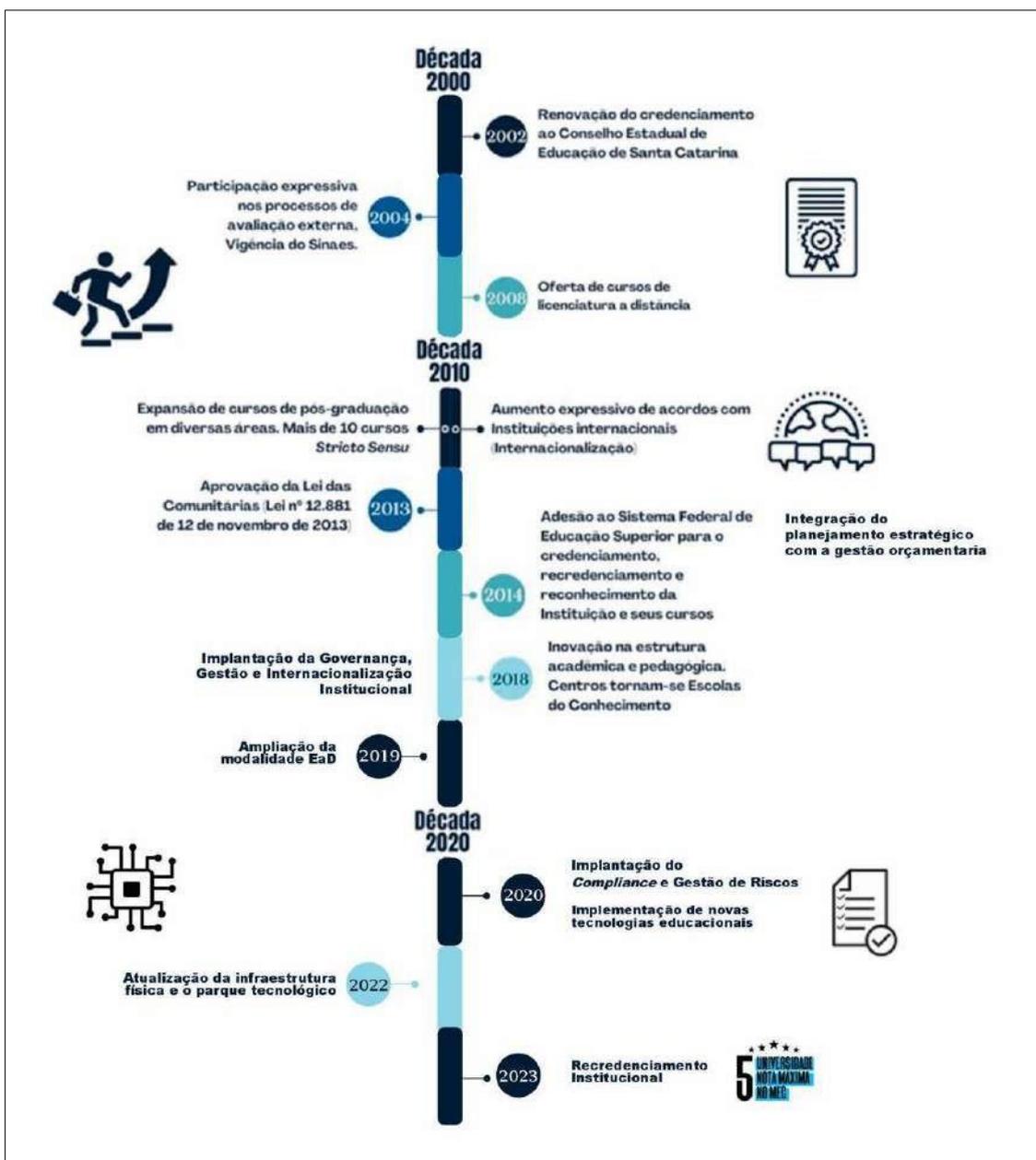
3.2.3 A Universidade do Vale do Itajaí no contexto da Educação Superior

Em seu contexto histórico, a Universidade do Vale do Itajaí (Univali) teve origem em uma campanha popular em defesa da interiorização da educação superior em Santa Catarina na década de 1960, o que define sua identidade como universidade comunitária. Ao longo de quase seis décadas, a Univali tem construído sua história através da consolidação e reconhecimento pelo seu trabalho na comunidade, destacado por seus marcos históricos na

Figura 10:

Figura 10: Principais marcos da história da Univali





Fonte: Vice-Reitoria de Graduação, 2023.

Em **1962**, foi desenhado o projeto de Criação da Sociedade Itajaiense de Ensino Superior (SIES) e não demorou muito para o seu Estatuto – primeiro documento oficial da Instituição — ser sancionado, em 16 de setembro de 1964, com a criação das faculdades pioneiras no município de Itajaí e região: a Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais do Vale do Itajaí e a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Vale do Itajaí. No mesmo ano, a Instituição se tornou pública, ao ser acolhida pelo Município de Itajaí (Lei Municipal nº 599, de 22 de setembro de 1964) para viabilizar o empreendimento educacional.

Em **1968**, requer sua transformação em Autarquia Municipal de Educação e Cultura da Cidade de Itajaí (Lei Municipal nº 892/1968). Dois anos depois, se transforma em Fundação de Ensino do Polo Geoeeducacional do Vale do Itajaí – Fepevi (Lei Municipal nº 1.047/1970).

Em **1978**, é inaugurada a sede das faculdades isoladas no atual campus-sede da Universidade e fundado o Colégio de Aplicação da Univali em Itajaí.

Na década de **1980**, as faculdades isoladas — Ciências Jurídicas e Sociais; Filosofia, Ciências e Letras; Ciências Administrativas, Econômicas e Contábeis; Enfermagem e Obstetrícia — formam as Faculdades Integradas do Litoral Catarinense – FILCAT, com regimento aprovado pelo Parecer nº 370/1986 do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina.

Na mesma década, as FILCAT dão origem à Universidade do Vale do Itajaí (Univali) em 16 de fevereiro de **1989**, que obtém o reconhecimento federal como Universidade (Portaria Ministerial nº 51/1989, com base no Parecer do Conselho Federal de Educação nº 175/1989). No mesmo ano, a Fepevi se torna Fundação Universidade do Vale do Itajaí – Fundação Univali (Lei Municipal nº 2.515/1989), mantenedora da Univali.

Em **1993**, a Univali firma seu primeiro convênio internacional com a Universidade do Minho. Em 1995, cria o primeiro curso de pós-graduação *stricto sensu*, o Mestrado em Ciência Jurídica, e em 1997, o Mestrado em Turismo e Hotelaria. Na Educação Básica é instalado o Colégio de Aplicação em Tijucas.

Em **1998**, a Univali reformula sua estrutura e institui os Centros, que na Gestão 2018-2022 são reorganizados em Escolas do Conhecimento, uma inovação na estrutura acadêmica e pedagógica para atender as exigências vigentes de transversalidade, ensino-aprendizagem e produção do conhecimento, com proposta de participação e representação de todos os atores da IES, em suas diferentes instâncias, para o desenvolvimento de seu Plano de Desenvolvimento Institucional, de suas políticas de ensino, pesquisa e extensão e de um Projeto Pedagógico Educacional nesta perspectiva. São elas: Escola de Educação; Escola de Artes, Comunicação e Hospitalidade; Escola de Ciências da Saúde; Escola de Ciências Jurídicas e Sociais; Escola de Negócios e Escola do Mar, Ciência e Tecnologia.

O desenvolvimento da Instituição é acompanhado internamente pelo Programa de Avaliação Institucional (Paiuni)— implantado em 1993, com base no Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (Paiub/MEC) —, abrangendo acadêmicos, docentes, *campi* e cursos em diferentes dimensões. A partir de 2004, com a implantação do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Sinaes/MEC), essa política avaliativa se intensifica e se consolida, norteadando a gestão institucional na criação de seus planos de melhorias contínuas.

Neste contexto, a Avaliação Institucional evolui para atender as necessidades da comunidade acadêmica e da política nacional de avaliação, na análise e aproveitamento dos resultados para implementar intervenções e fortalecer avanços, reconhecidos internamente e nas instâncias avaliativas externas. A manutenção e a atualização de laboratórios, a aquisição e a conservação de equipamentos e insumos, a renovação dos sistemas de informação e comunicação são exemplos de ações submetidas aos processos avaliativos que favorecem a melhoria contínua de processos acadêmicos, administrativos e dos serviços prestados na Universidade. Tem papel decisivo nestas melhorias a implementação de políticas de apoio à qualificação docente (bolsas de apoio à titulação e oferta de formação pedagógica docente), a disseminação da política de pesquisa e o fortalecimento das redes de pesquisa por meio dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*.

Na década de **2000**, a Universidade passa pela primeira avaliação externa. Em **2002**, cumprindo o disposto no Art. 46 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) e no Art. 57 da Lei Estadual Complementar nº 170/1997, encaminha o processo de renovação do credenciamento ao Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina (Art. 13 da Resolução nº 001/CEE-SC/2001), que o transforma em Avaliação Institucional. Assim, pelos Pareceres nº 084/CEDS/CEE-SC/2002 e nº 522/CEE-SC/2002, a Univali é reconhecida e aprovada para o quinquênio seguinte.

Em **2008**, a Univali passa a oferecer cursos de licenciatura a distância para contemplar a política nacional de formação para o magistério da Educação Básica. No ano seguinte, com base na Resolução nº 107/CEE-SC/2007, se submete a uma nova avaliação institucional externa e obtém o conceito final 4,04 conforme o Parecer nº 300/CEE-SC/2009.

Na mesma década, a Univali amplia o número de acordos internacionais de cooperação acadêmica e são implantados os cursos de pós-graduação *stricto sensu*: Mestrado em Educação, Doutorado em Ciência Jurídica, Mestrado em Ciência e Tecnologia Ambiental, Mestrado em Ciências Farmacêuticas, Mestrado Profissional em Gestão de Políticas Públicas, Mestrado em Administração, Mestrado Profissional em Saúde e Gestão do Trabalho, Mestrado em Computação Aplicada, Doutorado em Administração e Doutorado em Ciência e Tecnologia Ambiental.

Já em **2012**, a instituição dá entrada no processo legal de migração para o sistema federal de regulação da educação superior no país, aprovado em 2014.

Em **2013**, é obtida, por meio de avaliação institucional externa coordenada pela esfera federal, a renovação do credenciamento para a oferta de cursos na modalidade a distância — após a obtenção do conceito 4 —, alcançando também, em 2013 e 2014, o Índice Geral de Cursos (IGC) 4 —mesmo conceito obtido em 2018, referente ao desempenho de 2017. Ainda em 2013, a Universidade tem seu perfil comunitário reconhecido (Lei Federal nº 12.881/2013), que legitima o funcionamento das Instituições Comunitárias de Educação Superior do país e fundamenta a emissão, em **2014**, da Portaria Seres/MEC nº 630/2014, qualificando-a entre as primeiras Instituições de Ensino Superior a ser reconhecida como Comunitária no Brasil.

A partir da década de **2020**, a Univali se expande pelo universo virtual, com parcerias para a oferta de cursos de graduação e pós-graduação na modalidade EaD, e novos modelos de disciplinas de graduação que mesclam presencial e virtual.

Em **2020**, com a expansão da universidade no ensino a distância, com as ações implementadas no planejamento estratégico, gerando uma tomada de decisão com grande investimento em tecnologias educacionais com o objetivo de oferecer novos modelos de ensino e aprendizagem, proporcionando aos estudantes uma experiência mais dinâmica e interativa. A integração de tecnologias avançadas na educação pode incluir a utilização de plataformas e aplicativos para acesso a conteúdo e recursos de aprendizagem, bem como ferramentas de colaboração e comunicação para aprimorar a interação entre alunos e professores.

Com a Gestão **2018-2022**, a Avaliação Institucional também passou por um processo de análise e reformulação. A medida observou sobretudo o histórico de aplicação da pesquisa

de avaliação institucional no contexto institucional e o decréscimo dos índices de participação dos respondentes, entre outros indicadores — os quais motivaram a aplicação de uma pesquisa de opinião com alunos e professores em 2018/2, liderada pela Comissão Própria de Avaliação, para sondar o possível viés das respostas e esgotamento do processo avaliativo na dinâmica universitária. Os resultados dessa “consulta”, que envolveu a participação voluntária de 12% dos acadêmicos e 48% os professores, vão subsidiar a implementação, a partir do segundo trimestre de 2019, de outra metodologia de coleta, possivelmente vinculada ao aplicativo para smartphones Univali Notas, e a revisão da periodicidade, da amostragem e do formulário.

Já em **2022**, o investimento em infraestrutura física e tecnológica na universidade foi fundamental para melhorar a qualidade da educação e preparar os estudantes para o futuro. Uma infraestrutura física adequada inclui instalações modernas, com acessibilidade, espaços de conhecimento compartilhado, salas de aula com características específicas a área de atuação das empresas patrocinadoras, laboratórios, biblioteca e espaços para estudantes, além de equipamentos e tecnologias de última geração. A infraestrutura tecnológica inclui a disponibilização de equipamentos e aplicativos para acesso a conteúdo e recursos de aprendizagem, ferramentas de colaboração e comunicação, e a implantação de redes de computadores e sistemas de informação para apoiar a pesquisa e a gestão da universidade. Garantindo que a Univali enfrente as demandas do futuro e ofereça aos seus acadêmicos um ambiente de aprendizagem inovador e eficaz. A universidade busca a melhora contínua em seus processos de ensino e gestão, garantindo qualidade superior no ensino, na pesquisa, na extensão e na prestação de serviços para a comunidade em geral. Para tanto, conta com mecanismos de gestão para o monitoramento do ambiente externo, acompanhamento do desempenho das áreas e construção de cenários para projetar o futuro desejado, visando estruturar e reestruturar, se necessário, as estratégias desenvolvidas.

Em um marco significativo de nossa trajetória, o ano de **2023** assinalou não apenas o Redenciamento Institucional da Universidade do Vale do Itajaí (Univali) junto ao MEC, mas também uma celebração notável de todo o esforço e dedicação que permeiam nossa comunidade acadêmica. A Univali, guiada por uma visão comprometida com a qualidade e a inovação educacional, alcançou, pela primeira vez em sua rica história, a nota máxima, **conceito 5**, conferido pelo MEC. Esse resultado não é apenas uma distinção, mas um reflexo tangível da eficácia de nossos processos acadêmicos e administrativos e também destaca o compromisso constante com a melhoria contínua. Estamos cientes de que essa jornada é fruto de investimentos em infraestrutura, programas de pesquisa inovadores e, sobretudo, do comprometimento em proporcionar aos nossos alunos uma formação que os prepare para os desafios do mundo contemporâneo.

Em face do cenário analisado, a Instituição demonstra um movimento de acompanhamento das políticas educacionais e do cenário de oferta da Educação Superior no Brasil e na região, procurando se diferenciar por meio da qualidade. Suas áreas de atuação na graduação, na pós-graduação, na pesquisa e na extensão abrangem as principais áreas do conhecimento, conforme validadas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, a saber: Sociais Aplicadas; Humanas; Letras e Artes; Engenharias; Exatas e da Terra; Biológicas e da Saúde. As **Figuras 11, 12, 13** demonstram as áreas, os cursos e a dinâmica de atuação de cada um no processo que envolve ensino, pesquisa e extensão.

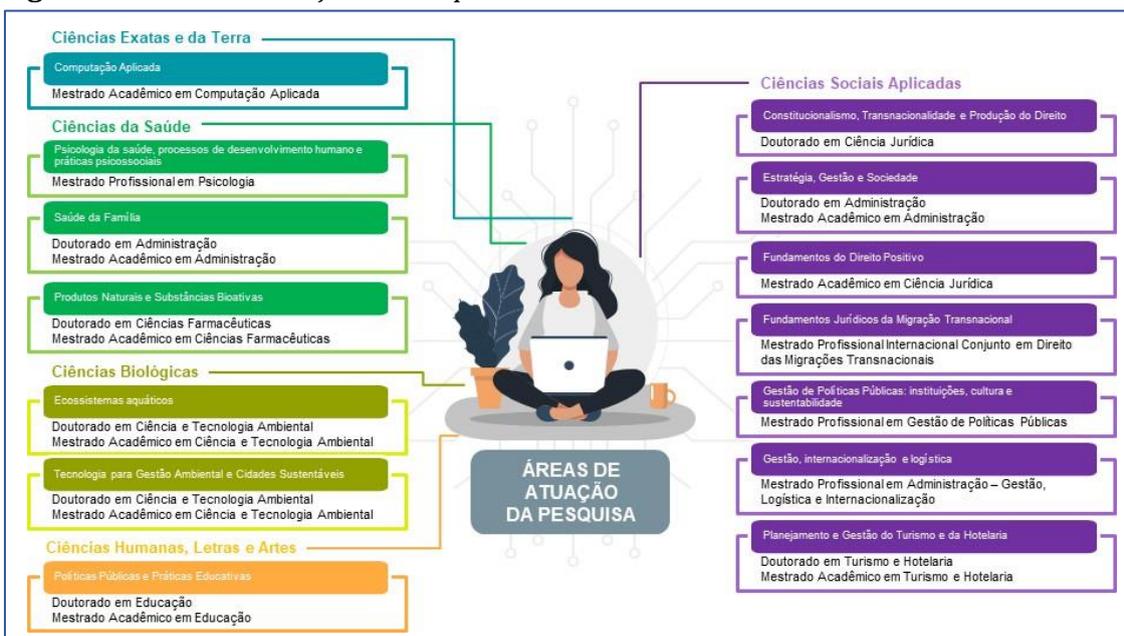
Figura 11: Áreas de atuação do Ensino na Univali



Fonte: Vice-Reitoria de Graduação, 2024.

Para alcançar, com qualidade, este amplo movimento e campo de atuação, a Univali planeja, executa e avalia seu plano de desenvolvimento de maneira consciente e equilibrada, buscando a convergência entre a sustentabilidade financeira, o capital social, o crescimento e desenvolvimento e os processos acadêmicos e administrativos implantados.

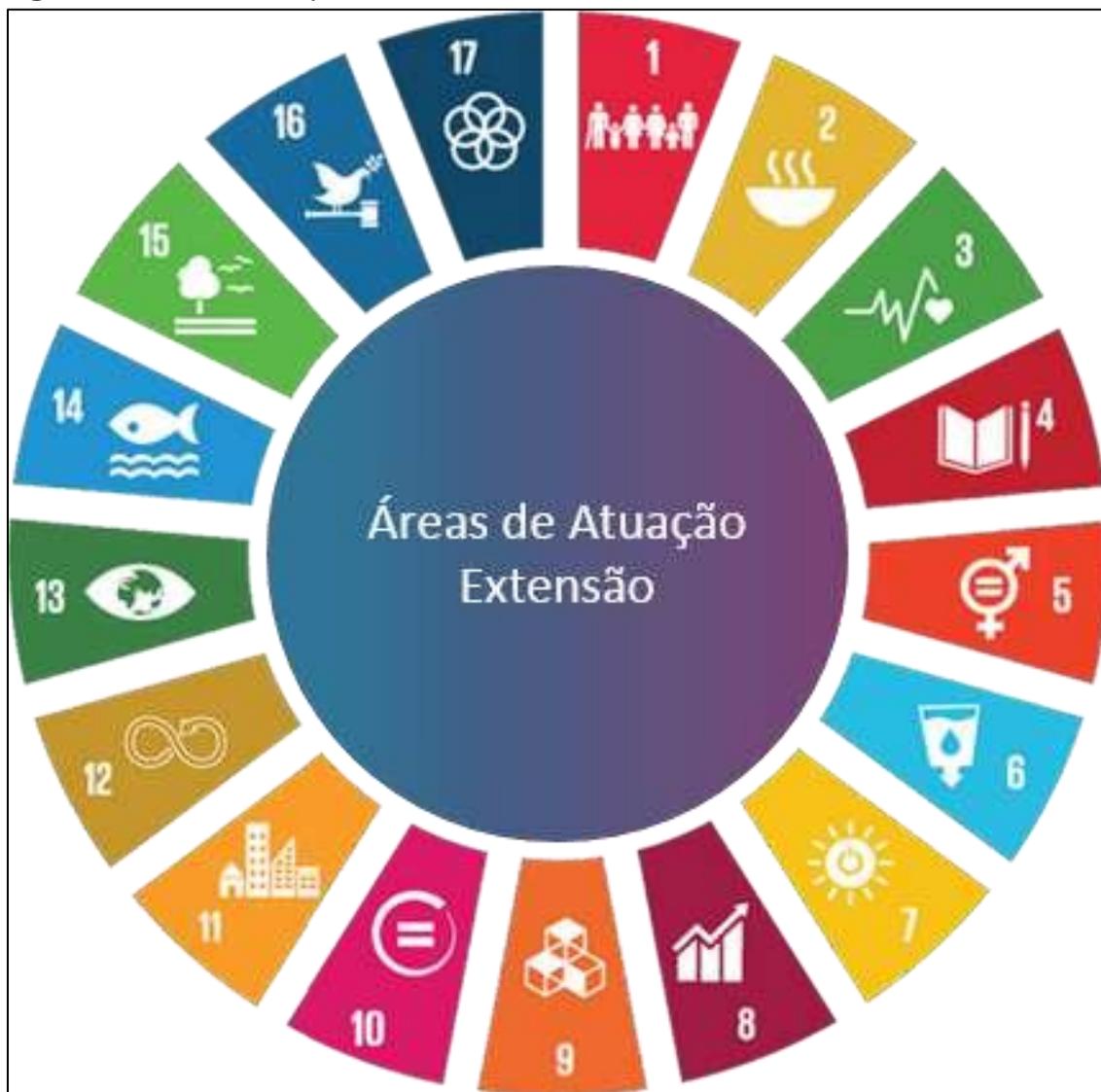
Figura 12: Áreas de atuação da Pesquisa da Univali



Fonte: Vice-Reitoria de Graduação, 2022.

Com base nessas áreas de atuação, a Univali prospecta a consolidação da sua identidade como Instituição Comunitária, característica que acompanha a sua criação, e a reconhecida inserção no desenvolvimento econômico, tecnológico e cultural no seu raio de abrangência, assim como o fortalecimento do seu trabalho no contexto do ensino superior brasileiro.

Figura 13: Áreas de atuação da Extensão da Univali



Fonte: Vice-Reitoria de Graduação, 2022.

Atualmente a Univali é considerada a maior Universidade Comunitária Catarinense — o que indica sua expressiva inserção educacional no Estado de Santa Catarina e no país. Na avaliação do desempenho das Instituições de Ensino Superior (IES) do país, realizada em 2019/2 pelo Ministério da Educação, a Universidade obteve Índice Geral de Cursos (IGC) 4. Tal desempenho expressa que, na média geral de avaliação dos seus cursos de graduação e de pós-graduação *Stricto sensu*, em uma escala qualitativa de 1 a 5, a Univali obteve conceito 4 — ou muito bom. O conceito representa o movimento da Universidade para consolidar suas políticas e seu projeto pedagógico institucional, ao sintetizar, em um indicador, a qualidade dos cursos de graduação, mestrado e doutorado mantidos na Instituição.

No cenário nacional, o conceito 4 simboliza um amplo esforço de diferenciação pela qualidade, considerando que, nas últimas décadas, a educação superior no Brasil tem apresentado índices expressivos de crescimento e expansão. Além disso, políticas educacionais têm favorecido o acesso de um número significativo de estudantes ao nível superior de ensino, assim como a expansão das IES públicas e privadas e da consequente oferta de cursos. Dados do Censo do Ensino Superior 2016 indicam que o país passa por um momento histórico que demanda das IES lidar com dois fatores principais: a diminuição do investimento financeiro nesta fase da educação e a expansão do ensino superior.

No ano 2023, houve a oferta de 42 cursos de bacharelado, 1 curso superior de tecnologia e 04 licenciaturas presenciais, além de 23 cursos a distância, conforme a **Tabela 02**

Tabela 02: Número de cursos de graduação presenciais e a distância oferecidos pela Univali em 2021-2023

Modalidade	Número de cursos		
	2021	2022	2023
Bacharelado – Presencial	52	52	42
Licenciatura – Presencial	10	10	4
Tecnologia – Presencial	07	07	1
Bacharelado – EaD	06	06	6
Licenciatura – EaD	06	06	4
Tecnologia – EaD	14	14	13
Total de Cursos Ofertados	95	95	70

Fonte: Coordenadoria de Processos Regulatórios, Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2023.

Neste contexto, o número de matrículas nos cursos de graduação (bacharelado, licenciatura, tecnologia e a distância) foi de 16.182, no ano de 2023, o maior do triênio, conforme detalha a **Tabela 03**.

Tabela 03: Número de matrículas nos cursos de graduação da Univali em 2021-2023

Modalidade	Número de matrículas		
	2021	2022	2023
Bacharelado – Presencial	11.475	11.974	12.965
Licenciatura – Presencial	410	406	569
Tecnologia – Presencial	653	337	247
Bacharelado – EaD	1.004	886	675
Licenciatura – EaD	244	339	401
Tecnologia – EaD	2.097	1.162	1.325
Total de matrículas	15.883	15.104	16.182

Fonte: Coordenadoria de Processos Regulatórios, Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2023.

A partir dos dados apresentadas na **Tabela 03**, acima, nota-se que, na modalidade presencial, os cursos de Bacharelado alcançaram um total de 12.965 alunos matriculados, demonstrando um crescimento gradual no triênio, assim como, nos cursos de Licenciatura, que atingiram o total de 569 matrículas, demonstrando aumento significativo no número de matrículas. Já os Cursos Superiores de Tecnologia atingiram o total de 247 alunos matriculados, sendo esse o menor número do triênio.

Na modalidade EaD, percebe-se um fenômeno diferente em relação a presencial, com a prevalência dos cursos de Licenciatura, que seguiram crescendo ao longo do triênio e chegaram a 401 alunos matriculados em 2023, e dos cursos e Tecnologia, que embora tenham tido uma queda em 2022, voltaram crescer em 2023, com o total de 1.325 matrículas. Já os cursos de Bacharelado alcançaram um total de 675 matrículas.

Os dados demonstram que o maior volume de alunos matriculados acontece nos cursos de graduação na modalidade presencial, sendo, ainda menos representativo o número de matrículas na modalidade a distância

Na pós-graduação, houve, em 2023, a oferta de 121 cursos. A **Tabela 04** apresenta a distribuição dos cursos de pós-graduação e do número de alunos.

Tabela 04: Número de cursos e matrículas da pós-graduação oferecidos pela Univali no triênio 2021-2023

Nível de Ensino	Quantidade de cursos		
	2021	2022	2023
<i>Stricto Sensu</i> – Presencial	18	18	18
<i>Lato Sensu</i> – Presencial	33	41	41
<i>Lato Sensu</i> – EaD	73	65	62
Total	124	124	121
Matrículas	2.957	2.709	2.800

Fonte: Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação, 2023.

A Univali mantém constante atenção na consolidação de seus padrões de qualidade na oferta de em todos os níveis, assim como no desenvolvimento de pesquisas e de atividades de extensão e cultura, o que fortalece suas possibilidades de inserção regional e nacional.

Além disso, os dados apontam a expansão controlada da oferta e o equilíbrio entre a manutenção dos cursos e o número de alunos matriculados — em consonância com o contexto mais amplo de oferta do Ensino Superior na região e o propósito de manter a sustentabilidade econômico-financeira institucional.

Conforme dados de 2023, a Instituição detém a infraestrutura instalada de cerca de 138 mil m², organizada em sete *campi* — *Campus Itajaí*, *Campus Balneário Camboriú*, *Campus Balneário Piçarras*, *Campus Centro Biguaçu*, *Campus Florianópolis*, *Campus Kobrasol São José* e *Campus Tijucas* — e uma unidade educacional de pesquisas marinhas — a Unidade Penha —, com 386 salas de aula, 295 laboratórios, 14 auditórios, 7 bibliotecas e 2.476 computadores conectados à internet e cobertura *wifi* em todos os *campi*, salas, laboratórios e espaços de convivência. 169.708 títulos, 438.20 exemplares físicos, mais de 230 mil ebooks, milhares de periódicos, teses e dissertações online e a Universidade coloca esse

universo à disposição de mais de 19 mil alunos nos seus diferentes cursos, modalidades e níveis de ensino: Colégios de Aplicação da Univali (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio), Univali Idiomas e cursos de graduação e de pós-graduação.

Além disso, a comunidade acadêmica dispõe de bolsas de estudos e financiamentos estudantis e conta com oportunidades de realização de intercâmbio de estudos e de estágio em universidades estrangeiras conveniadas e de atuação em programas de estágios em empresas e organizações locais e nacionais. A participação em grupos de pesquisa e inovação, com subsídios institucionais e parcerias externas, e em atividades de extensão comunitária, incluindo práticas desportivas e aprendizagem de idiomas estrangeiros também se apresenta como oportunidade aos alunos da instituição. Tal universo de possibilidades é factível graças à atuação comprometida de seus docentes e colaboradores que contribuem para a reconhecida participação no desenvolvimento econômico, tecnológico e cultural nas áreas de abrangência da Instituição, cuja inserção é muito expressiva. (**Tabela 05**).

Tabela 05: Corpo Docente e Técnico-administrativo

Recursos Humanos	Números		
	2021	2022	2023
Número de docentes com regime de trabalho em tempo integral (40h)	324	220	169
Número de docentes com regime de trabalho em tempo parcial (de 12 a 39h)	640	859	532
Número de docentes Doutores	314	343	317
Número de docentes Mestres	513	540	448
Número de docentes Especialistas	209	263	202
Número de colaboradores técnico-administrativos	986	1.062	1.043

Fonte: Coordenadoria de Processos Regulatórios, Coordenadoria de Recursos Humanos, Secretaria Executiva, Vice-Reitoria de Graduação, 2023.

Nas regiões onde está inserida, a Instituição desenvolve atividades em estreita relação com os principais segmentos da economia regional, de modo a contribuir com o desenvolvimento socioeconômico, tecnológico e cultural. Na região do Vale do Itajaí, realiza ações nas áreas da pesca, atividades portuárias, indústria naval, turismo, gastronomia, indústria têxtil, vestuário e construção civil. Na região da Grande Florianópolis, as atividades convergem para o setor tecnológico e informática, maricultura, calçados, pesca e turismo.

Esses segmentos e outros, relacionados à gestão, ao desenvolvimento social, à saúde e à educação, se fortalecem e se profissionalizam com a atuação de acadêmicos e egressos dos cursos de graduação e pós-graduação da Instituição que, mapeados em todas estas áreas e sob a orientação de docentes e pesquisadores, desenvolvem pesquisas, projetos de extensão, estágios supervisionados, visitas técnicas e diferentes atividades sociais, cujos resultados são sistematizados em relatórios, artigos científicos e produções técnico-científicas apontando melhorias, soluções práticas e alternativas de desenvolvimento econômico e social, sustentabilidade, gestão, inovação e prospecção para mercados

potenciais. A expertise de seus pesquisadores e a atuação de seus acadêmicos e egressos também garantiu à Univali parceria com diferentes organizações nacionais e internacionais, em todas as instâncias governamentais, e não governamentais, na busca de soluções para demandas locais e regionais.

3.2.4 Política de Sustentabilidade da Fundação Univali

A Fundação Univali, entidade de origem pública, com personalidade jurídica de direito privado, executa, por meio de sua mantida, a Universidade do Vale do Itajaí, ações voltadas à elevação da qualidade de vida e do desenvolvimento econômico e social das regiões nas quais se insere. Esta premissa está explicitada na missão, na visão, nos valores e nos múltiplos projetos que a Universidade do Vale do Itajaí desenvolve desde a sua criação. Atitudes ecologicamente corretas, economicamente viáveis, socialmente justas e culturalmente diversas alicerçam um projeto de sociedade que prima por um mundo sustentável.

Desse modo, a sustentabilidade é um dos eixos norteadores da gestão da Univali, seja no âmbito da governança institucional e nas relações com seus diversos *stakeholders* – alunos, colaboradores, comunidade, governos, fornecedores, organizações e sociedade, seja no desenvolvimento de programas, projetos e ações que promovam a inclusão social e a preservação do meio ambiente. Entre os objetivos da Política de Sustentabilidade da Fundação Univali estão os seguintes:

- a) Promover a incorporação da cultura de sustentabilidade e dos princípios estabelecidos na política perante os diferentes sujeitos, grupos e instituições com os quais a Fundação Univali e suas mantidas se relacionam e interagem;
- b) Sensibilizar e orientar a comunidade interna e externa, fornecedores e prestadores de serviços em relação às diretrizes e medidas de sustentabilidade adotadas pela Instituição;
- c) Consolidar a atuação da Comissão de Sustentabilidade;
- d) Promover a integração de políticas, processos, sistemas e documentos institucionais na implementação da política de sustentabilidade;
- e) Implementar as diretrizes e ações de desenvolvimento, produção e preservação cultural e artística;
- f) Implantar um plano de logística sustentável que permita estabelecer e avaliar práticas de sustentabilidade, racionalização e qualidade que promovam a eficiência dos gastos institucionais e melhor gestão dos processos de trabalho, com a definição de objetivos e responsabilidades, ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação;
- g) Implantar um sistema de gestão, monitoramento e avaliação dos indicadores de sustentabilidade;
- h) Incorporar os temas de sustentabilidade nas ações de ensino, pesquisa, extensão e cultura, nos currículos de graduação e pós-graduação e nas ações de formação da comunidade interna e externa;

i) Fortalecer o intercâmbio de experiências entre Instituições de Ensino Superior e Redes Universitárias nacionais e internacionais sobre a incorporação dos temas de sustentabilidade em suas atividades acadêmicas e administrativas; e,

j) Promover a governança institucional e a gestão ambiental da Fundação Univali e suas mantidas.

Nesse processo, a Fundação Univali busca consolidar a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS, compostos por 17 Objetivos, 169 metas e 231 indicadores. A Instituição está alinhando seus programas, projetos e ações para atender aos referidos ODS e respectivas metas. Compromete-se a desenvolver trabalhos, ações, atividades, projetos, programas e iniciativas com e para a comunidade, objetivando promover a inclusão social, o desenvolvimento econômico, ambiental para melhoria da qualidade de vida e da infraestrutura urbana/local, além da inovação social. Os ODSs respondem a novos desafios, constituindo um conjunto integrado e indivisível de prioridades globais para o desenvolvimento sustentável.

Figura 14: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS



Fonte: Nações Unidas – Brasil. ONU. Disponível em nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030.

A Univali é signatária do Movimento ODS Santa Catarina, integrando o Comitê de Itajaí. O Movimento tem como missão facilitar a incorporação dos objetivos no dia a dia das pessoas e nas práticas das organizações.

A Instituição promove a divulgação permanente de todas as suas ações de responsabilidade social por meio das suas redes sociais, do site www.univali.br, dos seus programas de Rádio e TV e de outros relatórios com informações detalhadas sobre estas atividades, que traduzem as ações da Univali.

Anualmente, divulga também seu Relatório de Sustentabilidade impresso e através do site no [link: https://www.univali.br/institucional/balanco-social/Paginas/default.aspx](https://www.univali.br/institucional/balanco-social/Paginas/default.aspx), é um documento que apresenta à sociedade, a síntese das ações de responsabilidade socioambiental desenvolvidas pela Univali. Esse evidencia, nos indicadores de qualidade e números associados à cinco dimensões de atuação: institucional, acadêmica, social, ambiental, arte, cultura e esportes e o Balanço Social.

Certificações e Premiações

Destacam-se também as certificações e premiações conferidas à Universidade como forma de reconhecimento pela atuação na área da responsabilidade social e sustentabilidade.

- a) **Selo Social de Itajaí:** Certificada com 46 projetos, com ações que contemplaram 17 dos 17 ODS, com destaque do Projeto Trilhas da Vida. O Projeto Trilhas da Vida é considerado referência no Brasil e exterior, sendo caracterizado como uma instalação de “Arte & Ciência” e um espaço e estrutura educadora que permite aos participantes metaforizarem a problemática socioambiental, a vida, e as relações que estabelecem consigo, com o outro, e com o lugar onde vivem. O “Trilha da Vida” conta com a participação de acadêmicos dos cursos da Escola Politécnica.
- b) **Selo Social de Balneário Camboriú e Camboriú:** certificada com 16 projetos sociais, 50 impactos sociais e 4.033 pessoas beneficiadas;
- c) **Certificação de Responsabilidade Social da Assembleia Legislativa de SC – ALESC:** a Univali participa anualmente da certificação;
- d) **Selo de Signatário:** a Univali é signatária do Movimento Nacional ODS SC – Comitê de Itajaí, desde 2014 e participa ativamente do comitê na coordenação de mobilização.
- e) **Certificação Programa Novos Caminhos:** a UNIVALI recebeu certificado como empresa amiga pela FIESC, AMC e TJSC em 2023;
- f) **Movimento Nacional ODS:** reconhecimento pelo comprometimento e contribuição na construção e fortalecimento do maior movimento voluntário pelos ODS do país.

Figura 15: Selos, Certificações e Premiações



Fonte: Gerência de Extensão e Responsabilidade Social, Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, 2023.

Dimensão social

Na dimensão social, são desenvolvidos os projetos e programas em consonância com a missão de universidade comunitária. Ficou instituído, por meio do Edital nº 16/Fundação/2018, que todos os Projetos e Programas de Extensão devem estar relacionados com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Entre eles estão os seguintes:

1) *Projetos e Programas de Extensão* – Promovem o intercâmbio de saberes entre a Universidade e a comunidade, com o desenvolvimento de atividades que contribuem na formação profissional e cidadã dos acadêmicos e no desenvolvimento regional².

2) *Programas Institucionais* – Desenvolvem estratégias em dois níveis: (1) nível interno: relacionam-se com os trabalhadores e com todas as partes afetadas pela empresa que podem influenciar no alcance de seus resultados; (2) nível externo: consequências das ações de uma organização sobre o meio ambiente, sobre os seus parceiros de negócio e o meio em que está inserida.

Os Programas e Projetos Institucionais têm alcance expressivo no que tange ao número de pessoas beneficiadas e alunos envolvidos nas ações. O **Tabela 06** apresenta esses dados, bem como ilustra uma projeção para o período 2019-2021.

Tabela 06: Pessoas beneficiadas e alunos envolvidos nos Programas Institucionais – projeção 2021-2026

Programas	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Pessoas Beneficiadas Diretamente	19.476	20.450	21.472	22.546	23.673	24.857	26.100
Pessoas Atingidas por Mídias Sociais	138.098	145.003	152.253	159.866	167.859	176.252	185.065
Alunos Envolvidos	1.308	1.373	1.442	1.514	1.590	1.669	1.753

Fonte: Setor de Responsabilidade Social – Vice-Reitoria de Extensão, 2023.

3) *Ações Comunitárias* – Ações pontuais que beneficiam tanto a comunidade acadêmica, trabalhadores da instituição quanto a comunidade externa. A instituição desenvolve um grande volume de ações de acordo com as demandas da comunidade.

Todas as ações comunitárias são pontuais, ou seja, não fazem parte do calendário regular dos programas e projetos de extensão, por isso oscilam. Em 2020, em decorrência da pandemia da Covid-19, parte dos projetos e programas atuaram de maneira remota e pelas redes sociais, uma vez que entendemos que as pessoas da comunidade não poderiam ficar desamparadas. Certamente foi uma grande força tarefa para essa migração durante a pandemia. Desde 2022 os projetos e programas voltaram aos atendimentos presenciais, mas não deixaram de manter a relação com público por meio das redes sociais.

3.2.5 Política de Inovação

A Universidade considera estratégico para o desenvolvimento econômico e social do país que suas ações estimulem, de forma institucionalizada, a transformação do conhecimento científico, técnico e tecnológico, oportunizando ações e práticas que possam ser desenvolvidas para a criação de produtos, processos e serviços que gerem benefícios para a sociedade.

Por essa razão, estabeleceu, em 2014, a Resolução Nº 149/CONSUN/2014 que institui as diretrizes da Política Institucional de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) da Universidade do Vale do Itajaí, quais sejam:

- a) Avaliar, compartilhar e replicar os resultados do fomento à PD&I na Univali, objetivando maximizar sua competitividade com reflexos na qualificação da produção de conhecimento;
- b) Promover a cultura de pesquisa com vista à inovação de produtos, de processos, de metodologias e de gestão, garantidos por uma prospecção sistemática e contínua do ambiente externo;
- c) Avaliar as oportunidades de comercialização de tecnologias (produtos, processos ou serviços) resultantes de projetos de PD&I, por meio do licenciamento, transferência, cessão ou direito de uso;
- d) Fomentar o trabalho dos grupos de pesquisa envolvendo profissionais das diferentes áreas do conhecimento para dinamizar os Colégios de Aplicação e os cursos de graduação e pós-graduação *lato e stricto sensu* da Univali;
- e) Incentivar formas de cooperação (redes e instituições de ensino superior) que articulem interesses e capacidades para a complementação das potencialidades entre a Univali, a comunidade científica, os setores público e privado, tais como: intercâmbio institucional, desenvolvimento de projetos cooperativos com incubadoras, empresas e consórcios de empresas;
- f) Apoiar a infraestrutura laboratorial da Univali para incentivo à PD&I;
- g) Definir um conjunto de indicadores para a gestão de PD&I com o objetivo de avaliar os resultados obtidos, de modo a aperfeiçoar processos e maximizar a aplicabilidade na Univali em conformidade com as características do desenvolvimento regional.

A política define também as diretrizes relacionadas à propriedade, transferência e gestão dos direitos de propriedade intelectual vinculados à criação ou à produção científica e/ou tecnológica da Univali. Nesta política, toda criação, produção científica e/ou tecnológica realizada na Univali e com característica de PD&I está sujeita às normativas de proteção e/ou registro da propriedade intelectual.

Atualmente, é competência da Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão a gestão dos aspectos relacionados com a propriedade, a transferência e aos direitos de propriedade intelectual, inerentes ou vinculados à criação ou produção científica e/ou tecnológica da

Univali, a ser exercida por meio da Coordenação de Inovação, setor criado em 2018 a partir da reorganização da estrutura organizacional da Univali.

A Coordenação de Inovação procura integrar as ações relacionadas à inovação nas áreas de graduação, pós-graduação e pesquisa da Univali para estimular o desenvolvimento de inovações tecnológicas e reforçar a interação da Universidade com as empresas e o governo.

A Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão é responsável também pelo acompanhamento dos processos de transferência de tecnologia, de modo a promover a exploração econômica das criações intelectuais de propriedade da Univali, dar publicidade e promover o marketing das criações e negociar contratos de transferência de tecnologia. A transferência de tecnologia por meio da venda ou do licenciamento das criações intelectuais ou da transferência de *know-how* é objeto de contrato específico firmado entre as partes, no qual serão estabelecidas as condições de utilização da criação, objeto do acordo.

Processo de implantação da Política de Inovação

Em 2022, com a mudança da Gestão Superior da Univali e as modificações no cenário institucional, identificou-se a necessidade de atualizar a Resolução Nº 149/CONSUN/2014. Os estudos iniciaram em 2022 pela Diretoria de Inovação, com o apoio do Núcleo de Inovação Tecnológica da Univali – UNIINOVA.

O trabalho foi dividido em 8 etapas de criação da Política de Inovação: 1) **Diagnóstico:** levantamento do cenário atual da Inovação na universidade e a análise das resoluções institucionais que interferem diretamente na Política de Inovação; 2) **Legislação:** análise das Leis de Inovação no Município, Estado e União e verificar se houve alterações ou mudanças que serão necessárias incluir na Política; 3) **Benchmarking:** análise de como outras instituições estão trabalhando quando o assunto é inovação para que se possa verificar as melhores práticas para serem aplicadas na Univali; 4) **Melhorias:** produzida a primeira versão da Política de Inovação para posterior discussão com os *stakeholders*; 5) **Debates:** reuniões com os *stakeholders* da Univali para alinhamento das expectativas e validação da Política de Inovação; 6) **Política de Inovação:** ajustar o documento conforme sugestão dos *stakeholders* finalizando-o para ser encaminhando para aprovação; 7) **Aprovação:** submissão da nova Política de Inovação para aprovação dos Conselhos Superiores da Universidade; 8) **Comunicação:** divulgação ampla da Política para que todas as partes interessadas (interno e externo) conheçam e utilizem todos os serviços oferecidos e oportunidades geradas na Política de Inovação.

Atualmente, o processo encontra-se em análise na Procuradoria da Universidade. Após a conclusão de todas as etapas, novas diretrizes serão seguidas por todas as pessoas que desejam inovar dentro da Univali e, pretende-se, desta forma, alavancar ainda mais os resultados na área.

Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão e Coordenação de Inovação

A Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão tem como objetivo estruturar a interação da ciência com a tecnologia por meio da inovação. Suas ações são orientadas para o desenvolvimento das pessoas e da criatividade, buscando estimular o desenvolvimento de

inovações dentro da Universidade e reforçar a interação da Univali com as organizações privadas e governamentais.

A tomada de decisão na área é de competência da Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, com execução da Coordenação de Inovação, que tem como atribuições: integrar as ações relacionadas à inovação na Univali; estimular o desenvolvimento de inovações tecnológicas; integrar a Universidade ao mercado e, atuar como gestora do Núcleo de Inovação Tecnológica, nas seguintes funções: a) Elaborar o Planejamento Estratégico do Núcleo conforme as diretrizes estabelecidas pela Universidade; b) Realizar Parcerias Estratégicas com redes de Inovação Nacional e Internacional visando fortalecer o Ecossistema de Inovação em nosso Estado; c) Organizar a base de dados de inovação da universidade para que possa ser utilizada de forma consciente e gerando efeitos positivos para a Instituição; e d) Realizar a mediação entre as áreas do UNIINOVA visando a integração e a busca dos resultados planejados.

A Coordenação de Inovação também tem como responsabilidade a participação em Conselhos/Comitês de Inovação representando a Univali e desenvolvendo ações que contribuam para o desenvolvimento social e econômico da região.

Núcleo de Inovação Tecnológica da Univali – NIT UNIINOVA

O Núcleo de Inovação Tecnológica da Univali – UNIINOVA, é um ambiente de inovação que fomenta práticas inovadoras e tecnológicas em um ambiente produtivo, contribuindo para o desenvolvimento social e econômico da região onde está inserido. Tem como papel conectar diferentes partes do ecossistema, minimizando riscos e maximizando ou acelerando os resultados associados aos projetos ali desenvolvidos.

O UNIINOVA tem como a função aproximar a universidade das empresas e se caracteriza como um ponto de encontro não só de *startups*, de empresas e investidores, mas também de todos os atores da universidade, instituições de fomento e prestadores de serviços públicos e privados que buscam por inovação.

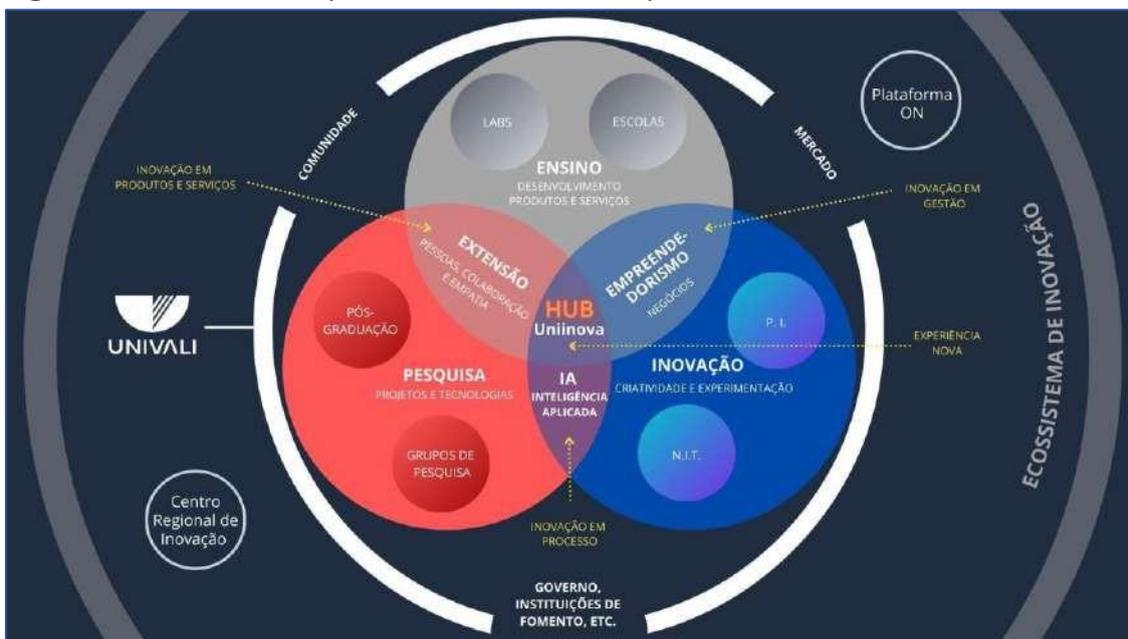
Seus objetivos são assim definidos: a) Apoiar ações de incentivo à inovação científica e tecnológica no ambiente produtivo com o objetivo de contribuir com a independência tecnológica e o desenvolvimento cultural, econômico e social do país; b) Requerer os direitos de propriedade intelectual para as criações desenvolvidas na Univali; c) Divulgar as ações de inovação tecnológica da Univali nos meios acadêmico e científico; d) Apoiar ações que visem a integração da Univali com os diversos setores da sociedade para a geração e transferência de tecnologia; e) Buscar parcerias junto aos Núcleos de Inovação Tecnológica de outras instituições; f) Captar recursos junto às agências de fomento; e g) Estimular a inovação e o empreendedorismo visando à geração de processos, produtos e serviços inovadores para a sociedade.

Esses objetivos estão contemplados na Resolução Nº 149/CONSUN/2014 que estabeleceu as diretrizes da Política Institucional de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação da Universidade do Vale do Itajaí, e instituiu o Núcleo de Inovação Tecnológica – UNIINOVA.

A partir de 2022, após análise de mercado, buscou-se redefinir a posição do UNIINOVA. A denominação "*Hub* de Inovação" passou a ser destacada para identificar o Núcleo. A

percepção da administração é que o UNIINOVA estava desempenhando um papel significativo como um *Hub*, promovendo a conexão entre as diversas áreas da universidade e o ecossistema externo. A **Figura 16** exemplifica a atuação do UNIINOVA como um *Hub* de Inovação.

Figura 16: Forma de atuação com um *Hub* de Inovação



Fonte: Uniinova, 2023.

O UNIINOVA está no centro do processo, conectando ensino, pesquisa, extensão, desenvolvendo um trabalho interno de inovação em produtos e serviços, gestão e processos para gerar uma nova experiência, tudo isso, conectado com o ecossistema de inovação externo e os grandes players da região.

O Hub de Inovação da Univali – UNIINOVA

Conectar diferentes partes do ecossistema de inovação e montar um grande quebra-cabeça com a parceria dos diversos atores que compõem esse bioma diversificado e criativo, é a principal função do *Hub* UNIINOVA.

Um *Hub* de inovação não exige um espaço físico específico, desde que as conexões necessárias aconteçam. É formado também por uma seleção dos residentes que estimula as conexões e a geração de negócios. No início, a universidade funcionou como um armazém de conhecimento e, em um segundo momento, evoluiu para uma fábrica de conhecimento. Mais recentemente, a universidade deve agir como um *Hub* de conhecimento, ampliando sua troca, aprendizado e inovação entre agentes.

O *Hub* de Inovação da Univali – UNIINOVA realiza uma série de atividades e benefícios para os que trabalham nele, bem como, serve de vitrine para que *startups*, incubados e empresas sejam vistos. Durante o processo, passam pela Universidade, investidores, representantes de órgãos de fomento e grandes empresas, interessados em descobrir novos negócios, seja para investir em uma ideia rentável ou para resolver problemas internos que possuam.

A **Figura 17** abaixo apresenta o *Business Plan* do *Hub* e evidencia a busca constante do UNIINOVA em ser um elo entre os diversos atores do ecossistema de inovação.

Figura 17: *Business Plan* UNIINOVA



Fonte: Uniinova, 2023.

Com o propósito de conectar pessoas e estimular a inovação, o UNIINOVA serve como um grande espaço de colaboração promovendo o encontro entre a Universidade, empreendedores, *startups*, empresas e investidores, como também as instituições de fomento e prestadores de serviços públicos e privados focados em startar novas ideias de negócios.

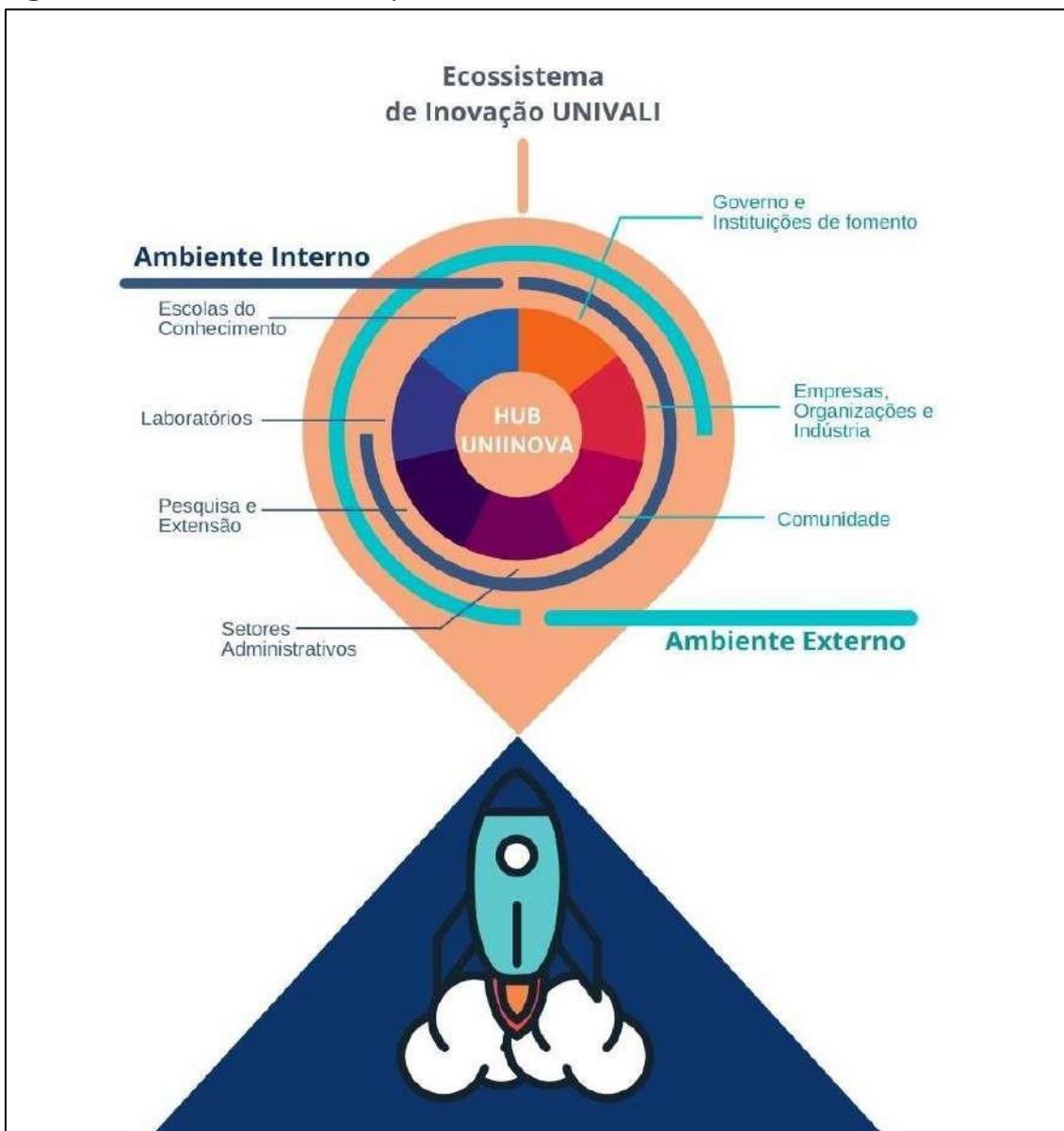
E o que conecta isso tudo, é o *networking*. Dessa forma, esses atores não ficam fechados em suas ideias. Podem trabalhar de maneira colaborativa, inspiram-se em outras ideias, fazem parcerias. O resultado é um espaço de troca, aprendizado e fomento da cultura da inovação e do empreendedorismo. É comum no *Hub*, a prática da inovação aberta (*open innovation*), que ocorre quando negócios colaboram entre si para criar produtos e serviços inovadores.

No ecossistema interno da universidade, o *Hub* UNIINOVA atua gerando conexões com o ensino, a pesquisa e a extensão por meio das Escolas do Conhecimento, laboratórios de pesquisa, grupos de pesquisa, Incubadora Tecnológica e Empresarial, Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares, Escritório de Projetos, setor de internacionalização e parcerias institucionais. São desenvolvidas ações em conjunto com esses setores gerando possibilidades de inovação e interações entre áreas. Essa aproximação permite um trabalho em rede e fortalece o ambiente de inovação da Universidade.

No ambiente externo, o *Hub* UNIINOVA atua junto a empresas, organizações, indústrias, governo, instituições de fomento e comunidade promovendo a inovação e impulsionando o desenvolvimento da região. As ações realizadas são eventos, consultorias, mentorias, *hackaton*, palestras, capacitações, desenvolvimento de projetos e prestações de serviços sempre conectados com o ambiente interno da Universidade.

A **Figura 18** a seguir representa o ecossistema de inovação da Univali. O UNIINOVA busca trabalhar com todos os atores, com uma visão aberta e visando sempre as melhores conexões.

Figura 18: Ecossistema de Inovação Univali

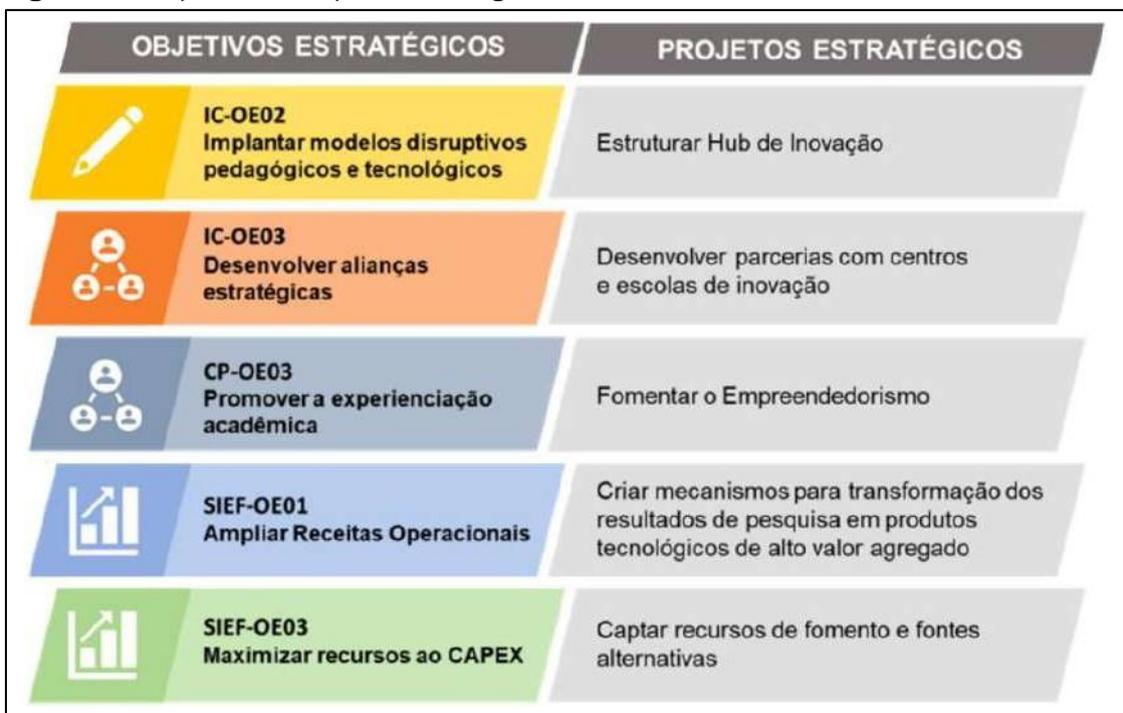


Fonte: Uniinova, 2023.

Planejamento Estratégico do UNIINOVA

A base para a construção do Planejamento Estratégico do UNIINOVA está associada ao Plano de Gestão 2018 – 2028. Este plano foi desenvolvido para conectar pessoas e ideias para o novo ciclo de desenvolvimento da Univali como uma universidade comunitária inovadora, para além do seu tempo. Dentro dessa perspectiva, foi construído o Planejamento Estratégico da Univali e definidos os objetivos a serem desenvolvidos pelas equipes de trabalho da instituição para que o Plano de Gestão seja alcançado. Para o UNIINOVA, foram definidos cinco objetivos e projetos estratégicos descritos na **Figura 19**, que segue abaixo.

Figura 19: Objetivos e Projetos Estratégicos



Fonte: Uniinova, 2023

De acordo com as diretrizes apontadas pelo Planejamento Estratégico Institucional e com os objetivos definidos na Resolução Nº 149/CONSUN/2014 houve, a partir de 2022, uma reestruturação no setor com a definição de novos eixos de atuação para atender as novas demandas de inovação da universidade e, também, se adequar ao cenário do ecossistema de inovação que está em constante mudança.

Eixos de Atuação

O UNIINOVA está organizado em cinco eixos de atuação, conforme demonstra a imagem a seguir.

Figura 20: Eixos de atuação do UNIINOVA



Fonte: Uninova, 2023

Propriedade Intelectual

Eixo responsável por auxiliar o processo de transformação da inovação promovida dentro do espaço acadêmico em produtos e processos protegidos por exclusividade, e passíveis de comercialização. Suas ações ocorrem tanto no processo da pesquisa base, apresentando banco de patentes, sistemas protegidos, técnicas e processos de domínio público, até o registro de marcas, patentes e softwares, garantindo o fortalecimento do ecossistema de inovação. Por fim, ainda cabe destacar a ação na promoção de apoio à transferência de tecnologia, aproximando pesquisadores do mercado, e garantindo contratos que beneficiem a continuidade das inovações.

É de responsabilidade desse eixo: a) **Criação da política de inovação:** norma jurídica interna que visa estabelecer quais os procedimentos de pesquisa que necessitam passar pelo aval do Núcleo de Inovação Tecnológica, especificando percentuais de repasse econômico a pesquisadores, bem como determinando quem são e quais são os projetos que devem receber recursos para a promoção de novas tecnologias e processos; b) **Registro de propriedade intelectual:** sistema pelo qual patentes, desenhos industriais, marcas e softwares são analisados (no campo técnico e formal), para serem registrados junto ao INPI; c) **Avaliação do potencial de inovação:** o Sistema Notorius criado para identificar o potencial de inovação de todos os trabalhos acadêmicos produzidos dentro da universidade, buscando identificar possíveis softwares, patentes, marcas e ideias e que possam se tornar produto ou serviço para atender as demandas do mercado e que sirvam como propulsora do desenvolvimento regional e transformação social; d) **Organização do Portfólio de Inovação:** compilação de todas as produções tecnológicas produzidas pela universidade, categorizando-as por tema e apresentando seus principais elementos; e) **Organização dos Fluxos de PI:** mecanismo que padroniza e enquadra todas as produções internas da universidade para análise, especificando a necessidade de aprovação documental e técnica, para então ser levado aos setores Financeiro e a Reitoria; e, f) **Criação de material didático**

sobre PI: conteúdos produzidos em formatos de vídeos, áudio para *podcast*, artigos, videoaulas e *e-book* que trazem o tema apresentando-o de forma didática e descomplicada com o objetivo de desmistificar o tema entre o público em geral.

Desenvolvimento de Projetos e Captação de Recursos

O desenvolvimento de projetos e a captação de recursos é uma ação desenvolvida pelo UNIINOVA em parceria com as Escolas do Conhecimento e com parceiros do Ecossistema de Inovação. A partir da definição da necessidade de mercado, elaboramos em conjunto o projeto e o plano de ação para sua implementação.

Os projetos precisam contribuir para o fomento à inovação, geração e criação de novos produtos e serviços, parcerias e negócios ou fomentar o desenvolvimento de determinadas áreas que necessitem de evolução, sejam elas por meio de ações de promoção de eventos para promover a pesquisa, a inovação tecnológica ou ainda para a inovação à nível regional, nacional ou internacional.

Os projetos são desenvolvidos como prestação de serviços e por meio de recursos de órgãos de fomento, que disponibilizam investimentos financeiros para o desenvolvimento de estratégias e processos que mobilizem o ecossistema de inovação com ações estratégicas que corroborem para a sustentabilidade institucional da empresa/setor.

Criar projetos e buscar fomento para as áreas em que o UNIINOVA atua são primordiais para a saúde financeira e humana do setor, pois essas atuam como mola propulsora para o desenvolvimento de inovações e estímulo ao capital intelectual, peça fundamental para a instituição de ensino. Desta forma, trabalhamos de forma contínua para a busca de recursos para garantir o desenvolvimento do setor e de suas ações de melhoria.

Espaço COLAB

O *Hub* UNINOVA procura pautar suas atividades de acordo com as grandes tendências da área de inovação e aproximar a comunidade universitária aos dos novos comportamentos do mercado. Nessa perspectiva, surgiu a ideia de implantar dentro do UNIINOVA o Espaço COLAB, que se destina a ser um compartilhamento de Espaço e Inteligência/*Networking* para alunos, professores, funcionários e toda a comunidade que integra a rede Univali. A proposta é disponibilizar o espaço compartilhado para ações junto ao ecossistema, afim de fomentar a inovação.

As ações derivadas do Espaço COLAB favorecem novas parcerias, pois estamos em contato com outros empreendedores inovadores, marcas e empresas que trazem benefícios para o UNIINOVA, além da intensificar o *networking*, aproximando mercado, instituição e comunidade. Há também o aumento da produtividade da equipe, pois desta aproximação são desenvolvidos novos projetos e há o compartilhamento de conhecimento com outros profissionais, o que estimula a produtividade, a troca de ideias e de inteligência de mercado, contribuindo para o desenvolvimento de novos projetos.

O UNIINOVA busca que as pessoas estejam mais felizes e confortáveis com sua rotina de trabalho e esse sentimento contribui para pensamentos e ideias mais criativas. Essa forma de trabalho mais fluída e comunitária, incentiva a formação de redes, como uma espécie de

microcluster, onde seus frequentadores se conectam por conhecimento, comunidade e organização. São oferecidos *workshops*, capacitações e eventos como recurso adicional para que os participantes possam apresentar seus trabalhos e desenvolver suas habilidades além de ampliarem suas redes de contatos.

Comunicação e Relacionamento

Este eixo é responsável por promover o relacionamento e o *network* entre todos os atores do ecossistema de inovação, fomentando parcerias, concursos, eventos e capacitações que visem incentivar os diferentes atores do ecossistema para a ação de atitudes e pensamentos transformadores para promover a cultura da inovação em todas as esferas, tanto no ambiente interno como externo à universidade.

A área trabalha sempre em parceria com os demais eixos do UNIINOVA. As atividades desenvolvidas são: 1) Parcerias e conexão com o mercado; 2) Fortalecimento da marca UNIINOVA; 3) Prêmio de Inovação Univali; 4) Ações de sensibilização (Ex: *Open Mind: Festival da Imaginação*; Conexão: *Innovation Boost Week*; Evento de *Soft & Hard Skills: UniiNova Skills*; Docentes/Pesquisadores: *Science Day*; Semana Internacional de Empreendedorismo e Inovação) e, eventos em parceria, com Empresas, Entidades e *Global Legal Hackaton, Startup On Costa Valley* entre outros.

Inovação Aberta

As plataformas de inovação têm como característica reunir infraestrutura e equipamentos compartilhados destinados à pesquisa, desenvolvimento e inovação designados a fornecer serviços ou recursos. Esses ambientes estão abertos a diversos públicos, permitindo que a comunidade de usuários execute trabalhos colaborativos de pesquisa e desenvolvimento, testes e produção de lotes-teste (GUIMARÃES & PECQUEUR, 2015).

Dentro desse contexto, foi lançada a Plataforma de Inovação das Instituições Comunitárias de Santa Catarina, denominada Plataforma *ON*, concebida para diagnosticar os potenciais e a atual situação do Sistema ACAFE (Associação Catarinense das Fundações Educacionais) e propor modelos de integração de ações de inovação em âmbito estadual, com alinhamento num planejamento integrado das IES para as práticas inovadoras de ensino, pesquisa, extensão e serviços especializados.

A Plataforma *ON* é um ambiente dedicado à integração, apoio, prospecção e potencialização de ações das IES do Sistema ACAFE. Atua com ações dinâmicas e colaborativas entre as instituições do sistema e com projetos organizados pela plataforma, concebidos, organizados, executados e gerenciados pelo núcleo técnico da ACAFE e pelas suas IES.

As ações são organizadas a partir de demandas que necessitam da integração entre as IES. Estas demandas podem ser de natureza diversas, como Demandas Internas ao Sistema, identificadas pelas IES em conjunto com a gestão da plataforma, ou com Demandas Transversais prospectadas pela plataforma. As demandas podem ser do Setor Privado ou do Setor Público, bem como de cada IES ou do sistema ACAFE. Estas demandas serão articuladas com o apoio da plataforma para a organização de uma resposta rápida e de excelência.

Numa dinâmica de ambiente integrado entre as IES do sistema ACADE a plataforma tem como principal objetivo identificar e prospectar as demandas e organizar os projetos com e entre as IES do sistema ACADE. A organização respeita a autonomia, vocação e particularidades de gestão de cada IES. Os projetos são executados pelas IES que detêm a competência técnica de elaboração, execução e de gestão, de acordo com o modelo organizado e estabelecido entre as IES no momento de elaboração de cada projeto.

O Hub UNIINOVA tem como responsabilidade orquestrar essas atividades dentro da Univali para que a Plataforma esteja sempre atualizada e gere as conexões entre os diversos atores do ecossistema e as universidades parceiras da Plataforma. Atualmente a ACADE congrega 15 Instituições de Ensino Superior de caráter comunitário, sendo todas parceiras do projeto: Católica de Santa Catarina, FURB, UNIARP, UNIFEBE, UNOCHAPECÓ, UDESC, UNIPLAC, UNESC, UNIBAVE, UNIVALI, USJ, UnC, UNIDAVI e UNIVILLE.

Inovação em números

Abaixo são apresentados os resultados do UNIINOVA conforme seus objetivos e projetos definidos no Planejamento Estratégicos Institucional no período de 2021 – 2023:

Quadro 06: Resultados alcançados

Objetivo	Resultados
IC – OE02 Implantar modelos disruptivos pedagógicos e tecnológicos	<p>Colaboração no desenvolvimento da Pós-Graduação Docente:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Módulo Inovação e Empreendedorismo na Educação. <p>Execução do projeto UNIINOVA Academy:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Desblocaria; – Boost.me – Programa de aceleração pessoal para o mercado; – 3ª edição Projeto FUTUROS DISRUPTIVOS – Programa de Aprendizagem Criativa que visa despertar o espírito inovador e empreendedor em estudantes de 11 a 14 anos da Rede Municipal de Ensino; – Disruptivos spin-off Learning. <p>Criação de Projetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Futuraria Digital – Curso de formação em prototipagem de impacto positivo; – A voz da Experiência – Os melhores vídeo casts sobre inovar nos negócios, produzidos com a qualidade de quem tem + de 30 anos de experiência; – Reload – Cursos de capacitação de adultos, focado no mercado de trabalho e na vocação regional; – Neuróbica Digital: inclusão e treinamento do cérebro para 60+. <p>Criação e implantação do Sistema Notorius:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Mapeamento do potencial de inovação de Teses, Dissertações e TCC's da Univali.
IC – OE03 Desenvolver alianças estratégicas	<p>Creative Hub &CO.:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Espaço de conexões e compartilhamento da Univali localizado no Elume Park Tecnológico, em Itajaí. <p>Apoio na operação do Curso de Aperfeiçoamento Embaixadores da Inovação:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Parceria Univali, La Salle (Barcelona) e CIMAMFRI. <p>Projetos Plataforma ON:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Apoio na Matriz de Oportunidades; – Criação da Identidade Visual Plataforma ON; – Criação do novo site da Plataforma ON; – Operacionalização do Projeto ICatarina.

Objetivo	Resultados
	<p>UNIINOVA/ENEC UNIVALI SANTUR – Negociação do Projeto Inovatur – 2ª edição.</p> <p>UNIINOVA/EMCT UNIVALI/ADGROWTH – Negociação do Projeto de Pesquisa de Tecnologia.</p> <p>Articulação com Centros de Inovação e inserção em Comitês/Participação em Conselhos e Redes de Inovação de SC: – Membro do Comitê de Implantação do Centro Regional de Inovação; – Presidente e Cofundadora do Polotech; – Membro do PEDEM Balneário Camboriú e Itajaí; – Membro do Comitê de Inovação de Florianópolis; – Membro do Comitê de Inovação de Balneário Camboriú; – Vice-Presidente do Conselho de Inovação da ACAFE; – Membro da Rede de Núcleos de Inovação Tecnológica de Santa Catarina; – Membro do Conselho do PMPGIL Univali.</p> <p>PARCERIAS EXTERNAS: – ABStartups / ACATE, Impact Hub / Aceleradora Bridge 101 / Acibalç / AD Growth Group / Ammer Participações / Anjos do Brasil / Aqua Vero / BC Investimentos / BTG Pactual / Cantina Cavalari / Cerumar / CIMAMFRI/ Cópia e Cia / Costa Valley / Credifoz / Emulsiacare / FAST Shipping / Impact Hub / Itajaí Participações / OCEANIC Aquarium / PEIFarm / Prefeitura de Balneário Camboriú / Rigbie / Sapienza / SC Angels / Sebrae SC / Tarrafas Angels SC / Tatil Design / Unimed Litoral / Univali Incubadora / Uol Compass / Santur / WTM Internacional.</p>
<p>CP – OE03 Promover a experimentação acadêmica</p>	<p>Prêmio Univali de Inovação – Execução da 6ª edição em 2023;</p> <p>Comunicação e Eventos: – Festival da Imaginação; – <i>Boost Innovation Week</i>; – Redes Sociais,</p> <p>Parceria Escolas do Conhecimento: – Promoção e operação do Espaço Click Futuro; – Participação em reuniões e eventos das Escolas para disseminar a inovação.</p> <p>Realização de Eventos de Sensibilização com parceiros internos: – <i>Science Day</i>; – Trilha Formativa; – Semana de Empreendedorismo e Inovação da Univali.</p>
<p>SIEF – OE01 Ampliar Receitas Operacionais</p>	<p>Prestação de serviços: – Pesquisa e Desenvolvimento – empresa ADGROWTH; – Consultoria – empresa ADGROWTH.</p> <p>Propriedade Intelectual: Registro de Marca = 03 Registro de Software = 03 Solicitação de registro de patentes = 02 Desenho Industrial = 01 Patente concedida = 01</p>
<p>SIEF – OE03 Maximizar recursos ao CAPEX</p>	<p>FONTES EXTERNAS</p> <p>PROJETO PESQUISA UNIVALI EMCT/ADGROWTH R\$ 228.520,00</p> <p>FAPESC Chamada 14/2019 – NIT UNIINOVA R\$ 100.000,00</p>

Objetivo	Resultados
	<p>FAPESC Chamada 26/2021 CONEXÃO SC – SCIENCE DAY R\$ 15.000,00</p> <p>FAPESC Chamada 27/2022 – Hub UNIINOVA R\$ 100.000,00</p> <p>INOVATUR 3ª edição R\$ 335.338,58</p> <p>– Projeto FAPESC Chamada Nº 08/2023 – PROEVENTOS 2024 – EVENTOS DE INOVAÇÃO – Fase I – R\$ 29.900,00</p> <p>FONTES ALTERNATIVAS</p> <ul style="list-style-type: none"> – Projeto FUTUROS DISRUPTIVOS 2ª edição – R\$ 30.000,00 – Projeto FUTUROS DISRUPTIVOS 3ª edição – R\$ 30.000,00 – Patrocínio Prêmio de Inovação – 4ª Edição – R\$ 10.000,00 – Patrocínio Prêmio de Inovação – 5ª Edição – R\$ 10.000,00 – Patrocínio Prêmio de Inovação – 6ª Edição – R\$ 15.000,00

Fonte: Uniinova, 2023.

O trabalho desenvolvido pelo UNIINOVA é reconhecido pelo ecossistema de inovação interno e externo, sendo ganhador de diversos Prêmios. Entre o período de 2021 e 2023, o *Hub* já recebeu 9 prêmios. A **Figura 21** apresenta a descrição dos prêmios.

Figura 21: Prêmios UNIINOVA



Fonte: Uniinova, 2023.

Futuros desejáveis

A visão de futuro do UNIINOVA continua baseando-se nos cinco projetos estratégicos definidos do Planejamento Estratégico da Universidade. Pretende-se continuar o trabalho iniciado voltado para a estruturação do setor, e seguir para a implementação e consolidação

das ações. O projeto estruturante que vai guiar os próximos passos do *Hub* UNIINOVA organiza-se assim:

- a) **Manter o *Hub* UNIINOVA** – como um *Hub* atuante em todo o ecossistema de inovação, aumentando seus parceiros estratégicos e se conectando cada dia mais a rede de inovação interna e externa da universidade. Aproximação das áreas de inovação e empreendedorismo da Univali;
- b) **Consolidar as atividades para o *Elume Park Tecnológico*** – atuar nas instalações do Centro de Inovação de Itajaí e ampliar a rede de relacionamentos e conexões com a universidade e o mercado;
- c) **Consolidar o Sistema Notorius** – esse é um projeto muito importante para o *Hub* UNIINOVA, pois através dessa ferramenta será possível medir o potencial de inovação dos trabalhos realizados na universidade e, a partir disso, poder direcionar ações estratégicas para impulsionar a inovação dentro da Universidade;
- d) **Desenvolver projetos para Editais de Fomento** – atrair recursos externos são essenciais para manter os projetos ativos dentro do UNIINOVA e o foco, é sempre aumentar esses recursos para que possam ser criados projetos e assim proporcionar novas possibilidades ao ecossistema de inovação.

3.2.5.1 Parcerias

A Univali, com o intuito de promover a educação no estado de Santa Catarina e no Brasil, aproxima-se das empresas e organizações das comunidades para juntos construir parcerias e novas oportunidades. A criação do Programa “Parceiro Univali” ampliou as parcerias empresariais e institucionais na região. Com efeito, em 2023, as alianças estratégicas se fortaleceram, não só nestes segmentos, mas também na área da pesquisa. A Univali mantém parceiros em vários setores, como na pesquisa, na extensão, no programa de internacionalização, nas escolas do conhecimento, por meio de convênios, com iniciativa pública e privada. Além disso, a criação da Gerência de Marketing e Comunicação ampliou as ações junto aos canais de comunicação, principalmente às redes sociais. Em 2020, vários estudos sobre tendências e cenários foram desenvolvidos para implantação de novos serviços e produtos, dado o cenário que pressionou o investimento em estratégias inéditas de comunicação voltadas aos diferentes *stakeholders*.

Diretoria de Assuntos Institucionais

A Diretoria de Assuntos Institucionais promove o gerenciamento estratégico das relações entre a Univali e todos os seus *stakeholders*, sejam eles do âmbito público, privado ou oriundos do terceiro setor.

As atividades da Diretoria buscam manter um diálogo ativo e transparente com todas as esferas – municipal, estadual e federal – e com toda a sociedade. A Diretoria também intermedia parcerias junto à universidade, objetivando a construção de uma agenda participativa, alinhada com a missão institucional e com a implementação de parcerias estratégicas que impactam positivamente toda a comunidade.

São atribuições da **Diretoria de Assuntos Institucionais**:

- Definir a política de relações institucionais da universidade, estabelecendo diretrizes para sua implementação;
- Mapear e monitorar as áreas e níveis de interesse das relações institucionais da Univali;
- Desenvolver relacionamentos em nome da Univali com instituições públicas, privadas e do terceiro setor;
- Atuar como facilitadora para as diversas demandas institucionais da Universidade interna e externamente;
- Coordenar ações que possibilitem o estabelecimento e manutenção de parcerias com outras instituições.

Bases de Atuação

- Atuar em consonância com a missão, os valores e os objetivos estratégicos da Univali, no que se refere às suas relações interinstitucionais;
- Favorecer o atendimento dos objetivos comuns de melhorias sustentáveis e de responsabilidade social;
- Aplicar uma política de comunicação integrada, referendada e fundamentada na ampla participação dos vários setores da Universidade e da Comunidade, por meio de diálogo ativo e transparente.

O **Quadro 07** apresenta as parcerias da Instituição no triênio 2021-2023.

Quadro 07: Principais Parcerias Institucionais no triênio 2021-2023

Parcerias Institucionais	2021	2022	2023
A. Angeloni & Cia Ltda		X	X
Academia Wave Ltda		X	X
AEGEA	X	X	X
AEMFLO – Associação Empresarial da Região Metropolitana de Florianópolis		X	X
Aliança Navegação e Logística Ltda		X	
Allog Transportes Internacionais Ltda		X	X
Alto Qi		X	X
AMC Têxtil Ltda		X	X
AMTRANS Logística e Transportes Internacionais Ltda		X	X
Anoreg – Associação dos Notários e Registradores do Estado de SC	X		X
ASSERJUFESC – Associação dos Servidores da Justiça Federal de Santa Catarina		X	X
Associação Beneficente dos Funcionários da Delegacia de Polícia Federal em Itajaí		X	X
Associação Brasileira dos Importadores Varejistas e Atacadistas – ABIVA		X	X
Associação Catarinense de Tecnologia – ACATE		X	X
Associação Comercial e Industrial de Biguaçu – ACIBIG		X	X
Associação de Pais e Amigos do Esporte Neotrentino	X		X

Relatório de AutoAvaliação Institucional

Versão Trienal _ 2021 | 2022 | 2023_Integral



Parcerias Institucionais	2021	2022	2023
Associação Dehoniana Brasil Meridional e Faculdade São Luiz	X		X
Associação dos Analistas Judiciários do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso		X	X
Associação dos Delegados de Polícia Civil de SC – ADEPOL		X	X
Associação dos Juízes Federais do Estado de Santa Catarina – AJUFESC		X	X
Associação dos Municípios da Região da Foz do Rio Itajaí – Amfri	X		
Bistek Supermercados Ltda		X	X
Bontur – Bondinhos Aéreos Ltda		X	
Cais do Atlântico Indústria e Comércio de Pescados		X	
Caixa de Assistência dos Advogados do Paraná – CAAPR		X	X
Caixa de Assistência dos Advogados do Rio Grande do Sul – CAARS		X	X
Câmara de Vereadores de Balneário Camboriú		X	X
Câmara de Vereadores de Barra Velha		X	X
Câmara de Vereadores de Itajaí		X	X
Câmara de Vereadores de Itapema		X	X
Câmara de Vereadores de Penha		X	X
Câmara de Vereadores de Tijucas		X	X
Camboriú Comércio de Veículos Ltda		X	X
Camil Alimentos S.A.		X	X
CANTU		X	X
CELESC Distribuição S/A		X	X
Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus	X		X
Cooperativa Central Aurora Alimentos		X	
Corpo de Bombeiros Militar de SC – 7º Batalhão		X	X
DC Logistics Brasil		X	X
Delegacia da Capitania dos Portos em Itajaí – Marinha do Brasil		X	X
Delegacia Regional de Polícia de Balneário Camboriú	X	X	X
Embraed – Empresa Brasileira de Edificações		X	X
EQI Investimentos		X	X
Escola de Aprendiz de Marinheiros	X		
Fast Shipping		X	X
FG Empreendimentos		X	X
Four Transportes Ltda		X	X
Fundação Catarinense de Educação Especial		X	X
Gestora Contabilidade Empresarial Ltda		X	X
Grupo Distribuidora Muller Com. e Representações Ltda		X	X
Grupo Level		X	X
Grupo Oceanic		X	X
Grupo Portobello		X	X
Grupo Unitá		X	X
Heusi Comissária de Despacho e Agenciamento Ltda		X	X
Hospital Arquidiocesano Cônsul Carlos Renaux		X	X
Ima – Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina	X		X
IMG Brasil Indústria de Máquinas para Gastronomia Ltda		X	X
Indústria e Comércio Riomar Cordas Eireli		X	X
Inext Holding/S3eng Tecnologia/Qisat/Qihub/Unigov Group		X	X
Instituto de Saúde Santa Clara – ISC		X	X
Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina – IMA/SC		X	X
Instituto Valcanaia	X		
Intelbrás S/A – Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira		X	X
Intersindical dos Sindicatos dos Trabalhadores Avulsos e Vinculados da Orla Portuária de Itajaí, Navegantes, Florianópolis e Região do Vale do Itajaí – ISTAOPINAFSC		X	X

Relatório de AutoAvaliação Institucional

Versão Trienal _ 2021 | 2022 | 2023_Integral



Parcerias Institucionais	2021	2022	2023
Irmãos Fischer S.A. Indústria e Comércio		X	X
Koch Hipermercado S.A.		X	
Metalúrgica Usimetal		X	X
Ministério Público de Santa Catarina – MPSC		X	X
Município Biguaçu	X		X
Município de Antonio Carlos	X	X	X
Município de Araquari		X	X
Município de Araquari		X	X
Município de Balneário Camboriú		X	X
Município de Balneário Piçarras		X	X
Município de Barra Velha	X	X	X
Município de Camboriú	X	X	X
Município de Florianópolis	X	X	X
Município de Governador Celso Ramos	X	X	X
Município de Itajaí	X	X	X
Município de Itapema	X	X	X
Município de Navegantes	X	X	X
Município de Nova Trento	X	X	X
Município de Penha	X	X	X
Município de Piçarras	X	X	X
Município de Porto Belo	X	X	X
Município de São José	X	X	X
Município de Tijucas	X	X	X
Ordem dos Advogados de SC – OAB/SC e Caixa Assistência dos Advogados de SC – CAASC	X	X	X
Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional de Roraima – OAB/RR		X	X
Ordem dos Advogados do Brasil Santa Catarina	X		X
Pasqualotto & GT Incorporadora Ltda		X	X
Poder Judiciário do Rio Grande do Sul – Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul – TJ RS		X	X
Polícia Militar de Santa Catarina – PMSC		X	X
Portonave S/A Terminais Portuários de Navegantes		X	X
Procuradoria Geral de Justiça do Estado de Roraima – PGJ RR		X	X
Procuradoria Geral do Estado de Santa Catarina – PGESC		X	X
Quarta Delegacia Regional de Polícia Civil de Itajaí		X	X
Rech Importadora e Distribuidora		X	X
Seara Alimentos Ltda		X	X
Secretaria de Estado de Segurança Pública de Santa Catarina SC		X	X
Serviço Municipal de Água, Saneamento Básico e Infraestrutura – SEMASA	X	X	X
Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis	X		X
Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Consultoria, Perícias, Informações e Pesquisa da Grande Florianópolis – Sescon	X	X	X
Sindicato dos Armadores e das Indústrias da Pesca de Itajaí e Região – SINDIPI	X	X	X
Sindicato dos Contabilistas de Itajaí e Região – SINDICONT	X	X	X
Sindicato dos Policiais e Servidores da Polícia Rodoviária Federal no Estado de SC – SINPRF/SC	X	X	X
Sindicato dos Policiais Federais no Estado de Santa Catarina – SINPOFESC	X	X	X
Sindicato dos Trabalhadores do Poder Judiciário do Estado de Santa Catarina – SINJUSC	X	X	X

Parcerias Institucionais	2021	2022	2023
Sindicato dos Trabalhadores Industriais e Metalúrgicos, Mecânicos e Materiais Elétricos e de Construção Naval de Itajaí	X	X	X
Sinprofesc – Sindicato dos Policiais Federais no Estado de Santa Catarina	X		X
Solufriço Fabricação e Manutenção de Componentes Industriais		X	
Superintendência Administrativa das Fundações – FEAPI	X	X	X
Taroi Investimentos S/A		X	X
Tecadi Armazéns Gerais Ltda		X	X
Unimed Litoral Cooperativa de Trabalho Médico Ltda		X	X
Weg Equipamentos Elétricos S.A.		X	X

Fonte: Diretoria de Assuntos Institucionais, 2023.

Conforme demonstrado no **Quadro 07**, observa-se um crescimento expressivo de parcerias institucionais formalizadas em 2023, se comparado aos anos de 2021 e 2022.

A Univali, enquanto instituição de ensino comunitária, busca estreitar laços com as empresas e organizações locais, visando à construção conjunta de parcerias e novas oportunidades. O programa Parceiro foi concebido com o objetivo de ampliar os benefícios em todas as dimensões de relacionamento, proporcionando à comunidade um acesso mais amplo ao ensino alinhado às mais recentes tendências educacionais e impulsionar o desenvolvimento de pesquisa e tecnologia, incentivando a proposição de novos projetos. Abaixo, lista-se, as principais parcerias firmadas em 2023:

- Associação Amigos do Autista – AMA – Itajaí;
- Asia *Shipping* Transportes Internacionais Ltda – Itajaí;
- Associação Catarinense do Ministério Público – Nível Estadual;
- Queluz Logística Ltda – Itajaí;
- Indicium Tecnologia de Dados Ltda – Florianópolis;
- Associação de Vôlei de Praia – Apri – Itapema;
- Associação dos Servidores do Instituto Federal Catarinense – SC;
- Associação dos Servidores do Ministério Público Federal – SC;
- Aventura Pirata S.A. – Balneário Camboriú;
- Barra do Rio Terminal Portuário S.A. – Itajaí;
- Blue Cycle – Itajaí;
- Bull Corretora – Itajaí;
- Câmara Municipal de Vereadores de Navegantes;
- Câmara Municipal de Vereadores de Luiz Alves;
- Casa do Guincheiro – Palhoça;
- Clube Náutico Marcílio Dias – Itajaí;
- Concórdia Logística S.A. – Itajaí e demais Regiões do Estado;
- Cristalpet Sul Indústria Comércio de Embalagens Ltda – Itajaí;
- CS Trade Ltda Absolute Trade – Itajaí;

- Dahuer Laboratórios – Balneário Camboriú;
- Deep Log – Itajaí;
- Dudu Restaruante – Balneário Camboriú;
- Easy – Itajaí;
- Embraed Legacy Empreendimentos Imobiliários – Balneário Camboriú;
- EQI – Agentes Autonomos de Investimentos S/S – Balneário Camboriú;
- Es Brasil Log – Itajaí;
- Estaleiro Navship Ltda – Navegantes;
- Higie Plus Cottonbaby Indústria e Comércio Ltda (Cottonbaby) – São José;
- Fischer & Rechsteiner do Brasil Logística S.A – Itajaí;
- Froes Importação – Itajaí;
- Fundação Cultural de Itajaí;
- Hemosc – SC;
- Inext Holding de Participações em Tecnologia Ltda – Florianópolis;
- Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina – IMA/SC;
- Labor Import Comercial Importadora Exportadora Ltda – Itajaí;
- Level Importação, Exportação e Comércio Ltda – Itajaí;
- Malwee Malhas S/A – Jaraguá do Sul;
- Multilog – Itajaí;
- Number One Construtora – Itapema;
- OG Sinalização – Palhoça;
- Oltramed – Itajaí;
- One Empreendimentos – Balneário Camboriú;
- Pfifner do Brasil Indústria e Comércio Ltda – Itajaí;
- Quantum Log – Itajaí;
- R Facilities – Itajaí;
- R Neto do Brasil Peças Automotivas Ltda (Wega Motors) – Itajaí;
- Rental Logística – Itajaí;
- S3ENG – Tecnologia Aplicada a Engenharia Ltda – Florianópolis;
- SAFELOG – Itajaí;
- SINDAESC – Itajaí;
- SMS Logística – Itajaí;
- TERMOTUBOS – Itajaí;
- TEX Shipping – Itajaí;
- Thyssenkrupp Estaleiro Brasil Sul Ltda – Itajaí;
- Timoneiro Distribuidora de Alimentos Ltda – Itajaí;
- Unigov Plataforma Ltda – Florianópolis.

3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Neste eixo, além de descrever os elementos constitutivos dos sistemas de ensino, pesquisa, extensão e cultura, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) buscou observar as políticas de comunicação interna, externa e de atendimento discente.

3.3.1 Políticas de Ensino e Organização didático-pedagógica da Instituição

A Univali tem sua organização estruturada para a oferta de cursos nos níveis da Educação Básica e Superior. A Instituição oferta cursos de graduação — superiores de tecnologia, licenciaturas e bacharelados, nas modalidades presencial e a distância, e de pós-graduação — *lato e stricto sensu*, por meio de suas Escolas do Conhecimento. Nos Colégios de Aplicação, oferta-se Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.

O planejamento destes níveis e modalidades de ensino é coordenado pela Vice-Reitoria de Graduação e pela Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, que tomam como referenciais organizadores a LDBEN 9.394/96 e o Decreto 5.773/06 — que dispõem sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de Instituições de Educação Superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino – e as Diretrizes Curriculares Nacionais e outras normativas do Ministério da Educação (MEC) e do Conselho Nacional de Educação (CNE), além das diretrizes estabelecidas no Estatuto da Fundação Univali e no Regimento Geral da Universidade.

A Vice-Reitoria de Graduação tem estruturada uma equipe de suporte, acompanhamento e avaliação da organização didático-pedagógica institucional denominada Gerência de Ensino. Esta equipe é constituída por professores e equipe técnica, responsáveis por prestar suporte às Assessorias Pedagógicas das Escolas do Conhecimento; acompanhar, avaliar e articular o desenvolvimento das políticas de ensino da Instituição; organizar e oferecer o Programa de Trilhas Formativas Docentes; elaborar, revisar e acompanhar a construção de Documentos Institucionais relacionados aos Cursos de Graduação nas modalidades presencial e EaD (Projeto Pedagógico Institucional e Projetos Pedagógicos dos Cursos, Regulamentos, Alterações e Adequações de Matrizes Curriculares, Formulários e Protocolos de Cursos, entre outros) e organizar os processos de Avaliação Institucional e sua divulgação nos Cursos.

Já as Assessorias Pedagógicas das Escolas do Conhecimento, que também integram a Gerência de Ensino e são compostas por professores e técnicos em educação, assumem as funções de oferecer apoio didático-pedagógico aos docentes; subsidiar as Coordenações de Curso na elaboração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, dos regulamentos e processos de Reconhecimento dos Cursos e dos processos de Alteração e Adequação das Matrizes Curriculares; acompanhar a elaboração dos planos de ensino pelos docentes e assessorar a sua construção de forma integrada e interdisciplinar; acompanhar a atuação dos docentes, efetuando o levantamento de suas necessidades didático-pedagógicas; orientar as questões de relacionamento professor-aluno, melhorando a qualidade do trabalho docente e do ambiente acadêmico; divulgar a e sensibilizar alunos e professores quanto à participação na

Avaliação Institucional; planejar, organizar e divulgar as Trilhas Formativas das Escolas do Conhecimento.

A Gerência de Ensino organiza o Programa de Avaliação Institucional, implantado em 1993, que se constitui em um processo de contínuo aperfeiçoamento do desempenho didático-administrativo. A equipe atualiza os instrumentos, acompanha o processo, analisa os resultados e elabora os relatórios, apresentando-os ao Grupo Gestor. Essas ações visam sinalizar mudanças necessárias ao processo interno e subsidiar o planejamento e a avaliação realizada pela Comissão Própria de Avaliação. A aplicação do instrumento de avaliação institucional, a consolidação dos dados, a oferta de trilhas formativas e a organização de encontros de formação com os Assessores Pedagógicos são algumas das ações de planejamento acadêmico organizadas pela Gerência de Ensino da Vice-Reitoria de Graduação. A **Tabela 07** ilustra algumas das atividades realizadas pela Gerência de Ensino ao longo do triênio:

Tabela 07: Procedimentos executados em algumas atividades pela Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação no triênio 2021-2023

Procedimento	Quantidade 2021	Quantidade 2022	Quantidade 2023
Aplicação do Instrumento da Avaliação Institucional Graduação	04	04	04
Consolidação dos dados da Avaliação Institucional – n° de respondentes:	831	4.858	-
- Disciplinas (regulares, digitais, projetuais, atividades de conclusão de curso)	468	456	-
- Autoavaliação docente			
Oferta de Trilhas Formativas para Docentes – Presencial	-	-	44
Oferta de Trilhas Formativas para Docentes – Síncronas	68	25	19
Oferta de Trilhas Formativas para Docentes – Assíncronas	08	05	-
Elaboração do Guia Acadêmico	01	01	01
PPC <i>Summit</i> : Formação com Apoios Pedagógicos	06	06	-
PPC <i>Summit</i> : PPTs para reuniões nas Escolas do Conhecimento	06	06	-
PPC <i>Summit</i> : Apresentações de resultados do ciclo 2020-21 nas Escolas do Conhecimento	-	06	-
PPC <i>Summit</i> : Apresentações de resultados do ciclo 2018-19 nas Escolas do Conhecimento	06	-	-
PPC <i>Hands on work</i> : oficinas	02	03	-
PPC <i>Hands on work</i> : produção de materiais de apoio	03	06	-
Enade (atualização do site da Univali/informações/cadernos de provas e gabaritos para página Univali/Enade)	16	20	18

Procedimento	Quantidade 2021	Quantidade 2022	Quantidade 2023
Pesquisa de novas Plataformas para Simulado Enade Univali	-	03	-
Plataforma ON Acafe:			
- Envio de informação de matrizes curriculares para atualização dos cursos no site da Plataforma pelo Setor de Inovação	-	102	18
- Atualização de relatório Acafe	-	01	-
Aplicação do Exame de Suficiência	02	02	02
Lançamentos de Regulamentos no sistema	13	13	15
Organização de matérias para a CaEn	56	45	67
<i>Benchmarking</i>			
- Oferta de novos possíveis Cursos	-	-	22
- Curricularização da Extensão	08	01	-
- Análise de Oferta de cursos pelas IES Acafe	-	07	14
- Análise de Matrizes de cursos IES Acafe	-	-	112
Plano de Contingência Covid-19:			
- Atualização e Homologação dos Planos por <i>Campi</i>	-	05	-
- Notas informativas canais oficiais Univali	-	06	-
- Materiais informativos (FAQ e Fluxograma)	-	01	-
Cadastramento de Cursos para Avaliação do Quero Educação/Estadão – modalidade presencial	65	60	56
Cadastramento de Cursos para Avaliação do Quero Educação/Estadão – modalidade a distância	24	20	20
Relatórios de Visitas MEC (tabulação dos dados)			
- Autorização	-	04	02
- Reconhecimento e renovação de reconhecimento	-	15	14
Projetos Estratégicos VRG (acompanhamento e atualizações)	-	30	36
Indicadores Estratégicos VRG (atualização de relatório)	-	-	01
Elaboração de template para Projetos Pedagógicos de Cursos presenciais e a distância	02	02	02
Elaboração de template para Formulários de Autorização de Cursos presenciais e a distância	02	02	02
Elaboração de template para Formulários de Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Cursos presenciais e a distância	01	02	02
Elaboração de template para Síntese do Projeto Pedagógico – presencial e a distância	-	02	02
Elaboração de template para Projeto de Implantação e Criação e de Curso – presencial e a distância	01	02	02

Procedimento	Quantidade 2021	Quantidade 2022	Quantidade 2023
Elaboração de template para Protocolos de Curso – presencial e a distância	01	02	02
Elaboração de template para Formulários de Curso – presencial e a distância	02	02	02
Revisão de Projetos Pedagógicos de Cursos	38	45	41
Revisão de Formulários de Autorização de Cursos presenciais	03	-	02
Revisão de Formulários de Autorização de Cursos a distância	02	-	00
Revisão de Formulários de Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Cursos presenciais	-	09	10
Revisão de Formulários de Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Cursos a distância	-	14	06
Revisão de Protocolos de Curso – presencial	04	04	09
Revisão de Protocolos de Curso – a distância	03	06	03
Revisão de Projetos de Alteração de matrizes curriculares	05	13	12
Revisão de Projetos de Adequação de matrizes curriculares	-	-	40
Projetos de Implantação de Criação de Cursos com Dupla Titulação	11	06	-
Projetos de Alteração de Matriz Curricular de Cursos com Dupla Titulação	01	04	-
Revisão de Projetos de Implantação de novos cursos – A distância	03	-	03
Revisão de Projetos de Implantação de novos cursos – presencial	03	02	01
Revisão de Regulamentos de Atividades de Conclusão de Cursos	13	15	15
Revisão do Regimento Ed. Básica e Ensino Médio (CAU)	-	01	01
Validação, Revisão, Análise e envio das Fichas de Avaliação dos Planos de Ensino – NID Institucional 2023/1	41	108	52
Revisão e envio das Fichas de Avaliação dos Planos de Ensino – Univali <i>International Program</i> 2023/1	-	22	09
Organização de PPTs para reuniões	12	-	20
Versão de Históricos Acadêmicos de alunos matriculados em cursos com Dupla Titulação	04	-	-

Procedimento	Quantidade 2021	Quantidade 2022	Quantidade 2023
Versão do Português para o Espanhol de Ementas de Disciplinas de cursos com Dupla Titulação	118	-	-
Versão do Português para o Espanhol de páginas/áreas específicas do site da Univali em função da oferta da Dupla Titulação	09	-	-

Fonte: Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2024.

3.3.1.1 Educação Básica

Os Colégios de Aplicação da Univali do *Campus* Itajaí e Tijucas se constituem como colégios universitários que, em seus anos de existência, proporcionam a formação integral de crianças e adolescentes, preparando-os para serem questionadores, usarem a lógica, o conhecimento e a criatividade com sensibilidade, senso crítico e ética. Um ambiente inteiramente imerso e conectado à universidade, que favorece a constante renovação da ação pedagógica, gera entusiasmo pelo conhecimento e transforma a vida dos alunos.

Neste sentido, a Política de Educação Integral e internacionalização dos Colégios de Aplicação alinha-se aos princípios orientadores do processo de ensino-aprendizagem estabelecidos para as Escolas do Conhecimento da Univali que são: autonomia, senso crítico-reflexivo, visão sistêmica, cooperação, compromisso, proatividade e empatia ou inteligência emocional.

Neste contexto, a autonomia é vista como a competência para construir e gerir projetos e escolhas e assumir responsabilidades. No ensino supõe a criação de espaço para o aluno desenvolver habilidades complexas de pensamento, independência e liberdade intelectual e emocional no ato de aprender.

O senso crítico-reflexivo diz respeito à atividade do pensamento que exige análises, correlações, indagações, elaboração de sínteses e julgamentos e se pauta em referenciais teóricos e contextuais, critérios e valores. No ensino requer do professor a atenção para que seus alunos aprendam a formular julgamentos com base em critérios éticos.

A visão sistêmica é o princípio que considera a sincronicidade, a complexidade e a intersubjetividade como dimensões convergentes na abordagem da realidade. No ensino, esse princípio supõe a abordagem interdisciplinar do conhecimento partindo da compreensão de que o conhecimento do todo possibilita a análise ou a interferência mais efetiva na realidade.

A cooperação é o modo de agir daqueles que se colocam junto, que compartilham projetos comuns e negociam o melhor caminho para a realização de determinada tarefa.

O compromisso é a forma, pública ou não, de se vincular ou assumir uma obrigação ou responsabilidade com alguém, com algum objetivo.

A proatividade é o comportamento de antecipação e de iniciativa na definição de escolhas e ações frente às situações impostas pelo meio. No ensino supõe a criação de experiências de

busca ativa por oportunidades de mudança, planejamento e execução de ideias, enfrentamento de obstáculos.

Por fim, a empatia ou inteligência emocional é o princípio que abrange tanto a capacidade de compreensão da perspectiva pessoal das outras pessoas como a habilidade de experimentar reações emocionais observando a experiência alheia.

Esses princípios aliados aos fundamentos, interculturalidade, cidadania global, cooperação, experiência, ciência, linguagens, tecnologia, inovação, estética e sustentabilidade orientam os Projetos Pedagógicos dos Colégios.

Assim, no Colégio de Aplicação, o processo de internacionalização do currículo se estrutura na possibilidade de abertura de espaços para a diversidade e para o cruzamento de culturas, na infusão das perspectivas multiculturais contidas e buscadas em/por todos em uma sala de aula ampliada, onde se podem articular diferentes conhecimentos, práticas e culturas de todo o mundo. Um currículo baseado na interculturalidade, na cidadania global, na cooperação e na estética é capaz de penetrar no universo de preconceitos e discriminações presentes na sociedade brasileira; questionar o caráter monocultural e o etnocentrismo; articular igualdade e diferença; resgatar os processos de construção das nossas identidades culturais; promover experiências de interação sistemática com os “outros”; reconstruir a dinâmica educacional.

Nessa perspectiva, a experiência assume um valor central nas práticas curriculares, como algo que toca os alunos e que está diretamente relacionada com a ação. Também ciência, tecnologia e inovação trazem para o ensino e a aprendizagem a possibilidade de elaboração de projetos, a dúvida, a investigação e a relação teoria e prática. Fundamentos que estão ligados aos eixos do trabalho da Universidade a pesquisa, a extensão, a cultura e a inovação.

O currículo que apresentamos preocupa-se com a formação de um cidadão contemporâneo, responsável, criativo e com a sabedoria na escolha de valores éticos e estéticos. Atuando em seu contexto com sustentabilidade, sem comprometer as gerações futuras e o meio ambiente. Para tanto, são imprescindíveis conhecimentos que permitam a leitura crítica da realidade, que ajudem os sujeitos a compreender as razões de ser dos fenômenos ligados a suas experiências existenciais, superando o senso comum. A **Figura 22** demonstra essa concepção ampla que norteia o ensino nos Colégios.

Figura 22: Concepção Norteadora da Política de Ensino Integral e Internacionalização dos CAUs



Fonte: Coordenadoria de Educação Básica, Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2023.

Neste sentido, os princípios e fundamentos orientadores das matrizes dos Colégios de Aplicação da Univali requerem a configuração de novos desenhos curriculares que deem espaço para:

- a conexão e a cooperação entre alunos e professores das áreas do conhecimento que compõem a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017b), para construção de projetos comuns (multi/interdisciplinares e convergentes);
- a aprendizagem compartilhada em disciplinas afins;
- a construção de trilhas ou percursos formativos personalizados pelo aluno (disciplinas optativas, percursos formativos para o ensino médio) que os conectem com experiências de enriquecimento pessoal e escolha, tanto para o caminho profissional, quanto para a vida;
- a vivência de projetos de pesquisa que conduzam o aluno a articular os saberes produzidos na vida acadêmica aos saberes da vida cotidiana;
- a convivência e a conexão com outros mundos, outras linguagens e outras culturas por meio do currículo internacionalizado, intercâmbios e imersões nacionais e internacionais.

Assim, os estudantes do Colégio de Aplicação, são imersos em situações que oportunizem o desenvolvimento das seguintes competências:

- Valorização dos conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva;

- Exercício da curiosidade intelectual, da investigação, da análise crítica, da imaginação e da criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas;
- Valorização e fruição das diversas manifestações artísticas e culturais, locais e mundiais;
- Domínio de diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo;
- Compreensão, uso e criação de tecnologias de informação e comunicação de forma crítica, e ética nas diversas práticas sociais, exercendo protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva;
- Valorização da diversidade de saberes e vivências que possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade;
- Argumentação com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns, que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável;
- Autoconhecimento, apreciação e cuidado da saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas;
- Exercício da empatia, do diálogo, da resolução de conflitos e da cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza;
- Ação pessoal e coletiva com autonomia, responsabilidade, e resiliência com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Com esse modelo, busca-se oferecer a cada aluno um conjunto de experiências compartilhadas — curriculares e extracurriculares — que lhe darão a oportunidade de estabelecer conexões entre seu desenvolvimento como aluno e cidadão.

3.3.1.2 Ensino de Graduação

O ensino de graduação na Univali está pautado em concepções pedagógicas, políticas e filosóficas que visam a oferta de uma formação qualificada, crítica e cidadã, respeitando o pluralismo de ideias, o compromisso social com o desenvolvimento regional e global, a produção e o uso da tecnologia a serviço da humanização, à ética do relacionamento e a formação e profissionalização de vanguarda.

A organização das suas propostas curriculares está pautada nas determinações das Diretrizes Curriculares Nacionais específicas dos cursos, nas demandas da sociedade à qual os formandos se dirigem, observado o aparato normativo do sistema educacional mencionado, na busca pela construção da excelência na atividade de ensino/aprendizagem, desenvolvimento e divulgação de pesquisas e na gestão empreendedora e criativa de projetos sociais.

Os cursos de graduação — bacharelado, licenciatura e superior de tecnologia — têm como propósito a formação de nível superior — contínua, autônoma e permanente — fundamentada na competência teórico-prática, segundo um perfil de cidadão/profissional capaz de recriar-se em face de novas demandas. Com visão sistêmica, capacidade crítica, envolvimento ativo e criativo com o conhecimento e com as práticas sociais, o estudante desenvolve habilidades e competências de modo a interagir com os múltiplos cenários que configuram o contexto de sua profissão, de forma trans e interdisciplinar, intercultural e extensionista. Todo processo é mediado por experiências diversas, incluindo o uso das tecnologias da informação e comunicação, as vivências colaborativas e conhecimento de diferentes culturas. Inclui também a realização de tarefas que reproduzem o exercício real da profissão, a interlocução com a sociedade e o estímulo à capacidade de gerar inovação.

Na dinâmica da organização do ensino na Univali, busca-se fortalecer os programas implementados e a formação pedagógica, técnico-profissional e pessoal dos professores por meio do Programa Trilhas Formativas, consolidar a política de qualificação do Capital Social, assegurar os processos internos e externos de avaliação planejando ações corretivas de melhoria de resultados, otimizar a cadeia de processos administrativos e acadêmicos, e ampliar a política de internacionalização nos cursos de graduação.

No âmbito das suas ações, a Universidade implantou mudanças nos seus programas, projetos e cursos, políticas de revisão do sistema de ingresso e apoio aos estudos do acadêmico. Para isso, criou mecanismos para progressão e aproveitamento dos estudos e modelos curriculares inovadores com maior flexibilidade, permitindo uma formação acadêmica integrada, a partir das conexões entre as Escolas do Conhecimento.

As características de conectividade, flexibilidade, transdisciplinaridade, interdisciplinaridade, inovação, ensino pela pesquisa, uso intensivo das tecnologias da informação e comunicação, proposição de soluções e inovações, acessibilidade pedagógica e atitudinal, sobre as quais se assenta a estrutura curricular, estão expressas em métodos e processos de ensino-aprendizagem diversificados, que reconhecem a coexistência de variados perfis de estudantes, com capacidades e possibilidades de aprendizagem distintas entre si.

O processo ensino-aprendizagem na Univali adota a cultura da avaliação formativa, que busca auxiliar o ensino e orientar a aprendizagem, conforme procedimentos estabelecidos no Regimento Geral da Universidade. A avaliação, neste paradigma, é concebida como um processo mediador na construção do currículo, intimamente ligada à gestão da aprendizagem dos alunos e tem como objetivos: esclarecer acadêmicos e professores sobre o processo de aprendizagem em ação; privilegiar a autorregulação do processo ensino/aprendizagem; diversificar a prática pedagógica; explicitar o que se espera construir e desenvolver por meio do ensino; tornar os dispositivos e critérios de avaliação

transparentes; e ampliar o campo de observação dos avanços e progressos do aluno pelo uso de variados instrumentos, procedimentos e critérios de avaliação.

Esses objetivos se viabilizam nas normas regimentais vigentes por meio da transparência dos instrumentos e critérios de avaliação divulgados no Plano de Ensino, da publicação periódica das médias parciais, da diversificação dos instrumentos e da devolução, discussão e análise dos resultados com os acadêmicos.

Ao assumir a concepção da avaliação formativa, a Instituição busca qualidade de ensino por meio da interação ensino/aprendizagem/avaliação. O atual sistema resulta do compromisso da Universidade e de seus professores em promover uma avaliação capaz de possibilitar aos alunos a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes.

Para reiterar seu papel como Universidade Comunitária, a Univali fundamenta seu modelo pedagógico no conceito de Currículo Conectado, modelo que assume um ensino baseado em pesquisa, inovação, internacionalização, extensão e com abordagem interdisciplinar do conhecimento e mediação pelas tecnologias, em novos ambientes, a partir de percursos formativos personalizados e disciplinas compartilhadas entre os cursos e as Escolas do Conhecimento. Esse modelo de ensino, com foco na aprendizagem, conduz os estudantes a aprender fazendo pesquisa voltada à inovação (criação de ideias), conduz a aprender pela percepção da importância do outro (extensão), com uma visão ampla do universo por meio do desenvolvimento de sua inteligência intercultural (internacionalização).

3.3.1.2.1 Inovações pedagógicas: o Currículo Conectado

Para reiterar seu papel como Universidade Comunitária, a Univali fundamenta seu modelo pedagógico no conceito de **Currículo Conectado**, modelo que assume um ensino baseado em pesquisa, inovação, internacionalização, extensão e com abordagem interdisciplinar do conhecimento e mediação pelas tecnologias, em novos ambientes, a partir de percursos formativos personalizados e disciplinas compartilhadas entre os cursos e as **Escolas do Conhecimento** – Escola de Ciências da Saúde, Escola de Ciências Jurídicas e Sociais, Escola Politécnica e Escola de Negócios, Educação e Comunicação. Esse modelo de ensino, com foco na aprendizagem, conduz o estudante a aprender fazendo pesquisa voltada à inovação (criação de ideias), conduz a aprender pela percepção da importância do outro (extensão), com uma visão ampla do universo, por meio do desenvolvimento de sua inteligência intercultural (internacionalização).

Para constante aprimoramento da qualidade do ensino e da aprendizagem, os cursos de graduação da Univali têm como propósito a formação contínua, autônoma e permanente, fundamentada na competência prática-teórico e na formação de um cidadão/profissional capaz de recriar-se face a novas demandas, especialmente, as demandas das competências de atuação no mundo digital e envolver-se ativa e criativamente com os múltiplos cenários que configuram o contexto de sua profissão, de forma trans e interdisciplinar, intercultural e extensionista. A graduação na Univali, tanto na modalidade presencial quanto a distância, valoriza a formação acadêmica, pautada pela gestão acadêmica democrática e relacionada com a comunidade de sua área de atuação e para além dela; a autonomia didático-científica e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Compreende-se, desse modo, como

objetivos da instituição a efetiva produção do conhecimento científico e do saber, o desenvolvimento da cultura e a formação de sujeitos capazes de promover a transformação da sociedade.

No âmbito das suas ações, a Universidade implanta continuamente mudanças e atualizações nos seus programas, projetos e cursos e políticas de revisão do sistema de ingresso e apoio aos estudos dos acadêmicos. Para isso, criou mecanismos para progressão e aproveitamento dos estudos e modelos curriculares inovadores com maior flexibilidade, permitindo uma formação acadêmica integrada, a partir das conexões entre as Escolas do Conhecimento. As características de conectividade, flexibilidade, transdisciplinaridade, interdisciplinaridade, inovação, ensino pela pesquisa, uso intensivo das tecnologias da informação e comunicação, proposição de soluções e inovações, acessibilidade pedagógica e atitudinal, sobre as quais se assenta a estrutura curricular, estão expressas em métodos e processos de ensino-aprendizagem diversificados, que reconhecem a coexistência de variados perfis de estudantes, com capacidades e possibilidades de aprendizagem distintas entre si. Assim, o Currículo Conectado na Univali está configurado da seguinte forma:

Núcleo Integrado de Disciplinas da Escolas: o NID Escola se define por um conjunto de disciplinas compartilhadas por todos os estudantes da sua Escola do Conhecimento, que promove uma articulação norteada por uma visão pluralista e multidimensional de formação, superando a visão fragmentada de quando se trata da mesma área, em cursos distintos.

Núcleo de Disciplinas Eletivas Interescolas: conjunto de disciplinas de escolha do estudante. O NEI tem o propósito de oferecer ao acadêmico oportunidades de construir seu percurso formativo personalizado transitando entre as seis escolas do conhecimento da Univali, com a seleção de disciplinas eletivas diferenciadas que irão compor seu currículo. Cada Escola oferece aos seus estudantes, conforme suas respectivas Matrizes Curriculares, o número de disciplinas que podem cursar.

As disciplinas que compõem o Núcleo de Disciplinas Eletivas Interescolas têm sua constituição elaborada a partir de cinco eixos estruturantes: Humanidades, Gestão, Pesquisa e Inovação, Extensão e Tecnologias:

Eixo Humanidades – formação que tem como princípios a compreensão dos saberes que partem do homem como objeto de estudo e voltam para o homem como objeto do conhecimento.

Eixo Gestão – direciona a formação para o gerenciamento de projetos e equipes, para o planejamento e a organização de serviços, para a análise ambiental, o desenvolvimento de objetivos, posicionamentos e estratégias. Busca o desenvolvimento da capacidade empreendedora e suas respectivas aplicações no campo profissional.

Eixo Pesquisa e Inovação – conduz a formação para a criação e o desenvolvimento de projetos, produtos e processos que se articulam com a ciência, a gestão e a tecnologia para a produção de novas ideias. Nesse eixo, priorizam-se os projetos interdisciplinares e intercursos, as práticas de laboratórios, de ateliês, de ambientação profissional e as atividades de Conclusão de Curso.

Eixo Extensão – contempla disciplinas que contribuem na formação profissional, ética e cidadã dos acadêmicos, promovendo o desenvolvimento local e regional, a partir de práticas que permitem a interação com a comunidade e a aplicação dos conceitos e procedimentos aprendidos nas demais disciplinas.

Eixo Tecnologias – formação que visa ao domínio do conhecimento científico produzido e das tecnologias disponíveis para a produção, a criação e a inovação científico-tecnológica. Visa também à compreensão das tecnologias relacionadas com representações, linguagens, códigos e projetos de criação e desenvolvimento.

Projeto Comunitário e Curricularização da Extensão Universitária: disciplinas, projetos e cursos dedicados a práticas extensionistas na comunidade.

A Univali entende a extensão universitária como um processo contínuo de intercâmbio de saberes entre a Universidade e a Comunidade, por meio do desenvolvimento de atividades que contribuam na formação profissional, ética e cidadã dos acadêmicos, promovendo o desenvolvimento regional. Estas atividades devem possibilitar aos estudantes a reflexão sobre as grandes questões da atualidade e, a partir da experiência e dos conhecimentos produzidos e acumulados, construir uma formação compromissada com a realidade da comunidade. Desta forma, a participação da comunidade acadêmica nas problemáticas social e ambiental, local, regional e nacional, evidencia um posicionamento humanístico-social e técnico-político, de ação-reflexão-intervenção, na produção de serviços e conhecimentos para a população local e regional. Ao estudante cabe, ao longo do processo, viabilizar o acesso da comunidade a informações e conhecimentos necessários à melhoria da sua qualidade de vida. Assim, as atividades de extensão ocorrem de modo a desenvolver de forma integrada o ensino, a pesquisa e a extensão.

Neste contexto e concepção, a Curricularização da Extensão se desenvolve a partir da premissa proposta pelo Parecer CNE/CES nº 608/2018 e da Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que indica que todos os cursos de graduação deverão assegurar, no mínimo 10% (dez) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação, em programas e projetos de extensão, orientando sua ação para áreas de grande pertinência social. Na Univali, a distribuição desta carga horária tem como destaque a disciplina **Projeto Comunitário de Extensão Universitária – PCEU** além da distribuição da carga horária proposta também em componentes curriculares onde conste a descrição das atividades de extensão a serem desenvolvidas e detalhadas no plano de ensino, prevendo a integração do ensino com a extensão em atividades como programas, projetos, eventos, cursos e oficinas, prestação de serviços e práticas voluntárias.

A disciplina **Projeto Comunitário de Extensão Universitária – PCEU**, incluída em 2018, em todos os cursos de graduação da Univali, é vinculada hierarquicamente à Gerência de Ensino, da Vice-Reitoria de Graduação, e sob a supervisão técnica da Gerência de Extensão e Responsabilidade Social da Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão e prevê o desenvolvimento de projetos comunitários e o estabelecimento de parcerias solidárias não só entre a Universidade e a comunidade, mas também com as organizações públicas, privadas e da sociedade civil, ampliando o potencial de aplicação de referências e a sedimentação de aprendizagens que envolvam os conhecimentos culturais, científicos e

técnicos, as conquistas e os benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

A concepção de projetos e atividades de extensão na Univali tem origem nos cursos de graduação e pós-graduação, a partir de questões e demandas que se estabelecem na relação do ensino, da pesquisa e suas interfaces com a comunidade, sempre coerentes com os projetos pedagógicos dos cursos e das Escolas, efetivando-se um processo acadêmico-pedagógico para a formação profissional e cidadã dos alunos, comprometidos com a transformação social. Ações comunitárias e sociais, projetos de extensão, atividades para fomento o desenvolvimento cultural e artístico existente na comunidade universitária são algumas das ações desenvolvidas no contexto da Extensão.

A Trilha Formativa para os Docentes da Univali – Rota 101 – discute de forma continuada a curricularização da extensão no contexto do Currículo Conectado. Os colaboradores técnicos-administrativos também recebem formações, por meio das **Trilhas Administrativas** sobre o desenvolvimento pessoal e do PCEU e de outros conteúdos específicos para o apoio qualificado às ações de curricularização da extensão previstas no contexto das disciplinas.

Internacionalização do currículo: ao conceber um currículo com perspectivas internacionais e interculturais a Instituição amplia a formação de estudantes com habilidades que extrapolam o microcosmo, uma vez que se apresentam aptos a viver e desempenhar suas funções como cidadãos e profissionais críticos e competentes numa sociedade que se conecta globalmente. Para atingir o objetivo de promover uma educação internacional inclusiva e transformadora em todos os níveis de ensino, a Política de internacionalização da instituição orienta-se por três grandes Eixos: **Mobilidade Acadêmica, Internacionalização do Currículo/Internacionalização em casa e Reputação Institucional**, em conformidade ao Plano de Desenvolvimento Institucional.

3.3.1.2.2 Ensino a Distância

Na Dimensão Inovação e Competitividade (Planejamento Estratégico, 2018-2028), em que um de seus objetivos é gerar produtos e serviços inovadores, a Univali busca atingir algumas ações, entre elas a de ampliar a oferta de cursos EaD e expansão de novos polos e aprimorar e inovar a política de EaD. Com estes propósitos várias mudanças estão sendo implementadas, principalmente no que se refere ao aprimoramento da política de EaD.

A trajetória e experiência de mais de 15 anos do Ensino a Distância da Univali ratificam seu importante papel na consolidação da universidade como uma Instituição comunitária e inovadora. Ao desenvolver metodologia capaz de acompanhar o aprimoramento das tecnologias da comunicação, em especial, do acesso à internet, na aquisição de informações, nas mais diversas áreas do saber e do fazer humanos, a Universidade atende ao desafio de criar novos processos que facilitem e incentivem a aprendizagem de seus estudantes. O mundo globalizado requer do profissional a capacidade de se adaptar às mudanças e de saber lidar com as inovações. Assim, por meio de sua expertise na EaD, a Univali vem criando condições para que novas habilidades e competências se traduzam em ferramentas eficientes no processo de produção e disseminação do conhecimento.

Conforme registrado no documento Modelo Acadêmico EaD Univali (2018) e o PDI (2022-2026), a Política de Ensino de Graduação nos Cursos da modalidade EaD caracteriza-se pela busca de um ensino de qualidade, atende às legislações estabelecidas pelo MEC e compromete-se com a inovação científica e tecnológica na formação de seus profissionais (cf. PDI, 2017-2021). Os cursos de graduação da Univali Digital, denominação atribuída a todos as atividades que envolvem a modalidade EaD, têm como propósito a formação de nível superior — contínua, autônoma e permanente — fundamentada na competência teórico-prática, segundo um perfil de cidadão/profissional capaz de recriar-se em face de novas demandas.

O objetivo da Univali Digital, na graduação, é a formação de profissionais em nível superior — tecnológico, licenciatura e bacharelado — fundamentada na competência teórico-prática, considerando-se um perfil de cidadão/profissional capaz de recriar-se em face de novas demandas, com visão sistêmica, capacidade crítica e envolvimento ativo e criativo, de modo a interagir os múltiplos cenários que configuram o contexto de sua profissão, de forma intercultural e interdisciplinar, mediado pelas tecnologias da informação e comunicação. Os cursos da modalidade de Educação a Distância - Univali Digital, vinculados às Escolas de Conhecimento, adotam os seguintes princípios orientadores do processo de ensino-aprendizagem: autonomia, senso crítico-reflexivo, visão sistêmica, cooperação, compromisso, proatividade e empatia ou inteligência emocional.

Tais aspectos da política institucional são expressos no Projeto Pedagógico dos Cursos EaD, na medida em que os componentes curriculares promovem o desenvolvimento integral do aluno, centrado em competências e habilidades próprias. As Atividades Complementares, bem como o Projeto Integrador favorecem a flexibilidade e a interdisciplinaridade do Projeto ao longo de todo o curso.

Portanto, a política referente às práticas pedagógicas desenvolvidas pela Univali Digital tem seus alicerces nos seguintes paradigmas:

- evitar a fragmentação do conhecimento, minimizando a especialização excessiva;
- propiciar a reflexão sobre o caráter ético e humanístico do profissional, enfatizando o empreendedorismo;
- incluir atividades complementares, possibilitando o desenvolvimento de ações interdisciplinares (sobretudo nos projetos integrados) e de abordagem de temas emergentes nas áreas de conhecimento;
- efetivar estágios curriculares sequenciados ao longo dos cursos, sob supervisão docente, de forma a atender a relação teoria e prática;
- consolidar o compromisso com os processos de mudanças sociais;
- promover o conhecimento a partir da análise da realidade e do homem como protagonista no processo histórico;
- desenvolver estratégias que primem pela garantia de um ensino de qualidade;
- possibilitar espaços de formação continuada.

Assim, as matrizes dos cursos da modalidade a distância evidenciam o modelo de Currículo Conectado por meio da interdisciplinariedade e de projetos integradores, como componente curricular obrigatório, a ser desenvolvido mediante acompanhamento intencional, de orientação e avaliação docente, estruturado para atender um ciclo evolutivo. Esse processo pode envolver alunos de diferentes cursos, em determinadas fases e possibilitar o desenvolvimento de práticas de ensino, pesquisa e extensão. Como resultado dessa concepção de ensino e oferta de EaD na Instituição foi criado o modelo denominado *Viver o Campus*. Com esse modelo, a educação a distância da Instituição, ao combinar a tecnologia e a flexibilidade, tem à disposição a estrutura de uma grande universidade, com suas bibliotecas e laboratórios, contando com tecnologias inovadoras, plataforma interativa, materiais didáticos qualificados e metodologia que prioriza a autonomia do acadêmico, com suporte da equipe de professores que já trabalha nos cursos presenciais da IES.

O modelo *Viver o Campus* da Univali oferece as seguintes modalidades de cursos digitais: – Cursos EaD: cuja oferta de conteúdo acontece de forma assíncrona, com momentos síncronos viabilizados pelo uso de *Webconference* e de Metodologias Ativas de Aprendizagem e encontros presenciais síncronos para avaliação e seminários regionais das disciplinas de projetos integradores; – Cursos com até 30% de presencialidade (semipresenciais): cuja oferta prevê momentos assíncronos, acompanhados de atividades síncronas com o uso de *Webconference* e de Metodologias Ativas de Aprendizagem e momentos presenciais síncronos para aplicação do conteúdo na resolução de problemas e de projetos em laboratórios, avaliações e seminários regionais.

A Univali, com o propósito de consolidar o modelo *Viver o Campus*, passou a utilizar, a partir de 2019, um novo ambiente virtual de aprendizagem – migrou do ambiente Sophia (Moodle 2.0) para o ambiente *Blackboard Ultra*, em função das funcionalidades ali disponíveis. Estes ambientes estão integrados ao Sistema de Controle Acadêmico e ao Portal do Aluno na internet/intranet.

No ambiente virtual de aprendizagem das disciplinas dos cursos EaD, o contato com o conteúdo de base (instrução direta) acontece de forma assíncrona, por meio de desafios, vídeos, infográficos, livros-textos e plataformas interativas. Ferramentas modernas permitem a interação síncrona ou assíncrona entre os colegas e entre alunos, professores e tutores, tais como Mural de interação, Fórum temático, Mensagem, *Webconference*, Biblioteca A e ambiente Avalia. Quanto à avaliação da aprendizagem do acadêmico, que integra o processo de ensino e aprendizagem como um todo, incide sobre a frequência e o aproveitamento do estudante nas atividades curriculares correspondentes a cada disciplina. A avaliação e revisão dos materiais didáticos ocorrem trimestralmente, considerando abrangência, aprofundamento e coerência teórica.

Uma equipe técnica é responsável por manter o acesso ao ambiente – e conseqüentemente, aos recursos desenvolvidos com suporte digital – ao longo de todo o período de oferta das disciplinas dos Cursos na modalidade EaD. Dessa forma, o Corpo Social da EaD é composto por vários integrantes: Corpo Docente e Tutorial, Núcleo Docente Estruturante – NDE, Corpo de Tutores Administrativos e Equipe Multidisciplinar.

Os Cursos ofertados pela Univali Digital incorporam continuamente as TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação), por meio de diversas ferramentas, entre elas destacam-se: o Ambiente Virtual de Aprendizagem, a Jornada Docente, a Biblioteca Virtual, o Avalia e o Atendimento Virtual ao aluno. As tecnologias adotadas nos cursos EaD propiciam as diversas interações: professor tutor – aluno; aluno – aluno; aluno – tutor técnico-administrativo; aluno – Coordenação de Curso; aluno – Coordenação de EaD; aluno – Secretaria Acadêmica.

A Univali oferece ao estudante diferentes canais de comunicação que permitem a realização de chamadas para esclarecimento de dúvidas sobre os serviços oferecidos, além de acolhimento de reclamações, sugestões e solicitações diversas. São eles: • Sala da Coordenação/Comunidade do curso; • Mural de interação; • Portal do Aluno; • WhatsApp; • E-mail.

Além do rol de disciplinas do módulo, ao fazer matrícula no curso, o acadêmico também tem acesso à sala de Ambientação na EaD – Univali Digital, onde são disponibilizados tutoriais, Guia do acadêmico e explicação acerca do Modelo Acadêmico adotado nos cursos a distância da instituição. Trata-se de um ambiente em que o aluno pode interagir e sanar suas dúvidas sobre o modelo acadêmico adotado pela instituição.

Nos últimos anos, a Univali credenciou todos os seus *campi* como Polos de Apoio Presencial para a oferta de cursos na modalidade de Educação a Distância, atendendo às orientações, normas e padrões de qualidade propostos pelo Ministério da Educação. Sendo assim, os cursos da Univali Digital compartilham de toda a infraestrutura física dos demais cursos da instituição, tais como Secretaria Acadêmica, Biblioteca e Laboratórios. Os polos contam com ambientes administrativos, acadêmico-pedagógicos e de uso comum, cuja finalidade é assegurar a qualidade no processo do ensino ofertado, assim como o atendimento ao aluno. São eles: Balneário Camboriú, Balneário Piçarras, Centro Biguaçu, Itajaí, Tijucas, Florianópolis e Kobrasol São José. O **Quadro 08** apresenta o portfólio de cursos da modalidade EaD ofertados pela Univali.

Quadro 08: Portfólio de cursos EaD ofertados pela Univali até 2023

Nº	Curso	Tipo de Curso	Modalidade
1	Pedagogia	Licenciatura	EAD
2	Administração	Bacharelado	EAD
3	Processos Gerenciais	Tecnológico	EAD
4	Gestão Comercial	Tecnológico	EAD
5	Gestão Pública	Tecnológico	EAD
6	Geografia	Licenciatura	EAD
7	História	Licenciatura	EAD
8	Matemática	Licenciatura	EAD
9	Letras	Licenciatura	EAD
10	Comércio Exterior	Tecnológico	EAD
11	Ciências Contábeis	Bacharelado	EAD
12	Gestão em Recursos Humanos	Tecnológico	EAD

Nº	Curso	Tipo de Curso	Modalidade
13	Gestão de Serviços Jurídicos, Notariais e Registrais	Tecnológico	EAD
14	Gestão Financeira	Tecnológico	EAD
15	Logística	Tecnológico	EAD
16	Marketing	Tecnológico	EAD
17	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnológico	EAD
18	Design de Interiores	Tecnológico	EAD
19	Estética e Cosmética	Tecnológico	EAD
20	Educação Física	Bacharelado	EAD
21	Educação Física	Licenciatura	EAD
22	Engenharia de Produção	Bacharelado	EAD
23	Engenharia Elétrica	Bacharelado	EAD
24	Ciência de Dados	Tecnológico	EAD
25	Gestão Ambiental	Tecnológico	EAD
26	Relações Públicas	Bacharelado	EAD

Fonte: Coordenadoria de Processos Regulatórios, 2024.

Os cursos ofertados em EAD apresentam grande crescimento no número de matriculados no período que compreende os anos de 2021, 2022 e 2023, como mostra a **Tabela 08**:

Tabela 08: Número de matrículas nos cursos EaD entre os anos de 2021-2023

Modalidade	Tipo de graduação	Matrículas		
		2021	2022	2023
A distância	Bacharelado	1.004	886	675
	Licenciatura	244	339	401
	Tecnologia	2.097	1.162	1.325
TOTAL		3.345	2.387	2.401

Fonte: Coordenadoria de Processos Regulatórios, 2024.

Com a implantação do Currículo Conectado, a instituição oferta, também, disciplinas digitais nos cursos de graduação presencial, conforme prevê o projeto pedagógico de cada curso. O Currículo Conectado da modalidade de educação a distância fornece uma estrutura para a integração entre as disciplinas dos diversos cursos, articulando as abordagens e promovendo a interdisciplinaridade. A matriz de cada curso foi estruturada de forma a promover as conexões com outras áreas de conhecimento e propiciando que os acadêmicos sigam seu percurso de formação de forma articulada a outros percursos. A **Tabela 09** apresenta o número de estudantes que cursavam disciplinas digitais e de disciplinas ofertadas nessa modalidade até 2023.

Tabela 09: Número de disciplinas digitais ofertadas em Cursos presenciais de 2021-2023

	2021/1	2021/2	2022/1	2022/2	2023/1	2023/2	Total
Número de disciplinas digitais oferecidas em cursos presenciais	77	92	96	98	106	86	555
Número de acadêmicos cursando disciplinas EaD	9.633	9.737	10.925	12.168	12.965	13.407	68.835

Fonte: Coordenadoria de Processos Regulatórios, 2024.

Observa-se que houve uma redução no número de disciplinas ofertadas em 2023/2, que passou de 106 para 86 disciplinas. Também, observa-se que o número de alunos obteve um leve crescimento, levando em conta esta política e as ações realizadas no âmbito do ensino EaD, o modelo acadêmico adotado pela Instituição se fortalece nos princípios da aprendizagem colaborativa e autônoma, o que leva à promoção do desenvolvimento humano, por meio do conhecimento, com foco na formação ética e profissional significativa.

3.3.1.2.3 Programa de Capacitação do corpo docente

Em relação à qualificação do corpo docente, a Univali oferece respaldo didático-pedagógico aos professores, articula o desenvolvimento das políticas de ensino, apoia a participação docente em eventos e cursos, oferece bolsas de estudos para aprimoramento em cursos da Instituição e de outras Universidades e implementa projetos e programas voltados à ação educativa. Promove, enfim, discussões pertinentes à área da educação, em busca do aperfeiçoamento da relação ensino/aprendizagem.

A Universidade desenvolve o programa de formação continuada para docentes do ensino superior desde 2000 com a oferta de inúmeras atividades e ações de formação. Desde o início de sua concepção, até o ano de 2010 essas capacitações eram realizadas pelos, então denominados, Centros de Educação: Centro de Ciências da Saúde, Centro de Ciências Humanas e da Comunicação; Centro de Ciências Jurídicas, Políticas e Sociais; Centro de Ciências Sociais Aplicadas; Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar; Centro de Educação Balneário Camboriú; Centro de Educação Biguaçu; Centro de Educação São José, Centro de Educação Tijucas e Núcleo Permanente de Educação Piçarras. Essas capacitações visavam oferecer estudos de aperfeiçoamento na área de formação docente, constituindo-os como processo sistemático de construção de uma concepção de ensino e de identidade profissional, fomentado pelo movimento ação-reflexão-ação e possibilitando o aprimoramento das condições do processo ensino/aprendizagem na Universidade.

A partir de 2011 até 2018, o Programa de Formação Continuada para Docentes do Ensino Superior realizava-se, semestralmente, com o propósito de desenvolver reflexão sobre as práticas pedagógicas e impulsionar a busca de novos saberes, possibilitando ao docente enfrentar as questões que cotidianamente desafiavam sua prática. Os temas das oficinas eram divididos em três eixos: “Cultura e Formação Geral”, “Política Institucional” e “Saberes da Docência”, sendo que 75% da carga horária oferecida era de temas relacionados ao eixo “Saberes da Docência”. Cada etapa de formação representava um investimento da Univali

na qualificação de seus docentes e o seu compromisso com a educação de qualidade, almejando reflexos positivos na produção coletiva de conhecimentos e no apoio da gestão dos seus centros e cursos.

A partir do segundo semestre do ano de 2018 o programa foi redesenhado, dando origem ao Programa Trilhas Formativas, que tem por objetivo promover a formação pedagógica, pessoal e técnico-profissional do corpo docente da Univali.

A **Trilha Pedagógica** contempla os saberes da docência no que se refere às novas concepções de educação, às teorias de desenvolvimento e aprendizagem, ao impacto da tecnologia da informação e das comunicações sobre os processos de ensino e aprendizagem, à identidade docente, às políticas educacionais e de gestão e às mudanças na postura e no fazer pedagógico dos docentes para incorporação do currículo conectado (ensino baseado em pesquisa, inovação, internacionalização e extensão), oferecidas pela Instituição.

A **Trilha Técnico-Profissional** contempla as atividades de formação e atualização específica da área de atuação do professor, potencializando as oportunidades de estreitar a relação com o mundo do trabalho e de aproximar o docente das transformações na sua área de conhecimento. As atividades podem ser cursadas fora da ou na instituição e validadas de acordo com critérios firmados pela Instrução Normativa.

A **Trilha Pessoal** contempla experiências ampliadas de formação estética, cultural e social que oportunizem a vivência e adoção de novos valores, atitudes e modelos mentais necessários à formação integral do docente e à capacidade de pensar e agir em um mundo complexo, com culturas diferentes. As atividades podem ser cursadas fora da ou na instituição e validadas de acordo com critérios firmados em Instrução Normativa.

Atividades realizadas fora da Instituição, nas Trilhas Técnico-profissional e Pessoal, são validadas pela Coordenação do Curso e confirmadas no SAPI – Sistema de Avaliação da Produção Institucional.

Nessa proposta, o programa apresenta novos formatos tecnológicos, culturais e interativos que possibilitam a construção de trilhas personalizadas, experiências compartilhadas de aprendizagem, atitudes e práticas inovadoras no campo da educação básica e superior.

Dentro desses novos formatos o Programa passou a ter **Trilhas Formativas presenciais** e **Trilhas Formativas digitais**, sendo estas gravadas (Videoaulas), para cursar no tempo e espaço que melhor convier ao docente. Por serem gravadas e apresentarem um roteiro de atividades para desenvolvimento, possibilitaram maior flexibilidade e duração no tempo de estudo.

Com esta nova dinâmica de oferecimento, o Programa Trilhas Formativas passou a acontecer de forma permanente, com programação anual e em horários flexíveis nas modalidades presencial e digital a escolha do docente, de acordo com as trilhas e rotas que desejar desenvolver.

Em decorrência das adaptações necessárias devido à situação de emergência provocada pela pandemia do CORONAVÍRUS, no ano de 2020, o Programa Trilhas Formativas Docente passou por uma reconfiguração significativa. As Trilhas Formativas presenciais foram substituídas por **Trilhas digitais síncronas**, enquanto as Trilhas Formativas digitais

passaram a ser denominadas **Trilhas digitais assíncronas**. Essa transição permitiu a continuidade do programa de formação docente de maneira remota, garantindo a segurança e a continuidade das atividades diante das restrições impostas pela situação de emergência.

Desse modo, o Programa ampliou as possibilidades de participação e de formação dos docentes nos âmbitos pedagógico, pessoal e técnico-profissional, durante todo o ano letivo e continuou promovendo, mesmo com o distanciamento social, a formação docente fundamentada em experiências compartilhadas de aprendizagem, reflexão crítica da docência, trilhas personalizadas, atitudes e práticas inovadoras no campo da educação básica e superior.

Ao longo dos anos de 2021 e 2022 as Trilhas Formativas Docente foram ofertadas nas modalidades digitais síncronas e digitais assíncronas. As **Figuras 23, 24, 25 e 26** apresentam as temáticas e algumas das formações ofertadas.

Figura 23: Tema de 2021: Educação Compartilhada: sintonizando a frequência



Fonte: Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2024.

Figura 24: Trilhas Formativa “Como o Ensino Superior pode se preparar para o contexto V.U.C.A.”, ofertada em 2021



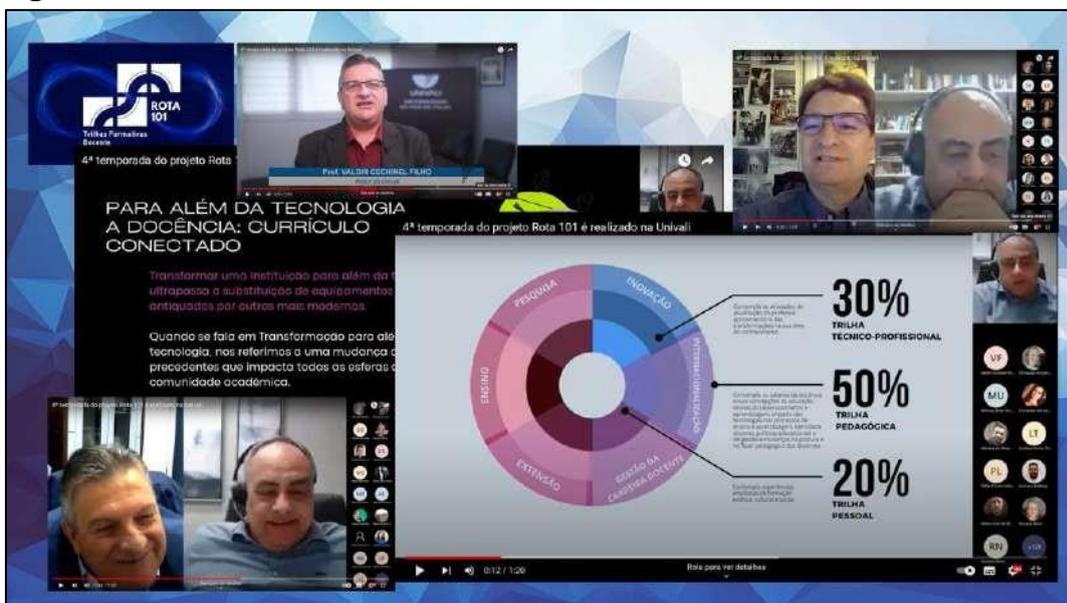
Fonte: Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2024.

Figura 25: Tema de 2022: Para Além da Tecnologia, a Docência



Fonte: Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2024.

Figura 26: Abertura Trilha Síncrona – 2022



Fonte: Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2024.

Já em 2023, buscou-se a retomada à presencialidade com o lançamento dos Workshops Pedagógicos e Trilhas Formativas das Escolas do Conhecimento.

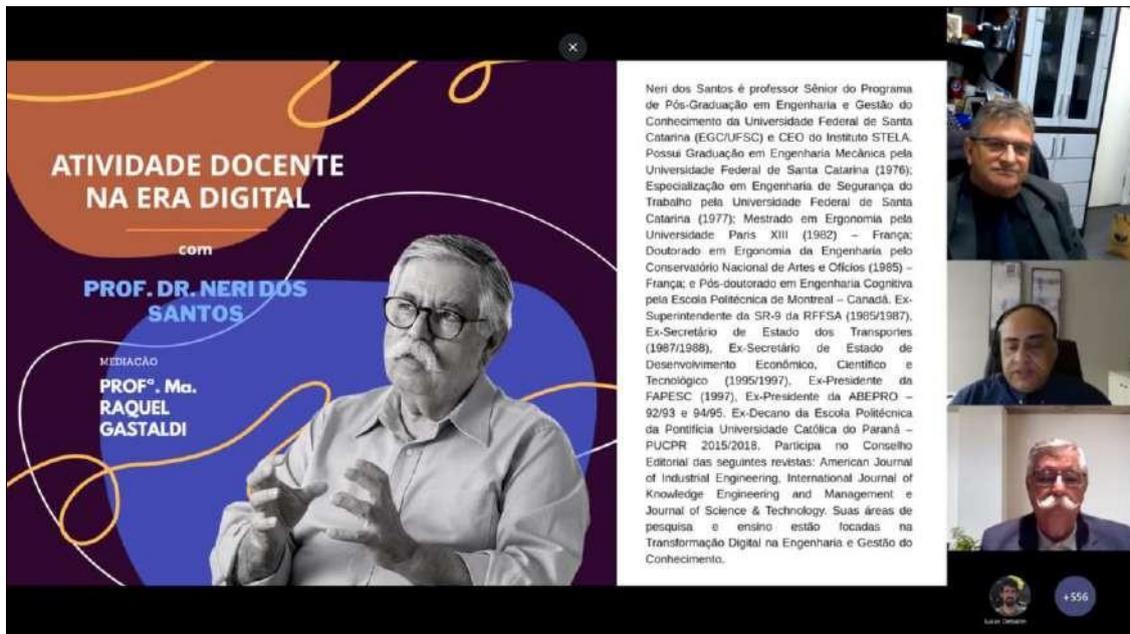
Desse modo, além das Trilhas Formativas digitais síncronas, que já eram oferecidas, o Programa passou a ofertar novamente as Trilhas Formativas presenciais e as trilhas híbridas, que mesclam as duas modalidades. Neste mesmo ano as Trilhas Formativas digitais assíncronas deixaram de fazer parte do Programa Trilhas Formativas Docente, pois farão parte de outro projeto voltado aos professores da universidade. As **Figuras 27, 28, 29, 30 e 31** apresentam o desenvolvimento das formações em 2023.

Figura 27: Tema de 2023: Neoaprendizagem para uma educação inovadora



Fonte: Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2024.

Figura 28: Formação: Atividade docente na era digital, 2023



Fonte: Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2024.

Figura 29: Workshop Pedagógico, 2023



Fonte: Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2024.

Figura 30: Registros de oficinas presenciais dos Workshop Pedagógicos



Fonte: Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2024.

Figura 31: Trilhas Formativas das Escolas do Conhecimento, 2023.



Fonte: Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2024.

A **Tabela 10** apresenta dados quantitativos referentes à oferta das formações ao longo do triênio 2021-2023.

Tabela 10: Quantidade de Trilhas Formativas ofertadas ao longo do triênio

Ano de oferta	Quantidade de formações ofertadas
2021	66 Trilhas Formativas
2022	40 Trilhas Formativas
2023	61 Trilhas Formativas

Fonte: Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2024.

O **Quadro 09** apresenta o detalhamento das Trilhas Formativas ofertadas, bem como o número de inscritos por formação.

Quadro 09: Detalhamento das Trilhas Formativas Docente ofertadas pelas Instituição no triênio 2021-2023

ATIVIDADES		DATA	INSCRITOS
TRILHAS FORMATIVAS DOCENTE 2021			
1	Trilha Pedagógica: Fab Class – Avaliação da Aprendizagem: Concepção e Instrumentos	22/02/2021 14h	63
2	Trilha Pedagógica: Fab Class – Ensino Híbrido	23/02/2021 14h	69
3	Trilha Pedagógica: Fab Class – Estratégias de interação para o Ensino	23/02/2021 14h	61
4	Trilha Pedagógica: Fab Class – Ferramentas Complementares para o Ensino Remoto (Jamboard e Sites Google)	11/02/2021 14h	69
5	Trilha Pedagógica: Fab Class – Usando algumas ferramentas úteis para um pesquisador	23/02/2021 8h30	68
6	Trilha Pedagógica: Flow Podcast – Ciência, tecnologia e imunização na Covid-19	22/02/2021 8h30	154
7	Trilha Pedagógica: Flow Podcast – Como o ensino superior pode se preparar para o contexto V.U.C.A?	22/02/2021 19h	125
8	Trilha Pedagógica: Flow Podcast – Indissociabilidade do Ensino, Pesquisa e Extensão na formação de Recursos Humanos	18/02/2021 19h	60
9	Trilha Pedagógica: Flow Podcast – Programa Interuniversidades: Dupla Titulação de Graduação	22/02/2021 14h	87
10	Trilha Pedagógica: Live – "Conhecendo a si mesmo": direcionando seu aluno para a descoberta do propósito	11/02/2021 14h	159
11	Trilha Pedagógica: Live – Inteligência emocional e social	23/02/2021 17h	249

ATIVIDADES		DATA	INSCRITOS
12	Trilha Pedagógica: Live – Novos Mindsets	18/02/2021 17h	230
13	Trilha Pedagógica: Live – O Poder das Redes	11/02/2021 17h	236
14	Trilha Pedagógica: Webtalk – "Educação sem Distância em Tempos de Distanciamentos"	18/02/2021 14h	242
15	Trilha Pedagógica: Webtalk – Cursos Abertos online e Massivos – MOOCs (Massive Online Open Courses)	22/02/2021 19h	91
16	Trilha Pedagógica: Webtalk – Empreenduca: seu parceiro para 2021	22/02/2021 19h	80
17	Trilha Pedagógica: Webtalk – Ferramentas e métricas que todo pesquisador deveria conhecer	18/02/2021 19h	243
18	Trilha Pedagógica: Webtalk – Marketing Digital para professores: divulgação atrativa do seu conhecimento e comunicação assertiva com alunos em mídias sociais	22/02/2021 14h	249
19	Trilha Pedagógica: Webtalk – Onda de Desperdício – Arte, Ciência e Educação	22/02/2021 8h30	81
20	Trilha Pedagógica: Webtalk – Perspectivas da Inovação Acadêmica	11/02/2021 8h30	350
21	Trilha Pedagógica: Webtalk – Pesquisa em rede: Identidade e Imagem de Universidades Comunitárias	23/02/2021 19h	202
22	Trilha Pedagógica: Webtalk – Propósito Social da Universidade: Projetos Comunitários	23/02/2021 14h	152
23	Trilha Pedagógica: Webtalk – Retorno das aulas presenciais na Educação Básica e a Educação Especial	19/02/2021 19h30	95
24	Trilha Pessoal: Flow Podcast – Turismo em época de Pandemia	18/02/2021 8h30	181
25	Trilha Pessoal: Webtalk – Autocuidado do professor em busca do bem-estar	11/02/2021 19h	245
26	Trilha Pessoal: Webtalk – Quando você tem paz, o mundo tem paz: meditação	11/02/2021 14h	111
27	Trilha Pedagógica: Webtalk – Internacionalização Universitária e Cooperação Internacional: Tendências, Oportunidades e Desafios	26/03/2021 14h	173
28	Trilha Pessoal: Webtalk – Saúde Vocal e o Uso de EPIs	22/03/2021 19h	160
29	Trilha Técnico-Profissional: Webtalk – Perspectivas de desenvolvimento de novos medicamentos contra a Covid-19 a partir de produtos naturais	17/03/2021 19h	149
30	Trilha Pedagógica: Webtalk – Contribuições da pesquisa em Arte e Estética para a Educação Básica	27/04/2021 19h	68

ATIVIDADES		DATA	INSCRITOS
31	Trilha Pedagógica: Webtalk – Em tempos de (pós)pandemia o que muda na Universidade no contexto nacional e internacional?	22/04/2021 14h	122
32	Trilha Técnico-Profissional: Webtalk – A lei Geral de Proteção de Dados: um debate Europa e Brasil	14/04/2021 14h	106
33	Trilha Técnico-Profissional: Webtalk – Propriedade Intelectual na UNIVALI: Casos Práticos.	22/04/2021 8h30	95
34	Trilha Pedagógica: Flow Podcast – Pesquisas sobre Infância no olhar de professoras da Educação Básica	27/05/2021 19h	91
35	Trilha Pedagógica: Webtalk – Kaoslearning: repensando a educação	18/05/2021 14h	175
36	Trilha Pessoal: Webtalk – Afetividades através dos Alimentos	06/05/2021 14h	134
37	Trilha Técnico-Profissional: Flow Podcast – Conexão entre Carreiras	13/05/2021 14h	154
38	Trilha Pessoal: Webtalk – Saúde com aroma: contribuições da Aromaterapia para o autocuidado	08/06/2021 19h	131
39	Trilha Pedagógica: Fab Class – Estratégias de Ensino para o Modelo Híbrido Flexível	26/07/2021 8h30	98
40	Trilha Pedagógica: Fab Class – Estratégias de Ensino para o Modelo Híbrido Flexível	27/07/2021 8h30	99
41	Trilha Pedagógica: Fab Class – Estratégias de Ensino para o Modelo Híbrido Flexível	28/07/2021 19h	100
42	Trilha Pedagógica: Fab Class – Estratégias de Ensino para o Modelo Híbrido Flexível	29/07/2021 14h	111
43	Trilha Pedagógica: Fab Class – Estratégias de Ensino para o Modelo Híbrido Flexível	30/07/2021 8h30	109
44	Trilha Pedagógica: Fab Class – Estratégias de Ensino para o Modelo Híbrido Flexível	30/07/2021 19h	109
45	Trilha Pedagógica: Fab Class – Oratória Docente no Ensino Digital. Uso das Linguagens Verbal e Não Verbal	27/07/2021 14h	102
46	Trilha Pedagógica: Fab Class – Produzindo artigos científicos	28/07/2021 8h30	98
47	Trilha Pedagógica: LIVE – Direitos preservados em Sala de aula: os cuidados que o professor deve ter	26/07/2021 17h	244
48	Trilha Pedagógica: Webtalk – Avanços e Perspectivas – Conectar e Inovar (Palestra Reitor)	07/07/2021 8h30	246
49	Trilha Pedagógica: Webtalk – Avanços e Perspectivas – Conectar e Inovar (Palestra Reitor)	07/07/2021 19h	307
50	Trilha Pedagógica: Webtalk – Experiência Híbrido Flexível UNIVALI 2021/2	08/07/2021 8h30	233

ATIVIDADES		DATA	INSCRITOS
51	Trilha Pedagógica: Webtalk – Experiência Híbrido Flexível UNIVALI 2021/2	08/07/2021 19h	245
52	Trilha Pedagógica: Webtalk – Formação Geral Básica e Itinerários Formativos: implementação e articulação	06/07/2021 19h	145
53	Trilha Pedagógica: Webtalk – Perspectivas Pedagógicas e a Revolução Digital – CAU	26/07/2021 19h	144
54	Trilha Pedagógica: Webtalk – Protocolos de Biossegurança para a presencialidade	08/07/2021 14h	192
55	Trilha Pedagógica: Webtalk – Protocolos de Biossegurança para a presencialidade	09/07/2021 8h30	122
56	Trilha Pedagógica: Webtalk – Protocolos de Biossegurança para a presencialidade	27/07/2021 19h	179
57	Trilha Pessoal: Webtalk – Gestão das Emoções: quando o stress vai para a sala de aula	29/07/2021 19h	258
58	Trilha Pessoal: Webtalk – Uma pausa: usando o Reiki para alinhar as energias	28/07/2021 14h	237
59	Trilha Pedagógica: Fab Class – Estratégias para o Ensino de Exatas no Modelo Híbrido Flexível	30/09/2021 14h	99
60	Trilha Pedagógica: Webtalk – Autismo: Discutindo Perspectivas e Possibilidades de Inclusão	21/09/2021 19h	114
61	Trilha Pedagógica: Webtalk – Inovação Sistêmica: Design Thinking (Parceria SEBRAE)	23/09/2021 14h	143
62	Trilha Pedagógica: Webtalk – Gamificação: os 2 lados da moeda	19/10/2021 8h30	106
63	Trilha Pedagógica: Webtalk – Metodologias que estimulam o aprendizado coletivo	21/10/2021 14h	143
64	Trilha Pedagógica: Fab Class – Estratégia de Ensino: Curadoria de Conteúdo	18/11/2021 19h	107
65	Trilha Pedagógica: Live – Digital Storytelling: por práticas inovadoras	16/11/2021 17h	106
66	Trilha Pedagógica: Webtalk – Univali e LGPD na prática	23/11/2021 15h	107
TRILHAS FORMATIVAS DOCENTE 2022			
1	Trilha Pedagógica: Palco 180 – Docência RT: Realidade Transformadora	10/02/2022 19h	327
2	Trilha Pedagógica: <i>Webtalk</i> – Aprendendo a ensinar diferente: educação e tecnologia	11/02/2022 14h	435
3	Trilha Pedagógica: <i>Webtalk</i> – Como ensinar em inglês na Educação Básica	08/02/2022 8h30	62
4	Trilha Pedagógica: <i>Webtalk</i> – Como transformar os trabalhos de conclusão de curso em <i>startups</i>	08/02/2022 8h30	156

ATIVIDADES		DATA	INSCRITOS
5	Trilha Pedagógica: <i>Webtalk</i> – Conexão Futuro e tendências para o Ensino Superior	09/02/2022 8h30	352
6	Trilha Pedagógica: <i>Webtalk</i> – Conhecendo e utilizando a base Scopus	09/02/2022 8h30	8
7	Trilha Pedagógica: <i>Webtalk</i> – Internacionalização Curricular na Educação Básica	10/02/2022 14h	144
8	Trilha Pedagógica: <i>Webtalk</i> – Olhares sobre documentação pedagógica e avaliação na Educação Infantil	11/02/2022 8h30	85
9	Trilha Pedagógica: <i>Webtalk</i> – Para além da Tecnologia, a docência	08/02/2022 19h	10
10	Trilha Pedagógica: <i>Webtalk</i> – Pensamento computacional e sua importância para as diversas áreas de conhecimento e para o futuro das profissões	09/02/2022 19h	242
11	Trilha Pedagógica: <i>Webtalk</i> – Percepção ambiental como promoção da justiça socioambiental	09/02/2022 14h	205
12	Trilha Pedagógica: <i>Webtalk</i> – Tempos e Espaços na Educação Infantil	08/02/2022 14h	69
13	Trilha Pedagógica: <i>Webtalk</i> – Univali: Perspectivas 2022	07/02/2022 8h30	6
14	Trilha Pedagógica: <i>Webtalk</i> – Univali: Perspectivas 2022	07/02/2022 19h	10
15	Trilha Pedagógica: <i>Webtalk</i> – Uma fala sobre a escrita científica	07/02/2022 14h	293
16	Trilha Pessoal – O conflito na Ucrânia e seus impactos no Brasil e no mundo	14/04/2022 19h	165
17	Trilha Pedagógica – Metaverso: Tendências e Impactos na Educação	29/04/2022 19h	170
18	Trilha Pedagógica – Aulas Remotas: é realmente possível manter o engajamento?	11/05/2022 14h	126
19	Trilha Pessoal – Florais: o cuidado da alma	24/05/2022 14h	107
20	Trilha Pedagógica – A Língua que a Gente Fala	07/06/2022 19h	32
21	Trilha Pessoal – Roda da vida, seus ciclos e autocuidado	29/06/2022 19h	77
22	Interação Universidade e Empresa: a primeira patente industrial da Univali	25/07/2022 8h30	217
23	Para além da tecnologia, a docência!	25/07/2022 19h	315
24	Direito digital e a condução das redes sociais com menores de idade	26/07/2022 19h	206

ATIVIDADES		DATA	INSCRITOS
25	Novas regras de aposentadoria do Regime Geral de Previdência Social	27/07/2022 14h	208
26	Os desafios da Educação Especial no Ensino Superior e Educação Básica	28/07/2022 8h30	125
27	Estratégias de Curricularização da Extensão na Univali	28/07/2022 14h	148
28	Virtual <i>Exchange</i> e Virtual <i>Mobility</i> no contexto da Internacionalização do Currículo	29/07/2022 9h	130
29	Gestão da Emoção: habilidades socioemocionais pós março de 2020	19/08/2022 19h	108
30	Ética em Pesquisa, uso de dados pessoais e SisGen	11/08/2022 14h	50
31	Identificadores Digitais e Métricas de produção científica	06/09/2022 14h	84
32	Ensino na perspectiva inovadora	15/09/2022 19h	57
33	Projetos e Programas institucionais na extensão: a territorialização, interação e avaliação de impactos	29/09/2022 14h	44
34	Avaliação Formativa e Processual	10/10/2022 19h	74
35	Sistema de Sustentabilidade: um compromisso de todos!	18/10/2022 14h	19
36	Plataforma SISGEN e a Pesquisa Científica: fluxos e procedimentos para cumprir a Lei da Biodiversidade	27/10/2022 14h	23
37	Educação e Sociedade digital	17/11/2022 19h	26
38	Internacionalização em casa: a ferramenta COIL (<i>Collaborative Online International Learning</i>) para a construção de um currículo internacionalizado	23/11/2022 14h	43
39	Reestruturação dos grupos de pesquisa Univali	30/11/2022 14h	63
40	Métodos adequados de resolução de conflitos: práticas inovadoras e criativas	05/12/2022 8h30	50
TRILHAS FORMATIVAS DOCENTE 2023			
1	Abertura oficial Trilhas Formativas Docente: Prof. Cechinel <i>Ensino Pedagógica</i>	06/02/2023 18h30 às 20h	506
2	Atividade Docente na Era Digital <i>Ensino Pedagógica</i>	06/02/2023 20h às 22h30	492
3	Conjuntura e Perspectivas para o Brasil em 2023 <i>Ensino Técnico-Profissional</i>	07/02/2023 19h às 22h	372

ATIVIDADES		DATA	INSCRITOS
4	Nutrição e manejo do estresse: como a alimentação pode tornar sua vida mais leve! <i>Ensino Pessoal</i>	08/02/2023 19h às 22h	296
5	Novas Trilhas Formativas Docente 2023 <i>Ensino Pedagógica</i>	09/02/2023 19h às 19h30	289
6	Estratégias de Avaliação e os desafios da tecnologia <i>Ensino Pedagógica</i>	09/02/2023 19h30 às 22h30	323
7	Avaliação Institucional na Univali – Comissão Própria de Avaliação <i>Ensino Técnico-Profissional</i>	02/05/2023 17h30 às 19h	148
8	Ética em Pesquisa: até onde vamos? <i>Ensino Pedagógica</i>	20/07/2023 19h às 22h	346
9	Pontos positivos e desafios das Inteligências Artificiais na Educação <i>Ensino / Inovação Pedagógica</i>	21/07/2023 19h às 22h	225
10	Notorius: sistema de análise de inovação em trabalhos acadêmicos da Univali <i>Inovação Pedagógica</i>	24/07/2023 14h às 17h	185
11	Usos e Abusos da Categoria Gênero <i>Ensino Pessoal</i>	24/07/2023 19h às 22h	259
12	Ava Univali e Ferramentas Microsoft <i>Ensino Pedagógica</i>	25/07/2023 19h às 22h	284
13	Serviços híbridos de uma Biblioteca autêntica em uma Universidade de Verdade <i>Ensino Pedagógica</i>	26/07/2023 14h às 17h	109
14	Internacionalização em casa – COIL e MIRROR CLASSES: Teoria e Prática <i>Internacionalização Pedagógica</i>	26/07/2023 19h às 22h	109
15	ODS e as Instituições de Ensino <i>Extensão Pedagógica</i>	27/07/2023 14h às 17h	114
16	Depressão na Adolescência: como identificar e o que fazer <i>CAU Pedagógica</i>	27/07/2023 19h às 22h	181
17	A inteligência artificial generativa e sua aplicação na pesquisa <i>Pesquisa Pedagógica</i>	28/07/2023 14h às 17h	141
18	Avaliação na Educação Básica <i>CAU Pedagógica</i>	28/07/2023 19h às 22h	98
TRILHAS FORMATIVAS TÉCNICO-PROFISSIONAL DAS ESCOLAS DO CONHECIMENTO			
19	Interprofissionalidade em Saúde: desafios possibilidades <i>Técnico-Profissional</i>	25/04/2023 16h às 18h	15
20	Função docência: aspectos protetivos e desafios na saúde mental de professores da ECS <i>Técnico-Profissional</i>	26/04/2023 15h às 17h	18

ATIVIDADES		DATA	INSCRITOS
21	Aspectos pedagógicos para o uso de atividades simuladas <i>Técnico-Profissional</i>	27/04/2023 13h30 às 16h30	26
22	LaTeX para iniciantes <i>Técnico-Profissional</i>	25/04/2023 14h às 18h	4
23	Usando IA na Educação <i>Técnico-Profissional</i>	25/04/2023 14h às 18h	5
24	Usando Git e Github como ferramenta para auxiliar e suas aulas <i>Técnico-Profissional</i>	26/04/2023 14h às 18h	7
25	A mesa posta no serviço à francesa: breve história da tradição na arte do bem receber <i>Técnico-Profissional</i>	26/04/2023 16h às 18h	7
26	Do TCC a um artigo publicado em periódico de impacto: alguns caminhos a seguir <i>Técnico-Profissional</i>	26/04/2023 14h às 17h	16
27	Como orientar e produzir um Trabalho de Conclusão de Curso de Computação <i>Técnico-Profissional</i>	27/04/2023 14h às 18h	8
28	Compreendendo a linguagem Brasileira de Sinais – LIBRAS <i>Técnico-Profissional</i>	27/04/2023 14h às 18h	6
29	Os novos currículos de cursos de Arquitetura e Urbanismo no Brasil <i>Técnico-Profissional</i>	27/04/2023 14h às 18h	21
30	Práticas Inclusivas: perspectivas de vários ângulos <i>Técnico-Profissional</i>	27/04/2023 14h às 18h	16
31	FuturAção: episódio 1 <i>Técnico-Profissional</i>	10/05/2023 17h às 19h	34
32	FuturAção: episódio 2 <i>Técnico-Profissional</i>	10/05/2023 17h às 19h	11
33	Medicina Genômica <i>Técnico-profissional</i>	27/09/2023 14h às 18h	55
34	Saúde Mental na Era Digital <i>Técnico-profissional</i>	28/09/2023 10h às 13h	14
35	Comunicação Assertiva em Sala de Aula <i>Técnico-profissional</i>	28/09/2023 14h às 17h	19
36	AVA UNIVALI Campus ITJ T1 <i>Técnico-profissional</i>	26/09/2023 14h às 18h	26
37	Ética nas pesquisas: da Iniciação Científica ao Doutorado Campus ITJ <i>Técnico-profissional</i>	26/09/2023 14h às 18h	4
38	Modelagem e Impressão 3D Campus BC <i>Técnico-profissional</i>	26/09/2023 14h às 18h	4

ATIVIDADES		DATA	INSCRITOS
39	Explorando Horizontes: Introdução aos Estudos de Futuros no contexto da Cidade Sustentável Campus BC <i>Técnico-profissional</i>	27/09/2023 8h às 12h	5
40	AVA UNIVALI Campus Itajaí T2 <i>Técnico-profissional</i>	27/09/2023 14h às 18h	14
41	Desmistificando a IA Campus BC <i>Técnico-profissional</i>	27/09/2023 14h às 18h	0
42	Desmistificando a IA Campus FLN <i>Técnico-profissional</i>	27/09/2023 14h às 18h	7
43	Desmistificando a IA Campus ITJ <i>Técnico-profissional</i>	27/09/2023 14h às 18h	11
44	Desmistificando a IA Campus KOB <i>Técnico-profissional</i>	27/09/2023 14h às 18h	2
45	AVA UNIVALI Campi Grande Florianópolis <i>Técnico-profissional</i>	28/09/2023 14h às 18h	10
46	A Extensão nos cursos da Politécnica Campus ITJ <i>Técnico-profissional</i>	28/09/2023 14h às 18h	19
47	Explorando Horizontes: Introdução aos Estudos de Futuros no contexto da Cidade Sustentável Campus FLN <i>Técnico-profissional</i>	28/09/2023 14h às 18h	0
48	40 horas para sempre <i>Técnico-profissional</i>	26/09/2023 19h às 22h	49
49	Essa trilha é massa: cozinhando com o chefe <i>Técnico-profissional</i>	28/09/2023 19h às 22h	27
WORKSHOP PEDAGÓGICO			
50	Novas habilidades docentes <i>Ensino Pedagógica</i>	11/09/2023 8h30 às 12h	7
51	Mitos e verdades sobre a inclusão de alunos com deficiência no Ensino Superior <i>Ensino Pedagógica</i>	11/09/2023 8h30 às 12h	2
52	Neuroaprendizagem <i>Ensino Pedagógica</i>	11/09/2023 13h30 às 17h	18
53	Educação, Diversidade e Inclusão: reflexões interseccionais no Ensino Superior <i>Ensino Pedagógica</i>	11/09/2023 19h às 22h30	4
54	Aula em evolução <i>Ensino Pedagógica</i>	12/09/2023 8h30 às 12h	7
55	Novas habilidades docentes <i>Ensino Pedagógica</i>	12/09/2023 8h30 às 12h	3
56	Neuroaprendizagem <i>Ensino Pedagógica</i>	12/09/2023 13h30 às 17h	9

ATIVIDADES		DATA	INSCRITOS
57	Mitos e verdades sobre a inclusão de alunos com deficiência no Ensino Superior <i>Ensino Pedagógica</i>	12/09/2023 13h30 às 17h	3
58	O desafio das aulas digitais <i>Ensino Pedagógica</i>	12/09/2023 19h às 22h30	4
59	Novas habilidades docentes <i>Ensino Pedagógica</i>	13/09/2023 8h30 às 12h	2
60	O desafio das aulas digitais <i>Ensino Pedagógica</i>	13/09/2023 13h30 às 17h	5
61	Aula em evolução <i>Ensino Pedagógica</i>	13/09/2023 13h30 às 17h	3

Fonte: Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2024.

Trilhas Formativas Gestores

A Instituição também oferece formações para Gestores. Tais formações são realizadas sempre que necessário e conta com a participação de Assessores Pedagógicos, Coordenadores de Cursos de Graduação e Diretores das Escolas de Conhecimento. A ação focaliza a promoção de atitudes reflexivas e proativas na tomada de decisões exigida pelo cotidiano dos gestores educacionais e abre espaço para análise e sugestões de aperfeiçoamento das políticas institucionais, discussão do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Planejamento Estratégico Institucional. O programa prevê, ainda, apresentação e discussão de procedimentos técnicos e pedagógicos dirigidos ao aperfeiçoamento das funções dos gestores, promovendo o aprofundamento de estudos sobre os saberes pedagógicos que fundamentam e organizam a atividade docente na Educação Superior.

O **Tabela 11** apresenta o número de inscritos nas atividades oferecidas nas Trilhas Formativas Gestores no ano de 2022.

Tabela 11: Número de inscritos nas atividades oferecidas nas Trilhas Formativas Gestores no ano de 2022

Atividades	Inscritos
Como acolher estudantes em situações críticas de sofrimento? – PRESENCIAL	25
Como acolher estudantes em situações críticas de sofrimento? – REMOTA	55
Total:	80

Fonte: Vice-Reitoria de Graduação, Gerência de Ensino, 2022.

Em 2023, o programa objetivou alinhar a oferta de saberes pedagógicos ao lançar os Workshops Pedagógicos, bem dos específicos das áreas de atuação por meio das Trilhas Formativas das Escolas do Conhecimento. Essa abordagem foi planejada para que esses saberes estejam em sintonia com o Currículo Conectado, integrando as dimensões de ensino, pesquisa, extensão, internacionalização e inovação. Essa estratégia visa criar uma

experiência educacional abrangente, alinhada às demandas contemporâneas e promovendo uma formação docente integrada.

3.3.1.2.4 Incorporação de avanços tecnológicos

Em conformidade com os objetivos e as metas institucionais, a Univali, por meio do uso de novas tecnologias de informação e comunicação, estabelece canais mais eficientes de comunicação com a comunidade acadêmica e de otimização das suas atividades meio e fins. No âmbito da comunicação, destaca-se sua inserção no mundo virtual com presença nas redes sociais — Twitter, Facebook, Instagram, LinkedIn e Youtube — e nos *blogs*, portais (Comunidade Alumni e do aluno) e site institucional.

No âmbito da otimização e desenvolvimento do ensino, da pesquisa e extensão, destacam-se sistemas internos como: Matrícula *Online*, Plano de ensino *Online*, Diário *Online*, Sistema de Notas *Online*, Controle de Projetos, Sistema de Bibliotecas Integrado ao Sistema Pergamum, Biblioteca Virtual, Cadastro nas Trilhas Formativas, Avaliação Institucional, Módulo Mestrado/Doutorado, Módulo Colégio de Aplicação, Material Didático (ambiente para socialização de materiais e atividades), Sistema Reserve (laboratórios), Sistema de Cópias, Banco de Talentos e Ambiente Virtual de Aprendizagem (para cursos EaD e disciplinas Digitais). Em paralelo ao uso desses recursos de ensino aprendizagem, o corpo docente adota outras tecnologias, como as redes sociais, para compartilhamento de informações e apresentações.

A Universidade mantém uma rede *wireless* de qualidade, acessível a toda comunidade acadêmica, e laboratórios de informática com equipamentos e *softwares* atualizados em todos os *campi*. Além disso, oferece a cada aluno ativo e egresso um serviço de e-mail. Este serviço de e-mail, por sua vez, possui integração com o Microsoft Office 365 Professional Plus, com disponibilidade de 1 *terabyte* de espaço na nuvem do serviço *OneDrive* para a organização e a elaboração de arquivos de texto, planilhas, apresentações e anotações.

Também desenvolveu aplicativos móveis – *mobile* (*smartphones* e *tablets*) para seus acadêmicos: 1) o **App Minha Univali** com dados específicos do desempenho acadêmico e acesso à Avaliação Institucional (FazAÍ.), mediante login e senha do próprio aluno; 2) Quiz Enade, desenvolvido pelo Curso de Design de Jogos e Entretenimento Digital (*Campus BC*) para a Univali. Esses sistemas, no seu conjunto, viabilizam o acesso descentralizado aos serviços e sua otimização, além de tornar os processos pedagógicos mais transparentes, conectados e com uma janela aberta para o conhecimento em rede.

3.3.1.3 Ensino de Pós-Graduação

Na área da Pós-Graduação, a Univali visa suprir os diversos setores do mercado de trabalho, incluindo o educacional, bom como formar recursos humanos capacitados para compor o próprio quadro funcional e docente. Para isso, ao definir a oferta, tem o compromisso de satisfazer às exigências da sociedade e dos segmentos produtivos da região e do país, observando a concentração de recursos humanos e materiais para a docência, disponíveis na Instituição.

A Instituição mantém Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* — com cursos de mestrado (acadêmicos e profissionais) e de doutorado recomendados pela CAPES/MEC —, contribuindo para a formação de docentes e pesquisadores de alto nível, em consonância com as políticas nacionais de Educação. A consolidação dos cursos tem propiciado também a implementação de parcerias nacionais e internacionais, com intercâmbio efetivo de professores e alunos e consequente aumento da produção científica qualificada.

Já a oferta de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* na Universidade é realizada em conformidade com as áreas de atuação da graduação, com as Linhas e os Grupos de Pesquisa da Pós-Graduação em atividade na Instituição e com base nas demandas do mercado de trabalho — respeitadas as legislações em vigor.

Quanto às metas e às respectivas estratégias previstas no Plano Nacional de Educação que, direta ou indiretamente, dizem respeito aos seus programas de pós-graduação, a política de ensino de pós-graduação da Univali tem sua atenção voltada para as seguintes diretrizes:

- Articulação entre os programas de pós-graduação *Lato* e *Stricto Sensu* e os cursos de formação de professores para a Educação Infantil e a Educação Básica;
- Consolidação e ampliação de programas e ações de incentivo à mobilidade estudantil e docente;
- Apoio à pesquisa institucionalizada pelos programas de pós-graduação *Stricto Sensu* para elevar o padrão de qualidade da produção científica da Universidade;
- Incentivo e/ou consolidação de programas, projetos e ações que objetivem a internacionalização da pesquisa e da pós-graduação da Univali;
- Consolidação dos programas de pós-graduação *Stricto Sensu* existentes com a oferta de cursos de doutorado;
- Fomento à formação de redes de pesquisa disciplinares e interdisciplinares;
- Fomento à produção científica;
- Ampliação da atuação de doutores na Univali;
- Fomento aos processos de melhoria dos resultados da avaliação interna e externa de cursos de pós-graduação.

Para tanto, a Instituição mantém programas de apoio à Pós-Graduação, conforme ilustra o **Quadro 10**:

Quadro 10: Programas de apoio à qualificação docente Univali

Programa de Apoio	Objetivo
Apoio à qualificação docente Programa de Apoio à Titulação Docente	Objetiva qualificar o corpo docente da Instituição. Concede bolsas de estudo aos professores para realização de mestrado e/ou doutorado em programas recomendados pela Capes, prevendo desconto de 50% a 60% nas mensalidades dos professores que estudam na própria Universidade ou possibilitando apoio com carga horária docente e ajuda para custeio para os professores que buscam titulação em outras instituições.

Programa de Apoio	Objetivo
Apoio ao estágio de pós-doutorado	Objetiva apoiar e qualificar os docentes vinculados aos cursos de mestrado ou doutorado da Instituição para realização de estágio pós-doutoral, contribuindo para o desenvolvimento científico e tecnológico e o aumento da produção científica e o estabelecimento de novas parcerias e redes de pesquisa.

Fonte: Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, 2023.

A **Tabela 12** apresenta o quantitativo referente a oferta de Cursos de Pós-Graduação no triênio 2021-2023.

Tabela 12: Número de cursos de pós-graduação *Lato* e *Stricto Sensu* oferecidos pela Univali em 2021-2023

Cursos de pós-graduação	2021	2022	2023
<i>Lato Sensu</i>	106	106	103
<i>Stricto Sensu</i>	18	18	18
Matrículas	2.957	2.709	2.800

Fonte: Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação, Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, 2023.

Vale ressaltar que, no âmbito da oferta de Cursos Pós-Graduação *Stricto Sensu*, a qual se encontra rigorosamente submetida aos padrões de qualidade estabelecidos pelas políticas da Capes, a oferta de 18 cursos são testemunho do trabalho da Universidade para se diferenciar por meio da qualidade.

A oferta de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, por sua vez, após crescimento significativo a partir de 2015 e em 2018 quando a Universidade passou a oferta cursos na modalidade EaD, ampliando seu portfólio de cursos, mantém-se estável no triênio 2021-2023, revelando a possibilidade de manutenção do equilíbrio em relação ao número de cursos e vagas oferecidas.

A Univali também tem se preocupado em consolidar seus padrões de qualidade na oferta de cursos em todos os níveis, assim como no desenvolvimento de pesquisas e de atividades de extensão e cultura, o que fortalece sobremaneira suas possibilidades de inserção regional e nacional.

No **Quadro 11**, relacionam-se os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Univali, reconhecidos e recomendados pela Capes, com suas respectivas áreas e linhas de pesquisa e conceitos.

Quadro 11: Áreas de concentração e linhas de pesquisa dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Univali

Modalidade	Nota	Áreas de concentração	Linhas de pesquisa
Doutorado em Administração	5	Estratégia, Gestão e Sociedade	<ul style="list-style-type: none"> – Estratégia nas Organizações – Tecnologias de Gestão – Sustentabilidade, Organizações e Sociedade

Modalidade	Nota	Áreas de concentração	Linhas de pesquisa
Doutorado em Ciência e Tecnologia Ambiental	5	Tecnologia para Gestão Ambiental e Cidades Sustentáveis Ecosistemas Aquáticos	<ul style="list-style-type: none"> – Estratégia para a Gestão Ambiental e Cidades Sustentáveis – Tecnologia para a Gestão Ambiental e Cidades Sustentáveis – Estrutura e Processos de Ambientes Aquáticos – Utilização e Manejo de Recursos Naturais
Doutorado em Ciência Jurídica	6	Constitucionalismo, Transnacionalidade e Produção do Direito	<ul style="list-style-type: none"> – Princiologia Constitucional e Política do Direito – Estado e Transnacionalidade e Sustentabilidade
Doutorado em Ciências Farmacêuticas	5	Produtos Naturais e Substâncias Bioativas	<ul style="list-style-type: none"> – Pesquisa e Desenvolvimento de Ensaio Analítico, Insumos e Medicamentos – Fitoquímica e Atividade Biológica
Doutorado em Educação	5	Políticas Públicas e Práticas Educativas	<ul style="list-style-type: none"> – Práticas Docentes e Formação Profissional – Políticas para Educação Básica e Superior – Cultura, Tecnologia e Aprendizagem
Doutorado em Turismo e Hotelaria	5	Planejamento e Gestão do Turismo e da Hotelaria	<ul style="list-style-type: none"> – Planejamento do Destino Turístico – Gestão das Empresas de Turismo
Mestrado Acadêmico em Administração	5	Estratégia, Gestão e Sociedade	<ul style="list-style-type: none"> – Estratégia nas Organizações – Tecnologias de Gestão – Sustentabilidade, Organizações e Sociedade
Mestrado Acadêmico em Ciência e Tecnologia Ambiental	5	Tecnologia para Gestão Ambiental e Cidades Sustentáveis Ecosistemas Aquáticos	<ul style="list-style-type: none"> – Estratégia para a Gestão Ambiental e Cidades Sustentáveis – Tecnologia para a Gestão Ambiental e Cidades Sustentáveis – Estrutura e Processos de Ambientes Aquáticos – Utilização e Manejo de Recursos Naturais
Mestrado Acadêmico em Ciência Jurídica	6	Fundamentos do Direito Positivo	<ul style="list-style-type: none"> – Constitucionalismo e Produção do Direito – Direito, Jurisdição e Inteligência Artificial – Direito Ambiental, Transnacionalidade e Sustentabilidade
Mestrado Acadêmico em Ciências Farmacêuticas	5	Produtos Naturais e Substâncias Bioativas	<ul style="list-style-type: none"> – Pesquisa e Desenvolvimento de Ensaio Analítico, Insumos e Medicamentos – Fitoquímica e Atividade Biológica
Mestrado Acadêmico em Computação Aplicada	5	Computação Aplicada	<ul style="list-style-type: none"> – Sistemas Inteligentes e Educacionais – Sistemas Embarcados e Distribuídos

Modalidade	Nota	Áreas de concentração	Linhas de pesquisa
Mestrado Acadêmico em Educação	5	Políticas Públicas e Práticas Educativas	<ul style="list-style-type: none"> – Práticas Docentes e Formação Profissional – Políticas para a Educação Básica e Superior – Cultura, Tecnologia e Aprendizagem
Mestrado Acadêmico em Turismo e Hotelaria	5	Planejamento e Gestão do Turismo e da Hotelaria	<ul style="list-style-type: none"> – Planejamento do Destino Turístico – Gestão das Empresas de Turismo
Mestrado Profissional em Gestão de Políticas Públicas	4	Gestão de Políticas Públicas: Instituições, Cultura e Sustentabilidade	<ul style="list-style-type: none"> – Dinâmicas Institucionais das Políticas Públicas – Aspectos Socioambientais e Culturais das Políticas Públicas
Mestrado Profissional em Administração – Gestão, Logística e Internacionalização	4	Gestão, Internacionalização e Logística	<ul style="list-style-type: none"> – Gestão Empresarial – Internacionalização e Logística
Mestrado Profissional Internacional Conjunto em Direito das Migrações Transnacionais	3	Fundamentos Jurídicos da Migração Transnacional	<ul style="list-style-type: none"> – Direitos Humanos e Migração – Regulação do Fenômeno Migratório Transnacional
Mestrado Profissional em Saúde e Gestão do Trabalho	4	Saúde da Família	<ul style="list-style-type: none"> – Saúde da Família na Perspectiva Interdisciplinar – Educação na Saúde e Gestão do Trabalho na Perspectiva Interdisciplinar
Mestrado Profissional em Psicologia	3	Psicologia da Saúde, Processos de Desenvolvimento Humano e Práticas Psicossociais	<ul style="list-style-type: none"> – Psicologia da Saúde no Processo de Desenvolvimento Humano – Tecnologias e Práticas Psicossociais

Fonte: Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação, Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, 2023.

A Univali mantém, no seu quadro atual, 18 cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* aprovados pelo Conselho Universitário, reconhecidos e recomendados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pertencente ao Ministério da Educação. A **Tabela 13** detalha as áreas dos cursos e o respectivo número de alunos matriculados no triênio 2021-2023.

Tabela 13: Número de alunos nos cursos *stricto sensu* da Univali no triênio 2021-2023

Curso de Mestrado	2021	2022	2023
Acadêmico em Administração	41	28	28
Acadêmico em Ciência e Tecnologia Ambiental	19	14	26
Acadêmico em Ciência Jurídica	147	125	124
Acadêmico em Ciências Farmacêuticas	31	23	30
Acadêmico em Computação Aplicada	18	20	24

Curso de Mestrado	2021	2022	2023
Acadêmico em Educação	42	133	217
Acadêmico em Turismo e Hotelaria	20	21	26
Profissional em Administração	39	25	29
Profissional em Gestão de Políticas Públicas	64	73	61
Profissional em Psicologia	19	25	23
Profissional em Saúde e Gestão do Trabalho	41	41	23
Profissional Internacional Conjunto em Direito das Migrações Transnacionais	39	37	31
Cursos de Doutorado	2021	2022	2023
Acadêmico em Administração	49	52	43
Acadêmico em Ciência e Tecnologia Ambiental	40	40	47
Acadêmico em Ciência Jurídica	156	154	169
Acadêmico em Ciências Farmacêuticas	24	22	30
Acadêmico em Educação	30	48	42
Acadêmico em Turismo e Hotelaria	25	29	36
TOTAL	844	910	1.009

Fonte: Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação/Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, 2023.

Além desses programas, há também oferta de turmas temporárias de Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* desde 2014, em regiões que se encontram fora dos centros consolidados em ensino e pesquisa, ampliando assim a formação de mestres e doutores no país. Esses Projetos de Cooperação entre Instituições para Qualificação de Profissionais de Nível Superior (PCI) são atualmente regulamentados pela Portaria CAPES Nº 243, de 5 de novembro de 2019. Em 2022, registrou-se o funcionamento de três cursos de MINTER (Mestrado Interinstitucional) e cinco cursos de DINTER (Doutorado Interinstitucional), conforme detalha o **Quadro 12**:

Quadro 12: Projetos de Cooperação entre Instituições para Qualificação de Profissionais de Nível Superior vigentes

Curso/Turma	IES	Cidade/UF	Período
Mestrado Acadêmico em Administração	Faculdade da Amazônia Ocidental (FAAO)	Rio Branco/AC	2015 a 2021
Doutorado Acadêmico em Administração	Faculdade da Amazônia Ocidental (FAAO)	Rio Branco/AC	2019 a 2022
Doutorado Acadêmico em Administração	Universidade do Estado do Maranhã (UEMA)	Manaus/AM	2019 a 2023
Mestrado Acadêmico em Ciência Jurídica	Faculdade Católica de Rondônia (FCR)	Porto Velho/RO	2014 a 2022
Doutorado Acadêmico em Ciência Jurídica	Faculdade Católica de Rondônia (FCR)	Porto Velho/RO	2014 a 2022
Mestrado Acadêmico em Educação	Faculdade Católica de Rondônia (FCR)	Porto Velho/RO	2019 a 2025

Curso/Turma	IES	Cidade/UF	Período
Mestrado Acadêmico em Educação	Faculdade ViaSapiens	Tianguá/CE	2022 a 2025
Doutorado Acadêmico em Educação	Faculdade Católica de Rondônia (FCR)	Porto Velho/RO	2019 a 2025
Doutorado Acadêmico em Ciência e Tecnologia Ambiental	Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL)	Imperatriz/MA	2020 a 2024
Doutorado Acadêmico em Turismo e Hotelaria	Universidade do Estado do Amazonas (UEA)	Manaus/AM	2017 a 2021

Fonte: Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação/Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, 2023.

Além desses cursos, a Univali já ofereceu turmas do Mestrado em Administração na Faculdade Luciano Feijão, Sobral/Ceará, do Mestrado em Turismo e Hotelaria no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão e do Mestrado em Ciência Jurídica, na Faculdade Guarapuava no Paraná, cursos já encerrados.

Os PCIs preveem aproveitar a competência de Programas de Pós-Graduação avaliados pela Capes com nota igual ou superior a 4 para mestrado e a 5 para doutorado, reconhecidos pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação (CES/CNE) e homologados pelo ministro de Estado da Educação pelo Conselho Nacional de Educação, para, com base em formas bem estruturadas de parceria ou cooperação interinstitucional, viabilizar a formação de mestres e doutores fora dos centros/regiões mais consolidados de ensino e pesquisa, diminuindo a assimetria no país.

Buscando a compatibilidade entre os objetivos e as linhas de pesquisa dos programas, a Univali, seguindo as diretrizes da CAPES em relação aos critérios de organicidade dos programas, orienta, por meio das coordenações dos cursos *stricto sensu*, que as pesquisas sejam organizadas segundo os objetivos dos grupos de pesquisa e das suas linhas. Nos últimos períodos de avaliação dos programas pela CAPES, o principal indicador de avaliação de excelência tem sido a produção científica veiculada em periódicos indexados, anais de eventos científico e livros, principais formas de expressão das áreas no âmbito nacional e internacional. A ênfase avaliativa sobre os produtos, basicamente a produção bibliográfica qualificada, indica a expectativa de ampla divulgação dos resultados da pesquisa instalada. Com um modelo de pós-graduação voltada à pesquisa, a produção bibliográfica permanente ganha importância e se justifica como indicador de avaliação.

Neste sentido, no triênio 2021-2023, os docentes dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Univali apresentaram a produção intelectual, demonstrada na **Tabela 14**, destacando-se que os dados ainda precisam ser consolidados a partir da atualização dos currículos *Lattes* pelos professores.

Tabela 14: Produção intelectual docente nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* no triênio 2021-2023

Ano	Artigos Publicados em Periódicos Indexados	Trabalhos em Anais	Livros e Capítulos
2021	485	283	283
2022	480	500	259
2023*	249	107	71
Total	889	636	374

Fonte: Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação/Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, 2024.
*Dados preliminares.

Os Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* também mantêm revistas científicas próprias indexadas no Qualis (Sistema Nacional de Classificação da Produção Científica dos programas de pós-graduação), como mais um incentivo à publicação e, ao alcance da comunidade científica institucional, nacional e internacional para publicação de suas pesquisas e disponíveis para acesso livre *online* a toda comunidade interna e externa em um portal de periódicos próprio (disponível em: <https://periodicos.univali.br/>). São estas: *Novos Estudos Jurídicos* (A2), *Revista Eletrônica Direito e Política* (A2), *Revista Contrapontos* (A3), *Turismo: Visão e Ação* (A3), *Revista Alcance* (A4), *Revista Brasileira de Tecnologias Sociais* (B1), *Vozes e Diálogo* (B1) *Applied Tourism* (B3), *Ecotoxicology and Environmental Contamination* (B4), *Brazilian Journal of Aquatic Science and Technology* (C) e *Journal on Computational Thinking* (JCThink) (C).

Para estimular a pesquisa, a Univali conta com o Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP) destinado à apresentação e à publicação de artigos científicos pelos docentes pesquisadores em eventos nacionais e internacionais e ao custeio das bolsas relacionadas às pesquisas institucionais. A distribuição dos recursos do FAP para a participação docente em eventos segue parâmetros, preferencialmente: vínculo a programa *stricto sensu* da Universidade; vínculo a grupo de pesquisa oficializado na Instituição; carga horária mínima de 20 horas na Instituição; produção científica registrada no Sapi; titulação e apresentação de trabalho.

No que diz respeito à política de incentivo ao docente para cursar a pós-graduação, a Instituição vale-se do Programa de Apoio à Titulação Docente (PATD), regulamentado pela Resolução 012/CAS/2018 e por editais institucionais. O período mínimo e máximo de afastamento permitido ao docente é, respectivamente, de dois semestres para mestrado e de seis semestres para doutorado. A **Tabela 15** apresenta a distribuição de bolsas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* custeadas pela Univali no triênio 2021-2023.

Tabela 15: Bolsas com recursos internos para docentes da Univali no triênio 2021-2023

Tipo	2021	2022	2023
Bolsas de Mestrado	14	0	0
Bolsas de Doutorado	32	11	3

Fonte: Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação/Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, 2023.

A Univali, para gerar indicativos da produção científica docente, utiliza, desde 2003, o Sistema de Avaliação da Produção Institucional (SAPI) — sistema on-line vinculado à intranet da Univali para validar a produção intelectual dos seus docentes.

As diretrizes da Política de Ensino de Pós-Graduação da Univali estão alinhadas com as metas e as respectivas estratégias previstas no Plano Nacional de Educação e, para tanto, mantém programas de apoio à pós-graduação para qualificação docente e apoio ao estágio de pós-doutorado.

Em atendimento às estratégias institucionais, os cursos de pós-graduação *Lato sensu* são ofertados semestralmente, vinculados às áreas de atuação dos cursos de graduação, mestrados e doutorados. Para isso, os professores e/ou Coordenadores de Cursos, em consonância com os projetos pedagógicos de curso e com as metas projetadas no PDI, apresentam seus projetos ao Colegiado de Curso e Colegiado da Escola do Conhecimento. Tais propostas se baseiam na vocação dos cursos de graduação ao qual estão vinculados e nas necessidades do mercado de trabalho, que é o foco desta modalidade de ensino. Estando estes aprovados, o Diretor da Escola os encaminha à Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão que, por sua vez, os analisa e, atendendo aos critérios exigidos, submete-os à avaliação na Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (Cappex) e, caso aprovado, submete-os para homologação do Conselho Universitário (Consun).

Os Cursos de Pós-Graduação *lato sensu* possuem carga horária igual ou superior a 360 horas, ministrados em regime semestral, com aulas às sextas-feiras à noite e aos sábados pela manhã e tarde ou às sextas-feiras à tarde e à noite, e aos sábados pela manhã, com duração média de 18 a 24 meses.

Com a realização dos cursos *Lato sensu*, a Universidade conquistou parceiros institucionais: 73 convênios foram estabelecidos entre 2015 e 2019 e em 2022 atingiu 184 parcerias confirmadas. A ampliação da oferta de Cursos de Pós-Graduação, a partir de 2015, também tem relação direta com as metas traçadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2017-2021 e envolve sobretudo o aumento da produção científica docente e discente, as políticas voltadas à internacionalização da Universidade, a atuação solidária e o impacto social, entre outros critérios, conforme registros apresentados no PDI 2017-2021 e na plataforma Sucupira-Capes.

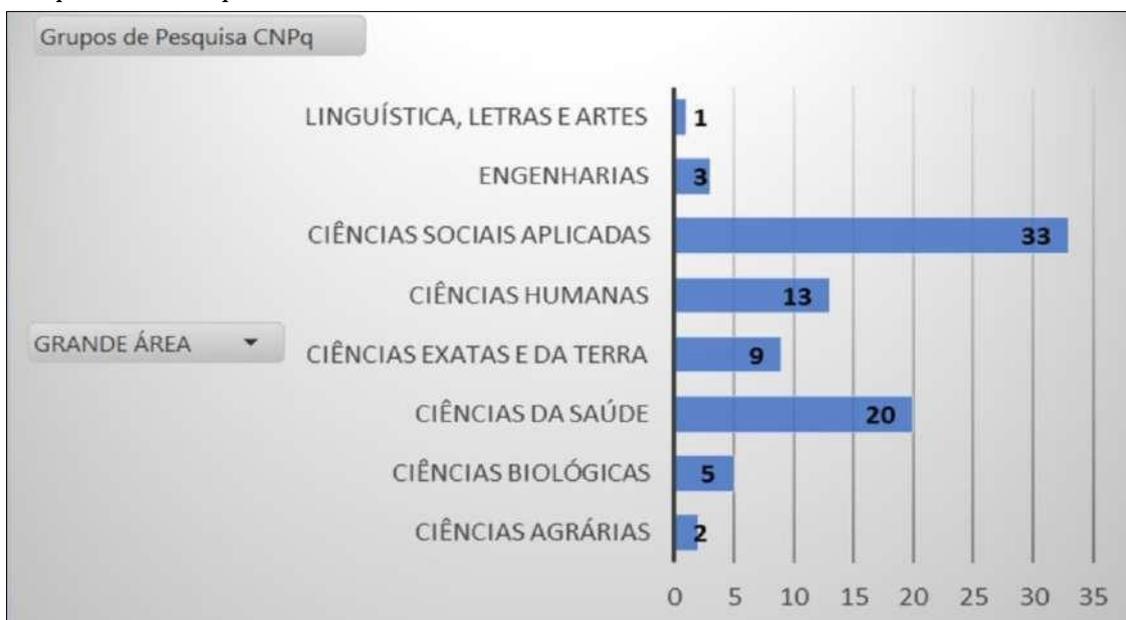
A Univali também tem se preocupado em consolidar seus padrões de qualidade na oferta de cursos em todos os níveis, assim como no desenvolvimento de pesquisas e de atividades de extensão e cultura, o que fortalece sobremaneira suas possibilidades de inserção regional e nacional.

O ambiente de investigação científica da Univali é estruturado pelos grupos de pesquisa. Esses grupos são formados por professores e estudantes de graduação e de pós-graduação que se dedicam ao desenvolvimento de pesquisas alinhadas às temáticas de competência e de interesse desses grupos.

Institucionalmente, a formação e a reordenação dos Grupos de Pesquisa estão previstas na IN Nº 002/Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão/2022, que classifica os grupos em típicos e atípicos (de acordo com o cadastro no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq – DGP/CNPq) e grupos de acesso (Diretório Institucional). No ano de 2022, a

instituição contava com 103 grupos de pesquisa, sendo 17 grupos de acesso e 86 grupos cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq (DGP/CNPq). Os grupos institucionalizados no DGP/CNPq estavam distribuídos nas seguintes áreas: Ciências Agrárias (2), Ciências Biológicas (5), Ciências da Saúde (20), Ciências Exatas (9), Ciências Humanas (13), Ciências Sociais Aplicadas (33), Engenharias (3) e Linguística Letras e Artes (1). Já os grupos de acesso, estavam distribuídos em: Ciências da Saúde (2), Ciências Exatas (1), Ciências Sociais Aplicadas (13) e Ensino Médio (1). No **Gráfico 01** é possível visualizar a quantidade de grupos de pesquisas por áreas de interesse:

Gráfico 01: Grupos de pesquisa por grandes áreas conforme o Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq



Fonte: Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação, Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, 2023.

Buscando a integração dos Grupos de Pesquisa, desde 2019 a Univali promove o *Science Day*; foram duas edições realizadas em 2019 e uma em 2022. Nestas três edições, o evento teve como objetivo promover um espaço para encontro de professores de graduação e de pós-graduação da Univali, visando socializar e discutir o programa de indução a produção científica docente e abrir espaços e oportunidades de compartilhamento de pesquisas entre grupos e áreas do conhecimento diferenciadas e falar de experiências inovadoras de pesquisa, inovação e empreendedorismo. Em 2022 o evento aconteceu no Centro de Eventos de Itajaí e contou com a participação de mais de 300 docentes e pesquisadores. A **Figura 32** a seguir demonstra algumas imagens:

Figura 32: Science Day 2022



Fonte: Gerência de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão. Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, 2023.

Em 2023, o *Science Day* tornou-se um evento internacional com financiamento CAPES/CNPq, o formato híbrido do evento, com sessões remotas pela manhã e presenciais à tarde, favoreceu a ampliação do número de participantes, a atração de pesquisadores de outros continentes, além da criação de espaços interinstitucionais de discussão de pesquisas científicas e temas de interesse supranacional. Participaram pesquisadores da Univali e de outras universidades renomadas da Europa (Espanha, Itália e Portugal), da América do Norte (USA), do Japão (Kyoto), da América Latina (Bolívia e Colômbia) e demais universidades parceiras da Univali. O evento proporcionou um mix de palestras, conversas sobre os campos de pesquisas – por áreas e interáreas – e negociações entre os grupos-chave, na perspectiva do fomento à projetos colaborativos, programas e redes transnacionais de pesquisas, coautoria científica internacional e cooperação disciplinar e/ou interdisciplinar.

A **Figura 33** a seguir demonstra como ocorreram as reuniões remotas da e como foi a integração presencial do evento que ocorreu no Beira Bar em Itajaí e contou com a participação de 03 (três) conferências, 11 (onze) reuniões científicas envolvendo 23 (vinte e três) pesquisadores internacionais e 34 (trinta e quatro) pesquisadores nacionais/locais e apresentação de 39 (trinta e nove) pôsteres presenciais entre grupos de pesquisa da Univali e outras universidades nacionais.

Figura 33: Science Day Internacional 2023



Fonte: Gerência de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão. Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, 2023.

3.3.2 Política de Internacionalização

A Política de Internacionalização da Univali é o resultado de uma construção histórica que iniciou em 1992 com a criação da Assessoria de Assuntos Internacionais, que teve suas atividades regulamentadas pela Determinação Nº 87/93 da Reitoria. Fortemente orientada pelo PDI, a Política de Internacionalização (Resolução Nº 092/CONSUN/2016) visa promover e institucionalizar a cultura e as práticas da internacionalização, no âmbito da Educação Básica e da Educação Superior da Instituição. Ela define os objetivos e as diretrizes norteadoras do processo de internacionalização e apresenta atividades voltadas para programas de cooperação e intercâmbio.

No decorrer dos anos, a estrutura responsável pelos processos de internacionalização mudou de nome para Coordenadoria de Assuntos Internacionais (CoAI), até que, em 2018, pela Resolução Nº 052/CONSUN/2018, a nova estrutura organizacional da Universidade foi estabelecida, contemplando a criação da Diretoria de Internacionalização (DI), órgão ligado à Reitoria. Em 2023, a DI é extinta pela Resolução Nº 009/CONSUN/2023, passando a se chamar Setor de Internacionalização (SI). Apesar da alteração no nome, o órgão segue vinculado à Reitoria sendo responsável pelo planejamento, execução e a avaliação da política institucional para a internacionalização. O SI é coordenado por um grupo regulamentado de professores e técnicos-administrativos responsáveis pela sistematização dos acordos e convênios internacionais de ensino e de mobilidade docente, discente e de pessoal técnico-administrativo, bem como pela promoção de ações de Internacionalização em Casa ou Internacionalização no *Campus* (do inglês *Internationalization at Home* – IaH), Internacionalização do Currículo (IoC) e demais atividades de cooperação internacional, como a recepção de professores, estudantes e delegações estrangeiras ou a representação da Universidade em organismos e eventos internacionais.

A despeito de suas inúmeras e diversas acepções, ‘internacionalizar’ significa, para a grande parte das universidades de reputação internacional, possibilitar que todos os seus estudantes possam usufruir de um ensino, pesquisa e extensão de qualidade e de relevância internacionais. Nesse sentido, a Política de Internacionalização da Univali se apresenta

como uma das mais importantes estratégias institucionais de desenvolvimento de um currículo inclusivo e inovador. Ao ser infundido com perspectivas internacionais e interculturais, um currículo dessa natureza possibilita a (trans)formação de estudantes com conhecimentos, habilidades e atitudes internacionais e interculturais, aptos a (con)viver e desempenhar suas funções de cidadãos e profissionais críticos e reflexivos, na sociedade global do século XXI.

De modo a atingir o objetivo de promover uma educação internacional inclusiva e transformadora em todos os níveis de ensino, a Política de Internacionalização da instituição orienta-se por três grandes eixos: **Mobilidade Acadêmica, Internacionalização do Currículo/Internacionalização em Casa e Reputação Institucional**. Alinhados por objetivos e diretrizes, esses eixos são os responsáveis por nortear o processo de desenvolvimento da internacionalização nos próximos anos, tendo o PDI como documento orientador para a tomada de decisão.

No primeiro eixo da Política de Internacionalização encontra-se a **Mobilidade Acadêmica**, a qual abrange as mobilidades discente, docente e Técnico-administrativa. Elas estão regulamentadas pelas resoluções N° 021/CONSUN/2017, N° 039/CAS/2016 e N°038/CAS/2016, que atualizaram os programas, regras, critérios de elegibilidade e demais questões pertinentes. A modalidade acadêmica pode ser de curta ou longa duração, de recepção (*inbound*) ou envio (*outbound*), e pode contar com incentivos institucionais e/ou bolsas de estudos concedidas por órgãos de fomento nacionais e internacionais.

Os Programas de Mobilidade Internacional Docente e Mobilidade Internacional de Pessoal Técnico-Administrativo tem como objetivo promover o intercâmbio de professores e técnicos com instituições estrangeiras conveniadas para atividades de docência e pesquisa, participação em eventos técnico-científicos internacionais e/ou a realização de estágio pós-doutorais, bem como troca de experiências em áreas técnicas da administração universitária. A Univali também recebe docentes e técnicos de instituições estrangeiras para atividades na docência, pesquisa e administração, bem como para a participação em eventos, publicações em rede internacional e outras atividades de cooperação internacional.

Tabela 16: Mobilidade Docente (*inbound* e *outbound*) de curta e longa duração no período 2016-2023 e projeção para 2024-2025

Indicadores	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Projeção para 2024-2025
Nº Professores (<i>inbound</i>) Curta duração	23	30	107	37	02	26	40	14	130
Nº Professores (<i>inbound</i>) Longa duração	-	-	-	-	-	-	-	2	10
Total	23	30	107	37	02	26	40	16	140
Nº Professores (<i>outbound</i>) Curta duração	14	40	96	61	08	07	29	22	150

Indicadores	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Projeção para 2024-2025
Nº Professores (<i>outbound</i>)	05	02	03	02	01	-	03	2	15
Longa duração									
Total:	19	42	99	63	09	07	32	24	165

Fonte: Setor de Internacionalização, Reitoria, 2024.

Observa-se que a mobilidade de curta duração (participação em cursos, congressos, palestras, etc.) é mais expressiva que a de longa duração, pois, na maior parte dos casos, é decorrente da concretização de parcerias institucionais e/ou da cooperação de professores e pesquisadores da Univali com seus pares internacionais. Observa-se ainda um equilíbrio nesse tipo de mobilidade quando se observa a recepção de professores e pesquisadores internacionais, quanto o envio de professores da Univali para o exterior. O fato de dispensar menos recursos financeiros possibilita, ainda, atender a um maior número de profissionais do que mobilidades de longa duração.

A mobilidade docente de longa duração é menos significativa na modalidade *inbound*, pois depende, sobretudo, de recursos concedidos aos professores e pesquisadores visitantes por programas e órgãos de fomento (nacionais e internacionais) para custeio de transporte aéreo, moradia e alimentação. Além da questão de provisão de recursos, a atração de professores e pesquisadores internacionais requer a consolidação da reputação da Univali como uma universidade que produz ensino e pesquisa de excelência internacional.

Com relação à mobilidade de funcionários do quadro técnico-administrativo, no período de 2017 a 2023 a Univali recebeu 07 (sete) profissionais de IES conveniadas e enviou 04 (quatro) técnicos para universidades parceiras. Essas ações foram resultado de acordos específicos do Programa Linnaeus-Palme, com a *Halmstad University* (Suécia), e com o Programa Erasmus+ realizados com a *Western Norway of Applied Sciences* (Noruega), *Universidad de Alicante* (Espanha) e *UCL College* (Dinamarca).

Entre os Programas de Mobilidade Discente podem ser nomeados: o **Programa de Intercâmbio de Alunos (PIA)**, que desde 1994 proporciona a possibilidade dos estudantes vivenciarem realidades educacionais em universidades parceiras no exterior, da mesma forma que permite a recepção de estudantes internacionais de IES conveniadas para estudar na Univali; o **Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G)**; o **Programa de Estudantes-Convênio de Pós-Graduação (PEC-PG)**; e os **Programas de Bolsas do Santander Universidades**, como é o caso do programa Top Espanha. No passado, o Santander Universidades também oferecia os programas Top China, *Mundi* (anteriormente denominado Fórmula Santander) e o Programa de Bolsas *Iberoamericanas*. Os programas *Mundi* e Top China foram descontinuados definitivamente e o Programa de Bolsas *Iberoamericanas* foi suspenso com a pandemia de Covid19. A Univali participa, a partir do convite de IES conveniadas, de ações do Programa Erasmus+ que ofertam ajuda financeira para mobilidade de discentes, docentes e pessoal técnico-administrativo.

Os Programas de Mobilidade de Graduação são, em sua maioria, de longa duração, com permanência mínima de 06 meses e máxima de um ano na instituição de destino,

excetuando-se os programas de dupla titulação, que podem ter duração superior a um ano e o Programa Top Espanha, que tem duração de três semanas, além da mobilidade para participação em eventos internacionais para a apresentação de trabalho e/ou publicações, que pode ter duração ainda menor. Observa-se que, embora haja um grande número de programas e vagas disponíveis e com incentivos por parte da Univali, como a isenção de pagamento das mensalidades na Univali e na universidade de destino, além de bolsas de estudo oferecidas por organizações parceiras, a mobilidade *outbound* não alcança o patamar de 1% dos estudantes da Univali, o que representaria cerca de 200 estudantes em mobilidade por ano.

Entre as razões determinantes da pouca adesão à mobilidade *outbound* destacam-se as questões de cunho pessoais e econômico-financeiras. Outro importante obstáculo ao envio de estudantes de graduação ao exterior, também observado no cenário nacional durante a vigência do Programa Ciências sem Fronteiras (CsF), é o desempenho insuficiente dos estudantes brasileiros nos exames de proficiência requeridos pelas universidades parceiras no exterior. A mobilidade *inbound* nos cursos de graduação da Univali também é, por sua vez, inexpressiva. Cite-se, dentre as principais causas, o fato de estudantes internacionais costumarem buscar os centros de excelência, em educação e pesquisa, que hoje lideram os principais *rankings* internacionais, como o QS e o THE. Outro fator importante impactante é a pouca atratividade das universidades brasileiras como destino de intercâmbio devido ao pouco conhecimento por estudantes internacionais do idioma português.

Desde que se reintegrou ao programa PEC-G, que concede bolsas de estudo para estudantes de países da América Latina, Ásia e África, em fevereiro de 2013, a Univali recebeu 23 alunos nos cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Comércio Exterior, C.S.T em Produção Audiovisual, Design de Moda, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Gastronomia e Relações Internacionais. Conforme exemplifica a **Figura 34**:

Figura 34: Encontro de alunos PEC-G, setembro 2019



Fonte: Setor de Internacionalização, Reitoria, 2024.

Assim como nos cursos de graduação, os Programas de Mobilidade Discente de Pós-graduação acontecem nas modalidades *inbound* e *outbound*. São categorizados como de longa duração aqueles cuja estadia do acadêmico internacional na Univali ou do acadêmico da Univali na instituição parceira, tenha a duração mínima de três meses, como aqueles em que o estudante participa de eventos internacionais para apresentação de trabalhos e/ou comunicações científicas ou para publicações. Entre os anos de 2016 e 2023, participaram 272 estudantes de pós-graduação nos Programas de Mobilidade Discente *outbound*. Quanto à Mobilidade Discente *inbound* no período que compreende 2016 a 2023, foram recepcionados 22 estudantes internacionais pelos Programas de Pós-Graduação da Univali.

A mobilidade *Outbound* de estudantes dos Programas de Pós-Graduação adquire maior expressividade na mobilidade para dupla titulação dos programas de Mestrado e Doutorado. De modo a equilibrar os indicadores de mobilidade *inbound* e *outbound*, faz-se necessário o planejamento de estratégias para atração de estudantes internacionais.

Um dos grandes avanços no processo de internacionalização da Univali desde a criação do Setor de Internacionalização e da formação de um grupo regulamentado de profissionais responsáveis pelas ações de cooperação e mobilidade internacional, foi a expansão dos programas de dupla titulação. Eles surgiram na instituição a partir de acordos de cotutela e, posteriormente, de dupla titulação para mestrado e doutorado, após décadas de intercâmbio docente e discente, pesquisas conjuntas, publicações em rede internacional, participação em bancas em universidades estrangeiras, bem como de professores estrangeiros na Univali, além da promoção de eventos internacionais e visitas técnicas. Em 2017, o curso de graduação em Oceanografia foi o primeiro a contar com a possibilidade de o estudante obter dois diplomas, um da Univali e outro da *Universidad Catolica* de Valencia (Espanha), seguido do curso de Direito, que passou a oferecer, ainda em 2017, a dupla titulação com a *Universidad* de Alicante (Espanha), conforme exemplificado na **Figura 35**. Nos programas de dupla titulação, o estudante faz parte da sua formação na Univali e parte em uma IES conveniada, onde cursa disciplinas, realiza estágio e demais atividades acadêmicas que permitem obter um diploma estrangeiro.

Figura 35: Acadêmica do Curso de Direito recebendo Diploma da Universidade de Alicante por meio do Programa de Dupla Titulação, março 2022



Fonte: Setor de Internacionalização, Reitoria, 2024.

A partir de 2020, houve a expansão dos acordos de dupla titulação para outros 11 cursos de graduação com a *Universidad de Alicante* (Arquitetura e Urbanismo, Educação Física, Engenharia Civil, Farmácia, Gastronomia, Nutrição, Oceanografia, Pedagogia – com opção de diploma espanhol em Educação Infantil ou Educação Primária –, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas e Turismo e Hotelaria), 05 com a *Università degli Studi di Perugia*, Itália (Ciências Biológicas – com opção de diploma italiano em Biotecnologia e Biotecnologia Molecular e Industrial –, Design, Design de Interiores e Design de Moda, e Direito) e entre o curso de Direito da Univali e o *Master of Jurisprudence Corporate and Business Law da Delaware Law School* (EUA). Acordos para outros cursos seguem em tramitação nessas três universidades.

Com interesse em reforçar a cooperação internacional, o intercâmbio de docentes, discentes e pessoal técnico-administrativo, e as opções de dupla titulação com países vizinhos, em 2022 foi criado o Programa de Cooperação Latino América (Resolução Nº 054/CAS/2022). Atualmente estão aprovados acordos de dupla titulação com a *Corporación Universitaria Americana* (Colômbia) para os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Comércio Exterior, com a *Universidad Argentina de la Empresa* (Argentina) para os cursos de Gastronomia e de Turismo e Hotelaria e com a *Universidad Científica del Sur* (Peru) para o curso de Publicidade e Propaganda. Esses novos convênios internacionais permitiram uma retomada gradual da mobilidade internacional física, fortemente impactada pela pandemia de Covid-19 durante os anos de 2021 e 2023, conforme apresenta a **Tabela 17**.

Tabela 17: Número de alunos em mobilidade via programas da Univali em 2021-2023

Modalidade	2021	2022	2023	Total
<i>Outbound</i>	64	83	96	243
<i>Inbound</i>	16	28	18	58

Fonte: Setor de Internacionalização, Reitoria, 2024.

A **Tabela 18** apresenta os dados de recepção e emissão de intercambistas de acordo com o país de destino e origem referente ao triênio 2021-2023. Entre 2021-2023, as universidades europeias lideraram o processo de mobilidade tanto na modalidade “**Out**” (99,18%) quanto na modalidade “**In**” (91,94%). Em relação à modalidade “**Out**”, Espanha, lidera como destino preferido de nossos estudantes (77,36%), seguindo de Portugal (6,58%) e Itália (4,52%). Em termos de modalidade “**In**”, a maior recepção de alunos internacionais pela Univali, no triênio 2021-2023, advém da Espanha (58,62%), seguindo da Bélgica (15,51%) e Itália (10,34%).

Tabela 18: Alunos intercambistas de acordo com o país de procedência e de destino no triênio 2021-2023

País	2021		2022		2023	
	<i>Inbound</i>	<i>Outbound</i>	<i>Inbound</i>	<i>Outbound</i>	<i>Inbound</i>	<i>Outbound</i>
Alemanha				1	1	2
Argentina						
Áustria		1		1	1	
*Barbados						
Bélgica	4		4	1	1	3
*Benin			1			
*Bolívia						
*Cabo Verde						
Chile			1			
China						
Colômbia						
Coréia do Sul		2				1
*Costa Rica						
Dinamarca						
Espanha	8	58	17	60	9	70
*Equador						
França		1		1	1	1
*Gabão						
*Guiné-Bissau						
*Guiné-Equatorial	2		1			
Holanda			2	3	1	3
*Honduras						
Itália	2		2	5	2	6
Jamaica						
México						
Noruega						

País	2021		2022		2023	
	Inbound	Outbound	Inbound	Outbound	Inbound	Outbound
*Paraguai						
*Peru						
Portugal		2		8	2	6
*República Democrática do Congo						
República Tcheca				1		1
*Senegal						
Suécia				2		3
Suíça						
Uruguai						
Total	16	64	28	83	18	96

Fonte: Setor de Internacionalização, Reitoria, 2024.

Entre os cursos de graduação que enviaram alunos, no triênio 2021-2023 (**Tabela 19**), destacam-se os cursos de Direito (32,92%), Engenharia Civil (14%), Arquitetura e Urbanismo (11,52%) e Nutrição (9,05%). É crucial destacar a significância dos cursos que registram as maiores taxas de mobilidade acadêmica, pois são justamente aqueles que oferecem programas de dupla titulação. A crescente demanda por essa modalidade de ensino está intrinsecamente ligada à busca por uma formação acadêmica mais abrangente e internacionalizada.

Tabela 19: Cursos mais requisitados por intercambistas *Outbound* no período 2021-2023

Cursos	2021	Cursos	2022	Cursos	2023
Direito	19	Direito	24	Direito	37
Eng. Civil	11	Eng. Civil	13	Arq. e Urbanismo	14
Nutrição	8	Nutrição	9	Eng. Civil	10
Arq. e Urbanismo	6	Arq. e Urbanismo	8	Comércio Exterior	5
Relações Públicas	5	Pub. e Propaganda	7	Pub. e Propaganda	5
Pub. e Propaganda	4	Relações Internacionais	6	Nutrição	5
Educação Física	3	Educação Física	3	Gastronomia	4
Comércio Exterior	2	Oceanografia	2	Relações Internacionais	3
Pedagogia	2	Gastronomia	2	Oceanografia	3
Relações Internacionais	1	Eng. de Computação	2	Ciências Biológicas	2
Administração	1	Comércio Exterior	1	Psicologia	1
Gastronomia	1	Psicologia	1	Design Gráfico	1
Turismo e Hotelaria	1	Eng. Mecânica	1	Análise de Dados (CST)	1
Jornalismo		Design Gráfico	1	Ciências Contábeis	1
Oceanografia		Biomedicina	1	Ciências da Computação	1

Cursos	2021	Cursos	2022	Cursos	2023
Ciência da Computação		Ciência da Computação	1	Eng. de Computação	1
Eng. Química		Turismo e Hotelaria	1	Turismo e Hotelaria	1
Eng. Mecânica		Design		Educação Física	1
Design		Design		Administração	
CST Marketing		Jornalismo		Design	
Fonoaudiologia		Design de Moda		Design de Moda	
Design de Moda		Eng. Ambiental		Eng. Mecânica	
Design Gráfico		CST Marketing		Eng. Química	
Design Industrial		Eng. Química		Relações Públicas	
		Medicina		Medicina	
				International Program	
TOTAL	64		83		96

Fonte: Setor de Internacionalização, Reitoria, 2024.

Durante o período de restrições de viagens, segundo a *International Association of Universities* (IAU), 60% das IES em todo mundo intensificaram suas ações de Mobilidade Virtual e/ou de ensino por Telecolaboração *online* internacional como alternativa à mobilidade física dos estudantes. (MARINONI, GIORGIO et al, 2020).

A pandemia acelerou uma modalidade de mobilidade que até então era incipiente: a Mobilidade Virtual. Entre o segundo semestre de 2020 e o segundo semestre de 2021, 15 alunos de graduação da Univali estudaram virtualmente nas universidades *San Ignacio de Loyola* (Peru), *Artevelde University of Applied Sciences* (Bélgica) e Instituto Politécnico de Setúbal (Portugal). Oportunidades também foram oferecidas pela *Universidad Finis Terrae* (Chile), mas não houve interesse pelos estudantes da Univali.

A Mobilidade Virtual pode ser considerada inovadora por possibilitar aos alunos uma experiência internacional *online*. Ela é definida como o processo pelo qual alunos de universidades parceiras e não-parceiras podem realizar um determinado número de disciplinas, por um semestre, com a validação dos créditos previamente descritos em um contrato de estudos assinados pelas universidades envolvidas. Destina-se a alunos que não estejam em condições de viajar por diversas razões, como por exemplo, questões pessoais e/ou compromissos profissionais e familiares. Através da Mobilidade Virtual também é possível combinar um esquema híbrido de mobilidade virtual e mobilidade física, que vem sendo defendido como uma alternativa mais sustentável de mobilidade.

Outra forma de colaboração virtual internacional é o denominado Intercâmbio Virtual, que corresponde à designação 'guarda-chuva' adotada pelo Programa europeu Erasmus+ para a realização de uma atividade de intercâmbio acadêmico, rica e multifacetada, que se refere a interação intercultural *online* para a realização de projetos de colaboração com classes parceiras de outros contextos culturais e geográficos, sob a orientação de educadores e/ou facilitadores experientes (O'DOWD, 2018). O Intercâmbio Virtual, dentre inúmeras denominações, é também conhecido por Telecolaboração ou *Collaborative Online International Learning* (Coil). Tem longa história na educação linguística universitária que

remonta ao advento da internet e vem sendo usado em diferentes áreas de conhecimento e contextos da educação superior, com objetivos pedagógicos bastante diversos.

A Univali, através do Setor de Internacionalização e da Vice-Reitoria de Graduação, tem promovido o Intercâmbio Virtual pelo oferecimento de *workshops* e seminários durante as Trilhas Formativas docentes. Concomitantemente, em 2020 foi realizado um projeto piloto em conjunto com a coordenação do curso de *Intercultural Communication* da *Artevelde University of Applied*, na Bélgica. O foco principal desse projeto, que era assíncrono, foi o de comparar estilos de comunicação intercultural nos dois países. O resultado foi tão positivo que o projeto foi replicado em 2021 e 2022.

Outro destaque em termos de *Coil* é o projeto sobre *Global Health*, que envolve estudantes de enfermagem da *Western Norway University of Applied Sciences* (Noruega) e dos cursos da Escola de Ciências da Saúde da Univali. Além das atividades virtuais, o projeto recebeu apoio do governo da Noruega, permitindo mobilidade física docente e discente. Também ocorreram experiências de *Coil* com o Colégio de Aplicação da Univali e o *Institute for Academic and Carrier English (ACE)*, dos Estados Unidos, e com disciplinas ministradas em inglês e espanhol na Univali com universidades da Austrália, Bélgica e México. Para os próximos anos, a meta é expandir a oferta dessa modalidade por meio da participação na *Red LatAm Coil*, entidade que visa o desenvolvimento dessa forma de colaboração pela América Latina. Diferentemente do *Coil*, no qual existe o compartilhamento de parte ou totalidade da ementa de uma disciplina, a *Mirror Class* é uma aula na qual estudantes e professores de instituições distintas discutem um tópico ou assunto acordado previamente. Nessa última modalidade, as disciplinas de *Academic Writing*, *Human Rights e Creative Process*, do *International Program*, e as disciplinas de *Relações Internacionais na América Latina*, do Curso de Relações Internacionais e *Direito Internacional*, do Curso de Direito da Univali, tiveram experiências com diversas instituições na Bolívia, Colômbia, Equador e as Filipinas.

Para os próximos anos, a meta, em termos de mobilidade acadêmica, é ampliar as possibilidades a docentes, discentes e técnicos administrativos, seja por novos acordos internacionais de mobilidade presencial ou virtual e dupla titulação. Para o Intercâmbio Virtual, a Univali foi credenciada pela *Brazilian Association for International Education (Faubai)* no Programa *Brazilian Virtual Exchange (BRaVE)*, que oferece aos estudantes a oportunidade de cursar disciplinas com interface internacional, ministradas *online*, em parcerias com instituições estrangeiras.

Para implementar todos os tipos de mobilidade descritos, a Univali tem desenvolvido, ao longo das últimas quase três décadas, um expressivo número de acordos de cooperação acadêmico-científicas, tanto em nível de graduação quanto de pós-graduação.

Os dados apresentados corroboram a histórica e predominante cooperação com universidades europeias, pois dos 129 convênios assinados pela Univali nos últimos seis anos, 91 acordos (70,54%) foram firmados com universidades europeias. Contudo, indo ao encontro do objetivo da Política de Internacionalização e do PDI, que recomenda uma maior integração regional, nota-se um significativo incremento da cooperação com universidades latino-americanas, com cerca de 33 acordos de cooperação (25,58%). No entanto, os dados ressaltam a necessidade de se buscar o estreitamento de relações com países asiáticos e

africanos de modo a se obter uma maior diversidade linguístico-cultural e representatividade em termos do atual contexto geopolítico. A cooperação com a China, que terá papel ativo na liderança global e já se tornou um grande mercado de educação internacional e parceiro importante para a Europa, representa somente 2,5% da cooperação internacional no período analisado.

Importante salientar que dos 129 convênios assinados, 33 são de renovação de cooperação acadêmica (Convênio Marco ou Convenio Aditivo). Outro dado significativo é que 13 novos convênios para a Dupla Titulação foram firmados somente entre 2022 e 2023, o que corrobora a estratégia institucional, delineada na Política de Internacionalização, de estreitar laços e aprofundar a cooperação acadêmica com instituições tradicionalmente parceiras também nas ações de ensino e pesquisa, como o são as universidades de Alicante e de Perugia.

Além dos convênios apresentados acima, existem convênios históricos ativos desde a década de 1990 e inúmeros outros convênios seguem em tramitação e devem ser formalizados durante os próximos anos. O Setor de Internacionalização, que possui um grupo regulamentado para atuar na área internacional, é responsável por sistematizar todos os acordos e convênios internacionais de ensino e de mobilidade discente, docente e de pessoal técnico-administrativo. Os acordos e convênios permitem a cooperação com outras instituições estrangeiras não apenas para mobilidade acadêmica de docentes e estudantes, mas também para transferência de conhecimento, pesquisa conjunta, uso de estruturas físicas, projetos e ensino, pesquisa, extensão e inovação, ensino de idiomas, intercâmbio cultural, programas de duplo diploma, cotutela, formação docente, realização de eventos internacionais, publicações e produção científica, entre outros. A **Figura 36** registra o momento da assinatura do convênio junto a *Corporación Universitaria Americana* (Colômbia).

Figura 36: Assinatura de Convênio com a *Corporación Universitaria Americana* (Colômbia), novembro 2022



Fonte: Setor de Internacionalização, Reitoria, 2024.

Os dados, contudo, demonstram que uma porcentagem reduzida de estudantes no Brasil tem a oportunidade de participar de um programa de mobilidade no exterior. De acordo com a Unesco (2022), no mundo apenas 2,6% de todos os estudantes estudam no exterior em algum momento da sua carreira acadêmica, o que faz com que a mobilidade internacional seja algo altamente exclusivo. Assim, o segundo eixo da Política de Internacionalização: Internacionalização do Currículo (IoC) e Internacionalização em Casa (IaH) representa uma inovação curricular que se propõe a formar, em salas de aula presenciais e virtuais, egressos crítico e reflexivos, preparados para resolver problemas locais e globais, enfrentando com sucesso os desafios da sociedade tecnológica e multicultural do século XXI.

Em termos conceituais, a IoC é compreendida como um processo de incorporação das dimensões internacional, intercultural e global ao ensino, à pesquisa e aos serviços de uma Instituição de Ensino Superior. Em termos operacionais, é possível elencar algumas das estratégias de internacionalização de currículos com as quais o Setor de Internacionalização vem atuando para implantar a proposta de IaH na Univali:

- Infusão da perspectiva internacional e intercultural em objetivos, conteúdos programáticos, estratégias de ensino, avaliação e bibliografia dos cursos;
- Uso de estratégias de ensino interdisciplinares, tais como estudos regionais ou de área que cubram mais de um país e a oferta de disciplina (em português e/ou em línguas estrangeiras) que explicitamente abordem aspectos da comunicação intercultural;
- Oferta de disciplina curricular na qual o conteúdo é especificamente desenhado para estudantes internacionais;

- Oferta de Cursos e Programas especificamente voltados a atrair estudantes internacionais;
- Utilização de *peer tutoring* e serviço voluntário que promova a integração entre estudantes nacionais e internacionais;
- Ensino compulsório de uma segunda língua para todos os estudantes da instituição;
- Fomento ao ensino e à aprendizagem de línguas estrangeiras;
- Integração das atividades curriculares com as atividades internacionais promovidas na instituição;
- Experiências de ensino intercultural e internacional (por exemplo: semanas internacionais com debates, exposições e ciclos temáticos multi e interculturais, cinema e outras artes, colóquios e eventos literários);
- Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação para facilitar a Mobilidade Virtual e a Telecolaboração, também conhecida como *Virtual Exchange*, Teletandem e *Coil*, dentre outras denominações;
- Oferta de cursos de extensão sobre outras culturas;
- Oferta de formação (presencial e virtual) em comunicação intercultural;
- Existência de projetos de assistência para o desenvolvimento internacional;
- Fomento à ligação entre grupos étnicos e culturais da comunidade,
- Sinalização bi e/ou trilingue nos *campi*.

Uma dessas estratégias, já em processo na universidade, é o oferecimento de disciplinas em idioma estrangeiro, ensinadas majoritariamente em língua inglesa. Elas foram criadas na Univali em 2012, por meio da Resolução Nº 009/CONSUN-CaEn/2012 e constituíram o embrião do **Univali International Program (UIP)**. Essas disciplinas são oferecidas tanto para estudantes da Univali que desejem ter uma experiência internacional e intercultural sem sair do país e para estudantes internacionais não luso-falantes, o que permite o acolhimento de uma diversidade maior de nacionalidades nos *campi*. O UIP constitui uma das ações estratégicas de IaH e visa a formação do cidadão global, dotado de competências interculturais e internacionais.

3.3.3 Política de Pesquisa

Em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (2022-2026) e em seu Planejamento Estratégico (2018-2028), a Univali reserva espaço significativo para o desenvolvimento de ações destinada a uma política de pesquisa que atenda a sua missão como universidade comunitária. Entre seus objetivos, a Univali busca promover a produção e a disseminação do conhecimento, por meio do fomento à produção científica e tecnológica docente e discente e do investimento em parcerias que consolidem a pesquisa, a formação de recursos humanos e a cultura. Além disso, a Instituição tem na pesquisa uma atividade básica para a formação universitária, o que lhe permite formar jovens pesquisadores mais preparados

para o mercado de trabalho e melhorar consideravelmente a qualificação e a atuação de seus professores.

No âmbito da Universidade, tem-se privilegiado o fortalecimento do ambiente institucional para o desenvolvimento da pesquisa, o incremento dos grupos e das redes interinstitucionais envolvidos nessa dimensão, a ampliação e a atualização da infraestrutura, a consolidação do corpo docente e o apoio ao processo de formação e qualificação de novos pesquisadores.

Para consolidar a pesquisa institucional, a Univali pauta suas ações nas seguintes diretrizes:

- Articulação da investigação científica no ensino e na extensão para atendimento às demandas sociais e ao desenvolvimento regional;
- Fortalecimento da pesquisa como princípio educativo;
- Estímulo à inserção dos docentes na orientação à pesquisa, proporcionando infraestrutura para este fim;
- Organização e consolidação de grupos de pesquisa em áreas afins de conhecimento, os quais são formados a partir das linhas básicas de pesquisa estabelecidas nos projetos pedagógicos dos cursos e nos programas de pós-graduação da Instituição;
- Viabilização de intercâmbio de pesquisadores mediante a captação de novas parcerias nacionais e internacionais para formação de redes e projetos conjuntos de pesquisa;
- Incentivo à pesquisa aos jovens talentos – Ensino Médio;
- Incentivo à iniciação e à produção científica em todas as áreas de conhecimento;
- Incentivo às parcerias Universidade/Empresas para o desenvolvimento de pesquisas;
- Divulgação interna e externa dos resultados das pesquisas;
- Fomento à pesquisa interdisciplinar, transdisciplinar e com viés inovador;
- Fomento a estudos e pesquisas que analisem a necessidade de articulação entre formação, currículo e mundo do trabalho;
- Avaliação da produção científica institucional;
- Ampliação da captação de fomento externo para a pesquisa institucional.

3.3.3.1 Programas de Iniciação Científica

Com base nas diretrizes expostas anteriormente, a Universidade mantém os seguintes programas de incentivo à pesquisa:

- **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq)** – trata-se de um programa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) que visa à iniciação científica de acadêmicos em todas as áreas do conhecimento;
- **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI/CNPq)** – é também um programa do CNPq e busca promover maior interação entre atividades de desenvolvimento tecnológico na graduação, bem como

- contribuir para o engajamento de recursos humanos em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação;
- **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Ensino Médio (PIBIC_EM/CNPq)** – trata-se de um terceiro programa do CNPq e que busca fortalecer o processo de disseminação das informações e dos conhecimentos científicos e tecnológicos básicos, bem como desenvolver as atitudes, as habilidades e os valores necessários à educação científica e tecnológica dos estudantes do Ensino Médio;
 - **Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina (UNIEDU)** – é um programa do Estado de Santa Catarina, executado pela Secretaria de Estado da Educação (SED), que agrega diferentes programas de bolsa fundamentados pelos Artigos 170 e 171 da Constituição Estadual, para atendimento a estudantes da educação superior. O UNIEDU possui diferentes tipos de bolsa de estudo e de pesquisa e extensão, integrais e parciais, para estudantes de graduação e pós-graduação. Vale destacar que ao final de 2023/2 o Programa UNIEDU foi extinto em benefício do lançamento do Programa Universidade Gratuita, do Governo do estado e Santa Catarina;
 - **Programa de Bolsas de Iniciação Científica (ProBIC)** – tem como objetivo principal dar condições para que os alunos regularmente matriculados na Instituição participem de projetos e atividades nos grupos de pesquisa. Objetiva, também, despertar a vocação científica e incentivar a formação de perfis acadêmicos voltados à investigação e à produção do conhecimento, orientados por pesquisadores qualificados.

A **Tabela 20** apresenta a distribuição de bolsas e de projetos de pesquisa subsidiados pela Instituição e por órgãos de financiamento externos, conforme os programas citados. Importante destacar que a partir de 2023/2, o Programa UNIEDU foi substituído para o Programa Universidade Gratuita.

Tabela 20: Distribuição das bolsas de iniciação científica por programa, 2023

Programa	Nível	2021	2022	2023
PIBIC/CNPq	Graduação	33	36	38
PIBITI/CNPq	Graduação	10	10	11
PIBIC-EM/CNPq	Ensino Médio	18	18	18
UNIEDU	Graduação	389	462	286
ProBIC	Graduação	40	17	29
PPV/PIVIC	Graduação	40	0	0
TOTAL		530	543	382

Fonte: Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação, Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, 2024.

Grupos de pesquisa e participação em eventos

A Instituição também mantém Grupos de Pesquisa (grupo de pesquisadores que se organizam em torno de uma ou duas lideranças e se dedica ao desenvolvimento de pesquisas com afinidades entre si), os quais são formados no âmbito do Curso ou da Escola do Conhecimento e sua constituição deve ser informada à Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação. No âmbito da Univali, os Grupos de Pesquisa estão assim classificados: GPs do CNPq e GPs de base institucional (grupo de acesso). As **Tabelas 21, 22, 23 e 24** demonstram

o número de GP tanto do CNPq como de base institucional, bem como a quantidade da produção científica de 2021-2023.

Tabela 21: Número de Grupos de Pesquisa CNPq e produção científica por Escola do Conhecimento no período de 2021-2022

Escola do Conhecimento	Nº de Grupos	Produção Científica (Quantidade)
Escola de Ciências da Saúde	22	7.345
Escola de Educação	10	1.939
Escola de Ciências Jurídicas e Sociais	16	13.645
Escola de Negócios	12	7.368
Escola de Artes, Comunicação e Hospitalidade	13	7.043
Escola do Mar, Ciência e Tecnologia	19	5.624
Total	92	42.964

Fonte: Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação, Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, 2024.

Tabela 22: Grupos de Pesquisa no âmbito da Univali por Escola de Conhecimento no período de 2021-2022

Escola do Conhecimento	Nº de Grupos	Produção Científica (Quantidade)
Escola de Ciências da Saúde	6	1.150
Escola de Educação	0	0
Escola de Ciências Jurídicas e Sociais	4	699
Escola de Negócios	7	1.182
Escola de Artes, Comunicação e Hospitalidade	12	3.191
Escola do Mar, Ciência e Tecnologia	8	809
Total	37	7.031

Fonte: Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação, Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, 2024.

Tabela 23: Número de Grupos de Pesquisa CNPq e produção científica por Escola do Conhecimento no período de 2023

Escola do Conhecimento	Nº de Grupos	Produção Científica (Quantidade)
Escola de Ciências da Saúde	22	313
Escola de Ciências Jurídicas e Sociais	14	464
Escola de Negócios, Educação e Comunicação	24	461
Escola Politécnica	21	447
Total	81	1.685

Fonte: Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação, Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, 2024.

Tabela 24: Grupos de Pesquisa no âmbito da Univali por Escola de Conhecimento no período de 2023

Escola do Conhecimento	Nº de Grupos	Produção Científica (Quantidade)
Escola de Ciências da Saúde	4	19
Escola de Ciências Jurídicas e Sociais	1	2
Escola de Negócios, Educação e Comunicação	3	100
Escola Politécnica	8	105
Total	16	226

Fonte: Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação, Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, 2024.

O Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP), criado em 1995, e atualmente regulamentado pela Resolução nº 014/CAS/2011, objetiva incentivar e facilitar o desenvolvimento e a promoção da excelência de pesquisa da Univali, por meio do financiamento à qualificação de recursos humanos, às atividades de pesquisa e à infraestrutura de apoio e serviços. O FAP apoia a apresentação e a publicação de artigos científicos pelos docentes pesquisadores em eventos nacionais e internacionais, além de viabilizar o custeio das bolsas relacionadas às pesquisas institucionais e dos recursos humanos (docentes). Na **Tabela 25**, detalham-se os investimentos da Instituição no apoio à pesquisa, no ano de 2021 a 2023.

Tabela 25: Investimento em apoio à participação docente em eventos e número de trabalhos apresentados com apoio institucional no período 2021-2023

Ano	Valores (R\$)	Número de trabalhos apresentados
2021	R\$ 20.860,86	54
2022	R\$ 47.089,48	66
2023	R\$ 66.619,21	73
Total	R\$ 134.569,55	193

Fonte: Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação, Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, 2024.

É importante ressaltar que, com a publicação da Resolução nº 018/CAS/2023, ocorreu a suspensão (*sine die*) da tramitação dos processos administrativos e das solicitações de liberação de recursos financeiros do FAP. Essa medida foi tomada para garantir padrões mínimos de sustentabilidade econômico-financeira da instituição e, conseqüentemente, para o provisionamento de recursos financeiros institucionais voltados a finalidades de ordem pública.

Também é prática regular o encaminhamento de projetos institucionais para fontes de financiamento externo (FAPESC, Capes e CNPq) para apoio à participação em eventos nacionais e internacionais e apoio à realização de eventos na universidade.

3.3.3.2 Divulgação da produção docente e discente

A Instituição considera a produção científica um dos parâmetros mais relevantes das atividades docente e discente, especialmente por seu compromisso com a produção e a socialização do conhecimento.

A difusão da produção científica e tecnológica na Univali ocorre principalmente por intermédio de eventos e publicações (meio impresso e digital). Os resultados das pesquisas oriundas de editais internos são apresentados anualmente pelos docentes e pelos bolsistas no Seminário de Iniciação Científica (SIC), cuja 22ª edição realizou-se em outubro de 2023. O evento tem por objetivo socializar e avaliar os resultados das pesquisas realizadas por meio dos Programas Institucionais de Iniciação Científica.

Simultaneamente ao SIC, é realizada também a Mostra Científica de Integração entre Pós-Graduação e Graduação, que é considerada um espaço para os discentes de Pós-Graduação apresentarem seus trabalhos, com o intuito de inspirar os alunos de graduação a prosseguirem com seus estudos. Além disso, a mostra visa promover a integração entre os diferentes programas, a troca de ideias e experiências e a criação de conexões entre diferentes áreas para a realização de trabalhos multidisciplinares.

Há também a Jornada de Tecnologia e Inovação, realizada pela primeira vez em 2023 para destacar as áreas de Tecnologia e Inovação.

Além desses eventos institucionais, a Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão incentiva, por meio do custeio de despesas previstas no orçamento do projeto, a participação dos acadêmicos em eventos externos.

Na graduação, no âmbito do Projeto Pedagógico dos Cursos, são definidos critérios e formas de acompanhamento da produção científica docente, especialmente nos casos de professores que submetem projetos de pesquisa para aprovação nos editais internos e externos.

Para incentivar a publicação em periódicos, os cursos *stricto sensu* ainda mantêm suas próprias revistas científicas com periodicidade normal, além de números especiais. As publicações institucionais, incluindo anais, periódicos, revistas estão disponibilizadas de forma gratuita no portal de periódicos da Univali (disponível em: <https://siaiap32.univali.br/seer/>), o qual é mantido pela Editora da Instituição. O **Quadro 13** apresenta os principais periódicos institucionais com sua classificação na Capes.

Quadro 13: Estratificação *Qualis* das revistas institucionais, considerando-se a melhor qualificação (de acordo com consulta em: periódicos Qualis/Plataforma Sucupira)

Revista	Qualis
<i>Applied Tourism</i>	B3
<i>Brazilian Journal of Aquatic Science and Technology</i>	C
Novos Estudos Jurídicos	A1
Revista Alcance	A4
Revista Brasileira de Tecnologias Sociais	B1

Revista	Qualis
Revista Contrapontos	A3
Revista Eletrônica Direito e Política	A2
Turismo – Visão e Ação	A3
Vozes e Diálogos	B1

Fonte: Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação, Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, 2024.

Como apresenta o **Quadro 13**, os periódicos de divulgação científica institucionais são nacionalmente qualificados e referendados pela CAPES e encontram-se classificados nos níveis de melhor qualidade. Estão ao alcance da comunidade científica institucional, nacional e internacional para publicação de suas pesquisas e disponíveis para acesso livre *online* a toda comunidade interna e externa.

Além da produção científica resultante dos programas institucionais, a Universidade socializa todas as teses e dissertações dos programas *stricto sensu* no portal dos cursos; e os trabalhos de iniciação científica também são defendidos em bancas públicas abertas às comunidades externa e interna e, posteriormente, dirigidos à rede de bibliotecas da Instituição.

3.3.3.3 Sapi

A Univali utiliza o Sistema de Avaliação de Produção Institucional (Sapi) para gerar indicativos da produção científica docente. O Sapi é um sistema *online* vinculado à Intranet da Univali, que valida e avalia a produção intelectual dos docentes da instituição, baseando-se nos dados fornecidos pelos currículos cadastrados na Plataforma Lattes do CNPq.

Esse sistema é capaz de gerar relatórios de produtividade, divididos em módulos de Pesquisa, Ensino e Extensão, apresentando a pontuação correspondente do professor, do curso e da Escola do Conhecimento.

A Resolução N° 029/CAS/2021, em seu Apêndice V, define os grupos de produção que são validados em cada módulo. No módulo Pesquisa, consideram-se os seguintes grupos de produção: trabalhos em eventos (0,5); artigos publicados em periódicos (3,0); livros publicados/organizados (4,0); capítulos de livros publicados (1,0); trabalhos publicados em anais de congressos (1,0); orientações e supervisões concluídas (1,5); coorientações concluídas (0,5); participação como membro de banca (0,25); projetos aprovados em editais externos (2,0); participação em comissões (4,0); organização de eventos científicos (2,0); bolsista de produtividade CNPq – PQ ou PDTI (1,0); inovação (4,0); projetos executados em prestação de serviço (1,5); prêmios em pesquisa (1,0); prêmios em inovação (1,0). Vale ressaltar que alguns grupos de produção possuem indexadores, como Qualis e Scopus, que ampliam a pontuação de acordo com a relevância e visibilidade de cada produção.

O sistema vem sendo aprimorado e atualizado a cada ano. Em 2022, foi disponibilizada a versão 3.0 do sistema, que além de agregar a pontuação aprovada pela Resolução N°029/CAS/2021, conta com novas funcionalidades para usuários e administradores.

O índice de desempenho do Sapi serve de subsídio para concessão de benefícios e auxílios ao professor no que tange à pesquisa.

Assim, numa relação de reciprocidade com a sociedade e as Instituições em geral e, com base nos objetivos institucionais, a Univali se propõe a desenvolver programas e projetos de pesquisa que contribuam para a construção e a difusão do saber técnico-científico, bem como para a socialização das inovações tecnológicas.

3.3.3.4 Integração Graduação, Pós-graduação, Pesquisa e Inovação

A Instituição conta com programas de apoio à pesquisa, os quais estimulam o desenvolvimento do espírito científico e promovem a construção e a disseminação de conhecimentos integrando graduação e pós-graduação. A Univali tem, ainda, privilegiado o fortalecimento do ambiente institucional para o desenvolvimento da pesquisa, o incremento dos grupos e das redes interinstitucionais envolvidos nessa dimensão, a ampliação e a atualização da infraestrutura, a consolidação do corpo docente e o apoio ao processo de formação e qualificação de novos pesquisadores. Programas de apoio a pesquisa: PIBIC/CNPq, PIBITI/CNPq, PIBIC_EM/CNPq, PRoBIC e UNIEDU.

Por meio da Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, a Instituição destina fomento à iniciação científica própria, bem como contrapartida financeira para orientação docente, compra de materiais e insumos além da infraestrutura necessária ao desenvolvimento de projetos aprovados provenientes de recursos externos como: CNPq, Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado de Santa Catarina (Fapesc), Petrobras, Prefeituras, Governo Estadual e Empresas Privadas.

Também os programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* desenvolvem pesquisas qualificadas, subsidiadas por fontes externas, notadamente pelo CNPq, pela Finep, pela FAPESC, pelas Centrais Elétricas do Estado de Santa Catarina, Petrobras e outros organismos nacionais e internacionais. Essas pesquisas decorrem de aprovação em editais divulgados por esses órgãos, que financiam o custeio e o capital requerido na pesquisa e, em determinados casos, oferecem bolsas aos docentes, aos mestrandos e aos doutorandos envolvidos nas pesquisas.

Como forma de promover a articulação dos Programas de Pós-Graduação com a graduação, no inter-relacionamento entre ensino e pesquisa, os Programas de Pós-Graduação desenvolvem o programa de estágio de docência, em que mestrandos e doutorandos atuam na tutoria de classes da graduação em determinadas disciplinas.

Outra ação importante é a integração de alunos de graduação nos grupos de pesquisa da Universidade, distribuídos nas áreas de conhecimento reconhecidas pelo CNPq. Nesse ambiente, os graduandos convivem com colegas pós-graduandos e com pesquisadores que orientam trabalhos de pesquisa no âmbito das duas esferas: graduação e pós-graduação. A experiência vivenciada pelos graduandos é extremamente rica, pois oportuniza a participação dos acadêmicos em atividades como palestras e seminários de pesquisa, eventos, *workshops*, etc. Além disso, essa integração prepara os estudantes de graduação

quanto ao uso de métodos e técnicas de pesquisa e desperta o interesse por estudos avançados. Essa experiência assegura aos alunos de graduação um melhor desempenho em cursos de pós-graduação que venham a ingressar após a sua diplomação, tanto no que diz respeito aos resultados acadêmicos, quanto ao cumprimento dos prazos regimentais dos cursos.

É competência da Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação a gestão dos aspectos relacionados com a propriedade, a transferência e aos direitos de propriedade intelectual, inerentes ou vinculados à criação ou produção científica e/ou tecnológica da Univali, a ser exercida por meio da Gerência de Inovação, setor criado em 2018 a partir da reorganização da estrutura organizacional da Univali, em substituição à Diretoria de Inovação. A Gerência de Inovação procura integrar as ações relacionadas à inovação nas áreas de graduação, pós-graduação e pesquisa da Univali para estimular o desenvolvimento de inovações tecnológicas e reforçar a interação da Universidade com as empresas e o governo.

A responsabilidade da Gerência de Inovação é conectar o ensino, a pesquisa e a extensão com a Política de Inovação no âmbito da Universidade e realizar articulações com organizações governamentais e não governamentais, nos níveis local, nacional e internacional para fomentar a inovação. O setor atua em quatro áreas, integrando diferentes práticas e se caracteriza como um ambiente colaborativo, possibilitando a conexão entre diversos atores.

Fazem parte da Gerência de Inovação: **Central de Laboratórios de Ensaio Analíticos – CLEAN**: presta serviços de análises físico-químicas e microbiológicas em águas, efluentes, alimentos, cosméticos, entre outros, bem como identificação e quantificação de compostos por meio de técnicas cromatográficas; **Escritório de Projetos**: é uma estrutura de gerenciamento que padroniza os processos de governança relacionados a projetos e facilita a organização de recursos, metodologias, ferramentas e técnicas para o desenvolvimento dos projetos de prestação de serviços da universidade; **Laboratório Escola de Análises Clínicas – LEAC**: presta serviços de diagnósticos laboratoriais à comunidade universitária e à comunidade em geral atendendo pacientes do sistema único de saúde, de convênios e particulares; **Núcleo de Inovação Tecnológica – UNIINOVA**: atende às demandas da universidade nas áreas de empreendedorismo, inovação e transferência tecnológica, fomentando práticas inovadoras e tecnológicas em um ambiente produtivo, contribuindo para o desenvolvimento social, cultural e econômico do país e da região.

O UNIINOVA é responsável em dar suporte à Gerência de Inovação para articular as ações relacionadas à Política de Inovação junto à Graduação, Pós-Graduação e Pesquisa. Tem sob sua responsabilidade 3 grandes eixos de pesquisa. O **primeiro** refere-se à **Incubadora Tecnológica e Empresarial – ITE**, que cria um ambiente para que os acadêmicos possam participar da criação de ambientes empresariais, onde os ensinamentos trabalhados nas áreas de empreendedorismo, gestão e negócios podem ser empregados e vivenciados.

O **segundo** eixo refere-se ao **Empreendedorismo**. Este eixo do Núcleo é responsável por fomentar a cultura empreendedora em todas as pessoas que tenham potencial de inovar, tanto no ambiente interno como externo à universidade. As ações são realizadas nas áreas de ensino, pesquisa e extensão da Univali com a promoção de oficinas capacitação, eventos,

visitas técnicas, campanhas de incentivo à participação em concurso e entrega de prêmios na área de Inovação e Empreendedorismo. Em 2018, foi criado o Primeiro Prêmio de Inovação da Univali, cujo propósito é valorizar os alunos que se dedicam a pensar em atividades inovadoras, buscando soluções para um problema ou uma necessidade do ambiente produtivo ou social onde está inserido. Os melhores protótipos desenvolvidos nas categorias ensino médio, graduação e Pós-Graduação *Lato e Stricto Sensu* da Univali são premiados.

Nesta primeira edição do Prêmio, foram submetidos 78 projetos, destes 21 foram selecionados e 17 classificaram-se para a final. Houve um ganhador na categoria ensino médio, três ganhadores na categoria Graduação e três projetos premiados na categoria Pós-Graduação. A perspectiva é que o prêmio de inovação Univali aconteça anualmente, sendo este uma ótima ferramenta de fomento à cultura empreendedora.

O **terceiro** Eixo refere-se à **Propriedade Intelectual**. Projetos inovadores precisam ser protegidos, esta dimensão, portanto, é responsável por auxiliar no processo de pesquisas em bases tecnológicas e no processo de inovação. A Univali possui um portfólio de tecnologias que foram desenvolvidas em parceria com empresas como Eurofarma e Intelbras, bem como tecnologias próprias nas áreas de fármacos, biotecnologia, oceanografia e química, entre outras. Esse eixo também apoia a proteção de softwares desenvolvidos pela instituição, bem como a intermediação para negociação e transferência dessas tecnologias.

As projeções para os próximos três anos é trabalhar com foco na sensibilização e promoção do tema com professores e alunos para obtermos cada vez mais resultados mais expressivos. Com o propósito de agregar valor a este trabalho, em 2018, o UNIINOVA firmou parceria com a empresa Cerumar Propriedade Intelectual, a qual atua no fomento de boas práticas de inovação e propriedade intelectual. Essa iniciativa busca atingir os docentes, os acadêmicos e a comunidade em geral de todo Estado de Santa Catarina.

Ressalta-se que o Núcleo procura constantemente aproximar a universidade do mercado, governo e sociedade, fazendo parcerias com todo o ecossistema de inovação do Estado. Esse movimento tem um firme propósito: gerar novas oportunidade para os potenciais empreendedores que fazem parte do habitat da Univali, potencializando a missão da Univali como instituição comunitária.

3.3.4 Política de Extensão e Cultura

A extensão universitária é compreendida na Univali como um processo acadêmico-pedagógico, que promove o intercâmbio de saberes entre a universidade e a comunidade, com o desenvolvimento de atividades que contribuam na formação profissional e cidadã dos acadêmicos e no desenvolvimento regional. Esta prioriza o desenvolvimento de ações que envolvam a comunidade externa, em interação com os acadêmicos e professores, de modo a viabilizar a vivencia dos valores essenciais ao exercício da cidadania e a reflexão sobre o conhecimento produzido na universidade.

Nos termos da Resolução MEC/CNE/CES nº 07, art. 3º, a “Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa”. (2018)

A política busca orientar e qualificar o desenvolvimento das atividades extensionistas, com a compreensão de que extensão universitária é uma dimensão do fazer acadêmico, um processo didático-pedagógico articulado ao ensino e à pesquisa. O desenvolvimento de projetos e programas de extensão e programas institucionais prioriza à melhoria da qualidade de vida, à garantia dos direitos e da dignidade humana e a promoção da sustentabilidade.

A partir desse entendimento, as atividades extensionistas devem estar conectados com os projetos pedagógicos dos cursos e das Escolas do Conhecimento. A sua concepção deve ter como princípio estruturante o papel deste na formação acadêmica e profissional dos alunos; e no atendimento às necessidades e as demandas dos grupos sociais em situação de vulnerabilidade e da comunidade regional priorizando a região da Foz do Rio Itajaí Açu e municípios da grande Florianópolis. Portanto, é fundamental no processo de planejamento das atividades de extensão reiterar o papel da Universidade Comunitária na sociedade – na formação, na produção e socialização do conhecimento.

O planejamento das atividades extensionistas requer um processo de diagnóstico da realidade social, de definição das estratégias de intervenção e a definição de indicadores de avaliação dos resultados, que precisam ser definidos a partir de referenciais teórico-metodológicos.

A partir de 2018, a Univali definiu como diretriz que as atividades de extensão, mais precisamente os projetos ou programas de extensão e programas institucionais, devem estar alinhados aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS. O desenvolvimento sustentável é entendido como um "aquele que satisfaz as necessidades do presente sem comprometer a capacidade de as futuras gerações satisfazerem suas próprias necessidades". A concepção alerta para o cuidado com a exploração ilimitada dos recursos naturais, para o respeito aos direitos humanos, à promoção e ao exercício da cidadania e à forma de produção, distribuição e consumo de bens e serviços. (ETHOS, 2017)

Neste sentido, a Univali, por meio de projetos e programas de extensão e programas institucionais, entende “os ODS como estratégia transformadora, sistêmica e inclusiva, com o compromisso de promover uma cultura de desenvolvimento sustentável, contribuir na formação de uma nova geração comprometida com esse tipo de desenvolvimento e desenvolver agenda acadêmica em convergência com os ODS”. (PNUD³)

Em 2023 a Univali desenvolveu 46 projetos e programas de extensão selecionados por Edital e 13 programas institucionais. Como instituição comunitária, tem investido recursos

³ <https://www.undp.org/pt/brazil/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel>. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento é a agência de desenvolvimento global das Nações Unidas que promove mudanças e conecta os países com o conhecimento, a experiência e os recursos necessários para ajudar as pessoas a construírem uma vida melhor.

nessas atividades que promovem socialização de saberes na perspectiva de buscar soluções que dialoguem com a realidade socioambientais e locais.

3.3.4.1 Diretrizes da Extensão

Nos termos da Resolução MEC/CNE/CES nº 07 de 18/12/2018, as diretrizes que estruturam a concepção e a prática das atividades de extensão da educação superior compreendem:

I – A interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social;

II – A formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular;

III – A produção de mudanças na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais;

IV – A articulação entre ensino/extensão/pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico;

V – A contribuição na formação integral do estudante, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável;

VI – O estabelecimento de diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade brasileira e internacional, respeitando e promovendo a interculturalidade;

VII – A promoção de iniciativas que expressem o compromisso social das instituições de ensino superior com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas em áreas prioritárias às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena;

VIII – A promoção da reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa;

IX – O incentivo à atuação da comunidade acadêmica e técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural;

X – O apoio em princípios éticos que expressem o compromisso social de cada estabelecimento superior de educação;

XI – A atuação na produção e na construção de conhecimentos, atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável, com a realidade brasileira.

3.3.4.2 Programas e Projetos de Extensão

A seleção dos programas e projetos de extensão é realizada de acordo com o edital publicado pela Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (VPPEX). A análise e aprovação é feita por um comitê nomeado, e os projetos e programas aprovados são

divulgados no site da Univali. Durante o período de execução, os programas e projetos de extensão são acompanhados pela Gerência de Extensão e Responsabilidade Social, uma equipe composta por professores, corpo administrativo e bolsistas.

O alcance dos programas e projetos de extensão desenvolvidos pela Univali é bastante expressivo, como se pode observar pela quantidade de alunos envolvidos e pessoas beneficiadas expressos na **Tabela 26**:

Tabela 26: Número de alunos envolvidos e pessoas beneficiadas nos Programas e Projetos de Extensão anos nos 2021 a 2023

Projetos/Programas de Extensão	2021	2022	2023
Quantidade de Projetos/Programas	46	52	46
Docentes envolvidos	89	90	80
Alunos Envolvidos*	810	851	936
Pessoas Beneficiadas	73.925	71.105	78.215

Fonte: Gerência de Extensão e Responsabilidade Social, 2024.

* Soma dos alunos bolsistas e não bolsistas que atuaram na extensão.

As equipes dos projetos e programas de extensão são compostas de professores, bolsistas e alunos voluntários. Os alunos são selecionados e recebem uma bolsa de extensão. Em 2023 a Univali concedeu 93 bolsas pelo Programa de Bolsa de Extensão, beneficiando um total de 131 alunos. A carga horária destinada aos docentes nos projetos é definida pelas Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão juntamente com os Diretores das Escolas do Conhecimento.

Tabela 27: Projeção do número de bolsas de extensão, período 2022-2026

Indicador	2022	2023	2024	2025	2026
Bolsa de extensão	88	93	97	101	106

Fonte: Gerência de Extensão e Responsabilidade Social, 2024

Os programas e projetos de extensão têm seu orçamento anual pré-definido pela Universidade e é destinado a aquisição de material de consumo, locomoção e material bibliográfico. A gestão do recurso e aquisição de material de consumo é realizada por meio da Gerência de Extensão e Responsabilidade Social.

Em 2023, foram 46 projetos e programas de extensão em diversas áreas de atuação aprovados pelos Editais 029 e 169 da VPPEX. As **Tabelas 28, 29 e 30** precisam esses números e ilustram, por Escola do Conhecimento, o número de projetos e programas de extensão, número de organizações e/ou instituições beneficiadas, bem como número de pessoas beneficiadas diretamente, indiretamente e atingidas por mídias sociais.

Tabela 28: Programas e projetos de extensão por Escola do Conhecimento em 2021

Escola do Conhecimento	Total de Projetos por Escola	Nº Organizações e/ou Instituições Beneficiadas	Nº de Pessoas Beneficiadas Diretamente	Nº de Pessoas Beneficiadas Indiretamente	Nº de Pessoas Atingidas por Mídias Sociais
EACH – Escola de Artes, Comunicação e Hospitalidade	15	27	14.093	56.372	40.302
ECJS – Escola de Ciências Jurídicas e Sociais	16	33	25.492	101.968	21.988
ECS – Escola de Ciências da Saúde	14	14	23.920	95.680	28.481
EE – Escola de Educação	3	1	98	392	548
EMCT – Escola do Mar, Ciência e Tecnologia	9	49	10.260	41.040	500.241
EN – Escola de Negócios	6	1	62	248	345
Soma dos indicadores	63	125	73.925	295.700	591.905

Fonte: Setor de Responsabilidade Social, Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, 2021.

Tabela 29: Programas e projetos de extensão por Escola do Conhecimento em 2022

Escola do Conhecimento	Total de Projetos por Escola	Nº Organizações e/ou Instituições Beneficiadas	Nº de Pessoas Beneficiadas Diretamente	Nº de Pessoas Beneficiadas Indiretamente	Nº de Pessoas Atingidas por Mídias Sociais
EACH – Escola de Artes, Comunicação e Hospitalidade	8	19	12.078	53.324	39.430
ECJS – Escola de Ciências Jurídicas e Sociais	15	32	26.254	101,890	20.908
ECS – Escola de Ciências da Saúde	11	11	22.998	95,345	29.483
EE – Escola de Educação	2	2	199	498	456
EMCT – Escola do Mar, Ciência e Tecnologia	7	45	9.501	40,204	500.890
EN – Escola de Negócios	1	3	75	395	421
Soma dos indicadores	44	112	71.105	291.656	591.588

Fonte: Setor de Responsabilidade Social, Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, 2022.

Tabela 30: Programas e projetos de extensão por Escola do Conhecimento em 2023

Escola do Conhecimento	Total de Projetos por Escola	Nº Organizações e/ou Instituições Beneficiadas	Nº de Pessoas Beneficiadas Diretamente	Nº de Pessoas Beneficiadas Indiretamente	Nº de Pessoas Atingidas por Mídias Sociais
ECS – Escola de Ciências da Saúde	15	15	25.714	102.856	33.311
ECJS – Escola de Ciências Jurídicas e Sociais	14	32	28.879	115.516	22.998
ENEC – Escola de Negócios, Educação, Comunicação	8	20	12.401	49.604	43,204
EP – Escola do Politécnica	9	42	11.221	44.884	450.801
Soma dos indicadores	46	109	78.215	312.860	550.314

Fonte: Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, Gerência de Extensão e Responsabilidade Social, 2024.

3.3.4.3 Programas Institucionais

Há também os chamados Programas Institucionais de caráter permanente e que não são submetidos por Edital de Seleção. São de interesse Institucional e coordenados pela VPPEX/GERS, atuam de forma efetiva na comunidade externa, tem destaque pela sua abrangência e inovação social. São eles:

1) Programa Uninclui – é um programa de inclusão da pessoa com deficiência no trabalho da Univali, contribuindo com a cidadania e o direito ao Trabalho. Contando com o apoio do RH e com a colaboração da Medicina do Trabalho, o programa recebe os currículos e analisa atentamente todos os laudos recebidos para a inclusão de pessoas com deficiência nos processos seletivos. A equipe atua junto ao RH da Univali para a inserção da pessoa com deficiência ao trabalho, na conscientização, sensibilização sobre a importância da Inclusão na Universidade. Para que a colocação no trabalho seja realizada com qualidade e de forma efetiva os colaboradores são acompanhados nos primeiros meses de trabalho e os setores também recebem orientação e formação sobre deficiência, inclusão e legislação e, se necessário, são realizadas adaptações físicas e tecnológicas contribuindo com a acessibilidade. Acredita-se que o acesso aos direitos, principalmente ao trabalho é fundamental para qualquer cidadão, e auxilia a Universidade a realizar com qualidade essa inclusão. Para uma empresa socialmente responsável a contratação de pessoas com deficiência não é vista apenas como uma obrigação legal, mas uma forma de contribuir com um mundo mais justo e igualitário.

2) Programa Jovem Aprendiz Univali – uma das iniciativas em desenvolvimento na linha da garantia de direitos é o *Programa Jovem Aprendiz Univali*. Seus objetivos são: promover a qualificação profissional de adolescentes e jovens entre 14 a 24 anos em situação de vulnerabilidade social, advindos de escolas públicas e privadas; oportunizar a formação pessoal; e estimular a responsabilidade social de empresas, incentivando-as a atender a Lei da Aprendizagem nº 10.097⁴ que determina a contratação de Jovens Aprendizes por parte das empresas, na proporção de 5 a 15% de seu quadro funcional. O Programa Jovem Aprendiz Univali iniciou em 2014, e até 2021 alcançou aproximadamente 611 jovens. A projeção é atender aproximadamente 800 jovens até 2026. As atividades são compostas por duas etapas: Etapa 1 – Qualificação Profissional; Etapa 2 – Aprendizagem, que oportunizam gratuitamente para jovens e adolescentes espaços de qualificação pessoal e profissional. Nos municípios de Balneário Camboriú, Biguaçu, Florianópolis, São José, Tijucas a Universidade conta com aproximadamente 95 empresas parceiras. No *campus* de Itajaí, há parceria com o Instituto Crescer, que ministra as formações enquanto a universidade provém a estrutura física necessária, equipada com laboratórios, bibliotecas, quadra para a prática esportiva e docentes altamente capacitados. Atualmente 480 alunos são atendidos anualmente em Itajaí e em 2023 o programa atendeu 347 jovens nas regiões de Balneário Camboriú e na grande Florianópolis. Tem-se como objetivo além da manutenção do programa na qualificação profissional, atuar via Edital de chamamentos e/ou junto aos municípios buscar parcerias para a Cursos de Pré-Qualificação. Já, na modalidade Qualificação profissional, o objetivo é aumentar em torno de 5% por ano o número de alunos, empresas parceiras onde o programa está inserido para os próximos 5 anos.

3) Terapeutas da Alegria – o projeto foi implantado na Univali em 2003, foi suspenso durante a pandemia, mas teve as atividades retomadas no segundo semestre de 2023. A iniciativa está voltada a humanização e sensibilização do ambiente hospitalar, no intuito de oferecer bem-estar aos pacientes hospitalizados nas unidades da região. Promove ações de intervenção hospitalares, escolares, asilares entre outros, utilizando trabalhos lúdicos, de improvisação e criatividade. O projeto integra acadêmicos de diversos cursos da Univali, assim como membros da comunidade. Para tanto, os voluntários utilizam a música, arte com balões, a *clownterapia* e o humor como ferramentas facilitadoras nas relações de interação e implemento do vínculo entre o "terapeuta da alegria" e o paciente. Em 2023 contou com a participação de 49 alunos e realizou intervenções no Hospital Pequeno Anjo, Hospital da Unimed em Balneário Camboriú e Clínica Venco Onco em Itajaí.

3.3.4.4 Programa de Voluntariado

O Programa de Voluntariado da Univali é organizado em Serviço Voluntário, Artigo 170 e Seletivo Comunitário. Liderados pela VPPEX são os verdadeiros protagonistas da maioria das ações comunitárias, possibilitando a vivência do acadêmico e de seus professores em um volume significativo de experiências, vivências que articulam ensino e pesquisa, demonstrando que a Universidade pode e deve contribuir para expandir o incremento

⁴ A Lei nº 10.097, de 19 de dezembro de 2000, estabelece as normas para contratação de menor aprendiz. No Brasil, o trabalho é proibido para menores de 16 anos, salvo na condição de aprendiz, a partir dos 14 anos. O contrato de aprendizagem deve ser registrado na Carteira de Trabalho e na Previdência Social.

econômico, social e melhorar as condições e qualidade de vida da população. Essas práticas contribuem também para disseminar conhecimentos e ações de interesse da Universidade em torno do público externo, respeitando os conceitos de cidadania e responsabilidade social.

1) Serviço Voluntário – Promove a prestação de atividades voluntárias não remuneradas e sem vínculo empregatício, conforme a Lei nº 9.608, de 18 de fevereiro de 1998. As atividades podem ser desenvolvidas por equipes compostas por acadêmicos e professores que buscam atender as populações e organizações da sociedade civil, organizada nas mais diversas áreas do conhecimento. De 2018 a 2023 totalizamos a participação de aproximadamente 2.014 alunos em atividades de voluntariado nas mais diversas frentes e agendas em prol das comunidades menos favorecidas.

2) Artigo 170 – Os recursos financeiros do Artigo 170 da Constituição Estadual de Santa Catarina são assegurados pelo governo de Santa Catarina e destinados à concessão de bolsas de estudo a alunos economicamente carentes matriculados em cursos de graduação presenciais e a distância. Para tanto, cada acadêmico beneficiado deverá cumprir 20 (vinte) horas semestrais em participação em Programas e Projetos Sociais com visão educativa, dentro do prazo estipulado. Em 2023, foram concedidas 1.258 bolsas. Vale destacar que bolsas do Artigo 170 foram extintas ao final de 2023/2 pelo Governo do Estado, em favor do lançamento do Programa Universidade Gratuita.

3) Seletivo Comunitário – A Universidade implantou em 2018/2 por meio da Resolução 006/CAS/2018 a concessão de bolsa de estudo para alunos carentes. O benefício pode ser de até 60% (sessenta por cento) de desconto na mensalidade. Para isso, os alunos beneficiados devem cumprir 20 horas de atividades de voluntariado em atividades desenvolvidas pela Univali. Durante todo o semestre são oportunizados aos alunos bolsistas atividades externas em prol das comunidades menos favorecidas e ou em situação de vulnerabilidade social para validar as horas de voluntariado. Até 2023 tivemos 3.990 alunos beneficiados com bolsas do seletivo comunitário que se envolveram principalmente nas campanhas de arrecadação de alimentos que compõe a cesta básica para comunidades carentes e de doação de sangue.

4) Projeto Rondon – Desde 2009, a Univali participa, anualmente, das operações do Projeto Rondon, coordenado pelo Ministério da Defesa em parceria com diversos Ministérios, Forças Armadas, Governos Estaduais e Municipais e Instituições de Ensino Superior. É um projeto de integração social que envolve a participação voluntária de estudantes universitários na busca de soluções que contribuam para o desenvolvimento sustentável de comunidades carentes e ampliem o bem-estar da população. Também busca aproximar esses estudantes da realidade do país. As atividades realizadas pelos rondonistas concentram-se nas áreas de comunicação, cultura; direitos humanos e justiça; educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção e trabalho visando contribuir também com a formação acadêmica e o desenvolvimento de potencialidades que permitam formar profissionais capazes de compreender seu papel como cidadão. Tem, em seu histórico, o registro de participação de mais de 200 rondonistas (29 professores e mais de 180 alunos) em 23 operações pelos municípios brasileiros, a maior parte na região Norte/Nordeste. Por conta da Covid-19 as operações de 2020 e 2021 foram canceladas. Em 2022, foram realizadas duas operações: Operação Portal do Sertão na Bahia e da Operação Amapá Mais

Forte, ambas pelo conjunto C – Cobertura Jornalística e Produção de Conteúdo, envolveram 2 docentes e 10 alunos da área da comunicação dos cursos de Fotografia, Jornalismo, Produção Audiovisual, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas da Univali. Já em 2023, aconteceram as operações Sentinelas Avançadas e Guaicurus, envolvendo um total de 5 professores e 18 voluntários da área da saúde.

5) Artigo 171 Extensão – Desde 2022, o Programa Conecta atua nas comunidades de entorno com alunos bolsistas do artigo 171 extensão. O programa promove a inserção comunitária de forma pontual para atender demandas da sociedade caracterizados na grande maioria em situação de vulnerabilidade. Os alunos bolsistas acompanhados pelos professores produzem conteúdos educativos para essas comunidades e participam presencialmente das atividades propostas. Em 2023 tivemos 354 alunos bolsistas desta modalidade realizando a contrapartida de forma presencial e remota, nos programas e projetos de extensão da IES. Vale destacar que as bolsas do Artigo 17 Extensão foram extintas ao final de 2023/2 pelo Governo do Estado, em favor do lançamento do Programa Universidade Gratuita.

3.3.4.5 Inserção Curricular da Extensão

O Ministério da Educação, por meio da Resolução nº 7 de 12 de dezembro de 2018, estabeleceu as diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimentou o disposto na Meta 12.7 do PNE. Conforme o Artigo 2, “As Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira regulamentam as atividades acadêmicas de extensão dos cursos de graduação, na forma de componentes curriculares para os cursos, considerando-os em seus aspectos que se vinculam à formação dos estudantes, conforme previstos nos Planos de Desenvolvimento Institucionais (PDIs), e nos Projetos Políticos Institucionais (PPIs) das entidades educacionais, de acordo com o perfil do egresso, estabelecido nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e nos demais documentos normativos próprios”.

A partir desta perspectiva a Universidade definiu como uma estratégia para atender à Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação, a implantação em todos os cursos da disciplina de Projeto Comunitário de Extensão Universitária. A realização obrigatória, pelo acadêmico, da disciplina tem como objetivo vivenciar os projetos de extensão da Universidade, a fim de mobilizar a comunidade acadêmica para a cultura da responsabilidade, sustentabilidade e integração social. Objetiva também desenvolver projetos comunitários, com vistas a compreender o papel da Universidade e dos profissionais por ela formados na melhoria da qualidade de vida das comunidades; e desenvolver uma atitude profissional e cidadã, com a formação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento sustentável.

A disciplina Projeto Comunitário de Extensão Universitária (PCEU) tem uma carga horária de 60 horas e é planejada para ocorrer na modalidade remota síncrona e está vinculada ao Núcleo Integrado de Disciplinas das Escolas de Conhecimento.

Esta ação está sendo desenvolvida em articulação com os programas e projetos de extensão vigentes nos cursos de graduação e reitera o papel da Universidade Comunitária na formação profissional, na produção e socialização do conhecimento.

Na **Tabela 31** contém as informações quantitativas da Disciplina de PCEU, desde a sua primeira oferta 2019/II.

Tabela 31: Informações da Disciplina de PCEU

Ano Semestre	Cursos envolvidos	Campi envolvidos	Turmas Mat.	Turmas Not.	Total de Alunos Semestre
2019/II	16	4	6	3	344
2020/I	19	4	4	5	328
2020/II	42	6	6	9	853
2021/I	55	6	4	9	724
2021/II	63	6	7	12	1.181
2022/I	89	6	7	12	887
2022/II	55	6	7	14	1.558

Fonte: Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, Gerência de Extensão e Responsabilidade Social, 2024.

A Disciplina já foi ofertada em 7 semestres, contemplou alunos em todos os *campi* da Univali, com 105 turmas nos períodos matutino e noturno para um total de 5.875 alunos de graduação.

3.3.4.6 Sistema de Avaliação de Produção Institucional na Extensão – SAPI Extensão

A Univali implantou em 2003 o Sistema de Produção Institucional com o objetivo de registrar a produção intelectual dos docentes na área do ensino, pesquisa e extensão. Os dados são registrados em um sistema *online* e também servem como indicadores no processo de progressão e promoção dos docentes conforme o Plano de Cargos e Salários da Universidade. Em 2021 foi aprovado no Conselho da Administração Superior a Resolução 029/CAS/2021 a alteração do Apêndice V – C, D, E e F do Regulamento do Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração – RPC da Fundação Univali, com a inclusão de novos grupos de indicadores revogando a resolução nº 015/CAS/2014.

Na extensão, os indicadores de produção são: Grupos de produção, Trabalhos de extensão publicados em eventos; Artigos de extensão publicados em periódicos; Textos em jornais ou revistas (não científicos); Produção técnica; Projetos aprovados em editais de extensão externo; Projetos aprovados em edital de extensão interno; Projetos aprovados em prestação de serviço; Participação em comissões de extensão; Organização de eventos; Participação em atividades comunitárias; Projetos aprovados em atividades artístico-culturais; Apresentação de obra artística; Obra literária – livro/capítulo.

No âmbito do desenvolvimento Artístico e Cultural, a Gerência de Extensão e Responsabilidade Social da Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, por meio da Coordenação de Arte e Cultura, desenvolve ações nas áreas artísticas, musicais, ecumênicas e de preservação histórica, em consonância às políticas de extensão da instituição.

Conforme relacionado nas políticas institucionais de valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, são promovidas ações como: cursos práticos e teóricos de música (técnica vocal, contrabaixo, guitarra, violão, teclado, percussão e outros); organização do Festival Cultural da universidade; apresentações musicais e *workshops* de música; realização de oficinas de criação, aulas de técnica de dança e apresentação de coreografias em eventos pelo Grupo de Dança Univali; realização de exposições de arte no Espaço das Artes (*Campus Itajaí*) e nos *campi* da Universidade, entre outras. Também estão integrados a essas ações o Museu Oceanográfico Univali (maior museu oceanográfico das Américas e o terceiro maior do mundo nesta temática, localizado em Balneário Piçarras), o Coral Univali, a Banda Univali, o Centro de Memória e Documentação Histórica (responsável pela salvaguarda da história da Universidade) e a Pastoral Universitária (local de acolhimento e auxílio espiritual).

É importante ressaltar que a Univali conta com quatro modalidades de bolsas para incentivar a cultura no ambiente universitário: coral (voz), músico (voz e instrumento), banda (somente instrumento) e dança.

A Seção de Esportes, vinculada a Direção da Escola de Ciências da Saúde sob responsabilidade da Coordenação de Educação Física, e alinhada às atividades esportivas da Universidade, oferece práticas desportivas gratuitas para acadêmicos, egressos, professores e colaboradores e promoção de cursos de extensão voltados à mesma temática e eventos esportivos de naturezas diversas, como os Jogos Internos da Univali (JIU), campeonatos de xadrez etc.

A Univali possui uma academia de musculação aberta ao uso da comunidade interna e externa que conta com professores de Educação Física responsáveis por orientar os praticantes de musculação, fazer avaliações físicas, formular e acompanhar os treinos (elaborados individualmente), de acordo com a necessidade de cada praticante. A área promove, ainda, cursos de extensão com aula de pilates, alongamento, ritmos e demais modalidades, que também são abertas à comunidade interna e externa. Em 2020, foi criado o Movimento Univali, uma Websérie de exercícios com diferentes modalidades e destinadas às mais diversas idades, com vídeos lançados no Canal do *Youtube* da instituição, que possibilitaram a realização de atividades físicas em qualquer local, sem necessidade de deslocamentos.

No incentivo ao esporte de desempenho, a Univali compete nos Jogos Universitários Catarinenses e Brasileiros (respectivamente JUCs e JUBs), nos Jogos Escolares Municipais, competições oficiais da Fundação Catarinense de Esporte (FESPORTE) e da Confederação Brasileira de Desporto Universitário (CBDU).

Os atletas são selecionados mediante edital no qual constam as categorias e modalidades, bem como os percentuais das bolsas em forma de desconto na mensalidade do aluno, que poderá variar de 30% a 60%, dependendo do nível (regional, estadual, nacional e internacional) do atleta. Além disso, através da Bolsa Esporte, os alunos da Escola da Saúde podem desenvolver atividades de estágio junto aos atletas e acompanhando nas competições.

A Coordenação de Eventos, sob responsabilidade da Gerência de Marketing e Comunicação, visa garantir a organização, sistematização e registro estatístico de eventos no âmbito da

Univali, bem como estabelecer o correto fluxo administrativo, financeiro e contábil dos eventos realizados internamente e/ou por meio de parcerias e convênios com outras entidades. Busca ainda estimular novos eventos, possibilitando o intercâmbio do conhecimento dentro e fora da Universidade, servindo à comunidade acadêmica e regional. Os eventos podem ser de caráter acadêmico, comunitário, científico, técnico cultural ou esportivo, que reúnem público no entorno de uma temática de interesse comum ao mesmo, realizadas de forma esporádica, periódica ou por oportunidade.

Os cursos de extensão buscam a integração da universidade com a comunidade externa, visando o compartilhamento de saberes que seja de comum interesse entre elas. Eles representam uma opção de aprendizado para que o público interessado acompanhe as tendências do mercado de trabalho, aprenda conceitos relacionados às áreas escolhidas e desenvolva habilidades específicas em sua área (ou áreas) de atuação. Tanto os cursos de extensão como os e eventos podem ser propostos, internamente, por coordenadores de curso, professores, alunos, funcionários e entidades estudantis. Além disso, empresas e instituições externas podem solicitar parceria na proposição de eventos e cursos de extensão.

A cada ano, novas temáticas e formatos de cursos e eventos são oferecidos, buscando atender às necessidades das comunidades interna e externa à Univali com o intuito de proporcionar uma formação atualizada, com foco na qualidade e na inovação. Com os constantes investimentos em estrutura, que atrai, cada vez mais, eventos nacionais e internacionais, e com o estímulo aos docentes para a oferta de cursos de atualização de alta qualidade, a tendência é que haja uma expansão ainda maior na área de eventos nos próximos anos, contribuindo para consolidar a Universidade como referência na realização de eventos técnico-científico no país.

Na **Tabela 32** é possível visualizar a evolução de eventos realizados e participações no triênio 2021-2023.

Tabela 32: Número de eventos realizados e participações nos anos de 2021-2023

Indicador	2021	2022	2023
Cursos	90	86	24
Eventos	56	998	629
Público atingido	160.000	105.539	91.714

Fontes: Coordenadoria de Eventos, Gerência de Marketing e Comunicação, 2024/Coordenação de Programas Especiais/Diretoria de Assuntos Institucionais, 2024.

A Instituição disponibiliza aos usuários o Sistema de Gerenciamento de Eventos Técnico-Científicos – Elis. Desenvolvido pela Gerência de Tecnologia da Instituição, o sistema é constantemente atualizado para atender às demandas existentes e está disponível aos organizadores de eventos internos, podendo ser utilizado por parceiros, por meio de convênios, para a inscrição em eventos e a submissão de trabalhos pelo acesso *online* — fator que facilita a realização de eventos nacionais e internacionais. Este sistema permite o gerenciamento de inscrições, submissões de trabalhos, pagamentos, controle de presença, certificação online, além de uma ampla gama de relatórios e um vasto banco de dados.

3.3.5 Política de Comunicação

Manter transparência em suas atividades e prestar contas à sociedade são alguns dos objetivos da Universidade do Vale do Itajaí em sua política de comunicação com a sociedade. Ciente de sua responsabilidade com seus públicos estratégicos, a Instituição utiliza-se de diversos instrumentos, ferramentas e estratégias de comunicação digitais e *offline*, capitaneadas pela Gerência de Marketing e Comunicação.

O propósito desta gerência é conectar o ensino com a extensão e a pesquisa científica de impacto; a gestão com as pessoas, de dentro e fora da Universidade e a instituição a universidades brasileiras e internacionais a partir de um modelo avançado de cooperação e intercâmbio. Em seus desdobramentos, este setor também busca fortalecer a imagem da Univali; consolidar os Programas de Gestão; captar novos alunos e clientes e fidelizar e reter alunos e clientes.

O setor é composto por uma Coordenadoria de Comunicação, responsável pelas atividades de assessoria de imprensa, gestão do site institucional, gestão de redes sociais e publicações digitais e *offline*; uma Coordenadoria de Relacionamento e Retenção, responsável pelo contato direto com estudantes, *prospects* e comunidade via telefone, e-mail ou *chatbot*; e a Coordenadoria de Eventos e Ações Promocionais, responsável pela divulgação da Universidade em espaços públicos, além da gestão dos eventos institucionais.

Deste modo, a comunicação da Univali com a sociedade acontece por meio de diferenciados canais e fluxos, detalhados na sequência.

3.3.5.1 Canais e Fluxos de comunicação com a sociedade

A Instituição tem definida na sua política, a comunicação sistemática com a comunidade interna e periódica com a comunidade externa. O **Quadro 14** ilustra algumas publicações institucionais veiculadas pelos canais formais de comunicação.

Quadro 14: Publicações institucionais veiculadas pelos canais formais de comunicação

Publicações
<ul style="list-style-type: none">• Relatório de Sustentabilidade (anual, impresso)• Guias Acadêmicos (anual, digital)• Relatórios do Programa de Avaliação Institucional• Catálogo de Curso• Projetos pedagógicos dos Cursos de Graduação e Educação Básica• Relatórios dos Fóruns Institucionais• Relatórios do Programa de Formação Continuada para Professores• Processos de implantação de cursos de graduação• Regulamentos de estágios e de Trabalhos de Conclusão de Curso• Plano de Desenvolvimento Institucional

Fonte: Gerência de Marketing e Comunicação, Reitoria, 2024.

3.3.5.2 Comunicação Interna

Como parte da política de comunicação com a sociedade, a comunicação interna ocorre de forma sistemática, por meio da divulgação de informações de forma efetiva e dinâmica aos colaboradores e toda a comunidade acadêmica, em suportes digitais, assim como nos Programas Conecta – Trilhas Formativas Administrativa e Trilhas Formativas Docente.

Entre os canais digitais há o Mural eletrônico, recurso utilizado via e-mail com informações direcionadas sempre que necessárias.

Atenta aos avanços da tecnologia da informação, aos meios digitais e à velocidade do fluxo de comunicação, a Instituição também mantém perfis nas principais redes sociais, com o objetivo de: ouvir seus públicos; distribuir informações relevantes; conquistar multiplicadores/defensores; divulgar a marca; e criar mensagens positivas em relação a sua imagem por meio das mídias sociais. São elas: Facebook (100.508 seguidores); Instagram (45.923 seguidores); LinkedIn (85.459 seguidores); YouTube (44,6 mil inscritos e 14,6 milhões de visualizações ao total); e X (6,871).

Outro importante canal de comunicação é a intranet, acessada via código pessoal e senha e segmentada por público. O ambiente permite o acesso a informações e serviços, como a visualização da folha de pagamento, Diário *online*, a publicação de planos de ensino, entre outros. Para professores e acadêmicos, a intranet ganha o título de Minha Univali, com acesso ao controle de informações acadêmicas, planos de ensino e serviços.

Além disso, os atos normativos e informativos que a Universidade adota para a comunicação interna com professores, alunos e gestores circulam digitalmente por meio de mala eletrônica ou estão disponíveis na homepage da Universidade, via internet.

Bimestralmente, o informativo Univali Vantagens é encaminhado a todos os funcionários administrativos e docentes e aos estudantes, informando sobre diferentes produtos e serviços disponíveis na universidade.

Outra via digital de comunicação se dá por meio da Extranet. Acessível apenas com e-mail @univali.br, o canal é utilizado pelos setores administrativos para relacionar informações, instruções normativas e outras comunicações pertinentes ao público interno.

Ainda para valorizar a comunicação da alta administração com os seus públicos, a Reitoria realiza os Encontros com o Reitor, com periodicidade de acordo com a demanda, para funcionários administrativos e docentes, nos quais são relacionados os objetivos estratégicos da Instituição, metas e desafios, e demonstradas as ações da administração superior para alcançá-los, com transparência das informações financeiras e estatutárias da Univali.

A universidade também conta com murais existentes nos corredores de seu espaço físico, em especial nas bibliotecas, destinados a informações gerais sobre oportunidades de bolsas, exposições, eventos e atividades acadêmicas.

Para estreitar os laços tanto com a atual comunidade acadêmica quanto com seus egressos, a Instituição conta com a Comunidade Alumni (www.alumni.univali.br). Trata-se de uma comunidade digital onde é possível divulgar eventos, informações, vagas de emprego e estágio, além de serviços como mentoria e encontro de turmas já formadas.

Algumas das publicações institucionais veiculadas pelos canais formais de comunicação: Relatório de Sustentabilidade (anual, impresso); Guias Acadêmicos (anual, digital); Relatórios do Programa de Avaliação Institucional; Catálogo de Curso; Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação e Educação Básica; Relatórios dos Fóruns Institucionais; Relatórios do Programa de Formação Continuada para Professores; Processos de implantação de cursos de graduação; e Regulamentos de estágios e de Trabalhos de Conclusão de Curso.

3.3.5.3 Comunicação Externa

A comunicação externa efetiva-se de diversas formas, de acordo com os objetivos institucionais e os segmentos de interesse. O **Quadro 15** apresenta as ações voltadas à comunidade externa, compreendendo os alunos também como parte da comunidade.

Quadro 15: Canais de comunicação da Instituição com a comunidade externa

Canais de comunicação da Instituição
Assessoria de imprensa e relacionamento com os veículos de comunicação, com o contato direto e telefônico e a distribuição diária de <i>press releases</i> , fotos e sugestão de pautas;
Relacionamento comercial com agências de publicidade;
Relacionamento com alunos e comunidade por meio da Coordenadoria de Relacionamento e Retenção, utilizando canais como o WhatsApp, telefone (0800 723 1300), e-mail (falecom@univali.br) e site (www.univali.br);
Manutenção do Portal do Aluno, na internet, para o controle de informações acadêmicas e acesso a serviços;
Produção/veiculação de vídeo institucional e distribuição de materiais gráficos institucionais;
Padronização da sinalização interna nos <i>campi</i> ;
Relacionamento com outras Universidades, pela representação, em entidades como a Associação Catarinense das Fundações Educacionais e a Associação Brasileira das Universidades Comunitárias;
Produção e divulgação de periódicos científicos eletrônicos;
Execução do Programa Univali Experience para palestras, encontros, conversas sobre as profissões e os cursos oferecidos pela Instituição e atividades de orientação vocacional;
Realização do evento Opção Profissional por Área (OPA);
Manutenção do site (www.univali.br) — com divulgação de editais, notícias e informações gerais da Instituição, sua história e seus serviços;
Produção/distribuição de mensagens eletrônicas (e-mail) — segmentadas por objetivo e público;
Manutenção da Comunidade Alumni (www.univali.br/alumni);
Produções informativas, culturais e educativas pelo Sistema Educativo de Rádio — Rádio Univali FM (94,9 MHz – www.univali.br/radio) — e TV Univali (canal 15 – Claro TV);
Manutenção do Aplicativo Minha Univali, voltado à comunidade interna com acesso direto à programação acadêmica do aluno, suas notas e histórico financeiro;
Ouvidoria presta atendimento personalizado por e-mail: ouvidoria@univali.br e formulário, com opção de envio anônimo, via site www.univali.br/ouvidoria .

Fonte: Gerência de Marketing e Comunicação, Reitoria, 2024.

Ainda que todos os veículos e estratégias de comunicação mereçam a mesma atenção e importância, destaca-se de forma mais explicativa e exemplificada algumas ações de marketing e comunicação utilizadas pela Instituição:

- **Assessoria de imprensa** – Estratégia de comunicação cujo objetivo é conquistar a divulgação espontânea e gratuita na mídia, seja em portais na internet, jornais, rádio ou televisão. A assessoria de imprensa da Univali tem os seguintes propósitos:
 - Socializar clipagem;
 - Divulgar os convênios e projetos em parceria com prefeituras e outras organizações;
 - Dar visibilidade à pesquisa na Univali;
 - Divulgar os serviços (pagos e gratuitos) da Univali;
 - Dar visibilidade aos projetos de extensão;
 - Atualizar e preparar fontes para a mídia espontânea/micro influenciadores;
 - Dar visibilidade aos diferenciais do CAU (por unidade);
 - Divulgar os diferenciais da Univali;
 - Dar visibilidade aos perfis de sucesso Alumni;
 - Prestar contas à sociedade das atividades, desempenhos e resultados institucionais.

A área produz, em média, 1.500 textos anuais de *press releases*, distribuídos para veículos digitais e impressos, regionais e nacionais, via *mailing list*. Também, realiza média de quatro atendimentos semanais diretos aos jornalistas, para oferecimento de pautas e fontes.

- **Redes sociais** – A administração, monitoramento, atendimento ao público e avaliação dos canais em redes sociais é outra importante atividade exercida pela Gerência de Marketing e Comunicação, notadamente pela importância das mídias digitais no contexto contemporâneo. Na **Tabela 33**, são apresentados alguns resultados quantitativos:

Tabela 33: Resultados quantitativos das redes sociais Univali

Youtube	2021	2022	2023
Novos inscritos	4.660	10.500	1.440
Visualizações	843.483	2.069.306	450.168
Impressões	9.043.038	25.518.511	2.517.454
Facebook	2021	2022	2023
Seguidores	97.293	100.778	100.508
LinkedIn	2021	2022	2023
Seguidores	68.838	78.714	85.459
Instagram	2021	2022	2023
Seguidores	32.321	39.091	45.923
X	2021	2022	2023
Seguidores	6.905	7.029	6.871
TikTok	2021	2022	2023
Seguidores	-	-	7.533

Fonte: Gerência de Marketing e Comunicação, Reitoria, 2024.

- **Rotina de e-mails** – Uma das estratégias utilizadas para a captação de novos alunos e relacionamento com seu *mailing* de *prospects* é a automação de rotina de e-mail, por meio da plataforma terceirizada RD Station. Nessa automação, é feita a distribuição de informações úteis sobre processos seletivos, eventos e campanhas específicas para a educação básica, graduação e pós-graduação. Na **Tabela 34** não consta o número de disparos automáticos (são centenas de fluxos), mas é possível quantificar o número de leads que receberam esses e-mails: 6.692 (Fluxos: graduação, mestrados, CAU e Univali Idiomas).

Tabela 34: Acumulado de Dados RD Station

Período	Leads	Leads Qualificados	Disparo de e-mails manuais
2021	72.987	6.944	102
2022	53.527	4.736	128
2023	33.756	4.718	92

Fonte: Gerência de Marketing e Comunicação, Reitoria, 2024.

3.3.5.4 Relacionamento e Retenção

A Gerência de Marketing e Comunicação, por meio da Coordenadoria de Relacionamento e Retenção realiza atividade periódica de retenção de alunos, por meio de contatos via telefone e WhatsApp, para oferecer possibilidades aos estudantes que estão com matrículas trancadas e/ou suspensas de retornarem aos estudos.

Tabela 35: Solicitações de trancamento e cancelamento e percentual de reversão

Contatos	2021	2022	2023
Solicitação de Trancamento/Cancelamento	1.738	4.046	4.518
Alunos Revertidos	483	1.212	1.448
Média do Percentual de Reversão	27,79%	29,96%	32,05%

Fonte: Gerência de Marketing e Comunicação, Reitoria, 2024.

A Coordenadoria de Relacionamento e Retenção também realiza atendimentos por meio de diferentes canais como e-mail, *chatbot*/WhatsApp e telefone. Conforme é possível observar na **Tabela 36**, os atendimentos via WhatsApp têm aumentado significativamente, evidenciando a importância do canal para a instituição. Os números relacionados às campanhas referem-se aos contatos realizados com inscritos não matriculados, veteranos com boletos vencidos, estudantes que não renovaram matrícula, campanha de relacionamento baseada na previsão de evasão e com foco na retenção preventiva, entre outras campanhas esporádicas que acontecem de acordo com a necessidade institucional.

Tabela 36: Atendimentos via Coordenação de Relacionamento e Retenção

Ano	Atendimentos 0800	Atendimentos WhatsApp	Atendimentos E-mail	Campanhas
2021	27.486	19.025	2.188	22.503
2022	24.894	27.248	1.463	17.534
2023	17.825	29.821	1.260	39.379

Fonte: Gerência de Marketing e Comunicação, Reitoria, 2024.

Com o objetivo de evoluir continuamente em favor da qualidade do atendimento institucional, no ano de 2023 a universidade deu continuidade ao processo de implantação da Plataforma *Salesforce*, solução focada no atendimento ao cliente e na jornada de marketing. O próximo passo do projeto é a inclusão da ferramenta de WhatsApp na plataforma e todos os esforços têm sido direcionados para esse objetivo.

3.3.5.5 Ações Promocionais

A Coordenadoria de Eventos e Ações Promocionais é responsável pelo contínuo contato com diferentes públicos de interesse institucional – especialmente colégios de ensino médio e empresas parceiras, pela participação em eventos externos à universidade e, ainda, por fomentar diferentes formas de promover a Universidade, tendo como principal estratégia o Programa Univali Experience.

O Univali Experience é um programa da Univali para que as pessoas possam ter uma experiência emocional e/ou intelectual com a Universidade, para descobrir ou explorar seu perfil profissional, conhecer as metodologias de ensino, os professores, os laboratórios e toda a infraestrutura física disponível nos *campi*, além dos projetos de pesquisa, extensão, cultura, inovação e internacionalização. Fazem parte do programa, várias possibilidades descritas no **Quadro 16**:

Quadro 16: Iniciativas Univali Experience

Aulas Abertas	O interessado pode assistir a uma aula real, junto aos alunos regulares e aos professores do curso da Univali que deseja conhecer melhor. É uma degustação, mas é também uma oportunidade de conhecer a dinâmica e os conteúdos de um curso de graduação.
Visita Guiada	O estudante e/ou a turma de escolas ou de empresa podem participar de uma visita guiada ao <i>campus</i> da Univali que desejam conhecer. É uma oportunidade presencial de conhecer as salas de aula, laboratórios e toda a infraestrutura da Universidade.
Bate-papo com o Coordenador	É a oportunidade de conversar diretamente com o(a) coordenador(a) do curso que o estudante escolher.
Lives e palestras	De forma presencial – quando possível – ou <i>online</i> , a Univali leva até a escola ou sua empresa uma palestra sobre um tema contemporâneo ou sobre um de seus cursos. A escola ou a empresa escolhe.
Mostra de Profissões	A Univali organiza, dentro da escola ou empresa – presencial, quando possível, ou <i>online</i> – uma mostra de diversas profissões que a Instituição oferece. É uma oportunidade de conversar diretamente com alunos, professores e profissionais, para tirar todas as dúvidas.

Fonte: Gerência de Marketing e Comunicação, Reitoria, 2024.

A **Tabela 37** apresenta os números relativos às atividades de relacionamento focadas em ações que promovem a universidade com finalidade de captação de alunos nos diferentes níveis de ensino.

Tabela 37: Atividades de Relacionamento em 2022 e 2023

Ações	2022	2023
Atendimentos via <i>Chatbot</i>	6.628	5.792
Atendimentos via e-mail	320	410
Relacionamento com Colégios	195	128
Disparos – Campanha com Calouros (Bolsa Ingressante)	3.235	7.015
Quantidade de Participantes nas Ações	2022	2023
Live Palestra	2.468	840
Eventos Promocionais Diversos	433.191	912.173
Mostra de Profissões	5.106	11.294
Visita Guiada	1.661	2.912
Aulas Abertas	162	52

Fonte: Gerência de Marketing e Comunicação, Reitoria, 2024.

3.3.5.6 Eventos

A Coordenadoria de Eventos e Ações Promocionais também é responsável pela organização, sistematização e registro estatístico dos eventos da universidade, organizando os fluxos administrativos, financeiros e contábeis das atividades e estabelecendo critérios que possibilitem o apoio à realização dos eventos, especialmente infraestrutura e serviços. Os eventos podem ser de caráter científico, acadêmico, cultural, de extensão, de mercado, esportivo ou institucional, que reúnem público no entorno de uma temática de interesse comum, realizadas de forma esporádica, periódica ou por oportunidade.

Podem ser propostos, internamente, por docentes, funcionários administrativos e entidades estudantis, desde que tenha como responsável alguém com vínculo empregatício com a Univali. A **Tabela 38** apresenta o comparativo de eventos realizados no âmbito da universidade e a estimativa de público atingido, considerando os últimos dois anos.

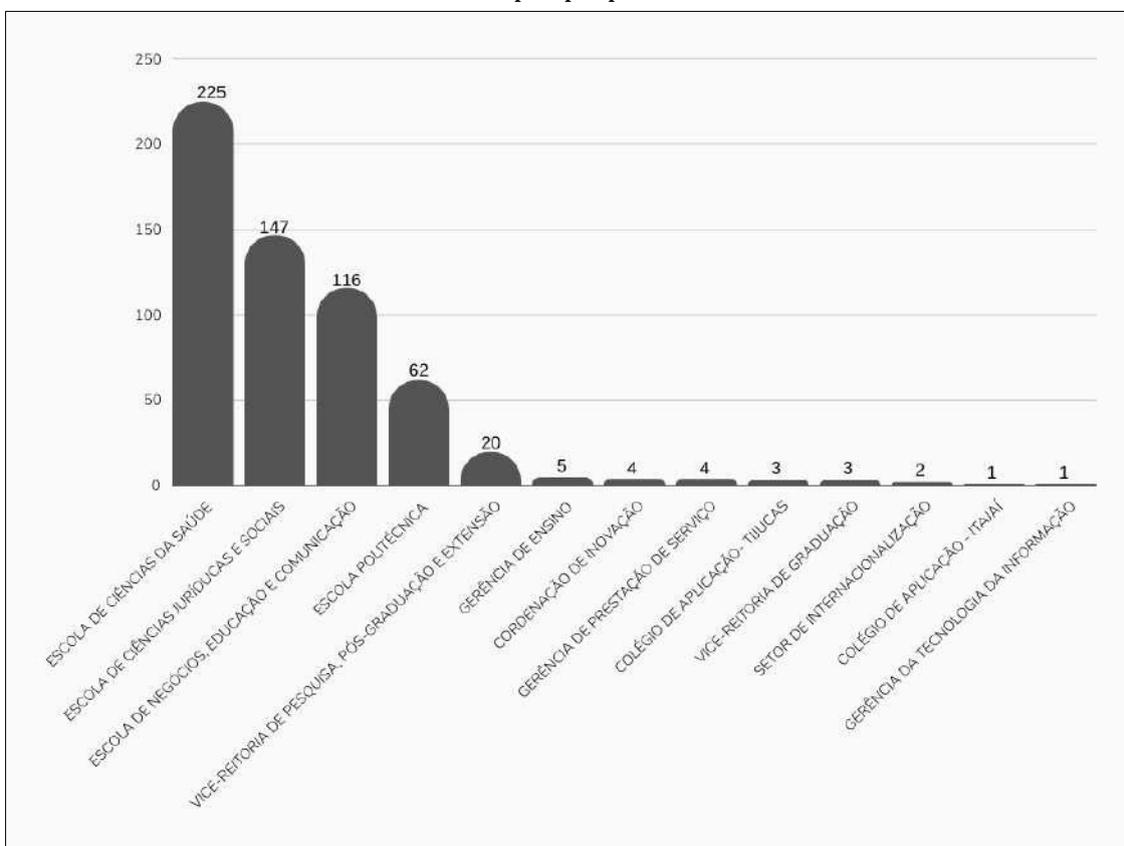
Tabela 38: Quantidade de eventos realizados e estimativa de público atingido

Indicador	2022	2023
Eventos	998	629
Público atingido	105.539	91.177

Fonte: Gerência de Marketing e Comunicação, Reitoria, 2024.

Já o **Gráfico 02** ilustra a quantidade de eventos realizados no ano de 2023 considerando os diferentes setores proponentes.

Gráfico 02: Eventos realizados em 2023 por proponente



Fonte: Gerência de Marketing e Comunicação, Reitoria, 2024.

Além dos eventos propostos e executados pelas diferentes áreas da universidade, os eventos de caráter institucional, propostos pela Reitoria, são planejados e executados pela equipe da Coordenadoria de Eventos e Ações Promocionais e a **Tabela 39** apresenta a relação dos eventos institucionais realizados no ano de 2023, com a respectiva estimativa do público alcançado. Ressalta-se que, a partir de 2023, a universidade incorporou os aniversários de curso ao rol de eventos institucionais.

Tabela 39: Eventos institucionais realizados no ano de 2023

Evento	Estimativa de Público Alcançado
Aniversário 20 anos do PPGA	180
Aniversário 59 anos da Univali	520
Aniversário 81 anos do Herbário Barbosa Rodrigues	50
Aniversário de 10 anos do Curso de Engenharia Química e XVI Encontro Catarinense dos Profissionais da Química	80
Aniversário de 15 anos do Curso de Direito/ <i>Campus</i> Kobrasol São José	120

Evento	Estimativa de Público Alcançado
Aniversário de 15 anos do Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico e 10 anos do Curso de Design com Linha de Formação em Design de Jogos e Entretenimento Digital	120
Aniversário de 25 anos do Colégio de Aplicação Univali – <i>Campus</i> Tijucas	180
Aniversário de 25 anos do Curso de Direito – <i>Campus</i> Tijucas	110
Aniversário de 25 anos do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária	80
Aniversário de 25 anos do Curso de Medicina	150
Aniversário de 30 anos do Curso de Ciência da Computação na Grande Florianópolis	120
Aniversário de 30 anos do Curso de Farmácia	166
Aniversário de 45 Anos do Colégio de Aplicação Univali – <i>Campus</i> Itajaí	150
Aproxima + SC (Visita Fapesc)	137
Cerimônia de encerramento do ano letivo	700
Comemoração 1º de Maio – Dia do Trabalhador	768
Inauguração das novas instalações da Rádio Univali FM	100
Inauguração das novas salas da Galeria de Arte da Univali	40
Inauguração das Obras de Modernização da Odontologia	80
Inauguração do Auditório CAASC Univali – <i>Campus</i> Balneário Camboriú	35
Inauguração do Novo Espaço do Centro Acadêmico Professor Edison Villela (CAPEVI)	35
Opção Profissional por Área – OPA Balneário Camboriú	1.624
Opção Profissional por Área – OPA Itajaí	4.131
Recepção aos Estudantes da Graduação – 1º Semestre	12.019
Recepção aos Estudantes da Graduação – 2º Semestre	10.066
Reinauguração Sala Parceira – DC Logísticos – AMTRANS Logística – Rental Logística e Transportes	30
19º Festival Cultural Univali – Mostra Cultural	500
21ª Semana Nacional de Museus	1200

Fonte: Gerência de Marketing e Comunicação, Reitoria, 2024.

Todos os eventos, independente do segmento ou proponente, tramitam via Sistema Elis 4. Trata-se de um sistema desenvolvido e mantido pela Gerência de Tecnologia da Informação da universidade e disponibilizado para o gerenciamento de diferentes demandas institucionais. No âmbito dos eventos, o sistema permite o gerenciamento de inscrições, submissões de trabalhos, pagamentos, controle de presença, certificação *online*, além de relatórios gerenciais.

3.3.5.7 Sistema Educativo de Rádio e TV Univali

As informações sobre o universo acadêmico também chegam à comunidade regional por meio do Sistema Educativo de Rádio e TV Univali, composto pela Rádio Univali FM 94,9 MHz e pela TV Univali – canal 15 da NET.

Um dos pilares de sustentação do Sistema é a interação permanente com as Escolas do Conhecimento da Univali, complementando a formação acadêmica e divulgando as produções científicas da Universidade, dos valores culturais e artísticos da região e, sobretudo, o incentivo ao debate de ideias e a liberdade de expressão. Além disso, a Rádio e TV Univali disponibilizam espaços aos futuros profissionais de comunicação, contribuindo para a formação prática dos acadêmicos dos cursos de Produção Audiovisual, Fotografia, Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas.

A TV Univali mantém parceria com o Canal Futura desde 2004, onde cria uma linguagem plural para abordar temas de importância e interesse coletivo.

O Sistema Educativo de Rádio e TV Univali cumpre seu papel de fornecer informações à comunidade com ética e moralidade. Em 2020 atuou diretamente na cobertura das eleições municipais, na pandemia do novo Coronavírus e auxiliou nas produções e gravações das aulas práticas para as Escolas do Conhecimento da Univali.

Todas as produções que são veiculadas pela Rádio e TV Univali também estão disponíveis nas plataformas digitais das emissoras – *Facebook, Instagram, Twitter e Youtube*.

A **Tabela 40** apresenta um resumo da produção veiculada na Rádio Educativa Univali FM no triênio 2021-2023, totalizando 3.466 produtos.

Tabela 40: Edições dos programas da Rádio Educativa Univali FM no triênio 2021-2023

Programa	2021	2022	2023
Café Debate	252	252	250
Conversa Improvisada	48	50	-
Escolas do Conhecimento	240	181	-
Podcast Ciência ao Ponto	-	-	10
Giro Univali	211	210	208
Nossos Cursos. Seu Futuro	-	-	53
Redação Univali	-	182	223
Rock Mania	46	46	47
Sextou no Tá Ligado	28	36	31
Show de Bola	252	252	250
Violas, Versos & Prosas	41	35	32
Total	1.118	1.244	1.104

Fonte: Sistema Educativo de Rádio e TV Univali, 2024.

Já a **Tabela 41** apresenta o volume de produção da TV Univali no triênio 2021-2023, totalizando de 1.731 produtos.

Tabela 41: Edições dos programas da TV Univali no triênio 2021-2023

Programa	Edições 2021	Edições 2022	Edições 2023
Conversa Livre	2	-	-
Escolas do Conhecimento	240	181	-
Giro Univali	211	210	208
Jornal Univali	-	11	41
Pelo <i>Campus</i> – Matérias Internas	42	70	82
Região em Foco – Matérias Externas	25	23	36
Reportagens para o Canal Futura	-	1	6
Violas, Versos & Prosas	41	35	32
Sextou	23	36	31
Nossos Cursos. Seu Futuro	-	-	53
<i>Podcast</i> Ciência ao Ponto	-	-	10
Olha No Que Deu	-	10	5
CAU Conecta	7	29	30
Total	591	606	534

Fonte: Sistema Educativo de Rádio e TV Univali, 2024.

Todo material produzido é disponibilizado no canal do YouTube, exceto o Giro Univali que é diário e factual.

3.3.5.8 Mecanismos de avaliação da eficácia da comunicação

A comunicação numa instituição de ensino superior multicampi, por seu caráter abrangente e disseminado, encontra dificuldades para ter seus aspectos de recepção e compreensão das mensagens mensuradas. No entanto, a Instituição utiliza-se de canais e retornos da sociedade para avaliar e mensurar a eficácia da comunicação, a fim de propor estratégias de melhoria:

- **Clipagem** – a Instituição realiza clipagem diária dos veículos de comunicação em mídia impressa, *online* e audiovisual;
- **Controle de acessos ao site** – a Univali acompanha o número de acessos ao site institucional, bem como a trajetória do usuário dentro do espaço virtual;
- **Monitoramento de mídias digitais** – monitoramento em tempo real de tudo que se refere à marca Univali nas redes sociais da internet;
- **Avaliação Institucional** – pesquisa semestral com a participação da comunidade acadêmica e que também inclui aspectos relativos à comunicação;
- **Pesquisa com Calouros** – pesquisa semestral realizada junto aos estudantes ingressantes na Graduação para verificação dos motivos que os levaram a escolher a Univali e qual meio de comunicação teve maior impacto nessa decisão.

3.3.6 Política de Atendimento aos Discentes

As políticas de atendimento aos discentes da Univali são desenhadas a partir do entendimento de que o discente é o elemento central do processo educacional e que há diferentes demandas de público a serem atendidas pela Instituição. Essas políticas levam em conta a diversidade de necessidades da vida dos discentes e visam auxiliar aqueles com mais dificuldades, seja no processo de escolarização ou na existência de outras vulnerabilidades.

A perspectiva fundamental nas políticas de atendimento aos discentes está centrada na oferta de uma educação de qualidade voltada à inclusão, permanência e êxito, sendo entendida como viver a experiência da diferença, não discriminando discentes por sua cor, classe, deficiência, estado nutricional, orientação sexual ou outra característica pessoal. Essas políticas têm forte ênfase na inclusão social e educacional e buscam reduzir as desigualdades étnico-raciais e ampliar as taxas de acesso e permanência, na Educação Superior, de estudantes egressos de diversas realidades, de afrodescendentes e indígenas e de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação. Assim, as políticas de atendimento aos discentes da instituição, além de ter o propósito de assegurar o acesso ao ensino superior, também buscam fomentar ações para a permanência, a participação efetiva e o sucesso dos alunos na vida acadêmica.

Trata-se de iniciativas que, apoiadas nas políticas educacionais do governo federal e na legislação específica para esse fim, buscam, por um lado, viabilizar condições de igualdade no acesso por meio da oferta de bolsas de estudo e financiamento estudantil/crédito educativo para estudantes de baixa renda, e, por outro, contribuir para a melhoria do desempenho escolar de todos, prevenindo fatores que possam motivar o baixo rendimento, a repetência e a evasão — relacionados, em determinados casos, a fragilidades oriundas da Educação Básica e/ou a limitações físicas, intelectuais, sensoriais ou psíquicas dos estudantes.

Na Univali, as políticas de atendimento aos discentes estão sob responsabilidade de uma equipe de especialistas e professores composta pela Vice-Reitoria de Graduação. As ações são viabilizadas por meio de programas de acolhimento e acessibilidade e serão descritos a seguir.

A Univali oferece um rol de programas que promovem o acolhimento e a acessibilidade dos discentes com propósito evidente de proporcionar aos seus educandos uma experiência singular no processo de produção do conhecimento, oferecendo-lhes condições para sua inclusão, permanência e êxito no ensino superior durante sua trajetória. Várias ações também se destinam aos egressos da universidade.

- Portal do aluno
- Vida Acadêmica
- Secretaria Acadêmica
- Comunidade Alumni Univali
- Univali Carreiras

- Acolhimento aos Discentes
- Núcleo de Acessibilidade da Univali
- Programa Acolher
- Disciplina de Libras
- Atendimento de Urgência e Emergência
- Atendimento e Acolhida ao Intercambista
- Cursos de Língua Portuguesa específicos
- Univali Idiomas – Inglês *online*
- Programa de Nivelamento

A seguir, destacaremos os principais programas de acolhimento aos estudantes.

3.3.6.1 Comunidade Alumni Univali

A Comunidade Alumni Univali busca estabelecer diálogo contínuo com os egressos da Universidade, especialmente da graduação, por isso, tem definido seus canais de comunicação: site e comunicação via e-mail e redes sociais. Além do diálogo contínuo, a Comunidade Alumni Univali tem como direcionamentos: fortalecer formandos e egressos para entrada no mercado de trabalho; tornar a participação um hábito; formação continuada e convivência. A ideia é sistematizar e reconhecer as ações voltadas para os egressos para que seja possível percebê-las, estruturá-las e mensurá-las. Com foco na carreira, propõe-se cursos, feiras e *workshops* preparatórios, além de reestruturação de plataforma de oportunidades e conteúdo do Portal Univali Carreiras. Para estimular a participação, a ideia é viabilizar que os Alumni possam integrar-se nas atividades de voluntariado, empreendedorismo e em mentorias. Além de permitir aos egressos o convívio com o ambiente acadêmico, o Portal oportuniza a troca de saberes entre diferentes gerações profissionais. Dentro desta proposta são estruturados encontros de *networking* e ainda, a ampliação do relacionamento para oferta da formação continuada (trilhas formativas), cursos de extensão e formações focadas no desenvolvimento pessoal e profissional.

3.3.6.2 Programa Univali Carreiras

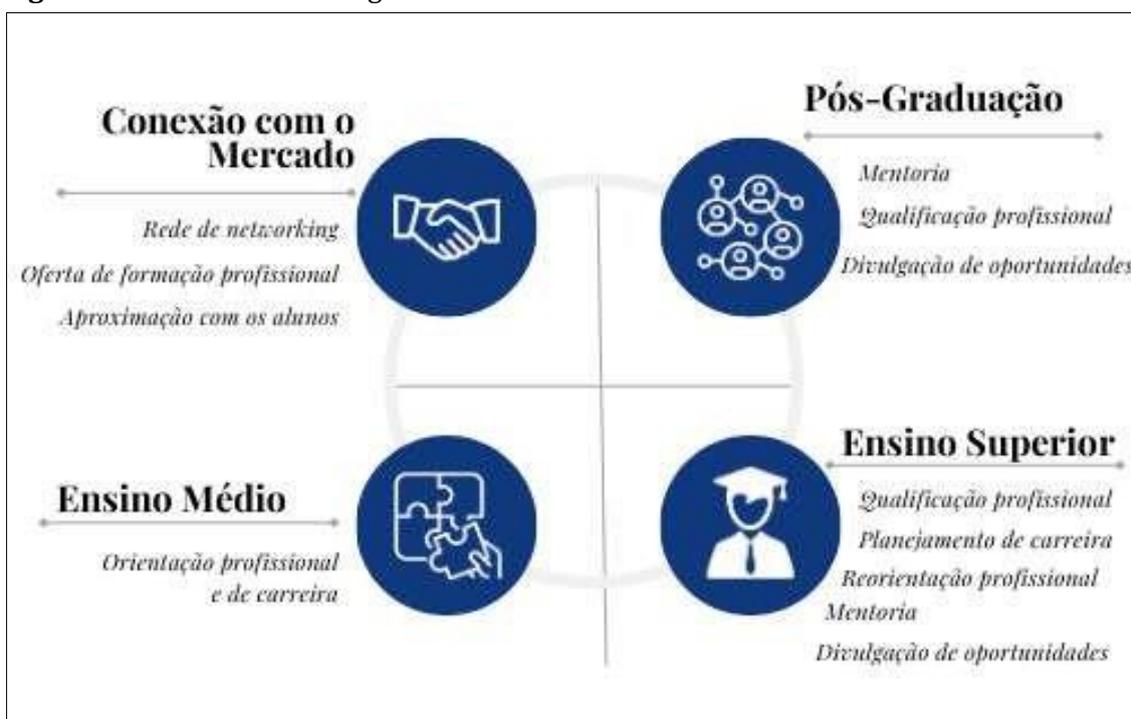
Criado em 2019 este setor tem por objetivo integrar atividades antes realizadas pela Coordenadoria de Atenção ao Estudante e a Gerência de Ensino, visando agilizar os processos, os trâmites internos e ampliar ações com o intuito de desenvolver a comunidade acadêmica na preparação para o mercado profissional.

O setor tem o propósito de fortalecer as conexões da universidade com o mercado de trabalho, sempre em sintonia com as transformações do futuro profissional. As ações desenvolvidas pelo Univali Carreiras atendem empresas, alunos do ensino médio dos colégios da região de abrangência da universidade, acadêmicos da graduação e pós-graduação. Entre as atividades estão o gerenciamento dos estágios e monitorias e a

divulgação de oportunidades de estágios remunerados, por meio do Banco de Talentos, para alunos da graduação e pós-graduação da Univali. Além disso são ofertados, semestralmente, programas de apoio à carreira, que contam com o acompanhamento do Curso de Psicologia, e mentoria de carreira realizado pela psicóloga do setor.

A equipe Univali Carreiras também está presente na comunidade, em feiras e eventos que envolvem discussões sobre a escolha da carreira e o futuro profissional. A **Figura 37** ilustra as atividades que compõem o Programa Univali Carreiras.

Figura 37: Atividades do Programa Univali Carreiras



Fonte: Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2023.

No ano de 2020, para oferecer os serviços de Atenção ao Discente durante o período de afastamento completo por conta da Pandemia o Univali Carreiras tomou as seguintes medidas:

Compartilhar soluções:

- Alinhando os processos de estágios e monitorias na universidade;
- Adequando os serviços psicológicos para atendimento virtual;
- Planejando, em colaboração com a Comunidade Alumni, o engajamento na plataforma Alumni Univali;
- Buscando novos relacionamentos, firmando parcerias com empresas da região;
- Divulgando os programas de apoio à carreira, em colaboração com o curso de Psicologia;
- Criando estratégias para dar apoio à carreira aos alunos de Ensino Médio, graduação e Comunidade Alumni.

Desenhar fluxos:

- Novos trâmites para análise e assinatura digitalizada/eletrônica nos documentos para estágio.

Preservar parcerias:

- Renovação do Termo de Convênio com a Secretaria de Segurança do Cidadão e com a Prefeitura Municipal de Itajaí;
- Oficialização do Termo Aditivo com a Superintendência do Porto de Itajaí.

As ações da Equipe Univali Carreiras foram ponderadas para manter três eixos:

Docentes

Conexão entre Carreiras: A participação da equipe Univali Carreiras no Rota 101 ocorreu na apresentação do *flow podcast* Conexão entre Carreiras. O bate-papo teve como convidada a especialista em desenvolvimento e carreira Ana Gismonti, profissional com experiência na área de Recursos Humanos em empresas como Coca-Cola e L'Oréal. O objetivo do evento foi atualizar os participantes sobre o desaparecimento de carreiras lineares e a oportunidade de se desenvolver em mais de uma carreira, enfatizando como a multiquificação e as competências transformadoras podem ser trabalhadas na universidade.

Figura 38: Univali Carreiras



Fonte: Univali Carreiras, 2022.

Empresas

Consultoria em Gestão Estratégica de Negócios: O propósito desta ação é alinhar e desenvolver um planejamento estratégico, independente do porte da empresa, para projetar crescimento, identificar falhas e se consolidar no mercado. O diferencial do serviço oferecido pelo Univali Carreiras é a utilização de ferramentas consolidadas que apresentam diagnósticos e devolutivas detalhados para a tomada de decisão segura e implementação de mudanças.

Case: O Clube Itamirim recebeu estagiários do Curso de Psicologia que desenvolveram o Diagnóstico Organizacional do clube. Nesta ação, mediada pelo Univali Carreiras, os acadêmicos acompanharam os colaboradores nos processos administrativos e, junto com os professores, sugeriram estratégias e ações que contribuirão para o desempenho geral do clube.

Soluções Customizadas para Empresas: São estratégias criadas e executadas com conhecimento, inovação e abordagem adequados ao contexto de cada organização, com o objetivo de colaborar com a aproximação dos acadêmicos ao mercado de trabalho. A equipe Univali Carreiras abre diálogo entre a empresa e um público selecionado de alunos ou egressos, conforme o perfil do contratante, e a arquitetura de time que busca no processo de seleção.

Case: A primeira *master class* do ano foi sobre construção de carreira na Bunge. Na ocasião foram convidados alunos e egressos de três Escolas do Conhecimento para conhecer a história, a cultura e as oportunidades profissionais disponíveis para estágio e emprego.

Capacitação *Fast Learning*: A proposta é ofertar para a comunidade empresarial temáticas relacionadas ao mercado de trabalho abordadas por especialistas. Este modelo de aprendizagem visa capacitar rapidamente sobre um assunto específico, com aproveitamento imediato e conteúdo assíncrono, para que o participante acesse no momento mais oportuno.

Case: O curso Estágio: Aspectos legais e sua contratação está disponível na plataforma AVA e teve mais de 100 participantes. O conteúdo é voltado para concedentes de estágio em geral que lidam no dia a dia com os contratos de estágios e os desafios de cumprir com rigor todas as exigências da legislação.

Estudantes e egressos

Na Univali o aluno começa a desenvolver a sua carreira no momento em que ingressa na universidade. Todo conhecimento, experiências e atividades agregam valor ao seu currículo e ao seu futuro profissional. Por isso, o Univali Carreiras oferece cursos no modelo *lifelong learning*, nos quais alunos e egressos constroem e ampliam suas possibilidades profissionais de forma sistêmica e rápida.

***Designing My Life*:** São oficinas online ou presenciais, para os alunos da graduação, que têm como objetivo desenvolver o autoconhecimento e oferecer estratégias para o acadêmico iniciar o seu percurso profissional.

Mentoria de Carreira

Atendimento individual para alunos e egressos que precisam de orientação e direcionamento em sua trajetória profissional e construção do projeto de vida. Os encontros são agendados com a psicóloga do Univali Carreiras na modalidade online ou presencial.

Aconselhamento em Transição de Carreira

Atendimento voltado para profissionais graduados que necessitam de auxílio no redesenho de suas carreiras. As oficinas têm como objetivo mapear competências e propor reflexões que auxiliem na decisão consciente em relação a carreira.

Planejamento de Carreira para Recém-Formados

Auxilia na inserção ao mercado de trabalho por meio da compreensão do desafio pessoal e a definição do propósito e objetivos de carreira. A dinâmica acontece parte *online* e parte presencial, com encontros de pequenos grupos. Para finalizar os acompanhamentos há orientação individual, na modalidade online, aos interessados.

Colégios de Ensino Médio

Orientação Profissional e de Carreira

Este projeto tem como objetivo a tomada de decisão consciente na escolha da carreira, possibilitando o autoconhecimento, identificação de habilidades essenciais, interesses e aptidões e conectando as decisões profissionais ao projeto de vida. Esta abordagem é conduzida por especialistas com estratégias de intervenção em grupo ou individual, realizadas no Colégio ou na Univali.

O diferencial do Univali Carreiras é a possibilidade de apoio na inserção do aluno no mercado de trabalho após o ingresso na universidade.

Tabela 42: Ações desenvolvidas pelo Programa Univali Carreiras no triênio 2021-2023

Público	Ação	2021	2022	2023	Total
COMUNIDADE. ALUNOS E EGRESSOS	Programas de Apoio a Carreiras	5	5	4	14
	Participantes nos Programas de Apoio a Carreiras	300	749	354	1.403
EMPRESAS	Novos convênios para oferta de estágios	927	950	962	2.839
VAGAS	Oportunidades de estágios e monitorias remunerados divulgadas no Banco de Talentos	4.143	4.622	4.711	13.476

Público	Ação	2021	2022	2023	Total
ESTUDANTES	Contratados em Estágio Não Obrigatório Interno	106	66	80	252
	Contratados em Estágio Não Obrigatório Externo	2.584	2.604	3.032	8.220
	Contratados em Monitoria Remunerada	152	140	181	473
	Com o currículo cadastrado no Banco de Talentos e que optaram por receber vagas no e-mail	-	-	-	16.455

Fonte: Univali Carreiras, Gerência de Ensino, 2024.

O Programa Univali Carreiras está fisicamente no campus Itajaí – Bloco B4, Sala 110 – com atendimento das 8h às 18h e atende todos os *campi* pelo e-mail univalicarreiras@univali.br.

3.3.6.3 Núcleo de Acessibilidade da Univali – NAU

Desde os anos 90, a Univali disponibiliza serviços de atenção ao discente, inicialmente por meio da implantação do Setor de Orientação e Assistência ao Educando (SOAE). Nos anos 2000, fez avançar essa política com a implantação do Programa de Atenção a Discentes, Egressos e Funcionários – PADEF, para acolhimento em forma de apoio psicopedagógico, às áreas auditiva e visual. Considerando-se a constante atualização da legislação, os processos de regulação, avaliação e supervisão da Educação Superior implantados pela Lei nº. 10.861/04, que instituiu o SINAES, o Decreto 5.773/06, a Portaria Normativa nº. 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2012 e a Lei nº. 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprovou o PNE, em 2014, e considerando também, a Promulgação da Lei Brasileira de Inclusão 13.146, de 2015, que em seu artigo 28º parágrafo II diz: Incube ao Poder Público assegurar criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar: o aprimoramento dos sistemas educacionais, visando a garantir condições de acesso, permanência, participação e aprendizagem, por meio da oferta de serviços e de recursos de acessibilidade que eliminem as barreiras e promovam a inclusão plena, tomaram-se medidas para implantação do Núcleo de Acessibilidade da Univali – NAU, em substituição ao PADEF.

Empenhada em reduzir e, com o tempo, eliminar barreiras pedagógicas, arquitetônicas, comunicacionais e atitudinais, a Univali mantém o setor dedicado a disseminar políticas de inclusão que promovam a igualdade de condições para todos. O Núcleo de Acessibilidade da Univali está à disposição dos alunos e busca acompanhá-los em sua trajetória de aprendizagem no ambiente universitário.

O objetivo do NAU é promover o acolhimento, o acompanhamento de estudantes com Baixa Visão; Cegueira; Visão Monocular; Surdez; Surdocegueira; Deficiência Física; Transtorno do Desenvolvimento Intelectual; Dislexia; Discalculia, Disgrafia, Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade; Transtorno do Espectro Autista, Altas Habilidades/Superdotação

e Dificuldades Gerais de Aprendizagem, em suas trajetórias no ambiente escolar nos seus diferentes níveis.

Ligado à Vice-Reitoria de Graduação e à Gerência de Ensino, o NAU é composto por uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a acadêmicos, e suas competências estão centralizadas nas ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e participação de estudantes, além do assessoramento a comunidade acadêmica nas atividades desenvolvidas na Instituição nesse âmbito. Nesse sentido, nos últimos quatro anos o setor atendeu cerca de 1.070 estudantes, realizando cerca de 3.700 atendimentos.

Atendimento e Apoio a Acessibilidade

A Área de Atendimento e Apoio a Acessibilidade promove o acolhimento de pessoas com deficiência de qualquer natureza. Este atendimento é feito de modo pessoal ou via e-mail e telefone. No primeiro contato, busca-se conhecer a pessoa e sua demanda para encaminhá-la ao serviço mais adequado, no próprio NAU ou em outro setor.

Esta área é, portanto, a porta de entrada do NAU, em que se providencia o cadastro e o agendamento em áreas específicas. Por este setor, são enviados e-mails e realizados contatos telefônicos a discentes e docentes para fins de cadastro, esclarecimento de dúvidas, orientações, atendimentos, agendamentos, acompanhamento e apoio.

Pessoas com deficiência visual e auditiva são encaminhadas para a Área Sensorial; situações ligadas à aprendizagem são direcionadas à Área Intelectual. As pessoas com restrições de locomoção têm suas demandas supridas pela Área de Atendimento e Apoio à Acessibilidade, por se tratar de necessidades – normalmente – de infraestrutura, logística ou estrutural. Esta demanda é repassada para os setores responsáveis por estas questões, bem como para Coordenações de Curso, Apoios Pedagógico ou Direção de Escola. Questões que não competem diretamente ao NAU são direcionadas para outros setores, como Clínicas da Área da Saúde e Serviços Públicos.

Área Intelectual

A Área Intelectual atende as pessoas com Transtorno do Desenvolvimento Intelectual, Transtornos Específicos de Aprendizagem (Dislexia, Discalculia e Disgrafia), Transtorno do Espectro Autista, Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade, Altas Habilidades/Superdotação e Dificuldades Gerais de Aprendizagem (dificuldades de adaptação, dificuldades de interação social com colegas e professores, processamento cognitivo reduzido, dentre outros). Para estas demandas existem atendimentos individuais e/ou grupos de estudo e outras atividades formativas que ocorrem ao longo do ano letivo para a comunidade acadêmica. Ainda, com vistas à uma adaptação efetiva no que concerne ao processo de aprendizagem de cada discente, algumas estratégias específicas são adotadas, como:

- Provas com letras ampliadas e super ampliadas;
- Auxílios para leitura e transcrição;
- Tempo adicional.

Contudo, com base nas particularidades de cada um dos fenômenos – Transtorno do Desenvolvimento Intelectual, Transtornos Específicos de Aprendizagem, Transtorno do Espectro Autista, Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade, Altas Habilidades/Superdotação e Dificuldades Gerais de Aprendizagem – a disponibilização desses recursos é deliberada pelo Núcleo de Acessibilidade da Univali, com o objetivo de garantir o acesso do discente ao mesmo tempo que permite um processo de ensino aprendizagem efetivo e funcional no que concerne as habilidades e competências mínimas exigidas para a prática profissional.

Área Sensorial

A área Sensorial subdivide-se em Auditiva e Visual. A Área Auditiva atende estudantes classificados em vários níveis de deficiência auditiva por meio do acompanhamento de intérpretes em sala de aula e triagem fonoaudiológica para posterior encaminhamento. Há também atendimentos extraclasse para apoio a estudo, revisões e trabalhos.

Na Área Visual, os estudantes com deficiência visual recebem materiais ampliados de acordo com sua necessidade, material em Braille, transcrição e apoio. Além disso, estudantes com deficiência visual e cegas, também podem fazer uso de aplicativos, softwares e outros equipamentos tecnológicos.

Ensino a distância

Compreendendo a Educação a distância como uma modalidade de ensino que pode favorecer o acesso dos alunos com deficiência, a Área de atendimento e apoio a acessibilidade, também é responsável por identificar a matrícula de alunos com deficiência nos cursos a distância e nas disciplinas digitais, realizando contato prévio para verificar os recursos específicos que o estudante irá necessitar durante sua permanência na Universidade. Além disso, são articuladas ações em conjunto com as outras áreas de apoio do NAU, para atender as necessidades dos alunos, considerando as especificidades de cada caso. Para casos singulares, que requeiram equipamento indispensável para promover a acessibilidade ao conhecimento escolar ou acadêmico, poderão ser emprestados ou viabilizados materiais e outros recursos pedagógicos e/ou tecnológicos, após a avaliação e indicação pelos profissionais do NAU. Em se tratando das plataformas digitais, a Universidade tem se preocupado para que os ambientes sejam acessíveis, pautados no desenho universal, favorecendo o desenvolvimento da aprendizagem de forma autônoma.

Recursos de acessibilidade

Os recursos de acessibilidade são ofertados respeitando a subjetividade de cada indivíduo, podendo ser tecnológicas e/ou comunicação/informação, conforme a Lei Brasileira de Inclusão e a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência que estabelece que o acesso aos sistemas e tecnologias da informação e comunicação, inclusive à internet sejam garantidos às pessoas com deficiência. O computador e a Internet representam um enorme passo para a inclusão das pessoas com deficiência, promovendo sua autonomia e independência.

A acessibilidade psicopedagógica, compreende a recepção do estudante com deficiências e necessidades educacionais específicas, o direcionamento das demandas individuais e coletivas, o acolhimento e a escuta qualificada, a elaboração das estratégias e a identificação dos recursos interventivos e de acessibilidade, as devolutivas e os assessoramentos durante todo o período da trajetória acadêmica que se fizer necessário. Este atendimento é feito de modo pessoal ou via e-mail. No primeiro contato, busca-se conhecer a pessoa e sua demanda para encaminhá-la ao serviço mais adequado, no próprio NAU ou em outro setor. Através dessa área a equipe multidisciplinar, que é composta por pedagogo e psicólogos, providencia o cadastro do estudante com deficiência, realiza as triagens, oferecendo acolhimento, escuta qualificada, faz um contrato e determina os objetivos do atendimento psicopedagógico. Durante esse processo é realizado uma breve avaliação psicopedagógica a fim de identificar os recursos interventivos necessários para cada Acadêmico.

Em relação aos recursos da deficiência visual, o apoio pode dar-se com máquina de datilografia braile, impressora braile acoplada a computador, sistema de síntese de voz, gravador e fotocopiadora que amplie textos, acervo bibliográfico em fitas de áudio, software de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal, lupas, régua de leitura, scanner acoplado a um computador, acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em braile. Aos alunos com deficiência auditiva, o apoio pode se dar através de intérpretes de língua de sinais, especialmente durante a realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito, dando flexibilidade na correção das provas, valorizando o conteúdo semântico e aprendido da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita.

O artigo 21 da Convenção sobre os direitos das Pessoas com Deficiência que trata da liberdade de expressão e de opinião e acesso à informação versa sobre as medidas apropriadas para assegurar às pessoas com deficiência o direito à liberdade de expressão e opinião, inclusive à liberdade de buscar, receber e compartilhar informações e ideias, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas e por intermédio de todas as formas de comunicação de sua escolha.

Abaixo os recursos de acessibilidade ofertados pelo NAU:

- Atendimento psicopedagógico (organização dos estudos, rotina, estratégias de aprendizagem, e de avaliação, etc.);
- Tempo estendido de prova (prova sala separada/no computador/ampliada);
- Mobilidade (salas de fácil acesso, recurso humano para locomoção, cadeira adaptada, tecnologias assistivas, etc.);
- Texto ampliado, braile, descrição da imagem, vídeo adaptado;
- Orientação passo a passo das plataformas de estudo remotas/híbrido e presencial;
- Interprete de Libras, legenda, prioridade para senta-se na frente, alteração de texto por imagem, leitura labial;
- Orientação sobre o uso do abafador/sentar longe da janela para alunos autistas que são sensíveis ao barulho;

- Orientação sobre o Cão guia;
- Auxílio no trajeto e mobilidade com alunos cegos e autistas;
- Solicitação de Material antecipado aos professores;
- Ledor e transcritor de provas.

A **Tabela 43** apresenta a quantidade de usuários atendidos pelo NAU no triênio 2021-2023

Tabela 43: Quantidade de usuários atendidos pelo NAU no triênio 2021-2023

2021		
Área	Usuários	Atendimentos/acompanhamentos
Área Auditiva	23	
Área Visual	10	
Área Intelectual	85	
Total	118	
2022		
Área	Usuários	Atendimentos/acompanhamentos
Área Auditiva	27	
Área Visual	31	
Área Intelectual	72	
Total	130	
2023		
Área	Usuários	Atendimentos/acompanhamentos
Acessibilidade Psicopedagógica – TEA, dislexia, TDAH, intelectual	180	750
Acessibilidade Tecnológica Auditiva, visual Física	82	722
Total	262	1.472

Fonte: Núcleo de Acessibilidade da Univali, Gerência de Ensino, 2024.

Além do atendimento ao discente, o NAU também oferece formação pedagógica aos docentes por meio do Programa Trilhas Formativas, promovendo oficinas e palestras sobre Acessibilidade, Deficiências e afins.

3.3.6.4 Atendimento à Saúde Mental Universitária – Programa Acolher

Idealizado na Universidade em 2018, em parceria com o Centro de Valorização da Vida (CVV), e implantado em 2019, o **Programa Acolher**, se tornou um projeto institucional inovador de apoio à saúde mental da comunidade discente e colaboradores da Univali. Seus objetivos, desde a época, se dão no horizonte da promoção, no contexto universitário, do cuidado em saúde mental e da prevenção do adoecimento psíquico de discentes e colaboradores que possam vivenciar situações críticas de sofrimento. No estado de Santa Catarina, no âmbito das Universidades Comunitárias, é pioneiro ao proporcionar a atenção à saúde mental universitária.

Neste momento, o Programa Acolher debruçou-se sobre as situações de crise e possíveis vivências relacionadas ao sofrimento suicida na comunidade discente. Portanto, em 2019 e 2020, construiu suas ações de cuidado individual, coletivo e de prevenção do suicídio e automutilação, indo ao encontro da Lei nº 13.819, de 26 de abril de 2019, a qual institui a Política Nacional de Prevenção da Automutilação e do Suicídio, assim como de prevenção a violência de gênero.

A partir de 2022, o programa tem orientado suas práticas de acordo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS), sendo estes o norteadores:

- a) **ODS 3 – Saúde e Bem Estar** – reconhecendo que a saúde mental é um componente integral da saúde com um todo, a participação em atividades tanto individuais quanto coletivas pode fortalecer as estratégias de enfrentamento para o público universitário;
- b) **ODS 4 – Educação de qualidade** – o Acolher é um programa institucional e, portanto, constrói parcerias com os setores da Universidade, como por exemplo, com o Núcleo de Acessibilidade da Univali, além de projetos de Extensão, na construção de um cuidado compartilhado. Além disso, o Programa Acolher promove Trilhas Formativas junto aos colaboradores e docentes, como forma de socializar possíveis estratégias de acolhimento, escuta e orientação relacionadas aos sofrimentos associados ao contexto universitário;
- c) **ODS 5 – Igualdade de Gênero** – as experiências de sofrimento psíquico acolhidas no Programa Acolher englobam vivências de violência de gênero. Além disso, nas experiências de socialização do programa, a reflexão sobre gênero é presente, como fator de proteção na sua relação com as experiências da identidade e da orientação sexual no campo da saúde mental.

O Programa Acolher está localizado no *campus* Itajaí, bloco F1, sala 303. Essa sala dispõe de recepção, dois consultórios para atendimentos individuais e uma sala de reuniões. Uma das salas também pode ser reorganizada para atendimentos em grupo, quando a equipe julgar necessário. Com essa disponibilidade de espaço e aumento da equipe interprofissional, foi possível abranger os atendimentos para os colaboradores da Universidade, em parceria com o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT).

Em 2022, alguns objetivos do programa foram revistos ao considerar as novas demandas da universidade. Esses se estabeleceram em:

- Prevenir e amenizar o sofrimento psíquico na Universidade;
- Promover saúde mental e acolhimento aos estudantes e colaboradores da Univali e encaminhá-los da melhor forma possível nos momentos críticos da vida.

Tendo em vista que, nossa perspectiva de cuidado é baseada em psicoterapia breve, logo, a pessoa acolhida poderá ser encaminhada para profissionais de outras áreas, programas, grupos terapêuticos, serviços públicos e/ou privados.

O Programa Acolher promoveu em 2023, 120 ações de promoção da saúde mental, dentre as quais, 48 foram atividades coletivas como rodas de conversas, grupos temáticos, cafés

coletivos que promovem a integração da comunidade acadêmica e, foram ofertados 72 espaços abertos de escuta qualificada, lembrando nessas ocasiões não é necessário agendamento prévio.

Ao longo do ano foram realizadas 2 trilhas formativas para o público docente com a participação de aproximadamente 83 professores. Destacando que no mês de setembro, o Acolher realizou uma campanha de promoção à saúde mental em alusão ao mês de prevenção ao suicídio. As ações da campanha alcançaram todos os *campi* da Universidade em parceria com o SESMT – Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho, contando com a participação de 79 colaboradores da Instituição.

A partir dessas mudanças, a equipe do programa elaborou um modelo lógico avaliativo, explicitando suas atividades e formas de organização do trabalho, e traduzido em indicadores para a avaliação do programa:

Quadro 17: Modelo de Avaliação e Indicadores do Programa Acolher

DIMENSÕES	ATIVIDADES	PRODUTOS	INDICADORES
Gestão	1 – Realizar planejamento e avaliação do programa	Planejamento e avaliação do programa realizados	Aprimoramento dos processos de planejamento e avaliação do programa
	2 – Estabelecer parcerias com outros setores da universidade	Parcerias estabelecidas com outros setores da universidade	Qualificação dos indicadores do processo de trabalho
	3 – Sistematizar indicadores do processo de trabalho do programa	Indicadores do processo de trabalho do programa sistematizados	Competências desenvolvidas para promoção da Saúde Mental
	4 – Elaborar relatórios de gestão do programa	Relatórios de gestão do programa elaborados	Integração com outros setores da universidade
Assistência/ Cuidado em Saúde Mental	1 – Realizar acolhimento individual	Acolhimento individual realizado	Aprimoramento do conhecimento dos profissionais
	2 – Realizar psicoterapia breve	Psicoterapia realizada	Melhoria da qualidade do cuidado ofertado em saúde mental
	3 – Realizar atendimento psiquiátrico	Atendimento psiquiátrico realizado	Melhoria na troca de informações e divulgação das ações do programa
	4 – Realizar atividades coletivas	Atividades coletivas realizadas	Ampliação do acesso à escuta qualificada, orientação e amparo aos estudantes e funcionários da universidade
	5 – Realizar matriciamento	Matriciamento realizado	Maior integração do programa com outros serviços da rede de saúde
	6 – Planejar e conduzir trilhas formativas	Trilhas formativas planejadas e conduzidas	Aumento da socialização das experiências do programa na Universidade

DIMENSÕES	ATIVIDADES	PRODUTOS	INDICADORES
	7 – Devolver às coordenações de curso as demandas e encaminhamentos de estudantes referente à saúde mental	Demandas e encaminhamentos de estudantes referente à saúde mental devolvidos às Coordenações de Curso	Aumento do acesso às informações técnicas e gerenciais para subsidiar tomada de decisão
	8 – Devolver às coordenações de RH as demandas e encaminhamentos de funcionários referente à saúde mental	Demandas e encaminhamentos de colaboradores referente à saúde mental devolvidos à coordenação de RH	Aumento da efetividade das ações realizadas em conjunto com outros setores da universidade
Técnica administrativa	1 – Realizar o primeiro contato com usuários do programa	Primeiro contato com usuários do programa realizado	Aumento do acesso e da oferta de ações para promoção da saúde mental e acolhimento
	2 – Gerenciar e alimentar as redes sociais do programa	Redes sociais do programa gerenciada e alimentada	Prevenir e/ou amenizar o sofrimento psíquico
	3 – Organizar a agenda mensal do programa	Agenda mensal do programa organizada	Encaminhar, da melhor forma possível, estudantes e funcionários nos momentos críticos da vida
Acadêmico-científico	1 – Produzir conhecimento científico	Conhecimento científico produzido	Escuta qualificada, orientação e amparo aos estudantes e funcionários da universidade
	2 – Participar de eventos acadêmico-científicos	Participação em eventos acadêmico-científicos	Organização de Seminários e Simpósios Viabilização de pesquisas relacionadas ao Programa Produção de artigos e socialização em eventos
Monitoramento em Saúde Mental	1 – Acompanhar prevenção e/ou amenização do sofrimento psíquico	Prevenção e/ou amenização do sofrimento psíquico acompanhado	Avaliação quantitativa e qualitativa de casos atendidos pelo programa Avaliação de casos acompanhados em situações críticas (crise suicida, por exemplo)
	2 – Verificar a resolução da demanda do usuário	Resolução da demanda do usuário verificada	Avaliação da satisfação e da qualidade dos atendimentos na perspectiva de discentes e docentes

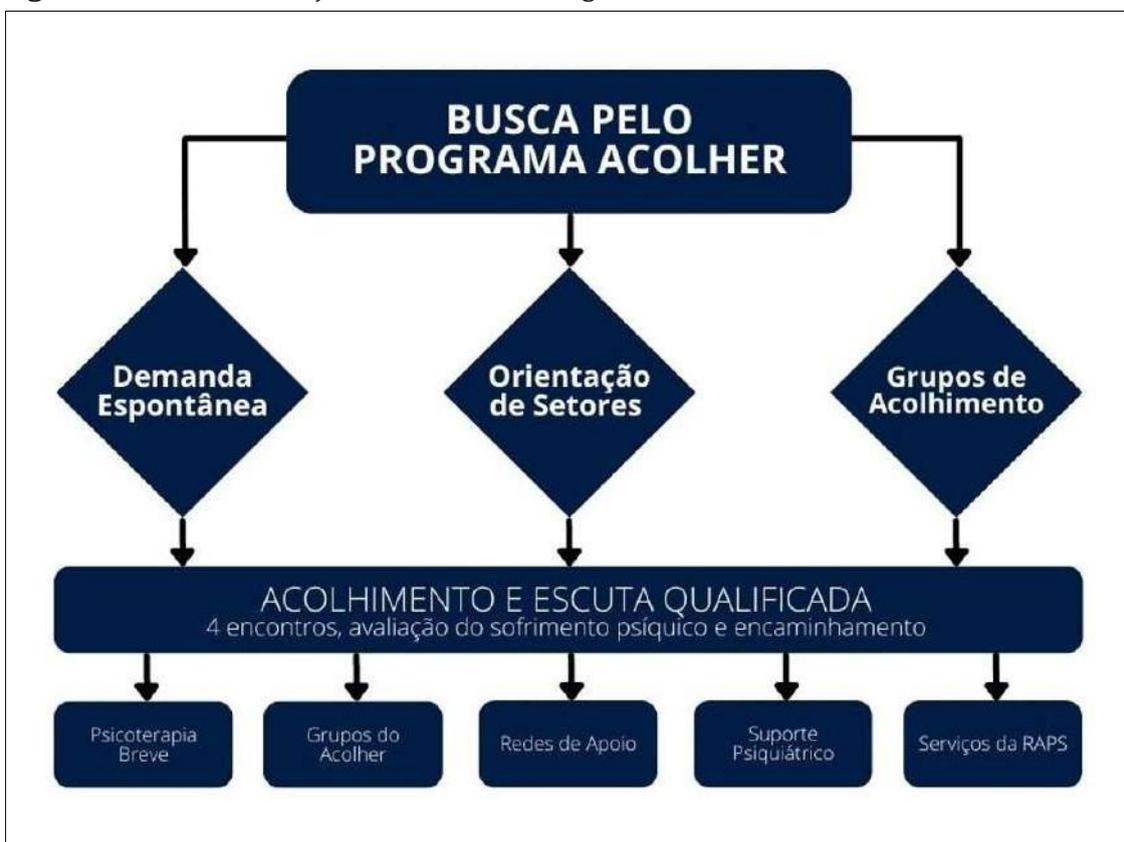
Fonte: Programa Acolher, 2023.

Desde 2023, então, esses processos de trabalho são realizados com foco no monitoramento e na viabilidade destas atividades no percurso do programa. A socialização dessas informações é semestralmente realizada em encontros com os Conselhos Universitários, reuniões junto às Direções da Escola e a Vice-Reitoria de Graduação.

No último ano, o Programa Acolher realizou, em média, 40 atendimentos psicológicos e 10 psiquiátricos semanalmente. Para cada pessoa que buscou o programa, em psicoterapia, ofereceu-se acolhimento para compreensão da demanda e encaminhamento (4 encontros) ou psicoterapia focal e breve (12 semanas) para casos específicos referentes às crises e intenso sofrimento. Na psiquiatria, o acompanhamento é contínuo considerando o Projeto Terapêutico Singular, o qual também considera o encaminhamento para rede de apoio.

O fluxo de atenção, referência e contrarreferência dos usuários atendidos no programa pode ser observado, conforme a **Figura 39**, a seguir:

Figura 39: Fluxo de atenção ao usuário do Programa Acolher



Fonte: Programa Acolher, 2023.

Tabela 44: Intervenções realizadas pelo Programa Acolher no triênio de 2021-2023

Processos de Trabalho	2021		2022		2023	
	Realizado	Público alcançado	Realizado	Público alcançado	Realizado	Público alcançado
Acolhimento Psicológico	893	-	993	148 alunos e 23 funcionários	899	108 alunos e 23 funcionários
Atendimento psiquiátrico	164	-	339	-	283	-
Atividades coletivas	4	25	48	298	120	-
Trilhas Formativas	1	181	2	80	2	83
Matriciamentos	5	3	1	4	8	6
Reuniões de equipe	103	7	104	10	100	12
Reuniões com outros setores (NAU, SESMT e Clínica Escola de Psicologia)	8	5	15	10	10	15

Fonte: Programa Acolher, 2023.

Por meio de programa possibilitou-se um maior sentimento de pertencimento dos acadêmicos para com a Universidade. Como meta, temos avaliado a contribuição do programa para uma menor evasão universitária, assim como para a promoção a saúde mental, qualidade de vida acadêmica e para um maior entendimento sobre a importância de olhar e realizar ações e acolhimentos aos universitários. Assim, destaca-se a inovação e a importância deste Programa aos discentes e colaboradores.

3.3.6.5 Atendimento de Urgência e Emergência

Outro programa de apoio à comunidade acadêmica relaciona-se à atuação do Bombeiro Privado de Itajaí, Balneário Camboriú e Biguaçu, além dos Brigadistas Voluntários nos diferentes *campi*. As ações envolvem atendimento de Urgência e Emergência pré-hospitalar nos espaços da universidade. A **Tabela 45** apresenta o número e os locais de atendimentos assistidos realizados no triênio 2021-2023.

Tabela 45: Número de ocorrências – atendimento pré-hospitalar (APH) Univali – Triênio 2021-2023

Local de Atendimento	Número de Atendimentos Pré-hospitalar 2021	Número de Atendimentos Pré-hospitalar 2022	Número de Atendimentos Pré-hospitalar 2023
Itajaí	256	608	1.101
Balneário Camboriú	97	84	56
Grande Florianópolis	170	210	6
Total	523	902	1.163

Fonte: Setor de Atendimento Bombeiro Privado, 2024.

Durante o Triênio 2021-2023, tivemos um crescente número de atendimentos, as ações se ampliaram, reforçando ainda mais a importâncias dos profissionais envolvidos, com o propósito de manter o corpo de bombeiros privados capacitados para atuarem junto à comunidade acadêmica.

Entre as diversas ações no triênio 2021-2023 tivemos:

- Participação no Treinamento Mensal, organizado pelo SESMT, com a explanação dos temas de noções de primeiros socorros e combate a princípio de incêndios e emergências químicas;
- Treinamento da Lei Lucas (13.722/18), para os professores do CAU de Itajaí e Tijucas;
- Treinamento prático e teórico de combate a princípio de incêndios, para os colaboradores que estiverem disponíveis, sempre nos meses em que os extintores necessitam passar por recarga e/ou reteste;
- Curso de Brigada Voluntária de Incêndio para os colaboradores dos *Campus* de Piçarras e Penha conforme IN28;
- Reuniões mensais teóricas e práticas com as equipes da Brigada Voluntária no *Campus* Piçarras;
- SIPAT – Na Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho, foram realizados treinamentos sobre Primeiros Socorros e uso dos Extintores de Incêndio;
- Os Bombeiros participaram com a parte prática no que se refere ao curso de NR-35 Segurança em Trabalho em Altura, onde foi abordado o tema “Tipos de nós em cordas para uma ancoragem segura”;
- Os Bombeiros Privados dão suporte ao SESMT, na integração de Prestadores de serviços, com o intuito de verificar e orientar as condições seguras de trabalho, além de EPI, e EPC de modo a conscientizar e reduzir as chances de acidentes;
- Os Bombeiros Privados participaram do curso de NR-10 Trabalhos em Eletricidade no que se refere ao tema de primeiros socorros.

Foram realizados cursos através de solicitações de algumas escolas como:

- CAU na disciplina de Laboratório Sócio Ambiental, para alunos do 6º ao 9º ano;
- CAU tema acidentes domésticos, para alunos do 2º ano do curso fundamental 1;
- Também foi realizado o curso Introdução de Suporte Básico da Vida;
- Realização de atendimentos não contabilizados acima, tais como inspeções de riscos, combate a pequenos incêndios, captura de animais peçonhentos, acompanhamento de trabalhos de riscos com profissionais próprios e terceirizados em toda Instituição e inspeção, testes e acompanhamento do Sistema Preventivo de todos os *campi*;
- O seguro acidentes passou a ser utilizado com bastante frequência e difundido junto à comunidade acadêmica, apresentando muita agilidade nos casos encaminhados aos hospitais e credenciados.

3.3.6.6 Univali Idiomas

A Instituição, por meio da Univali Idiomas, também oferece um rol de atividades relacionadas ao ensino de idiomas como Alemão, Espanhol, Francês, Inglês, Italiano, Mandarim, Português para Estrangeiros e Russo nos *campi* Itajaí, Balneário Camboriú, Tijucas, Biguaçu, São José – Kobrasol e Florianópolis. No triênio que compreende os anos de 2021, 2022 e 2023, foram realizadas diversas ações, conforme detalha a **Tabela 46**.

Tabela 46: Univali Idiomas: ações, propósitos e atendimentos no triênio 2021-2023

Ação	Propósito	Núm. de Atendimentos		
		2021	2022	2023
Idiomas – Inglês online	Ensino de língua inglesa por meio de plataforma <i>online</i> oferecida aos alunos dos Colégios de Aplicação da Univali, da graduação e da pós-graduação, funcionários e egressos.	19.874	9.902	9.000
Curso de Idiomas Presenciais	Cursos Presenciais nos idiomas Alemão, Espanhol, Francês, Inglês, Italiano, Mandarim, Português para Estrangeiros e Russo.	-	376	184
Aplicação de Exame de Proficiência em Língua Estrangeira	Exame de Proficiência em Leitura ofertado para atender exigências de programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> , aplicado nos idiomas alemão, espanhol, francês, inglês e italiano.	794	414	631
Curso Preparatório para Exame de Proficiência em Língua Estrangeira: Inglês e Espanhol	Cursos preparatórios para revisar conteúdos e alcançar uma boa nota no seu exame de proficiência. Nestes cursos serão abordados a compreensão textual, estratégias de leitura, uso do dicionário e noções de gramática, o foco é o desenvolvimento das habilidades de leitura de textos científicos.	148	50	57
Traduções e Revisões (Alunos <i>Stricto Sensu</i> Univali e Revistas)	Serviços de tradução/revisão de textos em língua estrangeira.	297	233	286
Traduções e Revisões (Alunos, Egressos e Comunidade em Geral)	Serviço de tradução e revisão nos seguintes idiomas: Alemão, Espanhol, Francês, Inglês, Italiano, Mandarim, Português e Russo. Tipos de Traduções: - Tradução em eventos/conferências (simultânea) - Manuais técnicos ou de qualquer natureza - Resumos e artigos científicos - Trabalhos acadêmicos em geral - Sites, <i>Fanpages</i> e afins - Documentos, históricos, diplomas e afins	132	122	91
Aulas Particulares	A oferta de aulas particulares visa atender a demandas específicas do público no que diz a aprendizado do idioma.	-	7	31

Ação	Propósito	Núm. de Atendimentos		
		2021	2022	2023
Aplicações do TOEFL	O TOEFL é uma prova que avalia a capacidade do candidato de usar e compreender o inglês em nível universitário. Ele avalia, também a capacidade de combinar as habilidades de compreensão oral, leitura, expressão oral e escrita. Mais de 09 mil instituições de Ensino Superior, agência e outras instituições em mais de 130 países, aceitam as pontuações do TOEFL.	21	183	210
Cursos de Dupla Titulação	Os Cursos de Dupla Titulação são em parceria com a Univali Internacional e visam capacitar os inscritos para ingressar no Programa de Dupla Titulação com universidades como Alicante, Perugia e Delaware.	-	45	65
Clube de Conversação em Inglês	O clube tem como objetivo estimular a fluência comunicativa em inglês, ampliar o vocabulário e refinar a pronuncia e a compreensão auditiva da língua, favorecendo a completa aquisição da linguagem.	11	-	-
Curso de Português para Estrangeiros (Pago)	Cursos de Língua Portuguesa disponíveis à comunidade estrangeira, e visa atender estrangeiros imigrantes adultos, estrangeiros vinculados a empresas e estrangeiros que queiram prestar algum exame de seleção nas universidades brasileiras. São 3 anos de curso com certificação internacional nível B2.	9	-	11
Aplicação da Avaliação de Capacidade de Comunicação em Língua Portuguesa	A Univali Idiomas oferece a Avaliação da Capacidade de Comunicação em Língua Portuguesa para estrangeiros que buscam a naturalização no Brasil.	3	-	-
Cursos Preparatório para TOEFL	O curso preparatório tem como objetivo preparar os futuros candidatos ao TOEFL com etapas que compõem o Exame (<i>reading, listening, speaking e writing</i>), e praticar as atividades relacionadas aos objetivos do teste. É necessário a fluência intermediária ou avançada em Língua Inglesa pelos participantes do curso.	9	-	-
Cursos <i>In Company</i>	Os cursos <i>In company</i> são voltados para pessoas que buscam um método dinâmico, flexível e focado na realidade do cotidiano da sua empresa, ou ambiente no qual está inserido.	40	-	9

Fonte: Univali Idiomas, Escola de Negócios, Educação e Comunicação, 2024.

3.3.6.7 Programas de Apoio Financeiro

A oferta de bolsas de estudo para estudantes da graduação contempla uma série de programas distribuídos em duas categorias: Recursos Internos (RI) e Recursos Externos

(RE). No **Quadro 18** estão descritos resumidamente os tipos de bolsa disponíveis para concessão e informações mais detalhadas sobre cada tipo de bolsa e os procedimentos de seleção podem ser consultadas em: www.univali.br/bolsas.

Quadro 18: Tipo de Bolsas por fonte de recursos

Nome da Bolsa	Recurso Interno (RI) Externo (RE)	Descrição da Bolsa
Bolsa Atleta	RI	Desconto concedido aos acadêmicos com aptidão e dedicação em alguma modalidade esportiva. A inscrição ocorre por meio de edital publicado no início do semestre letivo. No processo seletivo os candidatos são avaliados quanto ao nível de desempenho, frequência, resultados obtidos em competições e demais critérios estabelecidos pela Comissão de Avaliação da Bolsa Atleta, aferidos mediante relatório específico. A renovação da bolsa é realizada semestralmente para a graduação e anualmente para o CAU, utilizando-se dos mesmos critérios de inscrição. Os valores da bolsa são estabelecidos pela Comissão de Avaliação e variam em níveis, conforme avaliação de desempenho do aluno em sua modalidade esportiva.
Bolsa Amparo Social	RI	Acordo Firmado entre Univali e Ministério Público do Trabalho do Estado de Santa Catarina para a concessão de bolsas integrais durante todo o curso para estudantes em situação de vulnerabilidade social. A indicação dos bolsistas é realizada por entidades e avaliada pelo Ministério Público do Trabalho do Estado de Santa Catarina.
Bolsa Convênio	RI	Bolsa concedida pela Univali, através de convênio com organizações parceiras, no intuito de beneficiar seus funcionários e/ou associados.
Bolsa Coral	RI	Concede descontos sobre as mensalidades dos acadêmicos selecionados pelo Setor de Música da Instituição. O repasse do benefício está condicionado à participação do bolsista no Coral da Univali.
Bolsa Desempenho	RI	Para candidatos que tenham desempenho em programas específicos. Concede o ingresso na Univali com bolsas de estudos com percentuais que variam de 10% (dez por cento) a 100% (cem por cento) nos Cursos de graduação específicos (presenciais e a distância) com vagas ociosas, considerando o desempenho do candidato.
Bolsa Egresso	RI	São descontos concedidos aos acadêmicos egressos dos cursos de Graduação da Univali que estejam regularmente matriculados na Univali em Cursos presenciais, Flex e EaD. São concedidos descontos para todos os Cursos de graduação.
Bolsa Extensão	RI	Concede Bolsas de Estudos para acadêmicos regularmente matriculados na Univali que participam dos projetos de extensão.
Bolsa Funcionários, Professores e dependentes	RI	Trata-se de desconto de até 90% (noventa por cento) concedido a funcionários da Universidade e seus dependentes que estejam matriculados em cursos de graduação. Pode ser solicitado no decorrer do período letivo, conforme regras estabelecidas pela Resolução em vigor.

Nome da Bolsa	Recurso Interno (RI) Externo (RE)	Descrição da Bolsa
Bolsa Grupo Familiar	RI	Concede desconto para alunos do mesmo grupo familiar, a partir do segundo integrante da família, simultaneamente matriculado nos cursos de Graduação, Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> , Colégios de Aplicação da Univali (CAU), conforme a ordem de matrícula, sendo 1ª pessoa – 15% de desconto; 2ª pessoa – 20% de desconto; a partir da 3ª pessoa – 25% de desconto.
Bolsa Ingressante	RI	Concede desconto de até 50% em uma parcela de mensalidade ou semestralidade específica conforme campanhas da Gerência de Marketing e Comunicação para a captação de alunos, com o objetivo de complementar as vagas ofertadas por Curso, visando o preenchimento de vagas ociosas. Esta modalidade de bolsa não consta na página www.univali.br/bolsas considerando a sua oferta em campanhas específicas de Marketing.
Bolsa Intercâmbio	RI	Concedida aos acadêmicos por meio do Programa de Intercâmbio de Alunos (PIA), tanto para aqueles alunos estrangeiros que vêm estudar na Univali quanto para os acadêmicos da Instituição que saem para estudar em universidades estrangeiras conveniadas com a Univali. O percentual da bolsa é de 100%, não incidente sobre a matrícula. A inscrição é realizada conforme os critérios do Edital específico e a seleção dos candidatos é de competência da Coordenadoria de Assuntos Internacionais (CoAI).
Bolsa Mérito Estudantil	RI	Desconto oferecido a alunos que cursaram integralmente cursos de graduação na Univali e tenham recebido o prêmio Mérito Estudantil: 60% em cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> (especialização) da Univali; 50% em cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> (mestrado ou doutorado). Aos acadêmicos que cursaram integralmente o Ensino Médio no Colégio de Aplicação da Univali – CAU e receberem o prêmio “Mérito Estudantil” será concedida bolsa de 25% (vinte e cinco por cento) para o Curso de graduação. Aos acadêmicos premiados pela Univali no Ensino Médio e na Graduação, terão bolsa de estudo de 75% (setenta e cinco por cento) do valor de um curso de pós-graduação <i>lato sensu</i> ou <i>stricto sensu</i> .
Bolsa Ouro	RI	Concede desconto de 50% (cinquenta por cento) para pessoas com 50 anos de idade ou mais em cursos de Graduação (exceto Medicina) e Especialização.
Bolsa Pesquisa	RI	Incentiva talentos potenciais entre os estudantes de graduação com grau de carência econômica e financeira, por meio da participação em projetos de pesquisa orientados por pesquisadores qualificados. Podem pleitear esta bolsa acadêmicos que estão regularmente matriculados em cursos de graduação. As bolsas de pesquisa são financiadas parcialmente pelo executivo estadual. A execução dos projetos está condicionada ao repasse dos recursos à Univali. Os Programas de incentivo à pesquisa entre os estudantes da graduação, ofertados anualmente são: ProBIC – Programa de Bolsas de Iniciação Científica, PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, PIPG – Programa Integrado de Pós-Graduação e Graduação e Artigo 170 e Art. 171.

Nome da Bolsa	Recurso Interno (RI) Externo (RE)	Descrição da Bolsa
Programa Sou + Univali	RI	Tem como objetivo valorizar os alunos que optarem por permanecer na Univali durante seu percurso formativo. O Programa concede desconto nas parcelas da semestralidade para os alunos regularmente matriculados em Cursos de Graduação (Presencial) da Univali, onde, a cada semestre ininterrupto concluído, independentemente do curso, o aluno receberá 2% (dois por cento) de desconto nas parcelas da semestralidade, a partir da concessão do benefício. A cada semestre concluído, o aluno receberá o acréscimo de 1% (um por cento) de desconto nas parcelas da semestralidade. Além disso, o programa também concede R\$ 40,00 (quarenta reais) mensais de desconto nas parcelas da semestralidade para os alunos regularmente matriculados em Cursos de Graduação (Presencial) da Univali, que possuem o adesivo da Univali em seus automóveis ou de seus pais/responsáveis. Esta segunda modalidade de desconto está em descontinuidade na Univali, onde atualmente só possui o benefício que usufruía do mesmo antes de 13/10/2021.
Projeto Musical	RI	Concede descontos sobre as mensalidades dos acadêmicos selecionados pelo Setor de Música da Instituição. O repasse do benefício está condicionado à participação do bolsista nas atividades musicais da Univali.
Bolsa Seleção TOP 30	RI	Concede o ingresso na universidade com bolsas de estudos nos percentuais que variam de 20% (vinte por cento) a 100% (cem por cento) nos Cursos de Graduação EaD e Flexíveis e percentuais que variam de 10% (dez por cento) a 30% (trinta por cento) nos Cursos de Graduação presenciais. A forma de classificação, número de vagas por classificação e percentuais concedidos são estipulados semestralmente em Editais específicos.
Bolsa Seletivo Comunitário	RI	Concede ingresso na universidade com bolsas de estudos de até 60% (sessenta por cento) incidente sobre o valor das parcelas da semestralidade, durante todo o período do curso, nos cursos de graduação presenciais da Univali. Os requisitos para concessão e manutenção do benefício são publicados semestralmente em Editais específicos.
Bolsa Seletivo Univali	RI	Concede 30% de desconto para todo o Curso aos alunos que ingressarem via Seletivo Univali como adaptantes, ficando sob a responsabilidade do aluno traçar o seu percurso formativo com vistas a integralização de sua matriz curricular/conclusão do Curso. Esta modalidade de bolsa não consta na página www.univali.br/bolsas considerando que é ofertada somente em Editais específicos que ofertam cursos com vagas remanescentes.
Bolsa Transferência	RI	Concede bolsas de estudos para alunos diplomados (graduação), reingressantes, ou oriundos de outras instituições de ensino legalmente habilitadas perante órgãos competentes.
Auxílio aos Estudantes Universitários	RE	Destinado a acadêmicos economicamente carentes que residem nos municípios que disponibilizam do benefício, a partir do atendimento dos critérios estabelecidos em legislação específica. A inscrição, bem como todo o processo seletivo é realizado nas prefeituras.

Nome da Bolsa	Recurso Interno (RI) Externo (RE)	Descrição da Bolsa
Bolsa Empresa	RE	Bolsa repassada aos acadêmicos da Univali mediante convênio assinado com empresas que têm interesse em conceder bolsa de estudo a seus funcionários. O benefício pode ser deduzido no Imposto de Renda, conforme a legislação vigente. A empresa recolhe, via boleto bancário, o valor das bolsas à Univali que, por sua vez, repassa à mensalidade do acadêmico indicado. O valor da bolsa é definido pela empresa conveniada.
Programa de Estudantes – Convênio de Graduação (PEC-G)	RE	Oferece gratuitamente formação superior, em nível de graduação, a acadêmicos oriundos de países “em desenvolvimento” com os quais o Brasil mantenha acordos educacionais e culturais. Em contrapartida, deve atender a alguns critérios, dentre eles, comprovar que é capaz de custear suas despesas no Brasil, ter certificado de conclusão do ensino médio ou equivalente e proficiência em língua portuguesa.
Programa Universidade para Todos (ProUni)	RE	Trata-se de um programa do Ministério da Educação que oferece bolsas de estudos em Instituições de Educação Superior Privadas, aos estudantes brasileiros de baixa renda que ainda não possuem diploma de nível superior. Poderá se candidatar ao PROUNI o estudante que tiver participado de pelo menos uma das últimas duas provas do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio). No caso daqueles que participaram do exame nas últimas duas edições, valerá a nota mais alta. Também é preciso ter obtido a nota mínima de 450 pontos e não ter zerado a redação em uma das duas últimas edições. A nota do ENEM é utilizada como critério para distribuição das bolsas de estudos; assim, os estudantes que obtiverem as melhores notas no exame terão maiores chances de escolher o curso e a instituição onde pretendem estudar. O ENEM ocorre uma vez ao ano conforme cronograma do MEC. Para tal, os interessados devem inscrever-se no site: https://enem.inep.gov.br . O candidato à bolsa não precisa prestar o vestibular nem estar matriculado na instituição em que pretende se inscrever. Entretanto, o aluno já matriculado também pode participar do PROUNI, desde que tenha realizado e obtido a nota mínima exigida em uma das duas últimas edições do ENEM. A Univali dispõe de bolsas integrais para o PROUNI, onde o candidato pré-selecionado precisa comprovar renda per capita de até 1,5 mínimo.
Programa UNIEDU do Governo do Estado de Santa Catarina	RE	O Uniedu é um programa do Estado de Santa Catarina, executado pela Secretaria da Educação, que agrega todos os programas de atendimento aos estudantes da educação superior, fundamentados pelos Artigos 170 e 171 da Constituição Estadual (Bolsas de Estudo, Pesquisa e Extensão). As bolsas do Uniedu favorecem a inclusão de jovens no ensino superior com dificuldades de realizar os seus estudos, e que atendem aos requisitos estabelecidos na regulamentação dos programas, com bolsas de estudo, pesquisa e extensão, integrais e parciais, para estudantes matriculados em cursos de graduação nas instituições de ensino superior habilitadas pelo MEC ou pelo Conselho Estadual de Educação e cadastradas na Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina para participarem do Programa Uniedu. A inscrição, postagem de documentação e processo seletivo é realizado no sistema do próprio Uniedu,

Nome da Bolsa	Recurso Interno (RI) Externo (RE)	Descrição da Bolsa
		gerido pela Secretaria de Educação do Governo de Estado de Santa Catarina. Os requisitos para a manutenção no Programa são: Aproveitamento acadêmico de, no mínimo, 75%, Renovação semestral do benefício com comprovação documental das informações prestadas do cadastro socioeconômico constante no sistema do UNIEDU. Dependendo da modalidade de bolsa a contrapartida será de 20h semestral de serviço social com visão educativa ou participação em projeto de pesquisa, ou participação de projeto de extensão ou intervenções via projetos do Proesde.
Programa Universidade Gratuita do Governo do Estado de Santa Catarina	RE	O Universidade Gratuita é um programa de assistência financeira estudantil do ensino superior oferecido pelo Governo do Estado de Santa Catarina, instituído pela Lei Complementar nº 831/2023 e regulamentado pelo Decreto nº 219/2023. Concede bolsa de estudos no percentual de 100% para estudantes de cursos de graduação cadastrados no Programa Universidade Gratuita, em fundações e autarquias municipais universitárias e entidades sem fins lucrativos de assistência social. A iniciativa visa o estímulo à formação superior em cursos de graduação ofertados por entidades fundacionais, autarquias municipais universitárias e por entidades sem fins lucrativos de assistência social, que cumpram os requisitos legais e regulamentais para adesão e cadastramento. A inscrição ocorre em sistema próprio do Universidade Gratuita gerido pela Secretaria de Estado da Educação do Governo do Estado de Santa Catarina e a postagem/entrega de documentação ocorre no Portal do aluno da Univali. Os estudantes selecionados deverão realizar e comprovar a prestação de serviço com visão educativa à população do Estado de Santa Catarina, na região em que cursaram a graduação proporcionalmente ao tempo de usufruto da assistência financeira à razão de 20 (vinte) horas por mês de benefício recebido, durante o período de duração do benefício ou até dois anos depois do recebimento da última parcela de auxílio financeiro do Estado de Santa Catarina, caso não cumpram, terão que devolver os recursos. O estudante deverá ainda ter aprovação em, pelo menos, 75% das disciplinas cursadas para manutenção do benefício.
Santander Graduação	RE	Bolsa concedida pelo Santander para acadêmicos economicamente carentes pelo período de 12 meses para auxiliar na compra de material didático. São concedidas bolsas de R\$ 300,00 depositados na conta corrente do acadêmico. Os critérios para inscrição, seleção e concessão do benefício são publicados por meio de Edital anual publicado no site da Univali. Todo o processo de inscrição e concessão é realizado no sistema do Santander.
Santander Superamos Juntos	RE	Bolsa concedida pelo Santander para acadêmicos economicamente carentes pelo período de 12 meses para custear os estudos e auxiliar na compra de material didático. São concedidas bolsas de R\$ 4.000,00, onde R\$ 3.700,00 são destinados para o abatimento das mensalidades e R\$ 300,00 depositados na conta corrente do acadêmico para auxiliar na compra de material didático. Os critérios para inscrição, seleção e concessão do benefício são publicados por meio de Edital anual publicado no site da Univali. Todo o processo de inscrição e concessão é realizado no sistema do Santander.

Nome da Bolsa	Recurso Interno (RI) Externo (RE)	Descrição da Bolsa
- Fundosocial - Bolsa 100% <i>Campus São José</i> - Bolsa Integração Comunitária - Bolsa Aluno Multiplicador - Bolsa Tecnólogo - Bolsa Vestibular	RI	Bolsas que não estão mais sendo ofertadas, porém ainda temos alunos com o benefício, pois foram contemplados em editais passados, por este motivo, elas aparecem nos relatórios, mas não estão no site.

Fonte: Coordenadoria de Atenção ao Estudante, Coordenadoria de Assessoria Financeira ao Estudante, Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva, Vice-Reitoria de Gradação, 2023.

A **Tabela 47** detalha as bolsas internas, possibilitadas aos estudantes da Univali no período de 2021 a 2023.

Tabela 47: Bolsas Internas Univali no período 2021-2023

TIPO DE BOLSA	2021/1		2021/2		2022/1		2022/2		2023/1		2023/2	
	ALUNOS	%										
Bolsa Atleta	47	0,31%	44	0,32%	57	0,36%	53	0,36%	67	0,40%	57	0,36%
Bolsa 100% – <i>Campus</i> São José	11	0,07%	11	0,08%	3	0,02%	3	0,02%	2	0,01%	0	0,00%
Bolsa Amparo Social	8	0,05%	8	0,06%	39	0,25%	54	0,36%	44	0,26%	42	0,26%
Bolsa CAPES – Dupla Titulação	0	0,00%	3	0,02%	3	0,02%	5	0,03%	5	0,03%	4	0,02%
Bolsa Coral	20	0,13%	24	0,17%	33	0,21%	38	0,25%	41	0,25%	41	0,26%
Bolsa Desempenho	408	2,72%	584	4,22%	533	3,41%	228	1,53%	278	1,67%	211	1,32%
Bolsa Desempenho Enem	109	0,73%	109	0,79%	232	1,48%	225	1,51%	323	1,95%	316	1,97%
Bolsa Extensão	103	0,68%	125	0,90%	108	0,69%	118	0,79%	100	0,60%	111	0,69%
Bolsa Funcionário / Docente / Dependente	221	1,47%	209	1,50%	228	1,45%	247	1,66%	293	1,76%	302	1,88%
Bolsa Projeto Musical	15	0,10%	13	0,09%	22	0,14%	29	0,19%	21	0,13%	20	0,12%
Bolsa Ingressante	52	0,35%	24	0,17%	103	0,66%	1.070	7,17%	2.114	12,73%	1.505	9,39%
Bolsa Licenciatura UNIVALI	1	0,01%	5	0,04%	6	0,04%	12	0,08%	2	0,01%	0	0,00%
Bolsa Seleção TOP 30	218	1,45%	206	1,49%	448	2,86%	430	2,88%	739	4,45%	694	4,33%
Bolsa Seletivo Univali	110	0,73%	485	3,50%	379	2,42%	413	2,77%	344	2,07%	354	2,21%
Bolsa Tecnólogo	2	0,01%	2	0,01%	1	0,01%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Bolsa Vestibular	0	0,00%	1	0,01%	0	0	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Bolsa Convênio	454	3,02%	413	2,98%	419	2,68%	395	2,65%	439	2,67%	402	2,51%
Bolsa Transferência	1.681	11,20%	2.108	15,22%	2.433	15,55%	2.371	15,89%	2.607	15,70%	2.616	16,32%
Bolsa Egresso	241	1,61%	231	1,67%	228	1,46%	200	1,34%	213	1,28%	202	1,26%
Fundo Social – 70% Univali	1	0,01%	1	0,01%	1	0,01%	1	0,01%	1	0,01%	1	0,01%
Bolsa Intercâmbio	1	0,01%	5	0,04%	3	0,02%	18	0,12%	14	0,08%	8	0,05%

Relatório de AutoAvaliação Institucional

Versão Trienal _ 2021 | 2022 | 2023_Integral



TIPO DE BOLSA	2021/1		2021/2		2022/1		2022/2		2023/1		2023/2	
	ALUNOS	%	ALUNOS	%	ALUNOS	%	ALUNOS	%	ALUNOS	%	ALUNOS	%
Bolsa PEC-G	17	0,11%	17	0,12%	13	0,08%	12	0,08%	9	0,05%	9	0,06%
Universidade Gratuita – Contrapartida Univali	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	249	1,55%
Bolsa Seletivo Comunitário	3.067	20,43%	2.450	17,69%	3.468	22,16%	4.077	27,32%	3.509	21,13%	3.088	19,26%
Programa Sou + Univali – Adesivo	1.249	8,32%	1.217	8,79%	893	5,71%	690	4,62%	516	3,11%	290	1,81%
Programa Sou + Univali – Bolsa	109	0,73%	98	0,71%	121	0,77%	116	0,78%	116	0,70%	108	0,67%
Univali	173	1,15%	155	1,12%	189	1,21%	175	1,17%	219	1,32%	230	1,43%
Bolsa Aluno Multiplicador	1	0,01%	1	0,01%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Bolsa Grupo Familiar	172	1,15%	137	0,99%	129	0,82%	107	0,72%	126	0,76%	105	0,65%
Bolsa Integração Comunitária	31	0,21%	20	0,14%	10	0,06%	6	0,04%	4	0,02%	3	0,02%
Bolsa Mérito Estudantil	3	0,02%	3	0,02%	4	0,03%	4	0,03%	4	0,02%	3	0,02%
Bolsa Ouro	18	0,12%	13	0,09%	13	0,08%	10	0,07%	10	0,06%	11	0,07%
Total	8.543		8.722		10.119		11.107		12.160		10.982	

Fonte: Coordenadoria de Atenção ao Estudante, Gerência de Ensino, 2023.

% – Proporção de alunos com a bolsa em relação ao número de alunos ativos do curso no semestre.

No comparativo do triênio 2021 a 2023, identifica-se que houve um acréscimo no número de alunos beneficiados com bolsas de recursos internos da instituição. No 2º semestre de 2021, 8.722 alunos foram contemplados com benefícios de recursos internos, já no 2º semestre de 2023, 10.982 alunos foram contemplados com bolsas concedidas com recursos da Univali. Merece destaque neste período o incremento de bolsas que visam a captação de alunos, com enfoque para a bolsa Transferência e Seletivo Comunitário.

A **Tabela 48** destaca as bolsas externas possibilitadas aos estudantes da Univali no período de 2021 a 2023.

Tabela 48: Bolsas Externas no período 2021-2023

TIPO DE BOLSA	2021/1		2021/2		2022/1		2022/2		2023/1		2023/2	
	ALUNOS	%	ALUNOS	%	Alunos	Alunos	Alunos	Alunos	ALUNOS	%	ALUNOS	%
Filantropia ProUni	2.299	15,25%	1.924	13,81%	1.770	11,37%	1.640	11,00%	1.817	10,94%	1.883	11,74%
Filantropia ProUni 50%	1	0,01%	1	0,01%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Filantropia Seletivo	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	972	6,52%	866	5,21%	739	4,61%
Artigo 170 (Estudo)	1.296	8,60%	1.556	11,17%	1.232	7,92%	1.519	10,19%	1.250	7,53%	994	6,20%
Auxílio a Estudantes Univ – PMI	90	0,60%	86	0,62%	75	0,48%	72	0,48%	85	0,51%	168	1,05%
Bolsa Empresa	15	0,10%	15	0,11%	19	0,12%	16	0,11%	16	0,10%	12	0,07%
Bolsa Licenciatura Presencial	27	0,18%	112	0,80%	106	0,68%	233	1,56%	198	1,19%	161	1,00%
Bolsa Santander	0	0,00%	9	0,06%	0	0,00%	8	0,05%	0	0,00%	0	0,00%
Art.171 – Fumdes (Estudo)	220	1,46%	181	1,30%	276	1,77%	415	2,78%	323	1,95%	254	1,58%
Art.171 – Fumdes (Extensão)	21	0,14%	21	0,15%	181	1,16%	320	2,15%	349	2,10%	160	1,00%
Art.171 – Fumdes (Licenciatura)	8	0,05%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Art.171 – Fumdes (Pesquisa)	116	0,77%	135	0,97%	103	0,66%	112	0,75%	149	0,90%	11	0,07%
Fundosocial	1	0,01%	1	0,01%	1	0,01%	1	0,01%	1	0,01%	1	0,01%
Pedagogia Intercultural Guarani	22	0,15%	17	0,12%	17	0,11%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Art. 170 (Pesquisa)	283	1,88%	306	2,20%	483	3,10%	449	3,01%	465	2,80%	270	1,68%
PROESDE	274	1,82%	485	3,48%	359	2,31%	354	2,37%	329	1,98%	266	1,66%
Universidade Gratuita	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	995	6,20%
Total	4.673		4.849		4.622		6.111		5.848		5.914	

Fonte: Coordenadoria de Atenção ao Estudante, Gerência de Ensino, 2023.

% – Proporção de alunos com a bolsa em relação ao número de alunos ativos do curso no semestre.

Quanto ao número de alunos atendidos com os benefícios de Bolsas Externas, cabe destaque ao aumento de bolsas vinculadas aos Programas de assistência financeira do Governo do Estado de Santa Catarina, como FUMDES (Estudo, Pesquisa, Extensão e Licenciatura), UNIEDU (Art.170 (Estudo), Art.170 (Pesquisa) e PROESDE) e Programa Universidade Gratuita, fomentando a pesquisa, os cursos de licenciatura, o ingresso de alunos indígenas ou em situação de vulnerabilidade social, bem como o aumento de alunos contemplados com Bolsa Auxílio aos Estudantes Universitários, vinculada ao Município de Itajaí. Também destacamos a redução do PROUNI, visando que o número de alunos com este benefício seja o estipulado em legislação.

A **Tabela 49** destaca as bolsas externas e internas, possibilitadas aos estudantes da Univali no período de 2019 a 2023 demonstrando aumento na concessão de bolsas de iniciação científica entre os anos de 2019 a 2023, em especial as bolsas do tipo UNIEDU (modalidade Pesquisa) concedidas pelo Governo do Estado de Santa Catarina.

Tabela 49: Distribuição das bolsas de iniciação científica por programa, 2019-2023

Programa	Nível	2019	2020	2021	2022	2023
PIBIC/CNPq	Graduação	33	33	33	36	38
PIBITI/CNPq	Graduação	5	10	10	10	11
PIBIC-EM/CNPq	Ensino Médio	16	18	18	18	18
Art. 170 – Pesquisa	Graduação	167	-			
Art. 171 – Pesquisa	Graduação	91	-			
UNIEDU	Graduação	-	362	389	462	286
ProBIC	Graduação	25	40	40	17	29
PPV/PIVIC	Graduação	20	30	40	0	0
TOTAL		357	493	530	543	382

Fonte: Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação, Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, 2023.

Quanto ao número de alunos atendidos com os benefícios das Bolsas Externas de Pesquisa, cabe destacar o aumento gradual das bolsas vinculadas ao CNPq. Por outro lado, a diminuição no número total de bolsas em 2023 deve-se principalmente à extinção das bolsas na modalidade de Pesquisa no Programa de Bolsas do UNIEDU, em favor do lançamento do Programa Universidade Gratuita.

3.3.6.8 Oportunidades de Financiamento

A Univali participa de dois programas de financiamento, descritos a seguir:

- 1. Programa de Financiamento Estudantil – FIES** – Trata-se de empréstimo firmado pelo acadêmico com a Caixa Econômica Federal/Banco do Brasil/Ministério da Educação para cursar o Ensino Superior. O Governo Federal oferece, aos alunos matriculados em cursos de graduação, financiamento de até 100%. Desde 2018/1 a Univali não oferta novos financiamentos ou ingresso pelo Fies, já que a Univali não aderiu a nova modalidade de financiamento, apenas trabalha com o aditamento dos financiamentos de acadêmicos que já possuem o benefício.

2. Crédito Educacional Convênio Fundação Univali – CredIES – Trata-se de um programa de crédito que possibilita aos estudantes da IES uma forma de pagamento diferenciada: Pagar o curso (Graduação ou *Stricto Sensu*) no dobro do tempo dos estudos. Durante o período dos estudos o acadêmico paga até 50% da mensalidade diretamente para a IES e o valor residual paga somente após a data prevista para a conclusão do curso. Informações: <http://portal.fundacred.org.br>.

A **Tabela 50** apresenta o número de alunos que usufruíram de financiamento estudantil/crédito educacional entre os anos de 2021 e 2023. Estes são benefícios que possibilitam o acesso a qualificação profissional de nível superior, demonstrando a relevância destas categorias de apoio financeiro na permanência destes alunos no Ensino Superior, proporcionada por esses mecanismos de democratização da Educação no país.

Tabela 50: Financiamentos Univali 2021-2023

Tipo de Bolsa	2021/1		2021/2	
	Alunos	%	Alunos	%
FIES	295	2,36	195	1,55
FUNDACRED	425	3,38	467	3,72
Tipo de Bolsa	2022/1		2022/2	
	Alunos	%	Alunos	%
FIES	53	0,73	22	0,67
FUNDACRED	322	3,36	268	2,93
Tipo de Bolsa	2023/1		2023/2	
	Alunos	%	Alunos	%
FIES	12	0,05	3	0,01
FUNDACRED	277	1,24	241	1,10

Fonte: BI – Bolsas – Tipo de Bolsa – Filtros: Ano/Semestre/Nível de Ensino, 2024.

% – Proporção de alunos com a bolsa em relação ao número de alunos ativos do curso no semestre.

A somatória de auxílios financeiros evidencia que atualmente diversos estudantes possuem alguma forma de auxílio para custear a permanência na universidade, o que certamente é um indicador que deve ser considerado em relação ao acesso à formação profissional no ensino superior e a contribuição da Univali neste movimento.

3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

A Univali é uma universidade comunitária e como tal busca se fortalecer em sua missão e visão institucional. Para isso, nas Gestões 2018-2022 e 2022-2024 desafia-se em três grandes searas: pensar nas pessoas, na governança e no crescimento e desenvolvimento institucional. Neste Eixo, portanto, são abordados aspectos sobre as estratégias de sua gestão no que tange às políticas de pessoal e sustentabilidade financeira referentes ao ano triênio 2021-2023.

3.4.1 Gestão Estratégica

A gestão estratégica da Fundação Univali enfrenta os desafios como oportunidades que se alinham de forma precisa com o contexto educacional e nacional em evolução. A **Figura 40** ilustra os principais desafios que foram estrategicamente definidos como eixos do plano de gestão. Estes desafios são articulados por meio de perspectivas e diretrizes que estão em pleno alinhamento com a Missão, Visão e Valores fundamentais da instituição. Neste contexto, a gestão estratégica não apenas reconhece os desafios, mas também os transforma em oportunidades para o avanço e a excelência da Fundação Univali.

Figura 40: Desafios de gestão estratégica

<p>PESSOAS</p> <ul style="list-style-type: none">• O centro deste plano de gestão são as pessoas. Afinal, são elas que inovam. Elas constituem um dos três domínios de nossa plataforma de ações. A começar pelo organograma institucional, no qual conferimos às pessoas maior autonomia e protagonismo. No topo da estrutura, as pessoas e a comunidade. Elas são o ponto para onde converge o esforço da Universidade. Por isso, a diretriz é promover a conexão de pessoas e o fortalecimento da identidade comunitária da UNIVALI.
<p>GOVERNANÇA</p> <ul style="list-style-type: none">• Queremos introduzir uma política superior de excelência e reputação em todos os níveis da Instituição, do ensino à pesquisa e extensão, e também em todos os serviços que prestamos e no atendimento aos alunos. É nosso compromisso aprofundar a experiência democrática, valorizando a participação nos processos de planejamento e gestão, criando novas formas de trabalhar, com foco no engajamento e na empatia de pessoas e equipes. Para coordenar esses processos, implementaremos um modelo de gestão e governança voltado à qualificação das equipes sob a perspectiva da inovação. Nele, intensificaremos a participação dos gestores das Unidades Acadêmicas no planejamento e na gestão institucional, bem como nos processos organizacionais.
<p>CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none">• A gestão de pessoas e a governança preparam terreno para um terceiro desafio: o crescimento e desenvolvimento da UNIVALI, apoiados também na inovação. É uma forma de garantir no futuro um papel protagonista para a Universidade, na medida em que ela aposta na sua vocação inovadora, ao ofertar novos produtos, serviços e processos, acompanhando de perto o ritmo das mudanças socioeconômicas, culturais e tecnológicas.

Fonte: Diretoria de Planejamento e Finanças, 2024.

A estrutura de gestão estratégica da Univali propõe em sua metodologia um encadeamento lógico entre desafios, diretrizes, princípios, programas e projetos. No âmbito desse processo, identificam-se três grandes desafios cruciais: pessoas, governança e crescimento e desenvolvimento.

Os desafios de gestão representam pilares essenciais para o direcionamento estratégico da Univali, sendo que cada um deles impacta diretamente na condução da instituição rumo aos seus objetivos. O primeiro e mais crucial desafio é o relacionado às *pessoas*. Reconhecemos que elas são o cerne de toda inovação e progresso. No âmbito do plano de gestão, as pessoas são colocadas no centro das decisões e ações. A estrutura organizacional é concebida de forma a conceder maior autonomia e protagonismo aos indivíduos, fomentando um ambiente propício à criatividade e colaboração. Além disso, a valorização da comunidade universitária, ao promover a conexão entre seus membros e fortalecer sua identidade coletiva, contribui para a construção de um ambiente propício ao desenvolvimento integral dos envolvidos.

A *governança* surge como outro desafio preponderante, visto que a excelência em todas as áreas da instituição demanda uma estrutura de gestão robusta e eficiente. Neste sentido, a Univali compromete-se a instituir uma política de excelência que permeie todos os níveis e serviços oferecidos pela instituição. A valorização da participação democrática nos processos de tomada de decisão e a busca por formas inovadoras de trabalho são características fundamentais desse modelo de gestão. Além disso, a intensificação da participação dos gestores das Unidades Acadêmicas nos processos de planejamento e gestão assegura uma maior integração e alinhamento estratégico em toda a instituição, potencializando sua capacidade de resposta às demandas internas e externas.

Por último, está o desafio do *crescimento e desenvolvimento* da Univali. Este desafio é abordado sob a ótica da inovação e da adaptação às mudanças sociais, econômicas, culturais e tecnológicas. A instituição reconhece a importância de investir nas pessoas e em uma governança eficaz como base sólida para este processo. Ao apostar em sua vocação inovadora e em novos produtos, serviços e processos, a Univali busca garantir sua relevância e liderança no cenário educacional e social futuro, mantendo-se sempre à frente das transformações e necessidades emergentes. Assim, o crescimento e desenvolvimento da instituição não são apenas metas a serem alcançadas, mas sim um compromisso contínuo com a excelência e a evolução constante.

Em suma, a gestão estratégica da Univali está firmemente ancorada nos três grandes desafios de gestão estratégica: pessoas, governança e crescimento e desenvolvimento. Estes desafios não apenas servem como guias para a tomada de decisão e a alocação de recursos, mas também refletem a visão de longo prazo da instituição. Ao colocar as pessoas no centro de suas estratégias, promover uma governança transparente e participativa e buscar continuamente o crescimento e desenvolvimento sustentável, a Univali reafirma seu compromisso com a excelência, a inovação e a contribuição significativa para o avanço da educação e da sociedade como um todo. Esses desafios são integrados de forma holística em todas as iniciativas e processos da instituição, garantindo que a Univali esteja preparada para enfrentar os desafios do presente e do futuro com determinação e resiliência.

Princípios

A gestão estratégica da Fundação Univali é delineada pelos princípios que definem os valores fundamentais nos quais a instituição acredita. Esses princípios não só norteiam as decisões estratégicas, mas também se entrelaçam de forma intrínseca com os desafios e previamente apresentados. Ao estabelecer uma conexão sólida entre a gestão estratégica e os princípios orientadores, a Univali reforça seu compromisso com a excelência, a inovação e a responsabilidade social. Essa integração dos princípios com a gestão permite à instituição não apenas alcançar seus objetivos, mas também manter uma direção clara e coesa em todas as suas atividades e iniciativas, promovendo o desenvolvimento sustentável da Univali.

Os princípios definem os valores nos quais a Fundação Univali acredita, e se tornam referência das ações de Instituição de Educação Superior Comunitária, em conjunta conexão com os desafios e diretrizes já explanados.

- **Permanência e valorização de talentos:** concebidos para estimular e fortalecer o sentimento de pertença, tais princípios apostam no reconhecimento da pessoa por seu autodesenvolvimento e sua qualificação, propondo reciprocidade, com diálogo permanente, engajamento e sinergia de competências. O resultado pretendido é que as relações sejam um exemplo vivo da Univali que queremos.
- **Tenacidade, ousadia e responsabilidade:** uma Universidade inovadora deve ser movida por um impulso de ousadia na proposição de novos projetos e na tomada de decisões, ainda que mantendo firmes e coesos os propósitos institucionais. A responsabilidade é o contraponto da tenacidade e da ousadia, garantindo um equilíbrio de iniciativas de arrojo e cautela.
- **Interculturalidade, tolerância e solidariedade:** mais do que um dever ético, o reconhecimento de que somos parte de um todo social e pertencemos a uma comunidade, promove um necessário sentimento de respeito à diversidade e nos prepara para a inclusão e aceitação das pessoas nos múltiplos contextos da Universidade.
- **Alta performance:** uma Universidade inovadora investe em sua excelência e reputação em todos os níveis e ações e define para si um grau elevado de exigência: no ensino, na pesquisa e na extensão; nos diversos serviços oferecidos; na relação com o público externo; e no cuidado aos discentes, docentes e colaboradores.
- **Gestão democrática:** envolvimento e sentimento de pertença são fortalecidos pela valorização da vivência democrática, com a participação da comunidade acadêmica nos processos de planejamento e gestão, criando novas formas de trabalhar e estimulando o engajamento e a empatia de pessoas e equipes e a responsabilidade institucional com a comunidade.
- **Gestão estratégica:** além de ampliar a participação, nosso Plano de Gestão defende o aprimoramento do modelo de gestão e governança da Universidade com um projeto de qualificação das estruturas organizacionais. Trata-se de um modelo de intensificação da participação dos gestores das Unidades Acadêmicas no planejamento e na gestão institucional, bem como nos processos organizacionais.
- **Predição e antecipação de mudanças:** a capacidade de prever mudanças fortalece a postura protagonista de antecipação de cenários e tendências. Nosso objetivo é criar conceitos inovadores e reconhecer oportunidades a partir das necessidades dos setores da sociedade, dos profissionais das diferentes áreas e dos futuros alunos. Esse princípio possibilita a antecipação de novas ofertas de produtos, serviços e processos.
- **Soluções inovadoras:** o estímulo ao pensamento estratégico e à valorização de iniciativas acadêmicas e de gestão na busca de soluções interconectadas que conciliem factibilidade, valor e sustentabilidade compõe um terreno fértil ao surgimento de respostas inovadoras. Pressupõe a transformação de ideias criativas em ações, reconhecendo a inovação como recurso para o crescimento e desenvolvimento da Univali.

- **Integridade e solidez econômico-financeira:** princípio basilar do plano, assumimos o compromisso com o gerenciamento de recursos e a gestão dos investimentos, os quais devem privilegiar a transparência, a sustentabilidade e a segurança, promovendo por um lado, a solidez econômico-financeira e, por outro, a modernização da infraestrutura física e tecnológica da Univali. A integridade da Instituição será assegurada por uma visão antecipada dos riscos e das oportunidades.

3.4.2 Organização e Gestão da Instituição

Em conformidade com o Estatuto da Instituição, a administração da Univali é exercida de acordo com os princípios da colegialidade, da impessoalidade, da transparência e da ciência administrativa. A Administração Geral é formada pelo Conselho Universitário (CONSUN) — órgão colegiado pleno dividido em Câmara de Ensino (CaEn) e em Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (CaPPEX) — e pela Reitoria, órgão executivo.

O **Conselho Universitário**, definido pelo Estatuto da Univali como órgão máximo consultivo, deliberativo e jurisdicional em assuntos acadêmicos, administração universitária e estabelecimento de políticas institucionais, é presidido pelo Reitor e composto por representantes de diversos segmentos da comunidade acadêmica e externa conforme registrado no **Quadro 19**.

Quadro 19: Representação no Conselho Universitário em 2023

Segmento	Integrantes – 2023
Administração Superior	5
Associação Interna	1
Coordenação	21
Corpo Discente	10
Corpo Docente (incluindo os repres. das Vice-Reitorias)	26
Corpo Técnico-Administrativo (incluindo os repres. das Vice-Reitorias)	3
Direção	6
Sociedade	2
TOTAL	74

Fonte: Secretaria dos Conselhos Superiores, 2024.

Os membros titulares e suplentes do Conselho Universitário são nomeados mediante portaria expedida pelo Reitor na condição de Presidente do Conselho, respeitando o disposto no Regimento Geral da Instituição — que estabelece a dinâmica do mandato, da forma de escolha e da indicação da composição do Conselho. Nas Câmaras, os membros são escolhidos por seus pares, dentre os próprios membros do Conselho Universitário e substituídos, anualmente, em sistema de rodízio. As sessões ordinárias do Conselho Universitário são bimestrais, enquanto as reuniões das Câmaras ocorrem mensalmente e quando há necessidade são realizadas reuniões extraordinárias. As decisões tomadas são registradas em ata, de acordo com os pareceres emitidos pelos relatores e os votos dos Conselheiros, e baixadas sob forma de Resolução pelo Presidente do Conselho Universitário.

No ano de 2021, as reuniões do **Conselho Universitário** aconteceram de forma remota e síncrona, via ferramenta de colaboração *Teams*. Realizaram-se sete reuniões, sendo cinco reuniões ordinárias; e duas extraordinárias. No ano de 2022, as reuniões voltaram a acontecer de forma presencial, no entanto a última do ano foi realizada de forma *online* (remota e síncrona) via ferramenta *Teams*. Realizaram-se seis reuniões do Conselho Universitário, sendo cinco reuniões ordinárias; e uma Sessão Solene de Posse. Já no ano de 2023 foram realizadas quatro reuniões ordinárias. Assim, o Conselho Universitário se reuniu 17 (dezessete) vezes no último triênio para tratar de assuntos diversos no âmbito da gestão universitária, como: alteração da Estrutura Organizacional da Univali; composição do CONSUN e suas respectivas Câmaras; alteração de dispositivos do Estatuto e do Regimento Geral da UNIVALI; reconhecimento de Diplomas Estrangeiro de Curso de Pós-Graduação/*Stricto Sensu*; Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UNIVALI; Manual de Identidade Visual da UNIVALI; criação e implantação de cursos de Graduação e *Lato Sensu*; Normas e procedimentos acadêmicos; Calendário Acadêmico, entre outros.

Em 2021, a **Câmara de Ensino** conduziu suas reuniões de maneira remota e síncrona, utilizando as plataformas *Blackboard Collaborate* e *Teams*. Contudo, a partir de 2022, houve uma transição para um formato híbrido, predominando as reuniões presenciais, complementadas por algumas sessões remotas e síncronas, realizadas por meio da plataforma *Teams*. Dentre os assuntos apreciados e/ou deliberados destaca-se: apresentação dos Resultados do Recredenciamento Univali; apresentação do novo modelo de Avaliação Institucional – FazÁi; apresentação da sistemática de alteração das matrizes curriculares dos cursos de graduação da Univali; alterações/adequações de Regulamentos das Atividades de Conclusão do Curso; alterações/adequações de matrizes curriculares de Cursos de graduação, principalmente para atender a legislação da curricularização da extensão; número de vagas, e recomendação ao CONSUN criação de novos Cursos de Graduação.

Da mesma forma, as reuniões da **Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão** aconteceram no formato remoto síncrono em 2021, e a partir do ano de 2022 as reuniões passaram a acontecer no formato presencial e remoto síncrono. Dentre os assuntos deliberados destaca-se a alteração de projetos de cursos de pós-graduação *lato sensu*; reconhecimento de Diplomas estrangeiros de Curso de Pós-Graduação/*Stricto Sensu*, e recomendação ao CONSUN para criação de cursos *lato sensu*.

Todo o trabalho do Conselho Universitário e suas Câmaras é registrado e sistematizado pela Secretaria dos Conselhos Superiores, que presta apoio operacional aos Conselhos e suas respectivas Câmaras, bem como à Comissão Própria de Avaliação, além de fazer o controle do mandato e frequência, conforme prevê o Regimento Geral da Instituição e o Regulamento da CPA.

Com relação à representatividade dos Conselhos, a participação no Conselho Universitário e suas Câmaras estão descritas na **Tabela 51**, a qual detalha o total de presença por segmento nas reuniões.

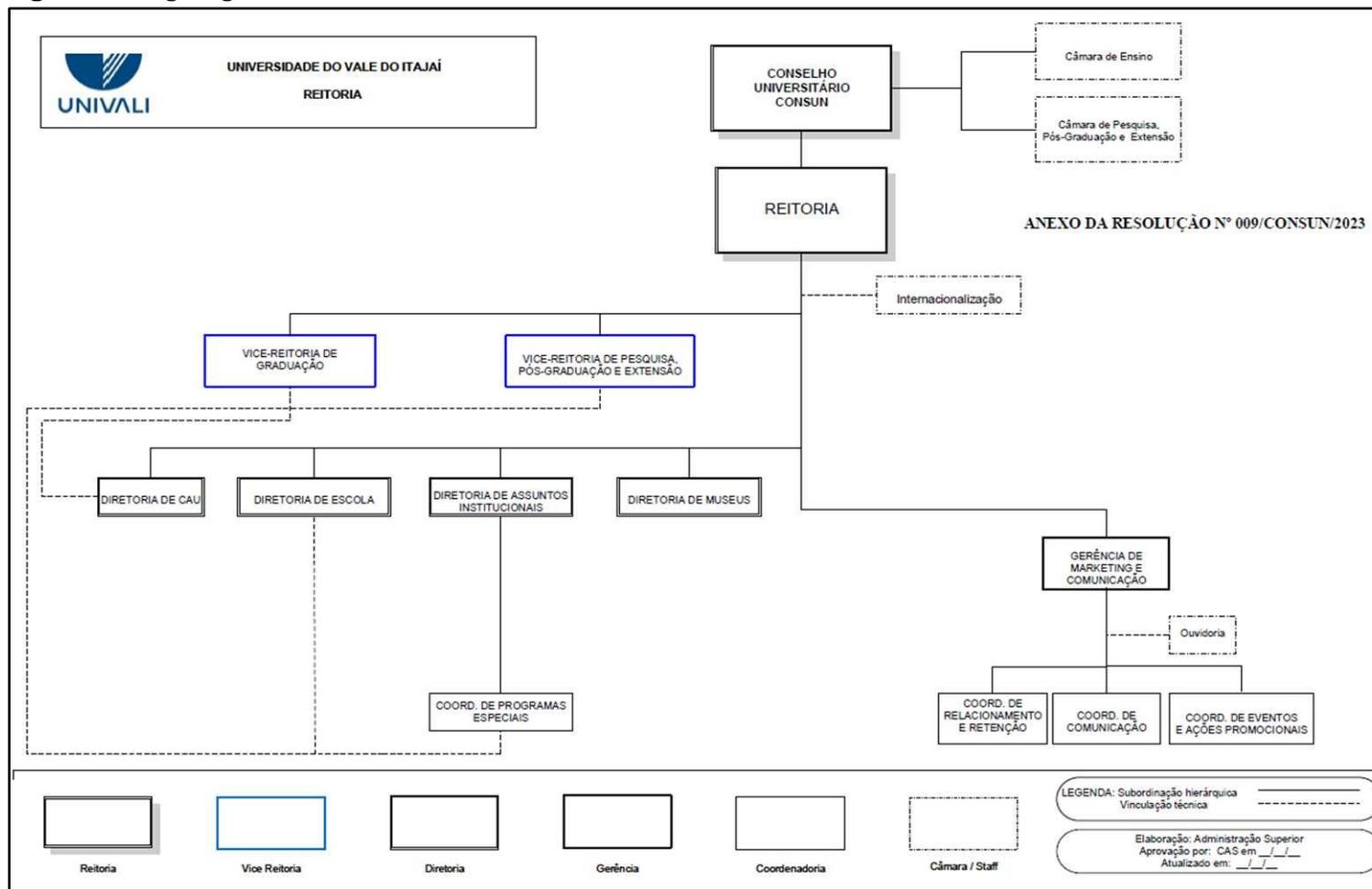
Tabela 51: Participação nas reuniões ordinárias do Conselho Universitário e suas Câmaras no triênio 2021-2023

Segmento	Conselho Universitário	Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação, Inovação, Extensão e Assuntos Comunitários	Câmara de Ensino
2021			
Administração Superior	34	4	10
Associações Internas	11	3	9
Coordenação	103	19	28
Corpo Discente	28	2	3
Corpo Docente	114	15	42
Corpo Técnico-Administrativo	5	Não tem cadeira na CaPPEC	Não tem cadeira na CaEn
Direção	58	12	38
Sociedade	9	Não tem cadeira na CaPPEC	Não tem cadeira na CaEn
2022			
Administração Superior	29	4	10
Associações Internas	5	2	4
Coordenação	122	15	26
Corpo Discente	20	3	6
Corpo Docente	123	17	36
Corpo Técnico-Administrativo	5	Não tem cadeira na CaPPEX	Não tem cadeira na CaEn
Direção	35	12	28
Sociedade	9	Não tem cadeira na CaPPEX	Não tem cadeira na CaEn
2023			
Administração Superior	16	4	6
Associação Interna	4	3	5
Coordenação	73	24	35
Corpo Discente	21	2	5
Corpo Docente	87	32	50
Corpo Técnico-Administrativo	12	3	5
Direção	22	11	21
Sociedade	8	Não tem cadeira na CaPPEX	Não tem cadeira na CaEn

Fonte: Secretaria dos Conselhos Superiores, 2024.

A **Reitoria**, é o órgão executivo que superintende, coordena, supervisiona e controla as atividades da Universidade, conforme determina o Estatuto da Univali. Para tanto, é dirigida pelo Reitor, eleito por Colégio Eleitoral — constituído pelo Conselho Universitário da Univali e pelo Conselho de Administração Superior e Conselho Curador, ambos da Fundação Univali. Além do Reitor, a Reitoria é composta pelos Vice-Reitores — de Graduação; e de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão. A **Figura 41** apresenta o Organograma Geral da Univali aprovado pela Resolução nº 009/CONSUN/2023 com os níveis superior e intermediário.

Figura 41: Organograma Geral da Univali



Fonte: Secretaria dos Conselhos Superiores, 2024.

A **Vice-Reitoria de Graduação** gerencia as políticas institucionais de educação básica e ensino superior no âmbito da graduação. Está estruturada com a Gerência de Ensino e as seguintes Coordenadorias: de Processos Regulatórios; de Atenção ao Estudante; de Educação a Distância Graduação; de Bibliotecas; e de Educação Básica.

A **Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão** gerencia e promove as políticas institucionais de pesquisa, pós-graduação, extensão, responsabilidade social, e prestação de serviços. Compreende as Gerências de Pesquisa e Pós-Graduação, de Extensão e Responsabilidade Social, e de Prestação de Serviços; Coordenadorias dos Cursos de pós-graduação *stricto sensu*, de Laboratórios, de Arte e Cultura, de Educação a Distância (pós-graduação), e de Inovação.

Na instância seguinte, a Universidade está estruturada em **Escolas de Conhecimento**, que a partir de 2023 se constituem em quatro: Escola de Ciências da Saúde; Escola de Ciências Jurídicas e Sociais; Escola Politécnica e Escola de Negócios, Educação e Comunicação. Trata-se de unidades administrativas e acadêmicas responsáveis pelo desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura de forma alinhada às políticas institucionais. Ao respectivo Colegiado de Escola, como órgão deliberativo, e à correspondente Direção de Escola, como órgão executivo, compete a administração de cada Escola do Conhecimento. O Colegiado de Escola é o órgão deliberativo, técnico-consultivo e de assessoramento em matéria de ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa, extensão e cultura. Sua composição e suas competências estão definidas no Regimento Geral da Univali.

A administração das **Escolas de Conhecimento** é constituída por um órgão deliberativo, o Colegiado de Escola, e por um órgão executivo, a Direção de Escola. Já a administração dos cursos compreende um órgão consultivo, o Colegiado de Curso, e um órgão executivo, a Coordenação de Curso. No âmbito dos cursos de graduação também atua o Núcleo Docente Estruturante (NDE), formado por um grupo de professores de elevada titulação que responde, após designação feita por Resolução do Conselho Universitário, pela formulação, implementação e desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso, podendo fornecer diagnósticos à Comissão Própria de Avaliação.

À **Direção de Escola**, como órgão executivo, cabe atuar no planejamento e na promoção das atividades de ensino articuladas com a pesquisa, a extensão e a cultura, garantindo a excelência acadêmica, a internacionalização e a inovação de modo comprometido com demandas da sociedade, transversalidade e sinergia de conhecimentos entre as demais Escolas do Conhecimento. Suas atribuições e forma de nomeação constam no Regimento Geral da Universidade.

Subordinadas às Direções de Escola, estão as **Coordenações de Curso de Graduação**, enquanto as Coordenações de Cursos de pós-graduação *stricto sensu* estão vinculadas à Direção de Escola e à Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.

O **Colegiado de curso de graduação** e o **Colegiado de curso ou programa de pós-graduação *stricto sensu*** são órgãos consultivos e de assessoramento dos coordenadores de curso em matéria de ensino, pesquisa, extensão, cultura e de cursos de pós-graduação *lato sensu*. A composição e as competências do colegiado de curso de graduação estão fixadas

pelo Regimento Geral da Instituição. Já o colegiado de curso de pós-graduação *stricto sensu* tem sua composição e competências definidas em regimento interno.

As coordenações dos cursos de graduação e de programas ou cursos de pós-graduação *stricto sensu* planejam, organizam, coordenam, supervisionam e controlam as atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura no âmbito dos respectivos cursos, conforme estabelece o Estatuto da Universidade. O coordenador de curso de graduação tem suas atribuições registradas no Regimento Geral da Universidade. Já as atribuições do coordenador de programa ou curso de pós-graduação *stricto sensu* estão estabelecidas em regimento próprio.

3.4.3 Políticas de Pessoal

Para a Univali é preciso valorizar as pessoas e a comunidade. Como já foi mencionado, o centro do plano de gestão são as pessoas. Assim, na dimensão estratégica denominada *Conexão de Pessoas*, objetivos como promover a cultura colaborativa, a valorização das pessoas e fortalecer a identidade comunitária se apresentam como prioritários. Tais objetivos são atingidos por pelo menos seis dos sete Macroprogramas implementados no Planejamento estratégico. Em busca da valorização daqueles que fazem da Instituição um lugar de excelência, está a implementação e execução de um Plano de Carreira destinado ao corpo docente e ao corpo técnico-administrativo.

O Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração atual entrou em vigência em 2009 — conforme a Resolução 029/CAS/2009, atualizada pela Resolução 012/CAS/2014 —, inicialmente para os novos docentes do quadro efetivo e para aqueles que desejassem realizar a migração para o plano. Para os funcionários técnico-administrativos, teve início em 2011.

3.4.3.1 Perfil Plano de Carreira e Política de Formação do Corpo Docente

Até 2023, a Instituição contou com 999 professores atuando em todos os níveis de ensino. Desse total, 76,6% apresentam titulação obtida em cursos ou programas de pós-graduação *stricto sensu*. A **Tabela 52** apresenta a titulação dos professores atuantes no ensino superior, na Educação Básica e na Instituição, computando sempre a maior titulação de cada professor.

Tabela 52: Titulação do corpo docente Univali em 2023

Modalidade	Grau de instrução	Nº de Docentes	Percentual
Ensino Superior	Doutorado	311	35,50
	Mestrado	424	48,40
	Pós-graduação <i>lato sensu</i>	141	16,10
Ensino Superior	Subtotal	876*	100
Educação Básica	Doutorado	12	8,00
	Mestrado	36	24,00

Modalidade	Grau de instrução	Nº de Docentes	Percentual
	Pós-graduação <i>lato sensu</i>	70	46,67
	Superior Completo	31	20,67
	Ensino Médio Completo	01	0,67
Educação Básica	Subtotal	150*	100
Total Univali por instrução)	Doutorado	317	31,73
	Mestrado	448	44,84
	Pós-graduação <i>lato sensu</i>	202	20,22
	Superior Completo	31	3,10
	Ensino Médio Completo	01	0,10
Univali	Total	999	100

Fonte: Coordenação de Recursos Humanos, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2023.

* Há docentes que atuam tanto no ensino superior quanto na educação básica. Sendo assim, a soma dos dois totais (ensino superior e educação básica) não é igual ao total de docentes da Universidade.

A elevada porcentagem de docentes mestres e doutores reflete o comprometimento da instituição em contar com profissionais altamente qualificados, contribuindo para a excelência no ensino e pesquisa.

A **Tabela 53** registra a evolução da titulação do corpo docente ao longo do triênio que se refere este relatório.

Tabela 53: Evolução da titulação do corpo docente na Instituição nos anos de 2021, 2022 e 2023

CATEGORIA	2021		2022		2023	
	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem	1º Sem.	2º Sem
Doutor	309	313	309	312	309	317
Mestre	529	506	486	468	445	448
Especialista	214	208	190	185	195	202

Fonte: Coordenação de Recursos Humanos, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2023.

De acordo com o Art. 28 do Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração, aprovado pelo Conselho de Administração Superior (Resolução nº 029/CAS/2009, de 26/8/2009, alterada pela Resolução nº 016/CAS/2013, de 22/8/2013), o docente da Carreira do Ensino Superior estará vinculado a um dos seguintes regimes de trabalho: I – Tempo integral: 40 horas/aula ou mais semanais; II – Tempo parcial: 12 a 39 horas/aula semanais.

A **Tabela 54** mostra a evolução do regime de trabalho dos docentes ao longo do triênio 2021-2023.

Tabela 54: Evolução do Regime de trabalho dos docentes na Univali nos anos 2021, 2022 e 2023

Regime de Trabalho	2021		2022		2023	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Integral	133	13,97	162	18,22	169	19,29
Parcial	567	59,56	530	59,62	532	60,73
Horista	252	26,47	197	22,16	175	19,98
Total	952		889		876	

Fonte: Coordenação de Recursos Humanos, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2023.

A experiência no magisterio superior tem sido um dos principais aspectos considerados pela Univali em relação ao seu corpo docente. A **Tabela 55** demonstra o número de docentes por tempo de experiência no ensino superior na Univali ao longo do triênio.

Tabela 55: Experiência do corpo docente no magistério superior, na Univali

Tempo de Serviço	Quantidade 2021	%	Quantidade 2022	%	Quantidade 2023	%
1 – 5 anos	182	18,88	130	14,62	145	16,55
6 – 15 anos	344	35,68	368	41,39	329	37,56
Acima de 15 anos	438	45,44	391	43,98	402	45,89
Total	964	100	889	100	876	100

Fonte: Coordenação de Recursos Humanos, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2023.

O quadro de docentes está composto por um significativo grupo (83,45%) de docentes com relevante tempo de experiência no magistério superior na Univali (de 6 a 15 anos e acima de 15 anos) e outro grupo (1 a 5 anos, 16,55%) que está iniciando sua carreira como professor. Este último recebe suporte e tutoria pedagógica da equipe de ensino da Vice-Reitoria de Graduação.

O Plano de Carreiras, Sucessão e Remuneração adotado pela Instituição prevê critérios e objetivos de avaliação da produção acadêmica e do desempenho para a progressão na carreira e admite, para os professores do ensino superior, três tipos de vínculo com a Instituição: ingressante, colaborador e visitante (cursos de pós-graduação).

O professor colaborador é aquele contratado por prazo determinado, pelo regime da CLT, para atuar na Instituição exclusivamente durante o período em que o professor titular estiver afastado. O professor ingressante, por sua vez, é contratado após aprovação em processo seletivo para ingresso no Quadro Permanente de Lotação na Carreira do Ensino Superior da Univali.

Duas premissas embasam o Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração: transparência e meritocracia. Por isso, tanto o regulamento quanto as normatizações referentes ao processo de avaliação estão disponíveis *online*. A meritocracia se faz presente na ferramenta de avaliação de desempenho — Sistema de Avaliação da Produção Institucional (Sapi), já

utilizada em outros processos e que adota critérios objetivos e internamente conhecidos, avaliando as produções do ensino, da pesquisa, extensão e da educação básica.

Conforme o Plano de Carreiras, Sucessão e Remuneração adotado pela Instituição, o ingresso nas atividades de natureza docente ocorre das seguintes formas: Professor Colaborador e Professor Ingressante. O professor colaborador é contratado por prazo determinado, pelo regime da CLT, para atuar na instituição exclusivamente durante o período em que o professor titular estiver afastado. O professor ingressante é contratado após aprovação em processo seletivo para ingresso no Quadro Permanente de Lotação na Carreira do Ensino Superior ou da Educação Básica da Univali.

A carreira docente está dividida em quatro classes, cada uma subdividida em cinco níveis, como evidenciado no **Quadro 20**:

Quadro 20: Classes e níveis de carreira docente na Univali

Classes	Níveis
Professor I	I – Ingressante; II – A; III – B; IV – C; V – D
Professor II	I – Ingressante; II – A; III – B; IV – C; V – D
Professor III	I – Ingressante; II – A; III – B; IV – C; V – D
Professor IV	I – Ingressante; II – A; III – B; IV – C; V – D

Fonte: Coordenação de Recursos Humanos, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2022.

Cada classe e nível possui um número de vagas e juntas formam o Quadro de Lotação da Carreira do Ensino Superior.

O ingresso na Carreira sempre ocorrerá na classe e nível iniciais.

A sucessão, dentro da carreira docente, ocorre por promoção (de uma classe para outra imediatamente superior) ou progressão (de um nível para outro imediatamente superior, dentro da mesma classe). A sucessão depende, dentre outros critérios, de:

- I – Titulação;
- II – Avaliação de desempenho regulamentada pelo Comitê de Acompanhamento e Avaliação do Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração;
- III – Existência de vaga no Quadro de Lotação;
- IV – Efetivo exercício da docência pelo período mínimo de 01 (um) ano na classe anterior ou 03 (três) anos no nível anterior;
- V – de dotação orçamentária e disponibilidade financeira prévias da Fundação Univali, específicas para esta finalidade.

O Comitê de Acompanhamento e Avaliação do Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração, responsável pela avaliação prevista no inciso II, é composto pelos seguintes membros:

- I – Presidente da Fundação Univali, que o presidirá;
- II – Vice-Presidente da Fundação Univali;

- III – Procurador Geral;
- IV – Tesoureiro;
- V – Secretário Executivo;
- VI – Vice-Reitores;
- VII – Coordenador da Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- VIII – Um representante de Recursos Humanos;
- IX – Um representante da carreira administrativa, indicado pela AFUVI.

Ao Comitê compete, entre outras atribuições, definir exigências quanto aos conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias aos processos inerentes as atividades de natureza docente e administrativa e receber e analisar sugestões de alterações do regulamento e, se pertinentes, encaminhá-las ao Conselho de Administração Superior (CAS).

A Fundação Univali adota o SAPI como ferramenta para a avaliação de desempenho. Com base na pontuação dos docentes nos módulos Ensino, Pesquisa, Extensão e Educação Básica definem-se os aprovados ou não para a promoção e/ou progressão.

Os docentes da Fundação Univali são avaliados de forma diferenciada, conforme seu perfil de atuação. Os módulos do Sapi (Ensino, Pesquisa, Extensão e Educação Básica) possuem indicadores próprios, geridos por áreas distintas, e seus escores nunca são somados, valorizando-se, desta forma, o escore do docente, de acordo com a área em que atua, conforme predominância de sua carga horária.

A Resolução nº 029/CAS/2021, de 23 de agosto de 2021, atualizou os grupos de produção validados nos módulos Ensino, Pesquisa, Extensão e Educação Básica.

Para o Ensino, é considerado o seguinte grupo de indicadores: produção didática (1,5), participação em comissões e grupos de trabalho (1,5), participação em atividades extraclasse (2,5), responsabilidade por atividades acadêmicas (1,5) e avaliação institucional (3,0).

As atividades de extensão compõem o seguinte conjunto de indicadores: trabalhos de extensão publicados em eventos (1,5), artigos de extensão publicados em periódicos (2,0), textos em jornais ou revistas (não científicos) (0,25), produção técnica (3,0), projetos aprovados em editais de extensão externo (3,0), projetos aprovados em edital de extensão interno (2,0), participação em comissões de extensão (2,0), organização de eventos (2,0), participação em atividades comunitárias (2,0), projetos aprovados em atividades artístico-culturais (2,0), apresentação de obra artística (1,0) e obra literária – livro/capítulo (3,0).

As atividades de pesquisa compõem o seguinte conjunto de indicadores: artigos publicados em periódicos (3,0), livros publicados/organizados (4,0), capítulos de livros publicados (1,0), trabalhos publicados em anais de congressos (1,0), orientações e supervisões concluídas (1,5), coorientações concluídas (0,5), participação em bancas de trabalho de conclusão (0,25), projetos aprovados em editais externos (2,0), participação em comissões (4,0), organização de eventos científicos (2,0), bolsa de produtividade CNPq (PQ ou DT)

(1,0), inovação (4,0), projetos executados em prestação de serviço (1,5), prêmios em pesquisa (1,0) e prêmios em inovação (1,0).

Os grupos de produção validados no módulo Educação Básica são: atividade extraclasse (2,0), comitê, conselho, comissão e banca de processo seletivo de docente (1,0), conselho de classe (3,0), participação no programa Trilhas Formativas docente Univali (4,0), formador do programa Trilhas Formativas docente Univali (6,0), comissão organizadora do Programa Trilhas Formativas docente Univali (8,0), prêmio, concurso, destaque (1,0), professor referência de turma (4,0), projeto de pesquisa ou extensão (2,0), resumos publicados em eventos (1,0), trabalhos publicados em eventos (2,0), artigo publicado em periódico científico (2,0), participante de grupo de pesquisa no CPNq (1,0), reunião anual de pais (3,0), divulgação externa do Colégio (1,5), produção de materiais e recursos didáticos, com uso de tecnologias da informação e comunicação (diferentes mídias e tecnologias síncronas e assíncronas), que comprovem experiências diferenciadas no processo de ensino aprendizagem (2,0), organização de *e-book* ou plataforma de conteúdo didático institucional (coordenação e revisão) (4,0) e equipe multidisciplinar para desenvolvimento de projetos (1,5).

Para consolidação do atual plano de carreira, têm sido desenvolvidas, nos últimos anos, as ações que compõem a metodologia de implantação, implementação e divulgação deste e contribuem para a conscientização do corpo docente e a disseminação das informações:

- Prática da remuneração variável para os docentes que atuam em projetos para captação de receitas (prestação de serviços) desde junho de 2010;
- Alterações do Plano e seus apêndices, propostas periodicamente pelo Comitê de Acompanhamento e Avaliação do Plano de Carreiras, Sucessão e Remuneração frente às necessidades do mercado de trabalho e da Instituição;
- Divulgação das oportunidades e dos calendários de promoção/progressão na carreira via *mailing* dos docentes e via intranet.

3.4.3.2 Capacitação do Corpo Docente

Em relação à qualificação do corpo docente, a Univali oferece respaldo didático-pedagógico aos professores, articula o desenvolvimento das políticas de ensino, apoia a participação docente em eventos e cursos, oferece bolsas de estudos para aprimoramento em cursos da Instituição e de outras Universidades e implementa projetos e programas voltados à ação educativa. Promove, enfim, discussões pertinentes à área da educação, em busca do aperfeiçoamento da relação ensino/aprendizagem.

A Universidade desenvolve o Programa de Formação Continuada para docentes do ensino superior desde 2000 com a oferta de inúmeras atividades e ações de formação. Desde o início de sua concepção, até o ano de 2010 essas capacitações eram realizadas pelos, então denominados, Centros de Educação: Centro de Ciências da Saúde, Centro de Ciências Humanas e da Comunicação; Centro de Ciências Jurídicas, Políticas e Sociais; Centro de Ciências Sociais Aplicadas; Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar; Centro de Educação Balneário Camboriú; Centro de Educação Biguaçu; Centro de Educação São José;

Centro de Educação Tijuca e Núcleo Permanente de Educação Piçarras. Essas capacitações visavam oferecer estudos de aperfeiçoamento na área de formação docente, constituindo-os como processo sistemático de construção de uma concepção de ensino e de identidade profissional, fomentado pelo movimento ação-reflexão-ação e possibilitando o aprimoramento das condições do processo ensino/aprendizagem na Universidade.

A partir de 2011 até 2018/1, o Programa de Formação Continuada para Docentes do Ensino Superior realizava-se, semestralmente, com o propósito de desenvolver reflexão sobre as práticas pedagógicas e impulsionar a busca de novos saberes, possibilitando ao docente enfrentar as questões que cotidianamente desafiavam sua prática. Os temas das oficinas eram divididos em três eixos: “Cultura e Formação Geral”, “Política Institucional” e “Saberes da Docência”, sendo que 75% da carga horária oferecida era de temas relacionados ao eixo “Saberes da Docência”.

Cada etapa de formação representava um investimento da Univali na qualificação de seus docentes e o seu compromisso com a educação de qualidade, almejando reflexos positivos na produção coletiva de conhecimentos e no apoio da gestão dos seus centros e cursos.

A partir do segundo semestre do ano de 2018, o programa foi reorganizado, dando origem ao **Programa Pró-Trilhas Formativas**, que tem por objetivo promover a formação pedagógica, pessoal e técnico-profissional do corpo docente da Univali. O programa apresenta novos formatos tecnológicos, culturais e interativos que possibilitam a construção de trilhas personalizadas, experiências compartilhadas de aprendizagem, atitudes e práticas inovadoras no campo da educação básica e superior. Com esta nova dinâmica de oferecimento, o Programa Trilhas Formativas passou a acontecer de forma permanente, com programação anual e em horários flexíveis nas modalidades presencial e presencial remota à escolha do docente, de acordo com as trilhas e rotas que desejar desenvolver. O Programa envolve professores tanto do ensino presencial (Educação Superior e Educação Básica) quanto do ensino a distância.

3.4.3.3 Perfil Plano de Carreira e Política de Formação do Corpo Técnico-administrativo

A Univali conta com um corpo técnico-administrativo que trabalha alinhado à missão e aos valores da Instituição dando ênfase na conexão entre as pessoas e no aprimoramento dos processos administrativos para atendimento pleno da comunidade acadêmica.

As atividades de natureza administrativa são sistematizadas de acordo com o grau de liberdade para tomada de decisão e sua correlata complexidade, bem como pela importância relativa dos processos. Esta divide-se em: 1) *Atividades Corporativas*: exercidas por cargos eletivos, executivos e gerenciais e estão subdivididas por eixos de condução política e estratégica; 2) *Atividades Técnico-Administrativas*: oferecem soluções técnicas para decisão, controle, acompanhamento, intervenção e condução monitorada dos procedimentos organizacionais; 3) *Atividades de Apoio*: oferecem soluções de operatividade, *performance* e manutenção da infraestrutura e serviços nos *campi*, de caráter operacional e orientadas para execução de trabalhos rotineiros e padronizados.

O corpo técnico-administrativo da Instituição é composto, em 2023, por 1.043 colaboradores — 423 homens e 620 mulheres. A formação do grupo pode ser analisada na **Tabela 56**:

Tabela 56: Formação do corpo técnico-administrativo da Univali, 2023

Categoria	Nível de formação	Nº 2021	%	Nº 2022	%	Nº 2023	%
Administrativo	Ensino Fundamental	46	4,67	41	3,92	27	2,62
	Ensino Médio	313	31,74	338	32,34	353	34,27
	Técnico	22	2,23	22	2,11	29	2,82
	Superior	403	40,87	413	39,52	410	40,00
	Especialização	152	15,42	170	16,27	146	15,05
	Mestrado	46	4,67	54	5,17	40	4,56
	Doutorado	04	0,41	07	0,67	07	0,68
Total		986	100	1.045	100	1.012	100
Administrativo/ Docente	Especialização	5	33,33	3	25,00	4	30,77
	Mestrado	10	66,67	9	75,00	9	69,23
Total		15	100	12	100	13	100

Fonte: Coordenação de Recursos Humanos, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2023.

A tabela de formação ou escolarização evidencia que 40% do corpo técnico-administrativo possui nível superior, 15% especialistas, 5% mestres e doutores e 40% apresentam formação básica, ensino médio ou técnico. Ressalta-se, ainda, a atuação de docentes titulados (13) que atuam na área administrativa, ampliando a qualificação do corpo técnico-administrativo.

O tempo de serviço na instituição distribui-se em escalas, de acordo com a **Tabela 57**.

Tabela 57: Tempo de serviço do corpo técnico-administrativo da Univali ao longo do triênio 2021-2023

Tempo de Serviço	Quantidade 2021	%	Quantidade 2022	%	Quantidade 2023	%
1 – 5 anos	466	46,55	511	48,90	552	52,92
6 – 15 anos	323	32,27	324	31,00	295	28,28
Acima de 15 anos	212	21,18	210	20,10	196	18,79
Total	1.001	100	1.045	100	1.043	100

Fonte: Coordenação de Recursos Humanos, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2023.

É possível considerar, ao observar a **Tabela 57** que, do total de 1.043 funcionários (1.010 permanentes e 33 temporários) pertencentes ao corpo técnico-administrativo, 196 estão na universidade há mais de 15 anos, 295 de 6 a 15 anos e 552 de um a 5 anos.

O Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração da Universidade, implantado em 2009 (Resolução nº 029/CAS/2009), baseia-se no sistema de remuneração por competências e habilidades. Neste caso, a evolução profissional está atrelada ao bom desempenho das

funções próprias dos cargos, por meio das habilidades e competências adquiridas e aplicáveis na geração de resultados para a sustentabilidade financeira da instituição, a médio e longo prazo.

A Coordenação de Recursos Humanos da Fundação Univali incumbiu-se de estruturar o Plano e monitorar o processo de implantação e implementação, de modo a preservar sua consistência e garantir a equidade e o equilíbrio na valorização das pessoas, instrumentalizar e orientar os gestores para a tomada de decisão sobre salários e consolidar e sistematizar informações que sirvam como subsídio à decisão gerencial.

A metodologia de trabalho adotada traduz o equilíbrio de interesses da Instituição, do corpo técnico-administrativo e docente e das técnicas que os regem, observando as práticas de mercado.

De acordo com o Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração consideram-se:

- **Carreira:** o processo de mobilidade definido pela Instituição e decorrente da crescente complexidade de conhecimentos, habilidades e atitudes descritas nos cargos e classes;
- **Sucessão:** o processo de mobilidade dos empregados decorrente dos conhecimentos, habilidades e atitudes adquiridas para preenchimento das exigências descritas nos cargos e classes;
- **Remuneração:** o salário e os acréscimos decorrentes do contrato de trabalho e previstos na legislação em vigor e na Convenção Coletiva de Trabalho.

As atividades de natureza técnico-administrativa são sistematizadas de acordo com o grau de liberdade para tomada de decisão e sua correlata complexidade, bem como pela importância relativa dos processos.

O ingresso nas carreiras das atividades técnico-administrativas ocorre mediante aprovação em processo seletivo, de acordo com os critérios estabelecidos em edital específico.

A **carreira de Gestão** está estruturada em 11 classes, utilizadas tanto para a gestão administrativa, como para a gestão docente, pois muitos cargos de gestão são ocupados por empregados administrativos e/ou docentes: 1) Reitor; 2) Vice-Reitor; 3) Diretor II; 4) Diretor I; 5) Gestor IV; 6) Gestor III; 7) Gestor II; 8) Coord./Gestor I; 9) Coordenador III; 10) Coordenador II e 11) Coordenador I.

A **carreira de Suporte à Decisão** está estruturada em nove classes e é constituída pelos cargos de Analista de Suporte: 1) Analista de Suporte IX; 2) Analista de Suporte VIII; 3) Analista de Suporte VII; 4) Analista de Suporte VI; 5) Analista de Suporte V; 6) Analista de Suporte IV; 7) Analista de Suporte III; 8) Analista de Suporte II; 9) Analista de Suporte I.

A **carreira de Organização** está estruturada em cinco classes, sendo constituída pelo cargo Técnico Administrativo: 1) Técnico Administrativo V; 2) Técnico Administrativo IV; 3) Técnico Administrativo III; 4) Técnico Administrativo II; 5) Técnico Administrativo I.

A **carreira de Apoio** está estruturada em cinco classes: 1) Técnico Operacional V; 2) Técnico Operacional IV; 3) Técnico Operacional III; 4) Técnico Operacional II; 5) Técnico Operacional I.

Para cada um desses níveis estão definidos critérios de complexidade, autonomia, conhecimentos e habilidades de acordo com a Resolução nº 002/CAS/2011.

O corpo técnico-administrativo é admitido de acordo com a demanda da instituição, mediante abertura de vagas, por vacância de um cargo ou aumento de quadro. As etapas de recrutamento constituem-se das seguintes fases:

1) Definição da forma de recrutamento (interno, externo ou misto): no Plano de Carreira e Sucessão o processo seletivo inicia-se, preferencialmente, no âmbito interno, oportunizando possibilidade de crescimento profissional e valorização dos talentos internos à instituição. Nessa etapa, alguns critérios são observados, tais como: participação em treinamentos, desempenho do colaborador na função atual e compatibilidade salarial com a nova atividade.

2) Construção do perfil da vaga: competências e habilidade necessárias, atividades a serem desenvolvidas, horário e local de trabalho — a partir das informações disponibilizadas pelo gestor da área.

3) Divulgação da vaga para a comunidade acadêmica e intranet: através do Sistema Banco de Talentos, Portal MeuRH e via plataforma de *networking* de egressos – Alumni Univali. Estes canais de comunicação possibilitam a veiculação da informação para o corpo técnico-administrativo e docente, bem como alunos e egressos. Outra forma de divulgação da vaga é através do site da universidade no *link* Trabalhe Conosco e nas redes sociais possibilitando acesso do público externo as oportunidades profissionais. Dependendo da complexidade da vaga pode-se recorrer as consultorias especializadas.

A etapa de seleção é composta por: prova escrita (quando assim a função exigir), dinâmica de grupo (quando necessário), perfil de entrevista, prova prática (quando necessário), entrevista com o gestor responsável pela vaga para decisão final e encaminhamento para processo de admissão.

A responsabilidade pelo processo de recrutamento e seleção de pessoal é da Coordenação de Recursos Humanos da Fundação Univali, com a participação efetiva do gestor requisitante. Os novos funcionários são incorporados ao quadro, participam do programa de integração e recebem treinamento necessário para atuar, segundo os critérios de qualidade da Instituição.

A exemplo do que proporciona aos docentes, a Instituição também mantém um Programa de Formação Continuada, destinado ao desenvolvimento pessoal e profissional do corpo técnico-administrativo. Norteadado pelo Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração e com a preocupação voltada ao aprimoramento da qualificação profissional, ao desenvolvimento de novas habilidades e atitudes, a Univali desenvolve um programa de treinamento junto aos seus colaboradores há mais de duas décadas. Nesse período, aconteceram centenas de oficinas, palestras, *workshops*, com participação expressiva do corpo técnico-administrativo. Tendo por base as especificidades de seus colaboradores no ambiente de trabalho, a Universidade vem investindo na formação de competências científicas, técnicas, artísticas e culturais que marcam o diferencial da instituição.

O programa de desenvolvimento de funcionários administrativos está em constante transformação, como pode-se observar na imagem abaixo:

Figura 42: Evolução do Programa de Desenvolvimento de Funcionários Administrativos da Univali



Fonte: Coordenação de Recursos Humanos, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2023.

Em 2018, o programa passou por mudanças devido a nova estrutura organizacional da Fundação Univali, alinhando o programa às competências e conhecimentos difundidos por meio dos seus conteúdos, com as necessidades institucionais, do mercado e do público interno.

No ano de 2021, o programa de Trilhas Formativas Administrativas teve uma nova atualização no seu formato. Tendo em vista a necessidade de distanciamento, por conta da pandemia de Covid-19, passou a ser transmitido via plataforma digital, dando a oportunidade de técnicos-administrativos de todos os *Campi* terem acesso aos treinamentos de forma simultânea. Intitulado *Conecta – Programa de Trilhas Formativas Administrativas*, estabelece-se como objetivo desenvolver competências técnicas e comportamentais.

A partir de 2022, o programa baseou-se em cinco competências: felicidade e bem-estar; atendimento e comunicação; tecnologia e inovação, metodologias e visão sistêmica e produtividade e carreira, desenvolvidas por meio de treinamentos virtuais síncronos e assíncronos, conduzidos por facilitadores da própria Instituição, como docentes e técnicos administrativos e parceiros externos.

Figura 43: Conecta – Programa de Trilhas Formativas Administrativas

Fonte: Coordenação de Recursos Humanos, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2023.

Neste novo formato, o Conecta já contou com 88 trilhas, mais de 60 facilitadores entre parceiros internos e externos, somando quase 9.000 participações e tendo uma média de 93,7% de satisfação dos participantes, conforme podemos observar na **Tabela 58**.

Tabela 58: Indicadores do Conecta – Trilhas Formativas Administrativas

Ano	Trilhas	Facilitadores	Média de satisfação	Participações
2021	28	17	93%	2.983
2022	28	14	94%	2.407
2023	32	31	94%	3.560
Total	88	62	93,7%	8.950

Fonte: Coordenação de Recursos Humanos, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2023.

A partir de 2022 o Conecta teve uma novidade: o projeto “Conecta Aqui”. Trata-se de um braço do programa de desenvolvimento de funcionários administrativos que irá atender as especificidades de desenvolvimento de cada área da Universidade. Este novo projeto subdivide-se em cinco módulos: integração de equipes, atendimento ao cliente da área, orientações institucionais de recursos humanos, orientações institucionais de saúde e segurança e um último módulo com foco nas demandas específicas de cada área, como por exemplo: comunicação, trabalho em equipe e disciplina.

Figura 44: Registros do encontro piloto do Projeto “Conecta Aqui”



Fonte: Coordenação de Recursos Humanos, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2023.

Como possibilidade eletiva de desenvolvimento, os funcionários administrativos da Univali têm a sua disposição, por e-mail de comunicação eletrônica e site institucional eventos científicos internos, técnicos, artísticos e culturais, promovidos pelas mais diversas áreas da Instituição.

Figura 45: Divulgação (site e redes sociais) de eventos científicos, técnicos, artísticos e culturais



Fonte: Coordenação de Recursos Humanos, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2023.

Com o objetivo de garantir a capacitação e integração dos novos funcionários a Univali tem implantado o programa de Integração Univali. Tal programa teve, em 2021, um novo formato que garante a conexão da instituição e da Coordenação de Recursos Humanos com seus funcionários. Entre 2021 e 2023 o programa teve a participação de mais de 350 funcionários administrativos e mais de 110 horas de treinamento. O programa contempla os aspectos culturais e organizacionais da Universidade, compartilha os benefícios institucionais, as orientações de Recursos Humanos e Segurança do Trabalho, bem como apresenta aos funcionários os programas de desenvolvimento e capacitação internos disponibilizados pela Fundação Univali.

Figura 46: Integração de novos funcionários administrativos



Fonte: Coordenação de Recursos Humanos, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2023.

Para garantir e fomentar a qualificação acadêmica na graduação, pós-graduação (*lato e stricto sensu*), educação básica, cursos livres e idiomas, a Univali possui política institucionalizada de “Bolsa Funcionários”, que concede de 50% (cinquenta por cento) a 90% (noventa por cento) de desconto para funcionários, seus dependentes e cônjuge.

Com o objetivo de promover a cultura colaborativa e valorização das pessoas, o Plano de Ação Institucional prevê uma série de ações a curto, médio e longo prazo, que contemplam em seus objetivos estratégicos a melhoria da qualificação do corpo técnico-administrativo, dentre eles: a continuidade da integração administrativa e reestruturação da integração de novos funcionários docentes; a continuidade do Conecta, com novos formatos tecnológicos, culturais e interativos; a consolidação no novo programa Conecta Aqui; a institucionalização do projeto MeuRH nos *Campi*, que tem objetivo de aproximar e desenvolver as pessoas de

todos os *Campi* da Universidade; o desenvolvimento de lideranças, com foco nas demandas institucionais, capacidade de gestão e visão estratégica; a valorização dos talentos institucionais e a qualificação para consolidação da inovação e internacionalização institucional.

As ações de capacitação, desenvolvimento e formação continuada para o corpo técnico-administrativo são publicadas nos canais oficiais de divulgação da instituição, como a homepage da universidade, as redes sociais, listas de e-mail (e-mail @univali.br) e pelo Comunicado mensal da Coordenação de RH, o “MeuRH Comunica.”

O processo de **avaliação de desempenho** da Univali é baseado em competências descritas durante o mapeamento de cada área as quais são elencadas de acordo com as descrições de cargo e as necessidades levantadas junto aos gestores, respeitando as 4 (quatro) competências essenciais para todos da Instituição: Trabalho em equipe, Foco na qualidade, Comunicação e Relacionamento Interpessoal. Além dessas competências comuns, cada área possui as que as caracterizam, pois, os processos são diferentes e necessitam de avaliações que reflitam essa realidade.

Os funcionários técnico-administrativos são avaliados após o mapeamento e enquadramento do novo Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração. As avaliações por desempenho são realizadas seguindo os critérios que constam nos anexos do plano, nas necessidades mapeadas pelos gestores da área e nas descrições do cargo. O desenvolvimento das competências de todos da instituição leva à compreensão da corresponsabilidade e do papel de cada indivíduo na colaboração do todo, proporcionando um atendimento de melhor qualidade à comunidade acadêmica.

O clima organizacional está entre os aspectos fundamentais para o desenvolvimento de uma instituição, por questões bem claras: clima bom conduz a colaboradores mais engajados e valorizados e a ambientes mais dinâmicos e inovadores, gerando valor e competitividade. O objetivo principal da Pesquisa de Clima Organizacional é aproximar as boas práticas consolidadas ao ambiente laboral e dessa forma, oferecer condições de trabalho adequadas, proporcionando oportunidades de desenvolvimento e estabelecendo um ambiente de trabalho agregador, com qualidade de vida e, em consequência, o alcance dos objetivos definidos pela Gestão.

Nos anos de 2016 e 2017, a Pesquisa de Clima Univali foi aplicada pelo IPS – Instituto de Pesquisas Sociais da Fundação Univali. Ainda no ano de 2017, a metodologia da *Great Place to Work* (GPTW) foi adotada, realinhando os programas de Gestão de Pessoas de acordo com as demandas do Público Interno. Adicionalmente ao resultado da pesquisa de clima da *Great Place to Work*, a universidade recebeu certificação como uma das melhores empresas para trabalhar no Brasil. O *Great Place to Work* conta, em sua metodologia, com o Índice de Confiança, medido a partir das dimensões Credibilidade, Respeito, Imparcialidade, Orgulho e Camaradagem. No ano de 2019, o Instituto GPTW foi selecionado, desta vez, para aplicar a própria pesquisa de clima na Fundação Univali. Os resultados da pesquisa demonstraram um índice de satisfação elevado de 73% na visão empresa e de 79% na visão da área, com destaque para o indicador Orgulho, com 83% na visão empresa e 87% na visão área. O índice percentual reflete o número de funcionários com percepção favorável da empresa/área. Adicionalmente, o clima institucional na Univali passou a ser observado e trabalhado por

meio de outras estratégias e ações, como: *Team Building* Administrativo, Trilhas Administrativas e Meu RH nos *Campi*.

A aplicação da avaliação do **Clima Organizacional** da Fundação Univali é um dos projetos estratégicos da área que deve, no ciclo 2022-2026, compreender duas formas de levantamento de dados. A primeira compreende retomar a aplicação da pesquisa GPTW bianualmente, a fim de ter uma perspectiva externa do Clima Organizacional. A segunda, também bianual, compreende a aplicação de um questionário interno, por meio da CPA – Comissão Própria de Avaliação, no qual serão coletados dados e perspectivas dos funcionários. Este instrumento foi construído em 2019, por meio da metodologia de *Team Building*, está passando por um processo de atualização e alinhamento com o Planejamento Estratégico e diretrizes Institucionais.

3.4.4 Sustentabilidade Financeira

A gestão econômico-financeira da Univali objetiva promover a sustentabilidade financeira aliada à sua capacidade de investimentos — em consonância com os objetivos e metas previstos no Planejamento Estratégico, ou seja, modernizar, manter e otimizar a infraestrutura física e tecnológica e garantir o desenvolvimento institucional sustentável. Essa abordagem é essencial para preservar, aprimorar e expandir as atividades de ensino, pesquisa e extensão, em conformidade com os princípios éticos, participativos e transparentes da governança corporativa da Fundação Univali.

As estratégias para solidez e integridade econômico-financeira da Univali são desenvolvidas a partir da análise de cenários econômicos externos e internos, em sintonia com os objetivos institucionais definidos no Planejamento Estratégico da Fundação. Essas análises são decorrentes do acompanhamento dos projetos estratégicos, diversos indicadores de resultados e das tendências de desenvolvimento institucional, assim como das alterações e orientações legais das políticas governamentais. Auxiliam nesse processo, os sistemas de informação e comunicação, os quais compõem a Rede Integrada de Planejamento e Gestão da Univali, compreendendo, assim, as estratégias e tecnologias utilizadas pela Fundação para análise de dados e gerenciamento das informações institucionais.

Este processo de gestão cria uma rede de convergência entre os sistemas administrativos e acadêmicos, articulando planejamento, execução e avaliação. Entende-se que a diferenciação e a qualidade dos serviços e dos processos institucionais se efetivam quando se busca a coerência e o alinhamento entre resultados de avaliações e de atividades acadêmicas e o planejamento institucional.

Neste contexto, o conselho gestor considera o conjunto de valores e princípios da Instituição para determinar o desenvolvimento sustentável e de longo prazo. Essas estratégias servem para antecipação de desvios que podem ocorrer durante o planejamento e visam diminuir o risco do insucesso, buscando a convergência com a visão e a missão da Univali.

Uma das principais ferramentas de gestão financeira é o orçamento. Esta busca manter o equilíbrio entre receitas e despesas de todas as áreas da Fundação Univali, com a participação dos gestores das áreas envolvidas. A atualização se dá tendo em vista as

condições reais manifestas no cenário econômico externo – como índices de inflação, projeções econômicas do PIB, análise de valores de mensalidades de IES concorrentes, entre outras – e o histórico dos resultados internos. Este último, leva em conta um conjunto complexo de variáveis entre as quais se destacam: número de alunos matriculados, índices de evasão e inadimplência, carga horária docente, custeio, investimentos realizados, entre outros.

A elaboração orçamentária considera dois processos: o orçamento de custeio e o de investimentos. O orçamento de custeio tem como objetivo identificar os componentes do planejamento financeiro com a utilização de um sistema de gestão orçamentária, entendido como um plano que abrange o conjunto de dispêndios das operações anuais de uma Instituição. O Orçamento de Investimentos, por sua vez, compreende todos os gastos extraordinários com aquisição de bens tangíveis ou intangíveis – com vida útil superior a um ano e destinados a auxiliar as atividades da Instituição – e com manutenções, cujo valor seja superior à média histórica realizada e não prevista no Orçamento de Custeio.

A principal tarefa do orçamento é fornecer à direção da universidade e seus departamentos as informações necessárias para a tomada de decisões de gestão (YU, POHRIBNA & BILIAVSKA, 2021). Portanto, o orçamento visa criar as informações confiáveis sobre os fluxos de caixa, o valor das despesas por item no contexto das divisões, o controle sobre o uso dos recursos, o planejamento de receitas e despesas para um período de longo prazo ao realizar qualquer transação financeira em tempo real.

Yu, Pohribna & Biliavska (2021) afirmam que as seguintes questões são de interesse para a tomada de tais decisões de gestão: definição do volume necessário de recursos materiais e financeiros da universidade, fontes de sua acumulação e direções do uso mais eficaz, desenvolvimento da situação financeira e econômica estratégia da universidade. Ao considerar esses critérios, se garantiria o seu desenvolvimento estável, desenvolvimento de mecanismos para as atividades de gestão, incluindo a prevenção atempada de tendências negativas e de crise nas atividades da Instituição, controle e análise das atividades financeiras e econômicas da universidade e das suas divisões.

A **Figura 47** apresenta o sistema de planejamento estratégico da Fundação Univali, cuja abordagem se dá de modo multidimensional para conceituar e medir o planejamento. Este se divide em quatro subsistemas de planejamento que padronizam e integram todas as áreas da Fundação. O subsistema orçamentário contempla as atividades relacionadas à gestão e ao controle e visa à maximização dos recursos da Instituição. Para manter o alinhamento entre planejamento e orçamento são necessárias análises financeiras e econômicas por área, com o intuito de manter a sustentação das atividades e o desenvolvimento sólido da Fundação.

Figura 47: Sistema de Planejamento Estratégico



Fonte: Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva, 2024.

Na Univali, os valores destinados ao *Orçamento de Custeio* compreendem as receitas disponíveis e os gastos realizados para atender, de forma excelente às atividades de ensino, pesquisa, extensão e a gestão que, por natureza, são gastos recorrentes. Este é construído considerando uma base inicial, configurada a partir dos gastos históricos e dos respectivos valores atualizados monetariamente e disponibilizada no Sistema Gestor. O Reitor, os Vice-reitores, Diretores das Escolas e dos *campi* e gerentes e Coordenadores de Áreas – analisam essa base de dados para possíveis ajustes e projeções. Havendo a necessidade de ajustes, estes são corrigidos com a inclusão de novos valores e justificativas. A revisão orçamentária é aprovada pela Diretoria de Planejamento e Finanças da Fundação Univali.

Como ferramenta auxiliar na revisão orçamentária, emprega-se o sistema de BI (*Business Intelligence*) para analisar não apenas os valores históricos, mas também análises preditivas e prescritivas, oferecendo uma visão completa do desempenho financeiro e permitindo tomadas de decisão mais informadas e estratégicas sobre os dados de receitas, custos e despesas. Os valores previstos no sistema Gestor são importados para o sistema *OutBuyCenter* (OBC), responsável pelo gerenciamento do processo de compras.

O orçamento de investimentos é realizado paralelamente ao orçamento de custeio. Nele são mensurados e cadastrados os projetos de Investimento e de Manutenção extraordinária, e Atualização da infraestrutura, conforme a política institucional estabelecida. Neste orçamento são considerados projetos de investimento: aquisição de máquinas, laboratórios, equipamentos, mobiliários, reformas, ampliação de infraestrutura, atualização de rede lógica, implantação de novos sistemas de Tecnologia da Informação, aquisição de acervo bibliográfico, programas de capacitação, climatização de ambientes e novas construções em geral. Além disso, também são considerados os projetos de renovação de locação de

equipamentos e os de melhorias que tenham, na redução de custos operacionais, a fonte de financiamento.

Os projetos de manutenção, por sua vez, abrangem: manutenções preventivas e corretivas de infraestruturas que não são gastos fixos contratados, como as licenças, a limpeza ou a dedetização de ambientes e as pequenas reformas em ambientes não previstas no histórico do orçamento de custeio.

O processo de elaboração do orçamento de investimento leva em conta as demandas internas e as necessidades de investimentos identificadas tanto nos relatórios do PDI, da CPA e da Avaliação Institucional, como nas atividades do cotidiano institucional. Desse levantamento participam: a Reitoria, Secretaria Executiva, Diretoria de Planejamento e Finanças, Coordenação de Planejamento e Controle e a Coordenação de Investimentos e Infraestrutura. Esta última faz avalia e prioriza os investimentos em infraestrutura. Com prévia aprovação, são cadastrados no sistema *OutBuyCenter* (OBC) os projetos de investimentos, os quais devem estar, necessariamente, vinculados a um objetivo do planejamento estratégico e apresentar descrição e justificativa. Abaixo é demonstrado o sistema de inclusão de projetos.

Figura 48: Campo de cadastro de projetos de investimento no sistema *OutBuyCenter*, Univali

The image shows a web browser window displaying the 'OutBuyCenter' system. The page title is 'OutBuyCenter 3-40-999 - Projeto - Google Chrome'. The URL is 'http://www25.univali.br/compras/sistema/programas/projetos/templeto.php'. The form contains the following fields and options:

- Expectativa de entrega: []
- Ano do Orçamento: 2024
- Tipo: [Selecionar o Tipo do Projeto]
- Projeto Recorrente? [Selecionar primeiro o tipo do projeto para que possa ser definido se o projeto é recorrente ou não.]
- Objetivo Estratégico: [Selecionar]
- Título: []
- Localização: []
- Descrição: []
- Descrição detalhada: []
- Justificativa: []
- Justificativa detalhada: []

At the bottom, there is a section for 'Justificativa detalhada' with several checkboxes:

- Aumento de Capacidade
- Redução de Custos
- Melhoria na Qualidade de Ensino
- Regime de Legado
- Atualização Tecnológica
- Segurança

Fonte: Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva, 2024.

Cadastrados os projetos de investimentos, estes passam por um fluxo de aprovação técnica e gerencial que envolve triagem, definição de *status* e orçamentação. Esta aprovação leva em conta a coerência dos projetos do Planejamento Estratégico, assim como o desempenho econômico projetado para os períodos e o volume financeiro a ser investido com a origem do capital. A aprovação para execução é de responsabilidade da Reitoria, após ouvir as áreas envolvidas e saber da origem dos recursos para o pagamento dos investimentos.

Os projetos são aprovados de acordo com critérios qualitativos, alinhados às dimensões do planejamento estratégico. Busca-se também atender aos critérios de avaliação, às novas

normas legais e de segurança, ao aumento das receitas e/ou a redução das despesas e a oferta de oportunidades.

O acompanhamento dos resultados do processo orçamentário é realizado mensalmente, pelos gestores de cada área, tendo como ferramenta o *OutBuyCenter* (Sistema de compras) que opera o controle dos gastos, de forma a evitar despesas acima do previsto, sem a devida autorização financeira. O acompanhamento acontece também por meio da Rede Integrada de Planejamento e Gestão, que reúne os resultados financeiros do mês e os resultados acumulados comparativamente aos de exercícios anteriores e aos resultados orçados. Paralelamente, Dentro da agenda de governança da Reitoria são organizadas Reuniões de Análise Crítica – RACs – dos resultados trimestrais, com os gestores dos níveis estratégicos da Instituição para a tomada de decisão.

A gestão de custos e o ponto de equilíbrio são ferramentas utilizadas para análise do custo, do número de alunos necessários à abertura de turmas e dos indicadores de sustentabilidade. O ponto de equilíbrio é o volume calculado de alunos, no qual as receitas totais da Instituição igualam-se aos custos e às despesas totais, portanto, assegurando o desenvolvimento institucional sustentável, objetivo este previsto no Planejamento Estratégico.

Dessa forma o ponto de equilíbrio é um indicador de mitigação de risco e apoio ao processo decisório, pois define a quantidade de alunos necessária para que as receitas se igualem aos custos. Ele indica em que momento, a partir das projeções de entradas de alunos no curso, as receitas estão igualadas aos custos. Com isso, é reduzida a possibilidade de déficit na abertura de novas turmas.

A implantação de novos cursos, serviços, projetos, convênios ou atividades de extensão requer uma análise prévia de custos, realizada por meio de planilha eletrônica. Este processo antecipa os possíveis resultados da operação, a geração de receitas e o mapeamento dos recursos necessários à execução do projeto e/ou atividade. Com base nessas informações e nas metas orçamentárias estabelecidas, o gestor de cada área toma as decisões, pautado em critérios técnicos, alinhados à política institucional de sustentabilidade. Da mesma forma, são realizadas revisões nos custos de cursos e serviços em oferta, projetando-se o impacto de mudanças nas matrizes curriculares e nas práticas de ensino.

Essas práticas expressam o verdadeiro sentido do conceito de sustentabilidade, no qual a equipe da secretaria executiva se estrutura e se organiza com sua expertise para oferecer o suporte técnico necessário para o gerenciamento acadêmico – como a criação e a manutenção de sistemas de informação e comunicação, entre outras ferramentas de gestão –, no caminho de buscar a solidez e integridade econômico-financeira da Univali. Uma área alimenta a outra e dá suporte competente, em busca da melhor estratégia e dos melhores processos que viabilizam esse objetivo.

A receita operacional da Univali é composta por receitas de mensalidades e emolumentos escolares, prestação de serviços por projetos, atividades de extensão e eventos e verbas públicas destinadas a investimentos em pesquisa e/ou extensão. Os custos, por sua vez, são compostos pela carga horária de docentes e corpo técnico-administrativo, material de laboratórios, material de expediente, manutenções, depreciação e outros gastos. As despesas administrativas estão relacionadas às áreas de infraestrutura física e tecnológica dos *Campi*.

A movimentação contábil e financeira segue as normas de Contabilidade e a política de Governança Corporativa e seus processos são regularmente auditados por empresa de auditoria independente, credenciada por órgãos de reconhecida competência. Além disso, os dados contábeis e econômicos, depois de submetidos à análise e validação pela auditoria externa, são apresentados aos Dirigentes da Univali, submetidos à aprovação do Conselho Curador e ao Conselho de Administração Superior — órgão máximo e soberano de deliberação em assuntos de política administrativa, patrimonial e econômico-financeira da Fundação Univali, que depois, na forma constitucional, são encaminhados ao Ministério Público, a quem cabe velar pelas fundações.

A gestão financeira é realizada por meio da elaboração e controle do fluxo de caixa, identificando os recursos efetivamente recebidos em comparação com os valores desembolsados, num determinado período. Com base no histórico realizado e no orçamento de custeio e de investimentos é realizada a projeção do fluxo de caixa para avaliação da situação financeira futura da Instituição.

A gestão da adimplência é feita com critérios mistos entre a garantia do recebimento, custo do capital e a manutenção do aluno matriculado. As políticas de bolsas privilegiam o pagamento em dia, e as renegociações de débitos são incentivadas para atender ao equilíbrio de caixa e à redução dos índices de evasão por problemas financeiros. A oferta de financiamento estudantil e bolsas concedidas sob critérios socioeconômicos complementa a ação estratégica da Instituição para que alunos com menor renda possam permanecer adimplentes e continuar seus estudos.

A gestão financeira prevê a racionalização do custeio, pela otimização e integração da estrutura física, tecnológica e de recursos humanos dos *Campi* e das Escolas do Conhecimento, além da busca de recursos externos por meio de parcerias e prestação de serviços.

Neste contexto, os dados financeiros apresentados neste relatório são preliminares, visto a publicação oficial do balanço financeiro da Instituição não ocorrer antes do mês de abril.

A **Tabela 59** discrimina as fontes de receita recebidas pela Instituição até novembro de 2023 e os percentuais equivalentes. A maior parte da receita provém das titularidades acadêmicas. A categoria “Outras Receitas” (prestações de serviços e doações de pessoas jurídicas) é a segunda maior fonte de recursos da Instituição. Por último, estão as verbas públicas.

Tabela 59: Distribuição da receita bruta da Instituição ao longo do triênio 2021-2023

Receita Bruta	Percentual 2021	Percentual 2022	Percentual 2023
Acadêmica	78,486%	78,142%	83,052%
Outras receitas	15,813%	15,059%	15,926%
Verba pública	5,701%	6,799%	1,022%

Fonte: Coordenadoria de Custos e Controladoria, Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2024.

A distribuição percentual do custo total da Instituição até novembro de 2023 está detalhada na **Tabela 60**, que registra maior percentual de gastos com o corpo social. A seguir, aparece o percentual dedicado à atenção ao estudante.

Tabela 60: Distribuição dos custos na Instituição em 2021-2023

Categories de Custos	Percentual 2021	Percentual 2022	Percentual 2023
Corpo Social	34,715%	36,771%	51,805%
Infraestrutura	11,210%	10,930%	0,381%
Cenários	0,669%	0,605%	0,086%
Discente	4,685%	37,824%	22,898%

Fonte: Coordenadoria de Custos e Controladoria, Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2024.

A **Tabela 61** detalha o percentual gasto com cada uma das categorias de custo, permitindo a visualização de indicadores das diferentes atividades realizadas pela Instituição e que implicam uso dos recursos internos.

Tabela 61: Percentuais gastos sobre o custo total para as categorias de custo em 2021-2023

Corpo docente e técnico-administrativo	Percentual 2021	Percentual 2022	Percentual 2023
Folha atividades docentes no ensino	34,715%	36,771%	32,922%
Folha funcionários técnico-administrativos	11,210%	10,930%	10,326%
Folha atividades de pesquisa extensão/cultura	0,669%	0,605%	0,617%
Folha atividades de pós-graduação	4,685%	4,709%	4,938%
Bolsas auxílio titulação docente	0,206%	0,235%	0,118%
Bolsas para técnico-administrativo	0,089%	0,241%	0,774%
Formação de colaboradores – cursos internos	0,00%	0,00%	0,000%
Indenizações trabalhistas	0,235%	0,111%	-0,025%
Infraestrutura	Percentual	Percentual	Percentual
Manutenção e atualização de salas de aula	0,010%	0,010%	0,013%
Manutenção e atualização dos laboratórios de informática	0,193%	0,169%	0,068%
Manutenção e atualização dos laboratórios didáticos*	0,191%	0,207%	0,0151%
Atualização e ampliação do acervo	0,002%	0,003%	0,005%
Manutenção de atualização dos cenários de aprendizagem	Percentual	Percentual	Percentual
Hospital	0,016%	0,013%	0,006%
Clínicas de Saúde	0,036%	0,022%	0,027%
Museu Oceanográfico	0,006%	0,010%	0,016%
Núcleos de Prática Jurídica	0,048%	0,036%	0,016%
Agências de Turismo	0,004%	0,004%	0,001%
Biotério	0,007%	0,002%	0,004%

Atendimento ao discente	Percentual	Percentual	Percentual
Bolsas de estudo para discentes	48,368%	48,368%	48,484%
Estágios remunerados	0,844%	0,613%	1,382%
Monitorias	0,239%	0,093%	0,120%

Fonte: Coordenadoria de Custos e Controladoria, Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2024.

Os investimentos previstos para o período de 2024-2026 serão realizados de acordo com o cronograma estabelecido para a expansão da oferta de cursos superiores, programas e cursos de pós-graduação e serviços previstos no PDI, respeitando os valores financeiros destinados a cada ação e a avaliação anual dos resultados econômicos obtidos pela Univali e o cenário econômico externo, de maneira a não prejudicar a qualidade das atividades prestadas e a sustentabilidade da Instituição.

3.5 Eixo 5: Estrutura Física

A Fundação Univali investe continuamente na expansão, modernização e manutenção da infraestrutura física e tecnológica dos *campi* para atender às demandas de ensino, pesquisa, extensão e cultura.

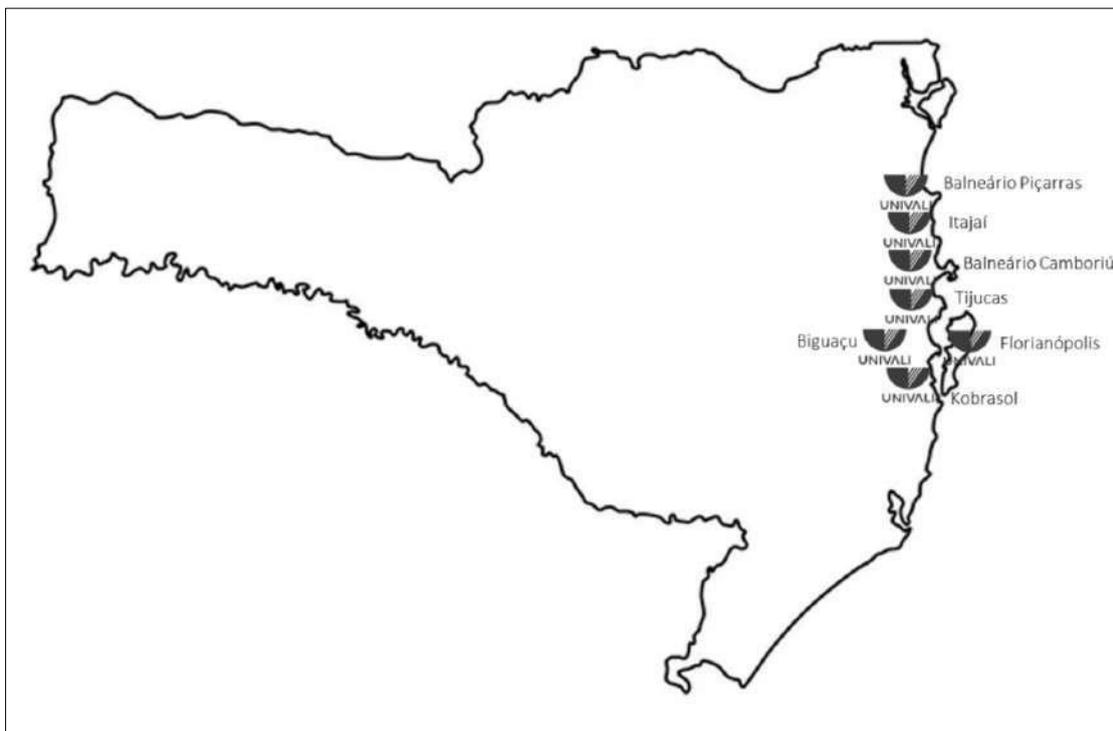
Ampliar, manter e modernizar a infraestrutura física e tecnológica dos *campi* tem sido uma preocupação constante para proporcionar condições de excelência ao desenvolvimento das atividades fins e de apoio da Instituição. Para tanto, a Instituição vem passando por intervenções em sua estrutura com objetivo de adequar o espaço físico, tanto para atender às pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, quanto para suprir às inovações tecnológicas requeridas para o ensino superior nas próximas décadas.

No ano de 2022, a estrutura do *Campus* São José foi completamente desativada, desde as atividades administrativas e acadêmicas até a infraestrutura.

3.5.1 Infraestrutura física geral da Univali

A Univali possui uma estrutura multicampi, organizada em sete *campi* universitários distribuídos em vários municípios do litoral centro-norte catarinense, conforme observa-se na **Figura 49**.

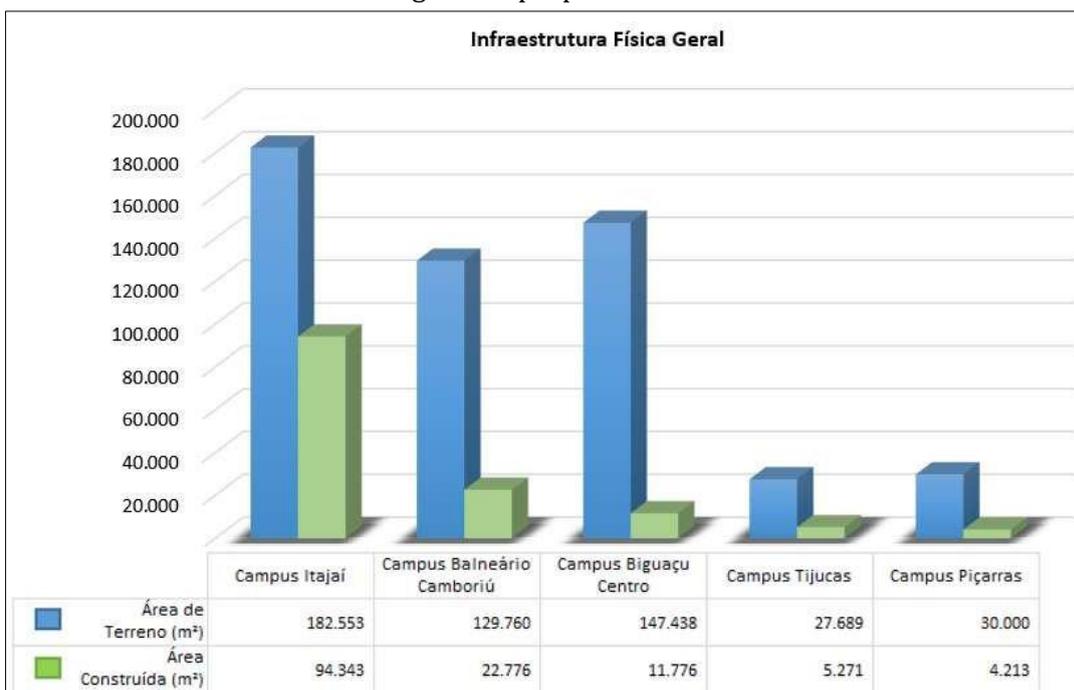
Figura 49: Localização dos *campi* Univali em Santa Catarina



Fonte: Coordenação de Investimentos e Infraestrutura, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2023.

A Instituição dispõe de uma área própria total de, aproximadamente, 517 mil metros quadrados, dos quais 138 mil são de área construída e cuja distribuição é apresentada no **Gráfico 03**:

Gráfico 03: Infraestrutura física geral de propriedade da Univali



Fonte: Coordenação de Investimentos e Infraestrutura, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2023.

A seguir, apresenta-se a **Figura 50** que traz imagens relativas a cada *campus*.

Figura 50: Imagens dos *campi* da Univali



Fonte: Bee Imagens Aéreas/Acervo Univali, 2021.

A Instituição dispõe também de dois *campi* instalados em centros comerciais: *Campus Florianópolis – Shopping Business Decor*, e *Campus Kobrasol São José – Mundo Car Shopping*, que juntos ocupam uma área de 4.882,35 m², distribuída conforme exposto na **Tabela 62**:

Tabela 62: Infraestrutura física geral locada para funcionamento de *campus* Univali

Campus/Unidade	Área utilizada (m ²)
2021	
<i>Campus Kobrasol São José (locado)</i>	2.723,64
<i>Campus Florianópolis (locado)</i>	4.360,09
Total	7.083,73
2022	
<i>Campus Kobrasol São José (locado)</i>	2.723,64
<i>Campus Florianópolis (locado)</i>	2.158,71
Total	4.882,35
2023	
<i>Campus Kobrasol São José (locado)</i>	2.723,64
<i>Campus Florianópolis (locado)</i>	2.158,71
Total	4.882,35

Fonte: Coordenação de Investimentos e Infraestrutura, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2023.

A **Figura 51** ilustra os espaços do *Campus Florianópolis* e do *Campus KobraSol*.

Figura 51: Espaços do *Campus Florianópolis* e do *Campus KobraSol*



Fonte: Acervo Univali, 2021.

A Univali também possui Laboratórios Didático-Pedagógicos Especializados instalados em áreas externas aos *campi*, conforme descrito no **Quadro 21**.

Quadro 21: Áreas externas aos *campi* para uso em atividades didático-pedagógicas especializadas

<i>Campus/Escola</i>	Localização	Área construída (m ²)	Finalidade
Itajaí – ECJS (cedida)	Centro, Itajaí	425	Escritório Modelo de Advocacia – EMA
Itajaí – ECJS (cedida)	Centro, Itajaí	37,83	Escritório de Relações Internacionais – ERI
Itajaí – POLI (cedida)	Bairro Fazenda, Itajaí	1.349,51	Laboratórios específicos – Engenharias e Tecnologia em Construção Naval – LATEC
Penha – POLI (cedida)	Armação do Itapocoroy, Penha	1.331,33	Área de cultivo do Centro Experimental de Maricultura
Penha – POLI (cedida)	Armação do Itapocoroy, Penha	1.331,33	Laboratório de Maricultura
Penha – POLI (cedida)	Armação do Itapocoroy, Penha	34,60	Laboratório de Recuperação de Aves Marinhas

Fonte: Coordenação de Investimentos e Infraestrutura, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2023.

O Escritório Modelo de Advocacia (EMA) é um laboratório de prática jurídica à disposição dos acadêmicos do curso de Direito da Univali, proporcionado aos alunos a vivência prática da profissão, com a realização de atendimentos à comunidade. No município de Itajaí, o Escritório Modelo de Advocacia funciona no Fórum Universitário (imóvel cedido pela Prefeitura). Em Tijucas e Balneário Camboriú estão instalados nas dependências próprias dos *campi*.

O Escritório de Relações Internacionais (ERI), instalado no Fórum Universitário (imóvel cedido pela Prefeitura de Itajaí) é um laboratório do curso de Relações Internacionais cujo objetivo é proporcionar aos acadêmicos a aplicação efetiva dos conhecimentos adquiridos

em sala de aula, sob a supervisão de professores, no atendimento às demandas da sociedade como um todo. O LATEC, Laboratório de Pesquisa Tecnológica em Engenharia, abriga os laboratórios didático-pedagógicos especializados da Escola Politécnica, atende especialmente os Cursos de Engenharia Civil, Engenharia Ambiental e Sanitária e Construção Naval.

No município de Penha, estão instalados o Laboratório de Recuperação de Aves Marinhas e o Centro Experimental de Maricultura. No Laboratório de Aves Marinhas são desenvolvidas atividades de pesquisa e extensão na área de monitoramento e recuperação de aves marinhas no litoral Centro-Norte catarinense. A **Figura 52** traz o espaço destinado a este Centro Experimental.

Figura 52: Centro Experimental de Maricultura/Unidade de Estabilização de Animais Marinhos



Fonte: Acervo Univali, 2022.

Atualmente, este laboratório também está envolvido em um programa de monitoramento, resgate, atendimento e reabilitação de aves, tartarugas e mamíferos marinhos, que são encontrados nas praias da região Centro-Norte de Santa Catarina (Barra Velha a Governador Celso Ramos). Trata-se da Unidade de Estabilização de Animais Marinhos do Projeto Monitoramento de Praias da Bacia de Santos – PMP-BS. As Unidades de Estabilização são espaços devidamente equipados para realização do atendimento veterinário inicial de aves, tartarugas e mamíferos marinhos resgatados no monitoramento das praias.

Este projeto faz parte de uma condicionante ambiental do Ibama, para a que a Petrobrás possa realizar a Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural do Polo Pré-Sal da Bacia de Santos, de acordo com o Termo de Referência CGPEG/DILIC/IBAMA Nº 002/13.

Este laboratório também presta serviços voluntários de atendimento e recuperação destes animais para bombeiros voluntários, fundações municipais e a comunidade em geral, pois apresenta estrutura e corpo técnico capacitado para esta atividade.

O Centro Experimental de Maricultura, com infraestrutura e espaços laboratoriais que ocupam a área equivalente a 1.331,33m², no qual são desenvolvidas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos Cursos de Oceanografia, da Escola Politécnica e Ciências Biológicas da Escola de Ciências da Saúde, sobretudo na área de cultivo de organismos marinhos. O Centro Experimental de Maricultura ainda se estende por uma área marinha, com cerca de 1 hectare, para cultivo de moluscos marinhos e de peixes.

Em face da ampla infraestrutura dos *campi*, detalha-se na **Tabela 63**, as características físicas das instalações para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão da Univali.

Tabela 63: Instalações físicas gerais nos *campi* da Univali

<i>Campus/Unidade</i>	Instalações Administrativas	Salas de Aula	Atendimento ao Aluno	Laboratórios / Cenários e Ambientes de Práticas Didáticas	Laboratório de Informática	Sala de Professores	Gabinete Docente de Período Integral	Auditório	Biblioteca	Sanitário
2021										
Balneário Camboriú	35	63	21	43	10	8	1	2	1	36
Balneário Piçarras	1	7	1	0	2	0	0	1	2	5
Biguaçu Centro	10	45	21	7	3	1	11	1	1	12
Florianópolis	4	7	3	14	4	1	0	1	1	13
Itajaí	207	242	194	179	27	25	77	8	2	302
Kobrasol	7	15	6	3	6	1	0	0	1	1
Penha	5	0	2	3	0	0	0	0	0	7
São José	5	6	3	4	1	1	0	2	1	36
Tijucas	6	22	8	6	2	2	0	1	1	12
Totais	280	407	259	259	55	39	89	16	10	424
2022										
Balneário Camboriú	33	61	20	41	10	8	2	2	1	36
Balneário Piçarras	1	3	1	0	0	0	0	1	1	5

<i>Campus/Unidade</i>	<i>Instalações Administrativas</i>	<i>Salas de Aula</i>	<i>Atendimento ao Aluno</i>	<i>Laboratórios /Cenários e Ambientes de Práticas Didáticas</i>	<i>Laboratório de Informática</i>	<i>Sala de Professores</i>	<i>Gabinete Docente de Período Integral</i>	<i>Auditório</i>	<i>Biblioteca</i>	<i>Sanitário</i>
Biguaçu Centro	11	42	25	6	3	1	11	1	1	12
Florianópolis	2	5	3	7	2	1	0	1	1	11
Itajaí	194	238	209	177	20	26	94	8	1	301
Kobrasol	7	15	6	3	4	1	0	0	1	1
Penha	5	0	2	3	0	0	0	0	0	7
Tijucas	6	22	8	6	2	2	0	1	1	12
Totais	259	386	274	243	41	39	107	14	7	385
2023										
Balneário Camboriú	33	61	20	41	10	8	2	2	1	36
Balneário Piçarras	1	3	1	0	0	0	0	1	1	5
Biguaçu Centro	11	42	25	6	3	1	11	1	1	12
Florianópolis	2	5	3	7	2	1	0	1	1	11
Itajaí	194	238	209	177	20	26	94	8	1	301
Kobrasol	7	15	6	3	4	1	0	0	1	1
Penha	5	0	2	3	0	0	0	0	0	7
Tijucas	6	22	8	6	2	2	0	1	1	12
Totais	259	386	274	243	41	39	107	14	7	385

Fonte: *Business Intelligence*, alimentado pela Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2023.

A maioria dos blocos contém salas de aulas e laboratórios de informática ou didático-pedagógicos especializados. A organização das turmas, nos seus determinados períodos, ocorre em salas e blocos determinados por curso ou Escola, considerando o número de alunos matriculados, os recursos necessários às atividades acadêmicas e as necessidades especiais de alunos e professores.

As instalações da Univali são divididas em espaços acadêmicos, de apoio e administrativos. A **Figura 53** detalha, por *campus*, as características de infraestrutura física relacionadas a mobiliário e equipamentos.

a) Espaço físico das salas de aula (graduação e pós-graduação):

Figura 53: Salas de aula padrão – *Campus Itajaí*



Fonte: Coordenação de Serviços Operacionais, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2022.

- I. As salas de aula têm, em média, 62m² e capacidade instalada para 55/60 alunos. Cerca de 10% das salas de aula apresentam área total aproximada de 80m²;
- II. Ocupação de salas de aula: a média utilizada é de, no mínimo, 1m² por aluno, com pé-direito de, no mínimo, 3m;
- III. Acústica: o isolamento entre as salas é constituído por paredes de alvenaria e divisórias acústicas, e o forro possui características absorventes de sons e ruídos;
- IV. Iluminação: natural, com abertura de vãos de, no mínimo, 1/5 da área do piso, por janelas laterais; e artificial, por lâmpadas fluorescentes LED;
- V. Ventilação: a temperatura é controlada pela ventilação cruzada natural (janelas basculantes ou maxim-ar) e ventilação artificial por meio de ar condicionado; a insolação é controlada por persianas, cortinas e/ou películas que possibilitam o escurecimento da sala para aulas com projeção multimídia;
- VI. Projeção Multimídia: as salas possuem projetor de multimídia, pontos de energia, quadros brancos que permitem projeção e acesso à rede Wi-Fi;
- VII. Limpeza: ocorre diariamente ao final de cada turno de aula, de acordo com os procedimentos operacionais de limpeza do setor operacional;
- VIII. Acessibilidade: viabilizada por meio de rampas, elevadores, escadas com corrimão e piso tátil;
- IX. Circulações: dimensionadas para oferecer escoamento e segurança;
- X. Quadros de Editais: dispostos nas áreas externas das salas;
- XI. Bebedouros: dispostos em áreas de circulação e corredores.

b) Instalações administrativas:

- I. As salas possuem pé direito de, no mínimo, 3m;

II. Acústica: o isolamento entre as salas é constituído por paredes de alvenaria, e, quando necessário, são utilizadas divisórias acústicas;

III. Iluminação: natural, com abertura de vãos de, no mínimo, 1/5 da área do piso, por janelas laterais; e artificial, por lâmpadas fluorescentes por lâmpadas LED;

IV. Ventilação: a temperatura é controlada pela ventilação cruzada natural (janelas basculantes ou maxi-ar) e equipamentos de ar-condicionado, para maior conforto;

V. Mobiliário: padrão de ergonomia conforme normas da ABNT;

VI. Acessibilidade: facilitada por meio de rampas, elevadores, escadas com corrimão e piso tátil;

VII. Circulações: dimensionadas para oferecer escoamento e segurança.

c) Instalações para docentes dos cursos de graduação e de pós-graduação — salas de professores, gabinetes de trabalho para professores tempo integral, salas de reuniões:

As Instalações para docentes dos cursos de graduação e de pós-graduação — salas de professores, gabinetes de trabalho para professores tempo integral, salas de reuniões, seguem as mesmas diretrizes das instalações administrativas. No total, são 39 salas de professores assim distribuídas nos *campi* da Univali: 26 em Itajaí, 8 em Balneário Camboriú, 2 em Tijucas e 1 em Biguaçu Centro, 1 em Florianópolis e 1 em Kobrasol. Além disso, a Instituição conta com 107 gabinetes de trabalho para professores tempo integral.

I. As salas possuem pé direito de, no mínimo, 3m;

II. Acústica: o isolamento entre as salas é constituído por paredes de alvenaria, e, quando necessário, são utilizadas divisórias acústicas;

III. Iluminação: natural, com abertura de vãos de, no mínimo, 1/5 da área do piso, por janelas laterais; e artificial, por lâmpadas fluorescentes ou LED;

IV. Ventilação: a temperatura é controlada pela ventilação cruzada natural (janelas basculantes ou maxi-ar) e equipamentos de ar-condicionado, para maior conforto;

V. Mobiliário: padrão de ergonomia conforme normas da ABNT;

VI. Acessibilidade: facilitada por meio de rampas, elevadores, escadas com corrimão e piso tátil;

VII. Circulações: dimensionadas para oferecer escoamento e segurança.

A **Figura 54** mostra um exemplo das salas de professores da Univali, cujas instalações contam com espaço de descanso, reuniões, trabalho e guarda de material.

Figura 54: Sala professores – *Campus Balneário Camboriú*



Fonte: Coordenação de Investimentos e Infraestrutura, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2022.

d) Instalações para as Coordenações dos Cursos de graduação e de pós-graduação:

Dispõem de salas individuais climatizadas, com iluminação natural e artificial, com estação de trabalho e microcomputador ligado às redes interna e externa.

e) Auditórios:

Seguem as normas de segurança, possuem extintores, iluminação, climatização e saídas de emergência, hidrantes e alarme de incêndio. Acusticamente, são adequados segundo projetos específicos.

Figura 55: Teatro Adelaide Konder – *Campus Itajaí*



Fonte: Coordenação de Serviços Operacionais, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2022.

Figura 56: Auditório Bloco 7 – *Campus* Balneário Camboriú



Fonte: Coordenação de Investimentos e Infraestrutura, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2023.

I. Mobiliários: seguem padrões ergonômicos com as devidas adaptações para pessoas com deficiência.

II. Recursos tecnológicos: infraestrutura adequada ao porte do espaço físico de áudio, vídeo, iluminação.

f) Instalações sanitárias:

Os *campi* possuem instalações sanitárias diferenciadas para discentes, docentes e funcionários, com separação por sexo e adequação às pessoas com deficiência. Na sequência estão descritas em detalhes as condições dos sanitários em todos os *campi*:

I. Mobiliários: os sanitários são dotados de aparelhos sanitários e acessórios, tais como lixeira, saboneteira, papeleira, louça sanitária e lavatórios. Os prédios possuem salas específicas para armazenamento de material de limpeza.

II. Adequação e limpeza: ocorrem diariamente, três vezes ao dia, de acordo com os procedimentos operacionais de limpeza do setor operacional.

g) Espaços para atendimentos aos discentes

Em sua totalidade, a Univali conta com 274 espaços para atendimento aos alunos, estes com dimensões variadas e em conformidade à proposta e demanda dos Cursos respectivas Escolas do Conhecimento e o número de usuários.

O atendimento direcionado a estudante ocorre em salas individualizadas ou em ambientes maiores com estações de trabalho que permitem o atendimento individualizado, mobiliados e equipados com bancadas, mesas, cadeiras, longarinas, computadores e condicionadores de ar.

Os locais de atendimento aos alunos possuem uma concepção multiuso, permitindo que tanto os alunos (principalmente aqueles em final de curso ou trabalho de pesquisa) quanto os professores possam utilizá-los, respectivamente, para a elaboração do trabalho de conclusão de curso/relatório de pesquisa e preparo de aulas.

A **Figura 57** apresenta um exemplo de espaço destinado ao atendimento de discentes, que permite o atendimento individualizado.

Figura 57: Espaço de Atendimento aos Discentes – Bloco B7 – *Campus Itajaí*



Fonte: Coordenação de Investimentos e Infraestrutura, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2022.

h) Organização estudantil:

Os espaços físicos para participação e convivência estudantil são caracterizados de acordo com o partido arquitetônico e resolvidos com cada organização estudantil, conforme abaixo:

I. Iluminação: natural, com abertura de vãos de, no mínimo, 1/5 da área do piso, por janelas laterais; e artificial, por lâmpadas LED;

II. Ventilação: a temperatura é controlada pela ventilação cruzada natural (janelas basculantes ou maxim-ar);

III. Limpeza: a limpeza nas áreas comuns é realizada pela área de Serviços Gerais;

IV. Circulações: são dimensionadas para oferecer evacuação ordenada e segurança.

O **Quadro 22** detalha, por *campus*, as características de infraestrutura física relacionadas a mobiliário e equipamentos.

Quadro 22: Características da infraestrutura física por *campus*

<i>Campus</i>	Tipo	Quant.	Dimensões/ Média em m ²	Componentes Mobiliário	Componentes Equipamentos
Itajaí	Instalações administrativas	194	21,26	Armários altos e baixos, cadeiras giratórias, cadeiras fixas, estações de trabalho, arquivos de aço, poltronas, bancadas em madeira, gaveteiros	Computadores, projetor*, impressoras, condicionadores de ar *mediante reserva
	Salas de aula	238	62,71	Mesas, cadeiras, carteiras, quadro escolar	Projetores, condicionadores de ar
	Auditórios	8	170,23	Longarinas, poltronas, bancadas, telas de projeção	Amplificadores, mesas de som, microfones, condicionadores de ar, projetores
	Salas de professores com banheiros privativos	26	21,67	Bancada em madeira, sofá, mesa de reuniões, cadeiras, escaninho	Televisão, computadores, condicionadores de ar, impressoras, máquina de café, purificador de água
	Espaços Atendimento Alunos	209	15,81	Mesa, cadeiras, longarinas	Computadores, condicionadores de ar
	Sala CPA	1	10,11	Mesa de reuniões, mesa administrativa, cadeiras	Notebooks, computadores, condicionador de ar
	Estações de trabalho para professores	94	10,1	Mesas, cadeiras, armários	Computadores, condicionadores de ar
Balneário Camboriú	Instalações administrativas	33	22,72	Armários, cadeiras giratórias, cadeiras fixas, estações de trabalho, arquivo de aço, poltronas, bancadas em madeira, gaveteiro	Computadores, projetor*, impressoras, condicionadores de ar *mediante reserva
	Salas de aula	61	66,28	Mesas, cadeiras, carteiras, quadro escolar	Projetores, condicionadores de ar
	Auditórios	2	412	Longarinas, poltronas, bancadas, telas de projeção	Amplificadores, mesas de som, microfones, condicionadores de ar, projetores
	Sala de professores	2	31,14	Bancada em madeira, sofá, mesa de reuniões, cadeiras, escaninho	Televisão, computadores, condicionadores de ar, impressoras, máquina de café, purificador de água

<i>Campus</i>	<i>Tipo</i>	<i>Quant.</i>	<i>Dimensões/ Média em m²</i>	<i>Componentes Mobiliário</i>	<i>Componentes Equipamentos</i>
	Espaço atendimento alunos	20	25,23	Mesa, cadeiras, longarinas	Computadores, condicionadores de ar
	Estações trabalho para professores	2	9,00	Mesa, cadeiras, armários	Computadores, condicionadores de ar
Balneário Piçarras	Instalações administrativas	1	36,03	Armários, cadeiras giratórias, cadeiras fixas, estações de trabalho, arquivo de aço, poltronas, bancadas em madeira, gaveteiro	Computadores, projetor*, impressoras, condicionadores de ar *mediante reserva
	Salas de aula	3	63,70	Mesas, cadeiras, carteiras, quadro escolar	Projetores, Condicionadores de ar
	Auditório	1	189	Longarinas, poltronas, bancadas, telas de projeção	Amplificadores, mesas de som, microfones, condicionadores de ar, projetores
	Espaço atendimento alunos	1	35	Mesa, cadeiras, longarinas	Computadores, condicionadores de ar
Biguaçu Centro	Instalações Administrativas	11	17,59	Armário, cadeiras giratórias, cadeiras fixas, estações de trabalho, arquivo de aço, poltronas, bancadas em madeira, gaveteiro, mesas de reunião, arquivo deslizante	Computadores, projetor*, impressoras, condicionadores de ar *mediante reserva
	Salas de aula	42	68,52	Mesas, cadeiras, carteiras, quadro escolar	Projetor, condicionador de ar
	Auditório(s)	1	192,85	Longarinas, poltronas, bancadas, telas de projeção	Amplificadores, mesas de som, microfones, condicionadores de ar, projetores
	Sala de professores com banheiros privativos	1	63,6	Bancada em madeira, sofá, mesa de reuniões, cadeiras, escaninho	Televisão, computadores, condicionadores de ar, impressoras, máquina de café, purificador de água
	Espaço atendimento alunos	25	16,13	Mesa, cadeiras, longarinas	Computadores, condicionadores de ar
	Estações trabalho para professores	11	8,15	Mesa, cadeiras, armários	Computadores, condicionadores de ar

<i>Campus</i>	<i>Tipo</i>	<i>Quant.</i>	<i>Dimensões/ Média em m²</i>	<i>Componentes Mobiliário</i>	<i>Componentes Equipamentos</i>
Kobrasol	Instalações administrativas	7	19,89	Armário, cadeiras giratórias, cadeiras fixas, estações de trabalho, arquivo de aço, poltronas, bancadas em madeira, gaveteiro, mesas de reunião	Computadores, projetor*, impressoras, condicionador de ar * mediante reserva
	Salas de aula	15	57,49	Mesas, cadeiras, carteiras, quadro escolar	Projetor, condicionador de ar
	Sala de professores com banheiros privativos	1	36,25	Bancada em madeira, sofá, mesa de reuniões, cadeiras, escaninho	Televisão, computadores, condicionadores de ar, impressoras, máquina de café, purificador de água
	Espaço atendimento alunos	6	22,25	Mesa, cadeiras, longarinas	Computadores, condicionadores de ar
Tijucas	Instalações administrativas	6	16,33	Armário, cadeiras giratórias, cadeiras fixas, estações de trabalho, arquivo de aço, poltronas, bancadas em madeira, gaveteiro	Computadores, projetor*, impressoras, condicionadores de ar * mediante reserva
	Salas de aula	22	61,01	Mesas, cadeiras, carteiras, quadro escolar	Projetores, condicionadores de ar
	Auditório	1	125,95	Longarinas, poltronas, bancadas, telas de projeção	Amplificadores, mesas de som, microfones, condicionadores de ar, projetores
	Sala de professores com banheiros privativos	2	63,03	Bancada em madeira, sofá, mesa de reuniões, cadeiras, escaninho	Televisão, computadores, condicionadores de ar, impressoras, máquina de café, purificador de água
	Espaço atendimento alunos	8	18,50	Mesa, cadeiras, longarinas	Computadores, condicionadores de ar
Florianópolis	Instalações administrativas	2	13,64	Armário, cadeiras giratórias, cadeiras fixas, estações de trabalho, arquivo de aço, poltronas, bancadas em madeira, gaveteiro	Computadores, projetor*, impressoras, condicionadores de ar * mediante reserva
	Salas de aula	5	44,52	Mesas, cadeiras, carteiras, quadro escolar	Projetores, condicionadores de ar

<i>Campus</i>	<i>Tipo</i>	<i>Quant.</i>	<i>Dimensões/ Média em m²</i>	<i>Componentes Mobiliário</i>	<i>Componentes Equipamentos</i>
	Auditório	1	188	Longarinas, poltronas, bancadas, telas de projeção	Amplificadores, mesas de som, microfones, condicionadores de ar, projetores
	Sala de professores com banheiros privativos	1	20,9	Bancada em madeira, sofá, mesa de reuniões, cadeiras, escaninho	Televisão, computadores, condicionadores de ar, impressoras, máquina de café, purificador de água
	Espaço atendimento alunos	3	12,56	Mesa, cadeiras, longarinas	Computadores, condicionadores de ar
Unidade Penha	Instalações administrativas	5	36,83	Armário, cadeiras giratórias, cadeiras fixas, estações de trabalho, arquivo de aço, poltronas, bancadas em madeira, gaveteiro	Computadores, notebooks, impressoras, condicionadores de ar
	Espaço atendimento alunos	2	15,10	Mesa, cadeiras, longarinas	Computadores, condicionadores de ar

Fonte: *Business Intelligence*, alimentado pela Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2022.

i) Ambientes Interdisciplinares

Os Ambientes Interdisciplinares foram implantados com o objetivo de proporcionar variadas formas de atendimento, especialmente entre professores e alunos, com espaços internos e externos apropriados para orientação de trabalhos, estágios e pesquisas. A **Figura 58** ilustra a distribuição de ambientes interdisciplinares no *Campus* de Balneário Camboriú.

Figura 58: Ambiente Interdisciplinar – *Campus Balneário Camboriú*



Fonte: Coordenação de Investimentos e Infraestrutura, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2022.

3.5.2 Política de conservação, manutenção e atualização da infraestrutura

A Univali investe na consolidação de sua política de manutenção e conservação de infraestrutura fundamentada nas seguintes diretrizes:

- Garantir a qualidade e o pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas;
- Assegurar a preservação, conservação e o uso compatível das edificações e espaços que constituem o patrimônio da Universidade,
- Zelar pelo patrimônio da Instituição.

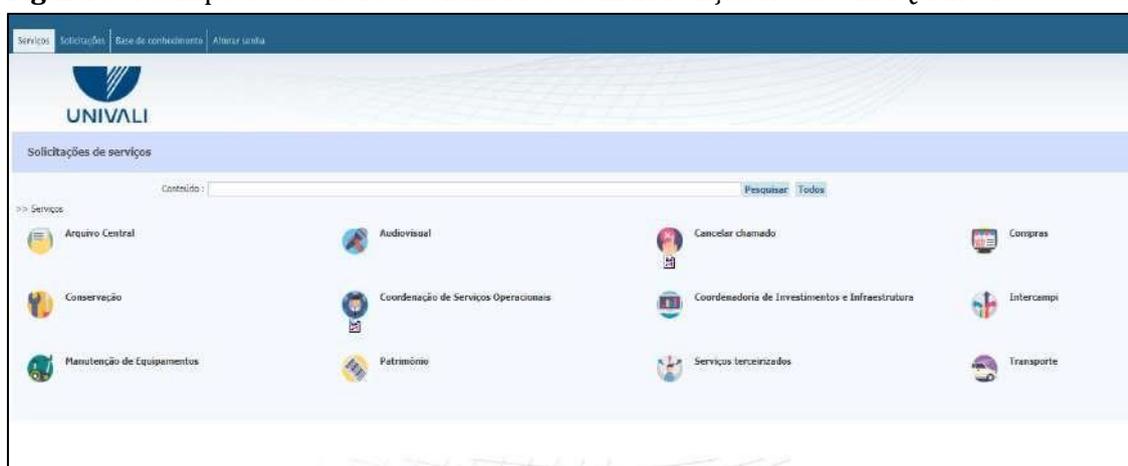
Desse modo, a **política** definida consiste em:

- Manter instalações limpas, higienizadas e adequadas ao uso da comunidade acadêmica;
- Proceder à execução de reparos, mantendo as condições dos espaços, equipamentos e instalações próprias para o uso;
- Executar procedimentos de revisão periódica nas áreas elétrica e hidráulica,

- Coordenar, supervisionar e monitorar a execução de serviços de manutenção e conservação predial relacionados aos seguintes itens: climatização, instalações elétricas e hidráulicas, pintura, limpeza, jardinagem, audiovisual, mobiliário, equipamentos, segurança e estacionamento. Esses serviços, dependendo da amplitude, são executados pela equipe técnica e operacional vinculada a essas áreas, ou mediante contratos com empresas especializadas.

Como suporte a esses processos, a Univali conta com recursos tecnológicos, dentre os quais destacam-se o sistema *Qualitor Infraestrutura*, sistema de atendimento a solicitações de manutenção corretiva e o *OutBuyCenter*, sistema de gerenciamento de projetos de investimentos e de manutenção. No *Qualitor*, são cadastrados os chamados de manutenção, conforme observa-se na **Figura 59**.

Figura 59: Campo de cadastro de chamados de manutenção no sistema *Qualitor*



Fonte: Coordenação de Serviços Operacionais, Secretaria Executiva, 2023.

O programador responsável pelo *Qualitor* organiza e categoriza o chamado e o encaminha para o técnico responsável pela demanda. Realizado o serviço, o técnico retorna para o programador encerrar o chamado.

Gestão Patrimonial

O Sistema Integrado de Patrimônio (SIP) é uma ferramenta desenvolvida para auxiliar no controle dos bens da Univali, através de uma gestão compartilhada, onde os colaboradores, zelando pelos objetos, equipamentos, móveis e imóveis demonstra responsabilidade, evita prejuízos e se reflete em benefícios para toda a comunidade acadêmica.

A Gestão Patrimonial é realizada de acordo com ações que assegurem, por meio de registros e documentação, a coleta de dados relativos à identificação, existência, quantidade, localização, condições de uso e histórico dos bens patrimoniais, desde a sua inclusão no patrimônio até a sua baixa final.

Por meio do SIP é possível efetuar solicitações ao setor Patrimônio, como por exemplo, baixa ou inclusão de bens e também efetuar inventários de bens nos setores da Univali. Essa ferramenta permite:

- Consultar os patrimônios da UR;
- Visualizar e emitir relatórios;
- Adicionar bens nos locais;
- Efetuar inventários,
- Contatar a equipe do Patrimônio.

Cada setor deverá ter um colaborador, designado pelo gestor da UR, para ter acesso ao SIP e auxiliar no controle patrimonial de sua área.

Acessibilidade Arquitetônica

Em 2016, a Univali realizou um amplo diagnóstico das condições de acessibilidade arquitetônica em todos os *campi*. Tal estudo possibilitou a identificação das barreiras físicas passíveis de impedir quaisquer indivíduos de desempenhar suas funções sociais no ambiente universitário.

Os dados coletados embasaram o Plano Institucional de Acessibilidade Arquitetônica, documento que definiu um pacote de ações coordenadas e articuladas para execução das adequações necessárias para transpor os obstáculos físicos, com objetivo de tornar o ambiente universitário acessível, criando condições de escolha para o uso de quaisquer espaços, sem impedimentos. O documento também previu a realização de avaliações periódicas das condições de acessibilidade na Univali, com a elaboração e atualização dos indicadores de acessibilidade.

De modo geral, a infraestrutura dos *campi* Univali atende ao disposto na legislação no que tange ao atendimento de pessoas com deficiência física e, dispõe de:

Áreas externas:

- vagas de estacionamento destinadas às pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida e idosos e respectiva sinalização;
- travessias elevadas para pedestres, interligando todos os setores de blocos;
- dimensionamento dos portões de acesso ao interior das edificações;
- faixa elevada interligando a calçada externa do *campus* ao prédio da Reitoria (novo acesso rua Uruguai);
- rampa de acesso ao bloco da Reitoria (*Campus Itajaí*);
- calçadas com rebaixo de guias;
- piso tátil direcional e de alerta nas calçadas,
- corrimão nas calçadas (rampas de acesso aos setores D e F – *Campus Itajaí*).

Áreas internas:

- rampas de acesso aos pavimentos superiores;

- piso tátil direcional e de alerta em todos os corredores e pavimentos de todos os setores de blocos;
- bebedouros acessíveis;
- salas de aula: rampa de acesso (quando necessário); portas adequadas ao acesso de cadeira de rodas (dimensões, maçanetas); *layout* (normas NBR), remoção dos tablados (desnível +/- 18cm) e mobiliário específico (quando solicitado);
- Instalações sanitárias: sinalização tátil em alto relevo e braile; portas adequadas ao acesso de cadeira de rodas (dimensões e maçanetas); vaso sanitário/lavatório com altura adequada; barras de apoio; válvula de descarga e torneira com acionamentos adequados; acessórios instalados em alturas adequadas;
- Auditórios/Anfiteatros: acesso e locais reservados na plateia para cadeira de rodas; assentos reservados para PMR e PDV devidamente identificados (*Campus* Balneário Camboriú e Itajaí), acesso ao palco do por meio de plataforma elevatória (*Campus* Balneário Camboriú e Itajaí),
- Biblioteca: piso tátil direcional e de alerta; sinalização tátil em alto relevo e braile; portas adequadas ao acesso de cadeiras de rodas (dimensões e maçanetas); balcão de atendimento e totens de consulta acessíveis; *layout* (conforme normas NBR); sanitários acessíveis.

A Univali vem promovendo constantes intervenções e adequações em seus *campi* (espaços internos e externos), institucionalizando o Plano de Acessibilidade Arquitetônica, garantindo acessibilidade às pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.

As adequações têm ocorrido gradualmente, à medida que novas obras e/ou reformas são realizadas, conforme cronograma de obras específico. Novos espaços já preveem acessibilidade desde o projeto. Não obstante, existe a possibilidade de priorização quando da existência de necessidades emergenciais.

Indicadores de Acessibilidade

Os indicadores de acessibilidade foram elaborados com propósito de viabilizar a avaliação/medição do índice de acessibilidade nos *campi* Univali. Eles também facilitam monitorar o progresso das intervenções e auxiliam no processo de tomada de decisão relacionado aos investimentos em acessibilidade.

Os indicadores foram divididos em duas grandes áreas: ambientes e rotas. A primeira mede o percentual de espaços físicos administrativos e acadêmicos adaptados para pessoas com deficiência e avalia a utilização do espaço, desde o acesso até a disposição do mobiliário. A segunda mede o percentual de vias adaptadas para pessoas com deficiência, possibilitando deslocamentos livres de qualquer obstáculo entre os pontos de origem e destino, servindo de conexão entre as áreas externas e internas das edificações. Ambos indicadores são avaliados numa escala de 0 a 1 (0 = não atende; 0,5 = atende parcialmente; e 1 = atende).

Bianualmente as condições de acessibilidade (rotas de circulação e ambientes) passam por uma reavaliação para atualizar os indicadores de acessibilidade de todos os *campi*. Os

resultados obtidos são compilados em um relatório, o qual auxilia na definição dos investimentos neste tópico.

Infraestrutura arquitetônica: ambientes e rotas acessíveis a pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida

Em 2023 não houve levantamento presencial para atualização dos percentuais dos indicadores de acessibilidade. Entretanto, foram consideradas as adequações decorrentes de novas obras e/ou reformas realizadas nesse período, bem como o remanejamento de alguns setores e a transferência de setores para outros *campi*.

As **Tabelas 64** e **65** demonstram as atualizações pontuais realizadas em 2023, com o percentual de ambientes e rotas adaptados por *campi*.

Tabela 64: Percentual de ambientes adaptados a pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida

Campus	Ambientes Adaptados (%)								
	Administrativo	Sala de Aula	Prática Didática	Laboratório de Informática	Sala de Professores	Atendimento ao aluno	Auditório	Biblioteca	Sanitários
Itajaí	84	84	80	89	93	88	40	100	64
Balneário Camboriú	90	80	91	100	91	90	42	88	63
Balneário Piçarras	83	80	88	75	80	NSA*	50	75	65
Biguaçu Centro	99	84	96	100	100	100	50	75	90
Florianópolis	91	100	86	90	100	88	42	100	90
Kobrasol	89	100	100	90	100	100	NSA	88	95
Tijucas	99	100	100	100	100	100	33	63	75

Fonte: Coordenação de Investimentos e Infraestrutura, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2023.

Tabela 65: Percentual de rotas acessíveis a pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida

Rotas Acessíveis	
Campus	%
Itajaí	79
Balneário Camboriú	63
Balneário Piçarras	50
Biguaçu Centro	92
Florianópolis	50
Kobrasol	73
Tijucas	70

Fonte: Coordenação de Investimentos e Infraestrutura, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2023.

Como se observa nas **Tabelas 64 e 65** a maioria dos ambientes e rotas dos *campi* apresentam condições adequadas de acessibilidade, com exceção dos auditórios de Itajaí, Balneário Camboriú, Tijucas e Florianópolis que apresentam percentuais de adaptações abaixo de 50%.

Também, a partir de 2020, em decorrência das alterações que foram realizadas pela Secretaria de Obras e pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação da Prefeitura Municipal de Itajaí no sistema viário do entorno do *campus* da Univali, foram necessárias algumas adequações nos acessos (entrada e saída) de carros e motos.

Para oferecer mais segurança a todos, além de contribuir para a organização do fluxo viário, a saída de veículos do *campus* pela Rua Uruguai foi desativada e a entrada pela mesma via foi reformulada. Nessa obra, o estacionamento em frente à Reitoria foi desativado, dando lugar para duas pistas de rolamento: uma de acesso ao *Campus* e outra para embarque e desembarque de alunos e visitantes. Essa mudança possibilitou a adequação da calçada de pedestres e ofereceu maior segurança aos ciclistas que utilizam a ciclovia da Rua Uruguai.

Em 2022, uma nova saída de veículos foi aberta pela Avenida Abraão João Francisco (Contorno Sul), próxima à Biblioteca, com a instalação de duas cancelas. Nas alterações realizadas pela Prefeitura Municipal, esta avenida passou a ter 3 (três) pistas de rolamento no sentido Bairro Fazenda/Balneário Camboriú, possibilitando maior fluxo de veículos, uma vez que o semáforo também possui maior tempo de abertura.

Nas duas mudanças realizadas (entrada e saída de veículos), foram garantidas condições de acessibilidade física aos pedestres, com execução de rampas, instalação de piso tátil direcional e alerta e faixa de pedestres elevada.

Infraestrutura para EAD

A infraestrutura física destinada à Educação a Distância é adequada, tanto para a oferta de seus cursos quanto para atendimento aos critérios de qualidade referidos na legislação. Ela está organizada em setores, com equipamentos adequados para o desenvolvimento das atividades na Sede e nos Polos, conforme descritos a seguir.

No *campus* Sede, a infraestrutura física destinada ao planejamento, produção e gestão dos recursos instrucionais, metodológicos e tecnológicos para o desenvolvimento dos cursos na modalidade a distância é composta por setores e compreende:

a) Sala de Coordenadoria da EaD: sua localização permite o contato com todos os envolvidos direta ou indiretamente na formação dos acadêmicos, facilitando o acesso àqueles que buscam uma atenção personalizada para atender as suas necessidades de informação, orientação, reclamação e solução de seus problemas, sejam individualmente ou em grupo. A sala atende adequadamente às demandas da coordenadoria e atendimento dos alunos, professores, pais e colaboradores como um todo. Este espaço conta com equipamentos e mobiliários, tais como: mesas de reunião; ilhas de trabalho; armários para documentos de expediente; microcomputadores; impressora e *scanner* e aparelhos de telefone.

b) Espaço de Tutores: o espaço dedicado ao trabalho dos tutores apresenta infraestrutura adequada para realização das atividades da permanência semanal. O ambiente é climatizado, contendo *desktops* necessários às funções acadêmicas, de consulta aos conteúdos, acesso ao AVA e atendimento aos alunos. A sala possui iluminação artificial, condições plenas de acessibilidade, internet, limpeza, conservação e todos os aspectos necessários ao conforto e bom desempenho dos tutores.

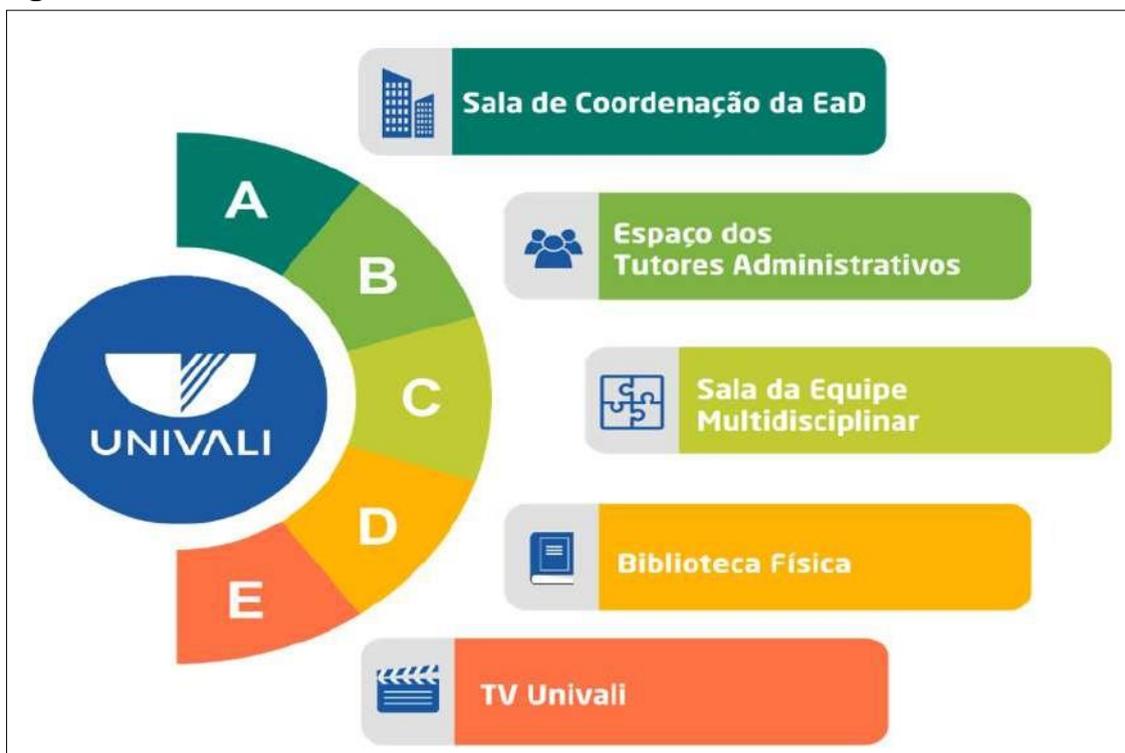
c) Sala da Equipe Multidisciplinar: a Instituição dispõe de espaço destinado ao trabalho da equipe multidisciplinar. Neste ambiente, que está anexo à coordenadoria da EaD, as representações das áreas de educação e técnica envolvidas discutem o planejamento, implementação, produção, revisão e gestão dos cursos ofertados na modalidade de educação a distância. A estrutura física deste espaço é climatizada e equipada e mobiliário adequados para o desenvolvimento das atividades.

d) Biblioteca física: a IES possui 8 bibliotecas, formando o Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali – Sibiun. No *campus* Sede, a Biblioteca Central Comunitária contempla o acervo de bibliografia básica e complementar, atendendo aos cursos presenciais e a distância, integralmente informatizado e tombado junto ao patrimônio da IES. O gerenciamento dessa bibliografia ocorre pelo mesmo Sistema Integrado de Bibliotecas (Sibiun), cujo acervo e acesso é operacionalizado pelo Sistema Pergamum.

A bibliografia básica e complementar está registrada nos planos de ensino e respeita os critérios estabelecidos no instrumento de avaliação dos cursos. A cada módulo, os planos de ensino *online* são elaborados pelos docentes, validados pela coordenação de curso e revisados pelo professor responsável pela Assessoria Pedagógica e posteriormente os planos são disponibilizados na plataforma aos alunos. Para manter atualizado o acervo de livros, periódicos e multimeios, a Gerência de Ensino orienta o corpo docente a incluir os títulos referentes à bibliografia básica nos planos de ensino. Esta informação é a base para a aquisição de novos títulos para o acervo das bibliotecas. Dessa forma, o acervo está em constante atualização, tendo como referência a indicação do corpo docente.

e) TV Univali: com uma programação direcionada à educação, à cultura, à informação e ao entretenimento, a TV Univali contribui para complementar a formação escolar, divulgar a produção científica da Universidade, os valores culturais e artísticos da região e, sobretudo, incentivar o debate de ideias e a liberdade de expressão junto às comunidades de sua área de abrangência. Seus programas contribuem para a construção da cidadania e preservação da identidade cultural da região. A TV Univali configura-se também como estrutura para a produção de material audiovisual para os cursos da Univali Digital e conta com estúdios devidamente equipados e preparados com cenografia e iluminação específica. A TV Univali é sintonizada pelo canal 15 da NET, nas cidades de Itajaí, Navegantes e Balneário Camboriú. A **Figura 60** ilustra esta estrutura física.

Figura 60: Estrutura Física EaD Univali



Fonte: Coordenadoria de Educação a Distância de Graduação, Vice-Reitoria de Graduação, 2022.

Os polos contam com ambientes administrativos, acadêmico-pedagógicos e de uso comum, cuja finalidade é assegurar a qualidade no processo do ensino ofertado, assim como o atendimento ao aluno. Nos polos, temos a seguinte estrutura:

a) Sala de Tutores: os tutores administrativos possuem espaço dedicado de trabalho dentro do polo, extensivo aos professores tutores, contando com infraestrutura adequada para realização das atividades. O ambiente é climatizado, contendo *desktops* adequados às funções acadêmicas, de consulta aos conteúdos, acesso ao AVA e atendimento aos alunos. As salas possuem iluminação artificial, condições plenas de acessibilidade, internet, limpeza, conservação e todos os aspectos necessários ao conforto e bom desempenho dos tutores.

b) Secretaria: os alunos dos cursos da Univali Digital contam com atendimento e apoio das Secretarias Acadêmicas. A Instituição dispõe de Secretaria Acadêmica em todos os Polos de Apoio Presencial, equipada com computadores, impressoras e estações de atendimento direto ao aluno. Estas Secretarias são integradas e permitem que o aluno seja atendido em qualquer Secretaria da Instituição, independente do Polo a que o estudante esteja vinculado. A Secretaria é responsável pelo atendimento ao aluno nas áreas de documentação acadêmica, informações e esclarecimentos sobre o curso; a Secretaria Acadêmica é o primeiro ponto de apoio do aluno EaD, encarregando-se de encaminhar suas dúvidas, reclamações e sugestões aos canais adequados para soluções e atendimentos.

c) Laboratório de Filmagem: o polo *Campus* Biguaçu Centro e o polo *Campus* Itajaí contam com estrutura para produção e edição de material audiovisual com um (1) estúdio cada, devidamente equipado e preparados com cenografia e iluminação específica.

d) Biblioteca: cada polo possui uma Biblioteca, formando o Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali – Sibiun. A Biblioteca do polo contempla o acervo de bibliografia básica e complementar, atendendo aos cursos presenciais e a distância, integralmente informatizado e tombado junto ao patrimônio da IES. O gerenciamento dessa bibliografia ocorre pelo mesmo Sistema Integrado de Bibliotecas (Sibiun), cujo acervo e acesso é operacionalizado pelo Sistema Pergamum.

A bibliografia básica e complementar está registrada nos planos de ensino e respeita os critérios estabelecidos no instrumento de avaliação dos cursos. Para manter atualizado o acervo de livros, periódicos e multimeios, a Coordenadoria de Ensino Superior orienta o corpo docente a incluir os títulos referentes à bibliografia básica nos planos de ensino. Esta informação é a base para a aquisição de novos títulos para o acervo das bibliotecas. Dessa forma, o acervo está em constante atualização, tendo como referência a indicação do corpo docente e validação do NDE de cada curso.

Bibliotecas

As bibliotecas universitárias desempenham um importante papel em prol do desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e social, pois estão diretamente relacionadas à função da universidade na sociedade como agente catalizador e difusor do conhecimento científico advindo das contribuições dos pesquisadores, docentes e discentes. Sendo espaços de disseminação do conhecimento, as bibliotecas universitárias têm evoluído com o passar do tempo a fim de atender às necessidades de informação de seus usuários, acompanhar as mudanças no campo das tecnologias da informação e comunicação, assim como as mudanças de nível comportamental dos usuários, cada vez mais conectados. Por isso, manter os ambientes convidativos para pesquisa e leitura, serviços ofertados com eficiência e eficácia, bem como possuir uma equipe competente e habilitada, são fatores primordiais para toda biblioteca e requer planejamento, inovação, criatividade e acompanhamento constante.

Considerando este cenário, foi elaborado um Plano de Contingência para o Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali (Sibiun). Procedimentos devem ser tomados para reduzir o tempo de parada forçada dos serviços e evitar que possíveis danos sejam causados por razão de algum incidente, risco ou falha.

O Plano de Contingência foi criado a partir do mapeamento a seguir:

- Análise da estrutura física, áreas e acessos;
- Levantamento dos serviços oferecidos;
- Levantamento dos sistemas e setores da Univali envolvidos;
- Agrupamento dos recursos para o desenvolvimento do planejamento;
- Identificação dos possíveis riscos;

- Organização das estratégias frente às possíveis ameaças;
- Identificação das pessoas e das responsabilidades para atender às emergências.

O Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali (Sibiun) é composto por 7 bibliotecas: Biblioteca Comunitária *Campus* Itajaí, Biblioteca *Campus* Balneário Piçarras, Biblioteca Comunitária *Campus* Balneário Camboriú, Biblioteca Comunitária *Campus* Tijucas, Biblioteca Comunitária *Campus* Biguaçu, Biblioteca *Campus* Kobrasol – São José e Biblioteca Comunitária *Campus* Florianópolis.

Com essa estrutura, o Sibiun viabiliza maior cooperação entre as suas bibliotecas, unindo competências e recursos para prestar serviços de qualidade para apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão a toda comunidade universitária. Além disso, todas as suas bibliotecas estão abertas à comunidade em geral.

3.5.3 Biblioteca

Todas as bibliotecas instaladas nos *campi* da Univali apresentam infraestrutura física adequada para o desenvolvimento de suas atividades, conforme detalhado na **Tabela 66**.

Tabela 66: Infraestrutura física das bibliotecas por *campus* ao longo do triênio 2021-2023

BIBLIOTECA	Área total (m ²)	Área técnica (m ²)	Área de leitura (m ²)	Área de leitura individual (1,5 m ²)	Área de estudo em grupo (até 7 m ²)
2021					
Biblioteca Central Comunitária	2.128	100	708	29	12
Biblioteca <i>Campus</i> Balneário Piçarras	192	12	64	-	-
Biblioteca Comunitária <i>Campus</i> Balneário Camboriú	950	100	350	24	7
Biblioteca <i>Campus</i> Tijucas	192	12	64	6	4
Biblioteca Comunitária <i>Campus</i> Centro Biguaçu	406	27	111	10	3
Biblioteca <i>Campus</i> Kobrasol – São José	164	10	10	7	3
Biblioteca <i>Campus</i> São José	129	6	10	5	2
Biblioteca Comunitária <i>Campus</i> Florianópolis	234	5	80	10	5
2022					
Biblioteca Central Comunitária	2.128	100	708	29	12
Biblioteca <i>Campus</i> Balneário Piçarras	192	12	64	-	-
Biblioteca Comunitária <i>Campus</i> Balneário Camboriú	950	100	350	24	7
Biblioteca <i>Campus</i> Tijucas	192	12	64	7	3
Biblioteca Comunitária <i>Campus</i> Centro Biguaçu	406	27	111	10	3
Biblioteca <i>Campus</i> Kobrasol – São José	164	10	10	7	3

Biblioteca Comunitária <i>Campus</i> Florianópolis	160	47	23	6	3
2023					
Biblioteca Central Comunitária	2.128	100	708	29	12
Biblioteca <i>Campus</i> Balneário Piçarras	192	12	64	-	-
Biblioteca Comunitária <i>Campus</i> Balneário Camboriú	950	100	350	24	7
Biblioteca <i>Campus</i> Tijucas	156	40	12	4	3
Biblioteca Comunitária <i>Campus</i> Centro Biguaçu	406	27	111	10	3
Biblioteca <i>Campus</i> Kobrasol – São José	164	16	19	12	3
Biblioteca Comunitária <i>Campus</i> Florianópolis	160	47	23	6	3

Fonte: Coordenadoria de Bibliotecas, 2023.

Todas as bibliotecas possuem os ambientes climatizados e a limpeza é realizada diariamente por empresa terceirizada. Da mesma forma, a segurança patrimonial é assegurada por empresa terceirizada, e as edificações e os respectivos ambientes atendem aos requisitos do Código de Obras dos Municípios, assim como às normas estabelecidas pelo Corpo de Bombeiros.

O espaço da sala multiuso, na Biblioteca Comunitária *Campus* Balneário Camboriú possui tratamento acústico. A Biblioteca Comunitária do *Campus* Balneário Camboriú é uma das primeiras edificações do país com etiqueta nacional de eficiência energética emitida pelo Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial e pelo Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Inmetro/Procel).

3.5.3.1 Pessoal técnico-administrativo das Bibliotecas

São 29 (vinte e sete) colaboradores do corpo técnico-administrativo envolvidos, que prestam atendimento de segunda a sexta-feira, das 8h às 22h em todas as unidades, e aos sábados das 9h às 13h nas Bibliotecas Comunitárias dos *campi* Itajaí e Balneário Camboriú.

A **Tabela 67** apresenta os recursos humanos envolvidos na prestação de serviços das bibliotecas da universidade, detalhando o nível de escolaridade e o número de profissionais bibliotecários.

Tabela 67: Corpo técnico-administrativo das bibliotecas por nível de escolaridade no triênio 2021-2023

BIBLIOTECA	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	TOTAL
2021							
Biblioteca Comunitária <i>Campus</i> Itajaí	1	-	4	7	4	5	16
Biblioteca do <i>Campus</i> Balneário Camboriú	-	1	2	2	-	-	5
Biblioteca do <i>Campus</i> Balneário Piçarras	-	-	-	1	-	-	1
Biblioteca do <i>Campus</i> Tijucas	-	-	1	-	1	-	2
Biblioteca do <i>Campus</i> Koberasol	-	-	-	1	1	-	2
Biblioteca do <i>Campus</i> Florianópolis	-	-	-	1	-	1	1
Biblioteca do <i>Campus</i> Biguaçu	-	-	1	2	-	-	3
Biblioteca do <i>Campus</i> São José	-	-	-	1	-	-	1
Total	1	1	8	15	7	5	31
2022							
Biblioteca Comunitária <i>Campus</i> Itajaí	1	-	4	8	4	5	17
Biblioteca do <i>Campus</i> Balneário Camboriú	-	1	2	2	-	1	5
Biblioteca do <i>Campus</i> Tijucas	-	-	1	-	1	-	2
Biblioteca do <i>Campus</i> Koberasol	-	-	-	1	1	-	2
Biblioteca do <i>Campus</i> Florianópolis	-	-	-	1	-	1	1
Biblioteca do <i>Campus</i> Biguaçu	-	-	-	2	-	-	2
Total	1	1	7	14	6	7	29
2023							
Biblioteca Comunitária <i>Campus</i> Itajaí	1	-	4	8	4	5	17
Biblioteca do <i>Campus</i> Balneário Camboriú	-	1	1	3	-	1	5
Biblioteca do <i>Campus</i> Tijucas	-	-	1	-	1	-	2
Biblioteca do <i>Campus</i> Koberasol	-	-	-	1	1	-	2
Biblioteca do <i>Campus</i> Florianópolis	-	-	-	1	-	1	1
Biblioteca do <i>Campus</i> Biguaçu	-	-	-	2	-	-	2
Total							29

Fonte: Coordenadoria de Bibliotecas, 2024.

Nota: (1) fundamental incompleto (2) fundamental completo (3) médio completo (4) superior completo (5) pós-graduação (6) graduação em biblioteconomia. As linhas de totais não contabilizam a coluna 6.

3.5.3.2 Horário de funcionamento das Bibliotecas

O **Quadro 23** apresenta os horários de funcionamentos das Bibliotecas do Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali.

Quadro 23: Horário de funcionamento das bibliotecas

Biblioteca	Segunda a sexta-feira	Sábado
Biblioteca Comunitária <i>Campus</i> Itajaí	7h30 às 22h	9h às 13h
Biblioteca Comunitária <i>Campus</i> Balneário Camboriú	8h às 22h	9h às 13h
Biblioteca Comunitária <i>Campus</i> Tijucas	8h às 22h	Sem atendimento
Biblioteca Comunitária <i>Campus</i> Biguaçu	8h às 22h	Sem atendimento
Biblioteca <i>Campus</i> Kobrasol – São José	8h às 22h	Sem atendimento
Biblioteca <i>Campus</i> Balneário Piçarras	15h às 21h15	Sem atendimento
Biblioteca Comunitária <i>Campus</i> Florianópolis	8h às 22h	Sem atendimento

Fonte: Coordenadoria de Bibliotecas, 2024.

3.5.3.3 Acervo de livros, periódicos, literatura cinzenta e multimeios do Sibiun

A **Tabela 68** apresenta o acervo dividido de acordo com o tipo de material e distribuído nos seguintes setores: acervo de livros, periódicos, literatura cinzenta e multimeios. Além do acervo, outros setores integram a Biblioteca: Aquisição, Processamento Técnico e Serviço de Referência.

Tabela 68: Acervo de livros, periódicos, literatura cinzenta e multimeios do Sibiun por biblioteca, no triênio 2021-2023

2021								
Acervo	Livros		Periódicos		Literatura Cinzenta		Multimeios	
	Tít.	Exemp.	Tít.	Exemp.	Tít.	Exemp.	Tít.	Exemp.
Biblioteca Central Com. <i>Campus</i> Itajaí	85.793	174.574	748	53.538	2.344	2.406	2.178	2.924
Biblioteca <i>Campus</i> Balneário Camboriú	28.563	58.727	333	20.828	840	1.031	278	392
Biblioteca <i>Campus</i> Tijucas	12.798	23.270	81	5.448	98	100	35	87
Biblioteca <i>Campus</i> Biguaçu	15.056	30.790	199	11.394	45	45	39	65
Biblioteca <i>Campus</i> São José	4.036	7.260	98	4.854	2	2	11	18
Biblioteca <i>Campus</i> Kobrasol	8.805	18.106	45	2.791	4	5	216	319
Biblioteca <i>Campus</i> Balneário Piçarras	1.761	3.321	16	443	2	2	6	6
Biblioteca <i>Campus</i> Florianópolis	4.967	8.586	52	1.598	7	8	49	67
Total	161.779	324.634	1.572	100.894	3.342	3.599	2.812	3.878
MATERIAIS ONLINE/DIGITAIS								
Artigos de periódicos							300	
Literatura Cinzenta: teses, dissertações, monografias e artigos científicos de graduação							13.973	
E-books							205.577	

2022								
Acervo	Livros		Periódicos		Literatura Cinzenta		Multimeios	
	Tít.	Exemp.	Tít.	Exemp.	Tít.	Exemp.	Tít.	Exemp.
Biblioteca <i>Campus</i> Itajaí	88.994	202.583	751	52.670	2.338	2.401	2.172	2.905
Biblioteca <i>Campus</i> Balneário Camboriú	29.507	60.997	333	20.708	861	1.051	279	392
Biblioteca <i>Campus</i> Tijucas	10.488	17.929	40	1.358	54	55	9	19
Biblioteca <i>Campus</i> Biguaçu	15.920	32.478	198	11.408	43	43	39	65
Biblioteca <i>Campus</i> KobraSol	9.161	18.596	48	2.684	4	5	215	312
Biblioteca <i>Campus</i> Balneário Piçarras	1.748	3.299	16	443	2	2	6	6
Biblioteca <i>Campus</i> Florianópolis	5.328	9.123	52	1.145	7	8	49	67
Total	160.146	345.005	1.438	94.416	3.309	3.565	2.769	3.766
MATERIAIS ONLINE/DIGITAIS								
Artigos de periódicos							300	
Literatura Cinzenta: teses, dissertações, monografias e artigos científicos de graduação							15.315	
E-books							239.846	
2023								
Acervo	Livros		Periódicos		Literatura Cinzenta		Multimeios	
	Tít.	Exemp.	Tít.	Exemp.	Tít.	Exemp.	Tít.	Exemp.
Biblioteca Central Com. <i>Campus</i> Itajaí	90.594	203.005	755	53.281	2.335	2.397	2.173	2.903
Biblioteca <i>Campus</i> Balneário Camboriú	29.582	60.268	333	20.950	860	1.050	273	382
Biblioteca <i>Campus</i> Tijucas	8.684	14.218	40	1.363	54	55	9	14
Biblioteca <i>Campus</i> Biguaçu	17.089	35.180	197	11.528	45	45	41	72
Biblioteca <i>Campus</i> São José	10	11	0	0	0	0	0	0
Biblioteca <i>Campus</i> KobraSol	8.722	16.605	4	6	4	5	216	313
Biblioteca <i>Campus</i> Balneário Piçarras	1.743	3.286	16	441	2	2	6	6
Biblioteca <i>Campus</i> Florianópolis	5.811	9.998	53	1.160	7	8	50	68
Total	162.235	342.571	1.398	88.729	3.307	3.562	2.768	3.758
MATERIAIS ONLINE/DIGITAIS								
Artigos de periódicos							300	
Literatura Cinzenta: teses, dissertações, monografias e artigos científicos de graduação							16.290	
E-books							230.952	

Fonte: Coordenadoria de Bibliotecas, 2023.

* A Literatura Cinzenta se refere a qualquer material comumente indisponível para venda. Multimeios é todo tipo de recurso informacional não bibliográfico, normalmente digital.

3.5.3.4 Serviços oferecidos pelas Bibliotecas

A gama de serviços oferecidos no Sistema de Bibliotecas da Univali é bastante abrangente. O **Quadro 24** apresenta a descrição detalhada desses serviços.

Quadro 24: Serviços oferecidos no Sistema de Bibliotecas da Univali

SERVIÇO	ATIVIDADE
Acesso à Internet	Possibilita o acesso a sites para pesquisa escolar, bases de dados e Bibliotecas digitais.
Wireless	Disponibilização de <i>Wi-Fi</i> nas bibliotecas.
Ação Cultural	Oferece espaços para eventos culturais como exposição de obras de artes, lançamento de livros, varal literário, hora do conto inclusiva, vitrines temáticas, Biblioteca Humana, mesa literária e palestras sobre os mais variados temas, gibiteca, jogos educativos e apresentações musicais, clube de leitura, visando integrar a comunidade universitária e a comunidade em geral.
Capacitação de Usuário	Visa educar os usuários quanto à utilização da biblioteca, do Sistema Pergamum, e das bibliotecas digitais como também oferecer cursos sobre normalização de trabalhos acadêmicos (ABNT, APA e Vancouver), gerenciamento eletrônico de referências (Zotero, Mendeley). É necessário agendamento prévio.
Catálogo na Fonte	Oferecido pela equipe bibliotecária, para publicações da Instituição e de terceiros, já que este trabalho é uma prerrogativa dos profissionais da biblioteconomia. O processo de extrair os principais dados do original, seguindo as orientações do AACR2 (Código de Catalogação Anglo-Americano), é chamado de catalogação na fonte. Seu produto é a ficha catalográfica, que serve para facilitar a pesquisa nacional e internacional das obras.
Comutação Bibliográfica	Objetiva a obtenção de material científico exclusivamente para pesquisas acadêmicas. Consiste no resgate de cópia de artigos científicos, teses, dissertações e anais de eventos respeitando a lei de direito autoral vigente em Bibliotecas digitais e bases de dados brasileiras ou internacionais.
Consulta Local	Acesso a informação tratada e armazenada nas bibliotecas do Sibiun por meio do Sistema Pergamum. O acesso ao material bibliográfico é aberto à comunidade universitária podendo ser consultado no espaço da própria biblioteca.
Consulta online ao acervo	Acesso ao acervo tratado, armazenado e assinado pelo Sibiun pela internet e por meio de Sistema Mobile (smartphones e tablets).
Empréstimo Domiciliar	Fornecer ao usuário obras de seu interesse e que possam ser retiradas da biblioteca, mediante empréstimo por prazo determinado, conforme o regulamento do Sibiun. É exclusivo de alunos, egressos, professores, funcionários, aposentados da Univali e a usuários conveniados. Pode ser realizado por meio de autoatendimento apenas na Biblioteca Central Comunitária.
Serviço de Empréstimo entre Bibliotecas	Consiste no empréstimo de obras entre as bibliotecas do Sibiun. Quando o usuário localiza o material em outra biblioteca, ele faz a solicitação por meio do preenchimento de um formulário <i>online</i> , que é encaminhado à biblioteca que possui esse material. Posteriormente, o usuário retira a obra na biblioteca onde foi realizado o pedido.
Indexação	Identificação e descrição do conteúdo de um documento com termos representando os seus assuntos. São indexados todos os periódicos publicados pela Univali e os assinados com grande incidência de uso pelas bibliotecas.
Pesquisa Bibliográfica	Consiste na realização de busca de informação tanto no acervo do Sibiun, mediante o uso do Sistema Pergamum, quanto nas Bibliotecas digitais e bases de dados. O pesquisador recebe virtualmente as informações recuperadas pelo bibliotecário.
Publicações Online	Pelo Sistema Pergamum, há o acesso eletrônico a monografias, dissertações, teses e ebooks, sendo recuperados em texto completo. As dissertações e as teses são armazenadas no Repositório Institucional.
Serviço de Referência	Compreende o atendimento personalizado aos usuários, prestando informações sobre questões bibliográficas, instrucionais ou de pesquisa.

SERVIÇO	ATIVIDADE
Serviço de Empréstimo entre Bibliotecas do Sistema Acafe	Possibilita o empréstimo dos acervos das bibliotecas do Sistema Acafe. O material emprestado deve ser consultado somente <i>in loco</i> na biblioteca solicitante.
Serviço Integrado de Devolução	Permite ao usuário devolver a obra em qualquer biblioteca da Univali.
Orientação Bibliográfica	Orientação aos usuários quanto à normalização na apresentação da produção científica. As orientações são fundamentadas nas Normas Técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).
Renovação	Possibilita ao usuário renovar o empréstimo do material bibliográfico, devolvendo-o conforme o prazo estabelecido no regulamento do Sibiun, salientando que a renovação ocorre se o material não estiver atrasado ou reservado por outro usuário. A renovação pode ser feita em consulta ao Sistema Pergamum local e pela internet, como também por meio do Sistema <i>Mobile</i> (<i>smartphones</i> e <i>tablets</i>).
Reserva	Permite ao usuário formalizar o pedido de empréstimo da obra quando a mesma estiver emprestada por outra pessoa. A reserva pode ser feita em consulta ao Sistema Pergamum local e pela internet, como também por meio de Sistema <i>Mobile</i> (<i>smartphones</i> e <i>tablets</i>).
Visitas Orientadas	Trata-se de visitas aos setores da biblioteca e apresentação dos serviços oferecidos. É necessário agendamento prévio.
Sala Multiuso	Sala disponibilizada com diversas mídias para a realização de eventos acadêmicos e culturais como: capacitação, curso, debate, defesa e/ou qualificação de tese, dissertação e trabalho de conclusão de curso, filme entre outros, localizado na Biblioteca Comunitária do <i>Campus</i> Balneário Camboriú.
Salas de Estudo em Grupo	Salas destinadas para estudo em grupo ou individual.
Cabines de Estudo Individuais	Espaços destinados para estudo e leitura individual.
Biblioteca Infantil	Espaço especializado, localizado nas Bibliotecas dos <i>Campi</i> Itajaí e Tijucas, com acervo especializado para atender aos alunos do Colégio de Aplicação da Univali – CAU. No espaço desenvolvem-se trabalhos escolares, com a participação de bibliotecários e ação cultural em parceria com os professores do Colégio. As mesmas atividades culturais também são oferecidas a comunidade do entorno da Univali.
Pergamum Mobile	Serviços de consulta ou pesquisa, reserva ou renovação de obras da Biblioteca, por meio do Sistema Pergamum com acesso via <i>smartphone</i> , celular ou <i>tablet</i> .
Terminal de Autoatendimento	Localizado apenas na Biblioteca Comunitária <i>Campus</i> Itajaí. Possibilita a realização de empréstimo e devolução de material, sem que o usuário precise se dirigir ao balcão de atendimento.
Modateca	Localizado fisicamente na Biblioteca Comunitária <i>Campus</i> Balneário Camboriú. O acervo é composto por produtos, materiais e imagens relacionados ao processo de pesquisa, produção, uso e comercialização de artigos têxteis e de moda no Brasil e, principalmente Santa Catarina. As peças estão catalogadas no sistema Pergamum, disponibilizando descrições técnicas e imagens digitais das mesmas.
Bibliotecas Digitais	O Sibiun disponibiliza para toda a comunidade acadêmica, na página do Sistema de Bibliotecas, um vasto acervo digital nas mais diversas áreas do conhecimento. Reunindo mais de 230 mil ebooks, milhares de periódicos, legislação e outros documentos. (Biblioteca A, EBSCO, Portal Capes Periódicos, Saraiva, Vlex, Biblioteca Catalogus e Biblioteca Digital do Senac)
Busca Integrada Ebsco	Permite a pesquisa simultânea no Acervo Univali, Portal CAPES, EBSCO, Biblioteca A, Saraiva, Vlex, Portal de Periódicos Univali, Scielo Livros, Scielo Periódicos, Diretórios de Acesso Aberto, Repositórios Internacionais de Teses e Dissertações, utilizando qualquer termo, assunto, título ou autor.

Fonte: Coordenadoria de Bibliotecas, 2024.

As Bibliotecas da Univali oferecem espaços com finalidades específicas, como: Ambiente adaptado a pessoas com deficiências físicas e visual. Dispondo de rampas, elevadores, banheiros acessíveis, balcões de empréstimos e terminais de consulta acessíveis; Acervo em Braille, fonte ampliada, *audiobook* e *daisy*; Encanto dos jogos; Gibiteka e Discoteka.

Dentre as possibilidades de consulta *online* disponibilizadas pelas bibliotecas, destaca-se o Sistema Pergamum, que possibilita o gerenciamento e armazenamento de todo o acervo de livros, periódicos, multimeios e literatura cinzenta, incluindo a indexação de artigos dos principais periódicos adquiridos pelas bibliotecas da Univali nas diversas áreas do conhecimento, além de *ebooks* publicados e assinados pela Instituição. O sistema permite acesso imediato às informações por meio de catálogos *online* por autor, título e assunto e oferece terminais de consulta internos em cada biblioteca.

O Sistema Pergamum também possibilita o processo de aquisição de qualquer material e seu acompanhamento pelo usuário solicitante. Por ele, é possível fazer circular materiais, relatórios para o levantamento do acervo, estatísticas gerais, boletim bibliográfico, gerar gráficos e viabilizar acesso ao acervo digital de cada obra na íntegra, caso esteja em formato eletrônico. A reserva e a renovação de obras podem ser realizadas nas próprias bibliotecas, pela internet (computador, celular, smartphone e tablet). O *software* também envia mensagens para lembrar a data de devolução do material emprestado e informa a liberação de materiais reservados.

Em 2020 foi adquirido no pacote de serviços da EBSCO, a ferramenta de Pesquisa integrada, que permite pesquisar simultaneamente no Acervo Univali, Portal CAPES, EBSCO, Biblioteca A, Saraiva, Vlex, Portal de Periódicos Univali, Scielo Livros, Scielo Periódicos, Diretórios de Acesso Aberto, Repositórios Internacionais de Teses e Dissertações.

Em relação aos canais de comunicação, o Sibiun disponibiliza em sua página todos os serviços oferecidos pelas bibliotecas, incluindo tutoriais explicando o passo a passo para navegar nas funcionalidades, além do chat com o bibliotecário, Facebook, Instagram e e-mail.

Formas de atualização e cronograma de expansão do acervo

A aquisição do acervo é normalmente realizada duas vezes ao ano, no início do primeiro e do segundo semestre, de forma centralizada pela Coordenação de Bibliotecas e pelo Setor de Compras da Fundação Univali tendo como documento norteador a Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções para o Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali – Sibiun. O processo considera a solicitação feita pelo professor e registrada no Plano de Ensino da disciplina, a validação pelo coordenador do curso interessado e a análise realizada em conjunto pela Vice-Reitoria de Graduação e Coordenação de Bibliotecas sobre o número de alunos do curso, os turnos de oferta e os *Campi*. Além disso, as compras de obras para o acervo observam os seguintes critérios: (1) Aquisição de obras por meio de relatório da Referência Básica citada no Plano de Ensino; (2) Aquisição por meio de estatísticas de uso do acervo, conforme relatórios de empréstimos e reservas de obras na biblioteca; (3) Aquisição de obras por meio de relatório da Referência Complementar citada no Plano de Ensino com títulos existentes no acervo; (4) Aquisição de obras por meio de relatório da Referência Complementar citada no Plano de Ensino com títulos não existentes no acervo.

Em função da reestruturação física das bibliotecas e fechamentos de algumas unidades, foi realizado descarte de materiais desatualizados e/ou danificados, de acordo com a política de desenvolvimento de coleção do Sistema de Bibliotecas da Univali.

Em relação à quantidade de títulos e exemplares, são observados os seguintes critérios: (1) Livros indicados na Referência Básica — serão adquiridos três títulos da Referência Básica para cada disciplina e calculados cinco exemplares para cada título; (2) Livros indicados na Referência Complementar — serão adquiridos até três títulos por disciplina e calculados três exemplares para cada título; (3) Obra de referência — será adquirido, no mínimo, um exemplar por área do conhecimento; (4) Periódicos impressos ou eletrônicos — serão adquiridos quando comprovada a necessidade e atendendo ao projeto pedagógico do curso solicitante, em quantidade de oito periódicos, preferencialmente indexados, para cada curso. Para as renovações de assinaturas, serão analisadas as estatísticas de uso dos periódicos. Para os periódicos eletrônicos, na sua assinatura ou renovação, serão consideradas a facilidade de acesso simultâneo e a cobertura da mesma; (5) Multimeios — será adquirido um exemplar, conforme solicitado no plano de ensino.

3.5.4 Laboratórios, Ambientes e Cenários de Prática Didática

A Univali, de acordo com dados de 2023, possui 295 laboratórios didáticos especializados e de informática em seus *campi*. A área média ocupada por laboratório é de cerca de 90m², e a capacidade média de cada laboratório é de 20 alunos.

Todos os laboratórios, ambientes e cenários para prática didática atendem às necessidades institucionais, considerando os aspectos, serviços, normas de segurança e acessibilidade.

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as Coordenações de Curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos, por meio dos projetos de investimentos e/ou manutenção cadastrados no *OutBuyCenter* e/ou dos Chamados no Qualitor infraestrutura para os casos de demandas menores.

De acordo com o tipo de equipamento existente, a manutenção periódica é realizada por equipe interna da universidade (como a manutenção de equipamentos eletroeletrônicos).

Quanto ao material de consumo, os colaboradores alocados em laboratórios solicitam periodicamente material para ensino, a partir de um sistema informatizado de pedido de compras (compras *online*). Tais solicitações são submetidas à apreciação conforme a hierarquia institucional sob a qual estão organizadas.

Laboratórios didáticos especializados e Ambientes Diferenciados implantados no triênio 2021-2023

Os laboratórios didáticos especializados são mantidos pela Instituição em seus diferentes *campi* com as respectivas especificações (nome do laboratório, finalidade, localização, cursos [projetos e programas] que o utilizam, equipamentos, mobiliário, capacidade de atendimento, normas de utilização, número de apoio técnico e dimensões).

A Instituição dispõe, ainda, de espaços diferenciados de aprendizagem, denominados Espaço do Conhecimento Compartilhado (ECC), equipados com recursos que compreendem: mobiliário e *layout* próprios para aplicação de metodologias ativas, recursos audiovisuais como *datashow* e tela de projeção e escrita, internet *WI-FI* e um diferencial, além das tomadas modelo padrão instaladas nas paredes da sala, o ambiente oferece também tomadas instaladas nas mesas centrais (conectadas a partir de cabos retráteis no teto).

Durante os anos de 2022 e 2023, a instituição promoveu um significativo avanço em suas instalações, com a implementação de novos laboratórios e a revitalização de outros, visando atender às demandas crescentes e proporcionar um ambiente propício ao desenvolvimento acadêmico e científico. A seguir, apresentamos a lista dos novos ambientes implementados e dos laboratórios que passaram por um processo de reformulação:

Implantações e reformulações de espaços em 2023

- Laboratório de Áudio: transferência do laboratório de áudio do bloco C3 para a sala 215 do bloco B7 (reestruturação das Escolas) – *campus* Itajaí;
- Reforma das Clínicas Odontológicas e Central de Material Esterilizado (CME) – *campus* Itajaí: ambientes reformulados em atendimento às exigências da Vigilância Sanitária. Adequação tecnológica dos laboratórios;
- Central de Laboratórios de Ensaio Analíticos – CLEAN (2º piso): ambiente reformado com adequação da infraestrutura elétrica e de utilidades (água e gases) para instalação de novos e modernos equipamentos;
- Implantação do Laboratório de Práticas Profissionais (LPP) – *campus* Florianópolis: criação do LPP para atender as demandas dos cursos de Direito (Escritório Modelo de Advocacia [EMA]/Núcleo de Práticas Jurídicas[NPJ]), Psicologia (Clínica Psicologia) e Arquitetura (Escritório de Arquitetura);
- Reforma Laboratório de Análises Clínicas (LEAC): 2º piso do laboratório reformado com adequações para atender às exigências da Vigilância Sanitária.

A **Figura 61** apresenta imagens dos laboratórios implantados ou reformulados em 2023:

Figura 61: Laboratórios implantados ou reformulados nos *campi* Univali em 2023



Fonte: Coordenação de Investimentos e Infraestrutura, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2024.

3.5.4.1 Laboratórios de informática

A Univali disponibiliza a alunos e professores, mais de 40 Laboratórios de Informática distribuídos em seus *campi* e equipados com quadro branco, projetor, computadores e impressoras atualizados, bem como um conjunto de *softwares* específicos para atender às necessidades de cada curso.

Toda estrutura de equipamentos e itens que compõem os Laboratórios de Informática têm relação direta com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos, notadamente para atender às disciplinas do currículo e às práticas requeridas no perfil de formação profissional. A **Tabela 69** apresenta a distribuição de laboratórios e computadores por *campus*.

Tabela 69: Laboratórios de Informática implantados até 2024

<i>Campus</i>	Laboratórios de Informática	
	Quantidade de Laboratórios	Computadores
Itajaí	20	599
Balneário Camboriú	10	198
Tijucas	2	44
Centro Biguaçu	3	34
Florianópolis	2	40
Kobrasol São José	4	66
TOTAL	41	981

Fonte: Gerência de Tecnologia da Informação, Secretaria Executiva, 2024.

3.5.4.2 Instalações físicas e funcionamento dos laboratórios

Os Laboratórios de Informática têm seu espaço físico dimensionado de acordo com o número de estações de trabalho, necessário para atender aos seus objetivos. A dimensão da sala é projetada para dar conforto e condições de mobilidade a todos que a utilizam.

Cada espaço é periodicamente avaliado por um engenheiro de segurança, que verifica os quesitos de iluminação, ventilação e segurança, buscando atender às normas vigentes. Todos os laboratórios possuem iluminação artificial e natural e são climatizados. A limpeza é realizada diariamente e a segurança patrimonial é de responsabilidade de empresas terceirizadas. Além disso, a conservação dos ambientes e a manutenção predial, elétrica, sanitária e de conforto térmico de todos os Laboratórios de Informática são realizados preventivamente e sempre que há necessidade de reparos.

- Horário de Funcionamento

Os Laboratórios de Informática têm seu horário de funcionamento de segunda à sexta-feira das 8h às 22h30min. Aos sábados, a abertura é sob demanda, principalmente, para atender às aulas de pós-graduação *lato sensu*.

- Política de Acesso e Uso

Toda pessoa com vínculo com a Universidade possui código de pessoa e senha com os quais tem acesso aos computadores, impressoras e *softwares* dos laboratórios. Alunos e professores têm livre acesso a qualquer Laboratório de Informática, de qualquer *campus* da Universidade. Durante os horários em que o laboratório está em uso para o ensino, o acesso é restrito aos alunos e professores da disciplina específica. Nos demais horários, o laboratório está livre para outras atividades acadêmicas, elaboração de trabalhos, impressões, uso da internet e/ou atividades de pesquisa.

- Acessibilidade

Alunos e professores com necessidades especiais são assistidos pela equipe do Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU), que auxilia no mapeamento dos alunos que necessitam utilizar os laboratórios e nas adaptações, conforme a necessidade de cada um. Um aluno cego, por exemplo, tem acesso aos *softwares* específicos de leitura de tela (*Jaws, NVDA, etc*) e ao material adaptado para o Braille. Alunos com baixa visão têm acesso aos monitores maiores, com a configuração de *software* adaptada às suas necessidades. Alunos com deficiência auditiva são acompanhados pelo tradutor de libras e têm acesso a outros apoios específicos. Alunos com deficiência física e/ou com dificuldade de mobilidade têm suas aulas nos laboratórios em condições para o seu acesso.

Recursos de informática disponíveis

Os Laboratórios de Informática dispõem do seguinte conjunto de recursos tecnológicos requeridos para as atividades acadêmicas e de ensino:

- **Computadores** – possuem 981 computadores para uso exclusivo das atividades acadêmicas. As configurações são definidas de acordo com a necessidade de *software* de cada laboratório.
- **Softwares** – os *softwares* instalados em cada laboratório são devidamente licenciados, atualizados e coerentes com os perfis e com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos e da matriz curricular de formação.
- **Serviços de Impressão** – os laboratórios estão equipados com impressoras de alta *performance* (55 páginas por minuto) à disposição de alunos e professores. Alunos possuem a quota de impressão gratuita de 50 páginas por semestre e se estiverem cumprindo estágios ou TCC, podem receber um adicional de mais 50 páginas. Com o objetivo de facilitar as impressões nos laboratórios, os alunos têm a opção de compra de quotas, gerenciada por um sistema de autoatendimento na intranet. Professores possuem quota de impressão gratuita maior, de acordo com o seu número de turmas e de alunos no semestre.
- **Acesso à internet** – os computadores dos laboratórios estão conectados à internet pela rede cabeada ou *Wi-Fi*. Todo laboratório possui ainda rede *Wi-Fi* disponível para os dispositivos pessoais de alunos e professores. A banda de internet disponível é de 3 Gbits, permitindo o acesso com uma boa *performance*.
- **Segurança** – os computadores estão vinculados ao “domínio” da rede Univali e são gerenciados de forma centralizada e com as devidas atualizações de segurança.
- **Pessoal Técnico de Apoio** – os Laboratórios de Informática contam com um auxiliar de laboratório responsável pela organização do ambiente, pelo apoio a alunos e professores e pelo primeiro contato com os técnicos de suporte da Gerência de Tecnologia da Informação. Esta, por sua vez, possui uma equipe exclusiva para suporte aos usuários e ao funcionamento dos laboratórios. Trata-se de técnicos de suporte da área de *Service Desk*, responsáveis por apoiar qualquer necessidade nos laboratórios, além de manter computadores, impressoras, *softwares* e rede em funcionamento.

Manutenção e atualização tecnológica dos laboratórios

O Parque Tecnológico da Univali é de responsabilidade da Gerência de Tecnologia da Informação da Fundação Univali e tem o objetivo de atender com qualidade às demandas dos usuários no desenvolvimento e na manutenção de sistemas, na disponibilidade, na segurança e na comunicação de dados e telefonia e no suporte e na manutenção aos equipamentos de informática. Esta mantém constante vigilância nas questões de conforto de uso dos seus recursos: computadores com configuração adequada, *softwares* atualizados e banda de navegação de internet confortável.

Todos os equipamentos são submetidos à manutenção periódica, preventiva ou corretiva — esta acontece de forma imediata e de forma a não prejudicar a próxima aula. Por essa razão, a Universidade trabalha com a política de equipamentos de *backup* para as emergências.

Em 2023 o parque de computadores foi inteiramente renovado com equipamentos DELL, com processadores Intel de última geração. Todos contam com garantia *OnSite*

(atendimento no local com garantia de peças e serviços) para 3 anos. As impressoras, por sua vez, são equipamentos de grande porte e alta performance, possuem volumetria de impressão alta e, por este motivo, são atualizadas a cada ciclo de impressão. No final de 2023 houve a renovação de contrato e a partir de janeiro de 2024 todos os equipamentos serão atualizados.

Todos os *softwares* da Instituição são devidamente licenciados, possuem contrato de manutenção e renovações periódicas para assegurar as atualizações. Além disso, são atualizados de acordo com os lançamentos de versões, respeitando, por questões de segurança, o ponto de maturidade da versão. As atualizações também levam em consideração as necessidades dos cursos, pois não podem gerar impacto negativo nas aulas. Assim, alguns *softwares* são mantidos em versões anteriores até que os professores decidam pela mudança ou o projeto pedagógico do curso exija. Atualizações de segurança são aplicadas imediatamente.

Inovações tecnológicas significativas

A Univali, por meio da atuação da Gerência de Tecnologia da Informação, tem implantado inovações tecnológicas significativas, as quais possibilitam a comunicação e a interação efetiva entre professores e alunos, a fluidez e a qualidade nos processos acadêmicos e também a inovação na gestão acadêmica.

Na Graduação, estas inovações já se iniciam na inscrição do processo seletivo, que é realizado totalmente de forma *online*. O sistema foi concebido com base nas práticas mais atuais de desenvolvimento, para atender aos diversos dispositivos (celulares, *tablets*, notebooks e computadores, em telas de diversos tamanhos).

Na maioria dos processos seletivos da instituição, o candidato já conclui sua inscrição e pode efetuar sua matrícula *online* através de um sistema de classificação automática. Por meio deste processo de matrícula, o candidato define as disciplinas, efetua o aceite *online* do contrato de prestação de serviços educacionais e emite o boleto, podendo efetuar o pagamento por cartão de crédito. Os alunos de Especialização, Idiomas e Colégio de Aplicação da Univali contam com inscrições *online*.

A partir deste momento, o aluno passa a acessar a Intranet onde estão disponíveis diversos serviços, entre eles os seguintes:

- **Office 365** – serviço de e-mail disponível aos alunos e egressos, que dispõe um canal efetivo de comunicação e colaboração com 50GB de espaço no e-mail, 1TB de espaço no OneDrive for *Business* (disco virtual). O pacote do Microsoft Office 365 Professional Plus é entregue de forma gratuita aos alunos com vínculo ativo na Univali;
- **Inglês Online** – plataforma digital onde são disponibilizados diversos cursos *online* para estudo de língua estrangeira. Este serviço é gratuito para alunos regularmente matriculados e funcionários;
- **Software Legal** – por meio de parcerias com a Microsoft e Autodesk, a Univali fornece de forma gratuita, a professores e alunos de graduação e pós-graduação, 163 programas da Microsoft, como Windows, MS Project, MS Visio, e programas da Autodesk, como AutoCAD e Maya;

- **Banco de Talentos** – instrumento *online* para a divulgação de vagas de estágio pelas empresas e instituições parceiras da Universidade e de currículos dos acadêmicos e egressos dos cursos de graduação da Instituição;
- **Quota de Impressão** – o *software* dispõe, de forma automatizada, uma quota de impressão por aluno, para impressão de trabalhos acadêmicos; a quota tem renovação semestral e não é acumulativa; além disso, o *software* oferece ao aluno, via Portal do Aluno, a opção de compra de créditos de impressão na forma de pacotes com 30, 50, 100, 150, 200 e 250 páginas, sem prazo de validade e cumulativos, e uma série de relatórios e consultas sobre a situação da quota institucional e dos créditos adquiridos;
- **Ava UNIVALI** – ambiente virtual utilizado na graduação presencial para disciplinas nos modelos remoto, híbrida e *webAssisted* e para a Pós-graduação presencial e híbrida;
- **LXP da Plataforma A** – ambiente virtual utilizado nos cursos EaD e disciplinas dos cursos presenciais no Modelo Digital;
- **Agendamento de Entrevistas** – ferramenta integrada ao Portal do Aluno que permite, aos alunos pré-selecionados para Bolsa de Estudos, agendar data, horário e local de sua entrevista;
- **Requerimentos** – Também conhecido como Protocolo. Por meio deste serviço é possível solicitar bolsas, atestados, justificativas de falta, entre outros. São mais de uma centena de tipos de solicitações que o aluno pode requerer e acompanhar o tramite da solicitação dentro da Instituição, obviamente de forma digital;
- **Atividades Complementares** – Nesta funcionalidade o aluno consegue registrar suas atividades complementares, como cursos, palestras, *workshops*, artigos científicos etc. Para cada realização que ele cadastrar, conforme regulamento do seu curso, o sistema atribui uma pontuação em horas, que é computada como horas de atividades complementar necessárias à conclusão do curso;
- **Negociação Online** (através de duplicatas ou cartão de crédito, via intranet ou *app*) De forma rápida e confidencial, os alunos têm feito acordos e negociado suas dívidas por meio do Portal do Aluno (plataforma online). Este formato já responde por mais de 90% das negociações financeiras;

Outros serviços online – o aluno possui mais alguns serviços importantes:

- Renovação e Alteração de Matrícula;
- Material didático, cronograma e plano de ensino das disciplinas que está cursando;
- Serviços de Biblioteca;
- Consulta de notas, boletos e histórico extraoficial;
- Declaração de Imposto de Renda e de Quitação Anual;
- Seguro Acadêmico;
- Avaliação de Estágios;
- Calendário Acadêmico;
- Lista de e-mail;

- Biblioteca Digital;
- Eventos.

Além dos serviços descritos, acessados pela nossa Intranet, está disponível nas lojas *online* da Apple e do Google o **aplicativo Minha Univali**, onde o aluno pode:

- Consultar nota;
- Imprimir boletos;
- Realizar negociações financeiras através de duplicatas ou cartão de créditos;
- Calendário do estudante (aulas, provas, trabalhos) e Calendário Acadêmico;
- Entrar em contato com Professores e com Ouvidoria;
- Acessar ambientes de ensino como o Material Didático e AVA;
- Acessar serviços de biblioteca, como renovação e reserva de obras;
- Realiza e consulta resultados da Avaliação Institucional (FazAí);
- Além disso, o aluno recebe notificações das notas que estão sendo lançadas, dos boletos emitidos, entre outros serviços.

Aos docentes também é disponibilizada uma gama de recursos tecnológicos. Destacam-se entre eles:

- **Plano de ensino online** – ferramenta tecnológica integrada ao Sistema Acadêmico da Universidade que permite, ao professor, copiar, cadastrar e liberar o plano de ensino para publicação na internet e, ao acadêmico, fazer consulta;
- **Diário online** – ferramenta integrada ao Sistema Acadêmico da Universidade que possibilita prever avaliações, cadastrar os resultados de avaliações realizadas e a frequência escolar, gerar gráficos e acompanhar o desempenho dos acadêmicos e da turma;
- **Material Didático** – ferramenta integrada ao Plano de ensino *online* e ao Portal do Aluno para suporte às aulas presenciais, permitindo que professores vinculem arquivos às aulas (que podem ser baixados por alunos) e que alunos enviem atividades e exercícios de avaliação para professores;
- **Controle de Projetos** – ferramenta tecnológica integrada ao Sistema Acadêmico da Universidade que permite fazer o controle de todo o processo envolvendo a inscrição de projetos das áreas de pesquisa e extensão, além de possibilitar, aos professores, estimar melhor os custos do projeto e acompanhar os desembolsos da realização; e, à Universidade, monitorar o número de horas e docentes alocados nos projetos, bem como o de bolsistas;
- **Ava UNIVALI** – ambiente virtual utilizado na graduação presencial para disciplinas nos modelos remoto, híbrida e *webAssisted* e para a Pós-graduação presencial e híbrida;

- **Aplicativo Minha Univali** – aplicativo conta com alguns serviços para o professor:
 - Registro de Frequência dos alunos;
 - Avaliação Institucional – realização e boletim de resultados;
 - Comunicação com os alunos da turma;
 - Ouvidoria.

Em relação ao suporte às atividades de gestão acadêmica:

- **Sistema Acadêmico** – Diversos módulos que apoiam a atividade acadêmica para coordenadores, diretores, secretárias e todo corpo administrativo em todos os níveis de ensino;
- **Business Intelligence** – visões de negócio consolidadas e disponibilizadas para todos os gestores, como visão de carga horária docente, total de alunos, controladoria e bolsas;
- **Listas de E-mails** – são 3.024 mil listas de e-mails para cada curso e Centro da Instituição, facilitando a comunicação entre professores, alunos, Escolas do Conhecimento e Departamento de Marketing;
- **Sistema de Bibliotecas integrado ao Sistema Pergamum** – o *software* permite o trabalho integrado e uniforme entre as Bibliotecas da Instituição e a integração do Sistema de Bibliotecas da Univali à rede nacional de bibliotecas pertencentes ao Sistema Pergamum (cerca de 200 Universidades), viabilizando, por exemplo, o empréstimo interbibliotecas, catalogação mais rápida e a socialização de informações;
- **Sharepoint** – ferramenta da Microsoft que serve de apoio na organização de processos, colaboração e controle da produção administrativa dos colaboradores da Instituição;
- **Secretaria Digital** – o Sistema de Secretaria Digital é um sistema de ECM (Gerenciamento de Conteúdo Empresarial) que visa agilizar processos, reduzir trâmites de papel e garantir, por meio de assinatura digital, a autenticidade de documentos institucionais (em fase de implantação).

No que tange às inovações tecnológicas voltadas para Redes de Pesquisa, a Univali conta com:

- **Serviços RNP (Rede Nacional de Ensino e Pesquisa)** – provê a integração global e a colaboração apoiada em tecnologias de informação e comunicação para a geração do conhecimento e a excelência da educação e da pesquisa. A Univali oferta, aos colaboradores e alunos, os seguintes serviços gerenciados pela RNP.
- **CAFe (Comunidade Acadêmica Federada)** – serviço de gestão de identidade que reúne instituições de ensino e pesquisa brasileiras por meio da integração de suas bases de dados. Isso significa que, por meio da conta única (modelo *single sign-on*), o usuário pode acessar, de onde estiver, os serviços de sua própria Instituição e os oferecidos pelas outras organizações que participam da federação. Com esse serviço de autenticação, a Univali dispõe o acesso ao Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), que reúne um acervo de mais de 36 mil periódicos com texto completo, 130 bases referenciais e 11 bases dedicadas

- exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias, obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual.
- **FileSender@RNP** – sistema capaz de viabilizar, de maneira simples, o envio de arquivos grandes entre usuários da rede, por meio de uma interface *web*. O serviço permite o envio de um mesmo arquivo para diferentes usuários e o envio de um *voucher* para que usuários sem acesso ao serviço possam realizar o *upload* de um arquivo específico.
 - **EDUROAM** – serviço desenvolvido para a comunidade internacional de educação e pesquisa que oferece acesso sem fio à internet sem a necessidade de múltiplos logins e senhas. Lançado no Brasil em 2012, dispõe de ampla cobertura internacional e reúne instituições de mais de 60 países, unindo diversos usuários na troca de experiências e conhecimento.

Recursos tecnológicos e de audiovisuais

A Univali dispõe à comunidade acadêmica um conjunto diverso de recursos tecnológicos, todos mantidos pelas equipes técnicas da Gerência de Tecnologia da Informação e atualizados periodicamente conforme as demandas e a evolução da tecnologia. A cada ano, novos produtos e serviços são incorporados para fornecer os melhores recursos acessíveis a todos.

Computadores e Softwares

A Univali mantém um parque informático com cerca de 2.476 mil duzentos e quarenta e nove computadores, distribuídos entre as atividades de ensino de graduação e pós-graduação, atividades de pesquisa e administrativas, além de 32 servidores físicos, 179 servidores virtuais e equipamentos de suporte a rede de dados. Neles estão instalados, de acordo com as necessidades de cada curso ou área, os mais diversos *softwares*, todos devidamente licenciados e atualizados. A relação aluno/computador, considerando somente computadores com finalidade de ensino, é de 13,8 alunos para cada computador. A renovação dos computadores realiza-se em média a cada ciclo de 48 meses, podendo ocorrer antes, caso eles apresentem necessidade de atualização em virtude da mudança de característica de uso ou exigência dos *softwares*. Todos os computadores são de “domínio” da rede Univali, sendo gerenciados de forma centralizada e mantidos em segurança, pois recebem constantemente as atualizações necessárias. Pessoas com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades têm disponíveis, para uso no processo de aprendizagem, *softwares* e equipamentos específicos, bem como o acompanhamento do Núcleo de Acessibilidade da Univali, que dispõe de uma impressora especial para a produção dos materiais em Braille.

Serviços de Impressão

Todos os Laboratórios de Informática estão equipados com impressoras de alta *performance* — disponíveis a alunos e professores. O serviço é oferecido na forma de autoatendimento. O aluno ou o professor acessa qualquer laboratório de qualquer *campus* (independentemente do local do curso) e utiliza os computadores e a impressão, sem

Atualmente são atendidos picos de aproximadamente 10 mil dispositivos simultâneos, contando os acessos originados, tanto na rede cabeada quanto na rede sem fio.

Rede Wi-Fi

Com qualidade de navegação e identificação de todos os usuários, a Univali entrega cobertura de sinal *wireless* em toda extensão de seus *campi*, nas áreas acadêmicas da universidade. Todos que já possuem algum vínculo com a Instituição utilizam a rede por meio de *login* e senha pessoais. Aos visitantes, a Universidade dispõe um cadastro rápido para identificação e liberação do acesso por um colaborador. Para grandes eventos o acesso é liberado através de *social login* com o Google ou LinkedIn.

3.5.5 Recursos audiovisuais

A **Tabela 70** apresenta a quantidade de recursos audiovisuais instalados nas salas de aula, em cada *campus*.

Tabela 70: Recursos audiovisuais de apoio às atividades de ensino nos *campi* em 2023

<i>Campus</i>	Filmadora	Datashow	Aparelho de som	Tela de projeção retrátil*
Balneário Camboriú	3	120	28	95
Balneário Piçarras	1	7	0	9
Biguaçu Centro	9	54	6	48
Florianópolis	1	25	2	3
Itajaí	89	510	104	227
Kobrasol São José	1	37	1	1
Unidade Penha	0	1	0	2
Tijucas	0	27	5	11
Total	104	781	146	396

Fonte: Gerência de Tecnologia da Informação, Secretaria Executiva, 2023.

* As telas de projeção retrátil estão sendo substituídas por quadros.

Como é possível observar na **Tabela 70**, os principais recursos utilizados pela Instituição têm sido data-shows, aparelhos de som e filmadoras. Esses recursos, associados ao uso dos dispositivos móveis, como *smartphones*, e os computadores portáteis, como *tablets* e *notebooks* pessoais, ampliam as possibilidades de acesso ao conhecimento disponível nas redes de internet e às diferentes linguagens.

3.5.6 Equipamentos e serviços

Rede de dados

Todos os *campi* da Univali possuem ativos de redes das marcas *Enterasys*, *HPE* e *Aruba*, modelos *B5*, HP 5130EI e 2930F respectivamente, dimensionados para suportar o processamento de grandes volumes de dados em velocidade de *Fast ethernet* e *Gigabit Ethernet*. Cada *campus*, unidade ou bloco do *Campus* de Itajaí convergem para o roteador Central da LAN da marca Aruba, modelo 8400, que, por sua vez, encaminha os dados ao *firewall* da marca Palo Alto, modelo 3260, que analisa e filtra os acessos direcionados aos servidores ou outros dispositivos da rede Univali.

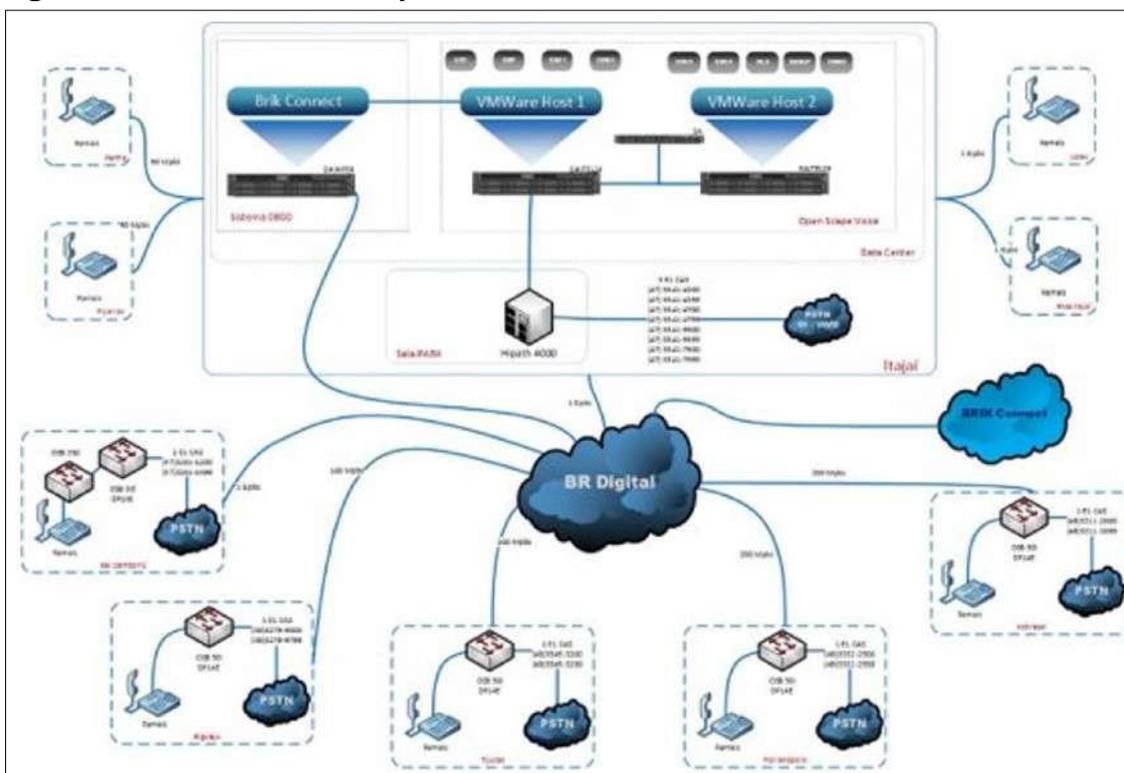
Todas as pilhas de *switchs* do *Campus* de Itajaí realizam o papel de roteamento, direcionando os acessos da mesma rede e encaminhando ao roteador central apenas as solicitações de acessos às redes de outros blocos, *campi* ou internet.

Telefonia

Todos os *campi* fazem uso do sistema de telefonia baseado em tecnologia VOIP (Voz sobre IP), *Unify OpenScape Voice*. Trata-se de *software* fornecido pela empresa Unify, que atua no segmento de telefonia em nível internacional. Os aparelhos de telefone IP utilizando protocolo SIP oferecem conexão via ramal entre os diversos *campi* da Instituição por meio da rede LAN Univali, que interliga todos os *campi*.

O *software Unify OpenScape Voice* dispõe de recursos que permitem programar rotas de menor custo para a saída de ligações telefônicas, além de serviços específicos para controle de utilização da Central de Atendimento e Help Desk.

Figura 63: Entroncamento Unify – Telefonia IP



Fonte: Gerência de Tecnologia da Informação, Secretaria Executiva, 2024.

Data Center

A Univali conta com um data center tipo “Sala Cofre”, sendo a célula certificada construída pela empresa alemã Lampertz, em conformidade com a norma EN1047-2 e TIA-942. A sala com 22m² abriga todos os servidores Univali, assim como o *backbone* da rede LAN e os *links* de acesso à internet e provê os seguintes subsistemas para garantir a operação ininterrupta e segurança do ambiente (**Quadro 25**):

Quadro 25: Subsistemas do Data Center Univali

Produto	Descrição
Sistema elétrico dualizado	A Sala Cofre tem alimentação elétrica dualizada, ou seja, recebe alimentação elétrica por dois circuitos elétricos com caminhos físicos distintos, esses circuitos elétricos contam ainda com dois geradores com capacidade de operação de até 10 horas.
Sistema de climatização de precisão	A Sala Cofre conta com sistema de climatização de precisão tipo <i>Down Flow</i> , insuflando ar refrigerado sob o piso elevado. O sistema de climatização de precisão opera disposto na forma de operação 1+1 de 9,0 TR.
Sistema automatizado de detecção e combate a incêndio	Equipamento instalado no retorno do ar-condicionado com auxílio de tubulação especial para realizar a aspiração e análise do ar do ambiente. Se detectado partículas de queima, é acionado o alarme. Sistema de combate por gás FM-200: Sistema automático de combate a incêndio por gás FM-200. Este gás é caracterizado como agente limpo e age na base do incêndio, não permitindo que o fogo realize sua ação química, e dessa forma se extingue.

Produto	Descrição
Sistema de CFTV	A Sala Cofre conta ainda com sistema de câmeras IP integradas e a um dispositivo NVR de armazenamento de imagens.
Sistema de controle de acesso biométrico	A Sala Cofre conta também com sistema de acesso por biometria, o que eleva seu nível de segurança.
Sistema de cabeamento estruturado	O sistema de cabeamento estruturado utilizando a tecnologia ethernet em seu padrão mais recente CAT6A, o que permite a transmissão de dados com até 10Gbits por segundo.

Fonte: Gerência de Tecnologia da Informação, Secretaria Executiva, 2024.

Servidores

Para suportar os serviços disponíveis aos alunos, colaboradores e visitantes da Univali, estão disponíveis 179 servidores virtuais, hospedados em tecnologias *Blade System* e *Storage* dedicado. A Universidade utiliza tecnologias de ponta para virtualização de servidores com Hyper-V. Todas essas características garantem alto grau de disponibilidade de serviços, que atuam, ininterruptamente, 24 horas por dia, 365 dias por ano.

A estrutura de servidores conta com energia fornecida por *nobreaks* e geradores, além de ambiente climatizado eletronicamente, segurança física contra incêndio e controle de acesso eletrônico.

Sistemas de informação – gestão acadêmica e administrativa

A área de sistemas de informação é parte da Gerência de Tecnologia da Informação e atua na prestação de serviços, construção e manutenção de produtos, por meio da execução de projetos de sistemas, atendimento de chamados sobre incidentes e geração de informação. Atualmente, a área é responsável pela manutenção e evolução de 128 produtos (sistemas e serviços), quantificados na **Tabela 71**.

Tabela 71: Sistemas de informação por áreas de negócios

Áreas	Número de produtos
Gestão de Educação	39
Gestão de Relacionamento	10
Gestão de Controladoria	20
Gestão de Logística	06
Gestão de Recursos Humanos	07
Gestão de Saúde	16
Gestão de Negócios	06
Gestão de Tecnologia da Informação	16
Gestão Jurídica	02
Gestão de Identidade	06
Total	128

Fonte: Gerência de Tecnologia da Informação, Secretaria Executiva, 2024.

Os produtos criados e mantidos pelas equipes da Gerência contemplam dez áreas de negócios e dão suporte às atividades acadêmicas e administrativas da Universidade. Estes se encontram, detalhados no **Quadro 26**.

Quadro 26: Principais produtos da área de sistemas de informação da Univali

Produto	Descrição
Sistema Acadêmico	Composto por diversos módulos que controlam todos os processos acadêmico-financeiros da Universidade. É o maior sistema da Instituição, composto por 11 mil programas, aproximadamente, para atender toda a comunidade acadêmica. Este sistema é desenvolvido internamente utilizando ferramenta Genexus.
Intranet e portais de relacionamento	Desenvolvido internamente, permite total relacionamento e distribuição de diversos serviços aos colaboradores, acadêmicos e professores, via intranet e Portal do Aluno.
Material Didático	Ferramenta integrada a intranet do professor, que possibilita a disponibilização de materiais para os alunos, bem como a postagem de atividades para correção dos docentes.
Sophia	Ambiente de Aprendizagem utilizado nos cursos a distância e nas disciplinas semipresenciais. Utiliza o Moodle, um <i>software</i> livre, que foi customizado por equipe interna. É um repositório de objetos de aprendizagem para auxiliar, por meio da tecnologia, a educação.
Controle Docente	Desenvolvido internamente, permite, aos Coordenadores de Curso e Diretores de Centro, cadastrar as cargas horárias e aprová-las.
Central de Pessoas	É um repositório para aperfeiçoar a codificação dos alunos, funcionários, professores e demais pessoas que possam fazer parte da Universidade. Estas pessoas que interagem com a Univali recebem código numérico único, utilizado em todos os sistemas e serviços para fins de identificação centralizada.
ERP Gestão Empresarial	Utiliza o Sistema Protheus, da Totvs, e é composto por diversos módulos que atendem principalmente as áreas administrativas: Contabilidade, Patrimônio, Financeiro, Estoques, Compras etc.
ERP Gestão Hospitalar	Utiliza o sistema TASY, é composto por diversos módulos que atendem as seguintes áreas: Almoxarifado, Direção, Enfermagem, Farmácia, Faturamento, Laboratório, Médicos, Nutrição e Unidade de Saúde.
Sistema de Recursos Humanos	Utiliza o sistema Sênior, controlando folha de pagamento e apuração de ponto dos colaboradores.
Compras	Utiliza o Sistema <i>OutBuyCenter</i> , da <i>Outplan</i> , e tem por objetivo controlar o processo de compra, além de controlar o orçamento de custeio e projetos de todas as áreas.
Gestor	Sistema para construção, avaliação e aprovação do orçamento anual da Instituição. Possui um <i>workflow</i> no qual cada gestor prepara, em detalhes, seu orçamento para o próximo ano. O orçamento é aberto por Unidades de Resultado e Contas Contábeis. Após finalizar o <i>workflow</i> , leva o orçamento as instâncias de aprovação. É desenvolvido internamente e está integrado ao Protheus e ao <i>OutBuyCenter</i> para permitir execução e controle.
<i>Business Intelligence</i> (BI)	Sistema para análise e monitoramento de informações que oferecem suporte à gestão de negócios. Atualmente a ferramenta <i>Qlik Sense</i> , da <i>Qlik</i> , é utilizada como principal ferramenta para a organização e a análise dos dados, permitindo suporte à tomada de decisão.
Controle Orçamentário	É formado por quatro sistemas, Protheus – Módulo PCO (Planejamento e Controle Orçamentário), <i>OutBuyCenter</i> – Sistema de Compras, BI e Gestor – sistema de revisão orçamentário.
Gestão Jurídica	Utiliza o sistema Espaider, da Fácil Informática. É um sistema de gestão para departamentos jurídicos, totalmente web. Possui os módulos Consultivo, Contencioso, Contratos, GED, Requisições e <i>Time-sheet</i> .

Produto	Descrição
ECM	O ECM da Univali, sistema para gestão de conteúdos e documentos, é o <i>SmartShare</i> da empresa Selbetti. Neste sistema estão armazenados os documentos digitais dos alunos, por exemplo, o que nos permite eliminar um grande volume de papel.

Fonte: Gerência de Tecnologia da Informação, 2024.

A maioria dos sistemas descritos apresenta convergência entre si, possibilita o cruzamento de dados e oferece suporte aos processos de gestão acadêmica e administrativa. Estes são fundamentais no gerenciamento, automatização e otimização de processos, identificação de pontos críticos, precisão na obtenção e análise de dados, redução do tempo gasto no gerenciamento e confiabilidade na tomada de decisão.

Plano de Contingência

Tão importante quanto prover a estrutura e os serviços acima descritos, é manter a continuidade desses serviços e alta disponibilidade dos mesmos. Focando nessa premissa, a Gerência de Tecnologia da Informação desenvolveu 2 planos com ações e instruções complementares que visam mitigar possíveis problemas. São o Plano de Contingência TI – 2023 e o Plano de Manutenção de TI – 2023, que seguem na forma de Apêndices ao documento PDI.

Computadores e impressoras

Para atender às demandas administrativas e acadêmicas da Instituição foram realizados estudos e aquisições de alguns equipamentos essenciais à continuidade das atividades acadêmicas, alinhados com o planejamento da Gerência de Tecnologia da Informação, as ações do Planejamento Estratégico Institucional e os planos de expansão da Instituição. Na **Tabela 72** está descrita a quantidade de computadores e impressoras disponíveis nos *campi* da Univali.

Tabela 72: Quantidade de computadores e impressoras existente por *campus*

<i>Campus</i>	Nº de Computadores	Nº de impressoras
Balneário Camboriú	327	11
Balneário Piçarras	38	1
Centro Biguaçu	67	5
Florianópolis	56	3
Itajaí	1.826	88
Kobrasol São José	96	6
Tijucas	66	6
Total	2.476	120

Fonte: Gerência de Tecnologia da Informação, Secretaria Executiva, 2024.

Espaços de convivência

Os espaços de convivência e alimentação da Univali estão distribuídos nos seus diferentes *campi*, visando atender as necessidades da instituição no que diz respeito à integração dos membros da comunidade interna e externa.

Alguns destes espaços são locados, portanto, a avaliação periódica e a acessibilidade no interior do estabelecimento são efetivadas conforme contrato firmado entre a Univali e o locatário.

O *campus* Itajaí dispõe, ainda, de uma academia aberta ao uso da comunidade interna e externa, que conta com professores de Educação Física responsáveis por orientar os praticantes de musculação, fazer avaliações físicas, formular treinos individualmente e acompanhá-los. A **Tabela 73** apresenta os espaços de convivência e alimentação distribuídos nos diferentes *campi* da Univali.

Tabela 73: Espaços de convivência e alimentação nos *campi* Univali

<i>Campus</i>	Identificação	Quantidade	Dimensão m ²
Itajaí	Lanchonete (locada)	10	910,02
	Restaurante Aromas e Sabores (locado) Bistrô (Cenário de prática)	02	240
	Centro de Vivência	01	1.523,88
	Praça de Alimentação	01	184,65
	Academia	01	106,30
Balneário Camboriú	Lanchonete/Cantina Praia Mar (locada)	01	58,77
	Espaço para Convivência Cantina Praia Mar	01	190,50
	Lanchonete Cantina Universitária (locada)	01	64,40
	Espaço para Convivência Cantina Universitária	01	181,35
Tijucas	Lanchonete (locada)	01	91,65
Biguaçu Centro	Lanchonete (locada)	01	66,96
	Praça de Alimentação	01	206,82
Kobrasol	Lanchonete	02	57
	Restaurante	02	84
	Praça de Alimentação	01	806,36
Florianópolis	Praça de Alimentação	01	150

Fonte: Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2022.

Além dos espaços destacados, a Univali dispõe, em seus *campi*, de amplos espaços livres de convivência, a maioria em ambientes naturais com jardins e praças, bancos e locais de fácil acesso. A **Figura 64** traz o cenário do Centro de Vivência localizado no *Campus* de Itajaí.

Figura 64: Centro de Vivência – *Campus Itajaí*



Fonte: Coordenação de Investimentos e Infraestrutura, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2022.

Para as atividades com a comunidade acadêmica que envolvem ensino, pesquisa e extensão, das diversas Escolas do Conhecimento, e de modo mais específico a Escola da Saúde, no *campus* de Itajaí, a infraestrutura integra:

Laboratório de Anatomia – localizado no Setor F1, salas 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109 e 110, tem área física de 711,22 m² e capacidade para 125 usuários. Apresenta salas especializadas para aulas teóricas e práticas de anatomia humana. A estrutura está distribuída em 06 laboratórios de atividade teórica e prática com dissecação, uma sala para professores preparada para oferecer espaço às orientações do corpo docente, uma sala de pesquisa, uma sala para os monitores e acondicionamento das peças anatômicas utilizadas pelos alunos, uma área especializada para técnicas anatômicas e uma sala com tanques hidráulicos e um museu com peças anatômicas. Este laboratório serve de apoio às disciplinas de Anatomia Descritiva e Topográfica, presentes em todos os cursos da Escola de Ciências da Saúde, e apoio às disciplinas de Bases Biológicas. No *campi* de Biguaçu também está estruturado um ambiente de laboratório de anatomia.

Laboratório de Fisiologia do Exercício (LAFEX) – localiza-se anexo ao Ginásio de Esportes com dois ambientes medindo 30m², está dividido para as atividades que abrangem o atendimento ao ensino e também ao grupo de pesquisa. Dispõe de materiais para avaliação física antropométrica, avaliação cardiorrespiratória e postural. Apoiá disciplinas e projetos que integram as adaptações orgânicas do exercício, exercícios e relações fisiológicas Dispõem de Esteira Ergométrica (Embramed) acoplada a um dispositivo computadorizado, com protocolos, que controla a esteira, conforme o objetivo da avaliação cardiorrespiratória. O laboratório possui uma sala onde projetos de pesquisa são realizados.

Academia – o ambiente está integrado ao Ginásio de Esportes, em uma sala para as atividades aeróbias e atividades de musculação, com diversos equipamentos para as práticas, recentemente reformada e atualizada. Atende o público acadêmico (discentes, docentes, funcionários e egressos) em horários específicos, com um professor/funcionário. É lugar de práticas para disciplinas de Musculação, Práticas Corporais de Academia, Cinesiologia e Biomecânica, e também atividades de pesquisa.

Ginásio de Esportes – apresenta uma estrutura poliesportivo, conta com uma quadra de 40m x 20m, quadra de voleibol, uma sala de apoio de materiais e secretaria de atendimento, quatro salas multiuso anexadas, vestiários em dois pontos e placar eletrônico. É um ambiente disponibilizado para treinamento esportivo, disciplinas do Curso de Educação Física, projetos de extensão, eventos esportivos e de lazer, aulas do Colégio de Aplicação e os demais cursos graduação e comunidade. Para o atendimento ao público, conta com funcionários administrativos para apoio na organização dos materiais e planejamento para utilização dos espaços.

Quadras Cobertas (2) – Uma fica localizada ao lado do Ginásio de Esportes e tem as mesmas finalidades do ginásio de esportes; a outra reconhecida como Quadra Verde está localizada próximo ao Colégio de Aplicação, no Setor “C”. O *campi* de Biguaçu, Balneário Camboriú e Tijucas também tem estrutura de quadra coberta.

Salas Multiuso – são quatro as salas organizadas no Ginásio de Esportes, atendem a demandas das disciplinas curriculares, como também a práticas de dança, artes marciais e ginásticas desenvolvidas pelos projetos do curso e também pela associação de funcionários e pela comunidade. Em parceria com a Fundação Municipal de Esportes e Lazer (FMEL) são oferecidas atividades sociais como o Karatê. Com isso, tem seu funcionamento nos três turnos supervisionado pelos funcionários do setor de esportes. A **sala multiuso 1**: mede 9,95m x 7,00m, possui equipamentos específicos como *steps*, placas de tatame, colchonetes, estadiômetro, um armário, banco para descanso e ventiladores de teto; a sala **multiuso 2**: mede 14,90m x 7,00m e é contemplada com banco de descanso, mural (vitrine), cabideiro de madeira, armário para guardar o aparelho de som, um aparelho de som, espelhos com moldura nas paredes e ventiladores de teto; a sala **multiuso 3**: com 19,90mx6,95m, este espaço é composto por um plinto de madeira, cama elástica, barra de equilíbrio, cavalo acrobático, colchões, trampolim acrobático, mini-trampolim, colchonete; a sala **multiuso 4**: com 14,75m x 6,90m, fica no piso superior na altura da arquibancada e está dividida em 03 compartimentos, um ambiente com tatames no chão para as práticas de solo, e duas salas com materiais didáticos, entre os materiais estão barreiras de atletismo, suportes para salto em altura, colchões com grande espessura para ginástica, arcos, mini-camas elásticas, assentos tipo “puff”, mesa de xadrez, mesa de tênis e diversos jogos e instrumentos musicais.

A quantidade de equipamentos disponíveis, o espaço físico e a relação aluno/ambiente são adequados e suficientes. As normas de funcionamento e utilização e de segurança são sempre observadas nestes espaços, climatizados, e que têm iluminação natural e artificial. A limpeza é realizada diariamente por empresa terceirizada.

Além destes espaços, a universidade conta com diversos outros laboratórios, clínicas e espaços de práticas integradas na Escola de Ciências da Saúde que promovem o ensino e o

desenvolvimento de pesquisa e serviços à comunidade acadêmica e externa, que integram os atendimentos aos docentes, estudantes, funcionários e comunidade de modo geral. Estas clínicas possibilitam o acesso e atenção à saúde e aos processos inclusivos de acessibilidade e cuidado às pessoas com deficiência e necessidades especiais. Como exemplos, pode-se relatar as clínicas nas áreas de Fisioterapia, Fonoaudiologia, Farmácia-Escola, Odontologia, entre outras, que possibilitam a inclusão social e o atendimento especializado de discentes, docentes, técnico-administrativos e comunidade em geral.

3.5.7 Segurança e Medicina do Trabalho

O Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) é responsável pela promoção da saúde e proteção da integridade do trabalhador no âmbito da Instituição — que, para isso, dispõe de médico do trabalho, engenheiro de segurança do trabalho, técnicos de segurança do trabalho, técnica de enfermagem do trabalho, fisioterapeuta, e bombeiros privados.

As atividades desenvolvidas pela equipe do SESMT são essencialmente preventivas, embora envolvam os atendimentos de emergência. Entretanto, a elaboração de planos de controle de efeitos de catástrofes, de disponibilidade de meios que visem ao combate a incêndios e ao salvamento e de imediata atenção à vítima deste ou de qualquer outro tipo de acidente estão incluídos em suas atividades. A **Tabela 74** apresenta os principais indicadores das ações realizadas pela área referida no triênio 2021-2023.

Tabela 74: Indicadores das ações realizadas pela área de Segurança do Trabalho da Univali no triênio 2021-2023

Número de atendimentos de APH (Atendimento Pré-Hospitalar)	2021	2022	2023
Itajaí	256	608	1.101
Grande Florianópolis	170	210	06
Balneário Camboriú	97	84	56
Total	523	902	1.163
Aquisição de itens de segurança Univali e Projeto Petrobrás PMP	2021	2022	2023
EPIs	6.921*	12.071	11.345
Total de acidentes UNIVALI (típicos e trajeto)	2021	2022	2023
Típico	12	10	26
Trajeto	07	9	16
Total	19	19	42
Total de acidentes PMP (típicos e trajeto)	2021	2022	2023
Típico	8	0	6
Trajeto	3	5	2
Total	11	05	08

Fonte: Coordenação de Recursos Humanos, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2024.

* 2.945 foram máscaras adquiridas.

Durante o Triênio 2021-2023 o SESMT atuou junto à comunidade de modo a conscientizar, orientar, treinar e inspecionar atividades e ambientes de trabalho, tanto de profissionais próprios quanto de profissionais terceirizados, sempre no sentido de prevenir acidentes.

Entre as diversas ações do SESMT tivemos:

- Participação na Integração de novos colaboradores;
- Realização de Integração de Prestadores de Serviços;
- Acompanhamento de atividades de Prestadores e Serviços;
- Treinamento Mensal de Saúde e Segurança do Trabalho organizado pelo SESMT, com duração de 4 horas, direcionado aos diversos setores que possuem riscos semelhantes, neste treinamento são abordados temas como segurança do trabalho, acidente do trabalho, saúde no trabalho, ergonomia no trabalho, princípio de incêndio, primeiros socorros, manuseio de produtos químicos, utilização de equipamentos de proteção individual e coletivas, entre outros;
- Formação e apoio junto a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, como: mapas de risco, inspeções nos locais de trabalho, realização da SIPAT, entre outros;
- Investigação de Acidentes do Trabalho e orientações para que o mesmo não ocorra novamente, além de sugestão de melhorias;
- Foram realizadas diversas verificações de Segurança do Trabalho, nos mais variados setores, buscando identificar situações que necessitavam ser melhoradas, como Sistemas de proteções Coletivas e estruturais das edificações;
- Diálogos de Segurança do Trabalho abordando diversos temas;
- Curso sobre a Importância da sua voz, para os colaboradores que utilizam a sua voz como principal ferramenta de trabalho;
- Curso de Trabalho em Altura;
- Treinamento prático e teórico de combate a princípio de incêndios, para os colaboradores que estiverem disponíveis, sempre nos meses em que os extintores necessitam passar por recarga e/ou reteste;
- Treinamento da Lei Lucas, para os colaboradores docentes e administrativos do CAU de Itajaí e Tijucas;
- Foi realizado curso de Brigada de Incêndio para os colaboradores dos *Campus* de Piçarras e Penha conforme IN28.

Foram realizados cursos através de solicitações de algumas escolas como:

- CAU na disciplina de Laboratório Sócio Ambiental, para alunos do 6º ao 9º ano;
- CAU tema acidentes domésticos, para alunos do 2º ano do curso fundamental 1;
- Também foi realizado o curso Introdução de Suporte Básico da Vida;
- Entre outras atividades, como: inspeções de vazamentos de gás, combate a pequenos incêndios, captura de animais peçonhentos, acompanhamento de trabalhos de riscos em

- toda Instituição especialmente serviços de terceiros, inspeção, testes e acompanhamento do Sistema Preventivo de todos os *campi*;
- Orientações em Emergências Químicas;
 - Curso de NR-10 Segurança em Eletricidade;
 - Palestra de proteção da pele quanto a exposição ao sol;
 - Apresentação dos Riscos Ocupacionais das atividades do PMP;
 - Treinamento de EPIs – Equipamentos de Proteção Individual;
 - Inspeções de Segurança nas atividades de campo do PMP;
 - Confecção de material de comunicação de segurança do trabalho;
 - Acompanhamento de treinamentos de direção defensiva para equipe do setor de Transporte, PMAP e PMP;
 - Medidas de Segurança para o enfrentamento da H1N1 – PMP;
 - Medidas de Segurança para condução do quadriciclo – PMP;
 - Treinamento de Perfuro cortantes – PMP;
 - Treinamento de Combate a Princípio de Incêndio.

3.5.8 Medicina do Trabalho

No triênio 2021-2023, o Serviço de Saúde Ocupacional realizou 8.490 atendimentos, que variaram entre **Exames ocupacionais previstos em Normas Regulamentadoras, exames Periódicos, Fisioterapia e Avaliações relacionadas ao COVID-19**. Entre as atividades realizadas pela área de Medicina do Trabalho na Fundação Univali, destacam-se:

- a) Combate a Pandemia COVID-19** – realização de reuniões com Comitê Interno de Combate a Pandemia COVID-19, RH e Segurança do Trabalho, reforço das orientações e coordenação das ações necessárias conforme exigências das Medidas Provisórias, Portarias, Notas Técnicas e recomendações dos órgãos de saúde nas esferas internacional, nacional, estadual e municipais; com a orientação, controle e reforço das medidas sanitárias previstas. Atendimento e acompanhamento dos casos suspeitos e confirmados para COVID-19 (1.185 atendimentos no triênio) e avaliação de colaboradores em grupo de risco para COVID-19. Acompanhamento das colaboradoras gestantes, conforme a Lei 14.151/21, alterada em 10 de março de 2023 após estado de emergência de saúde pública decorrente do coronavírus;
- b) As indicações de melhoria** – realização dos exames periódicos previstos no PCMSO/NR7 (569 periódicos realizados) com antecipação, promoção de campanhas de promoção à saúde, revisão do programa de qualidade de vida, gestão de afastamentos, gestão de absenteísmo médico;
- c) As implementações realizadas** – realização de exames médicos previstos no PCMSO, realização de consultas clínicas, determinação quanto à obrigatoriedade da realização dos exames médicos previstos no PCMSO, execução de programas de prevenção

voltados à Ergonomia, atendimento fisioterapêutico aos colaboradores, avaliações ergonômicas a postos de trabalho, acompanhamento dos colaboradores encaminhados e controle de vacinação.

A **Tabela 75** detalha o número de atendimentos realizados pelo setor.

Tabela 75: Indicadores das ações realizadas pela área de Medicina do Trabalho da Univali no triênio 2021-2023

INDICADORES	2021	2022	2023
Número de atendimentos	2.812 atendimentos	2.368 atendimentos	3.310 atendimentos
Absenteísmo	1,36%	10%	0,98%
Exames ocupacionais previstos em Normas Regulamentadoras	1.776 atendimentos	1.484 atendimentos	2.535 atendimentos
Periódicos	1.252 atendimentos	569 atendimentos	1.705 atendimentos
Fisioterapia	709 atendimentos	598 atendimentos	834 atendimentos
Avaliações relacionadas ao COVID-19	616 atendimentos	344 atendimentos	225 atendimentos

Fonte: Coordenação de Recursos Humanos, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2023.

4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Este capítulo apresenta a Análise dos Dados e das Informações referentes aos processos de avaliação externa, considerando os resultados obtidos no triênio 2021, 2022 e 2023.

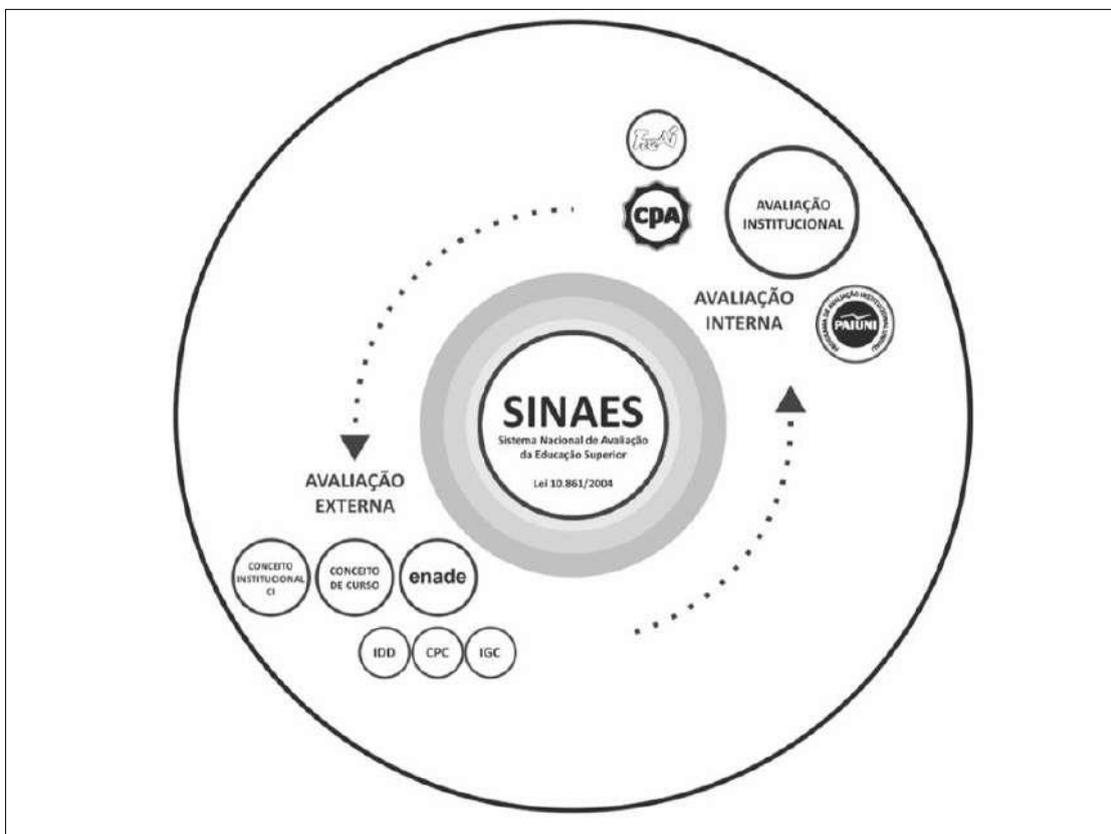
Primeiramente, são apresentados os resultados referentes aos processos de avaliação externa, com o conceito institucional, o desempenho dos cursos que realizam o ENADE e o Índice Geral de Cursos de Graduação. Os resultados obtidos nos cursos de pós-graduação também são apresentados neste capítulo.

A seguir, são descritos e analisados os resultados do Programa de Avaliação Institucional – Paiuni das pesquisas de autoavaliação dos cursos de Graduação e dos cursos de Pós-Graduação.

4.1 Avaliação Externa

A Univali procura articular as modalidades externas de avaliação (Enade e ACG) ao Avalies, de acordo com a **Figura 65**, alinhando as ações do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), do Projeto Pedagógico Institucional e do Projeto Pedagógico dos cursos aos resultados da prática avaliativa.

Figura 65: Articulação das modalidades externas de avaliação no processo de autoavaliação institucional



Fonte: Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2022.

4.1.1 Avaliação externa: Conceito Institucional

Em 2023, a Univali passou pelo processo de credenciamento institucional, consolidando ainda mais sua posição como uma instituição de excelência no cenário educacional. Nesse rigoroso procedimento de avaliação, a instituição obteve a nota máxima, alcançando o conceito 5, o que reforça seu compromisso contínuo com a qualidade acadêmica e a busca pela inovação no ensino superior.

4.1.2 Avaliação externa dos Cursos de Graduação – ACG

Os cursos de graduação da Univali eram avaliados pelo Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina até setembro de 2012. Com a migração para o Sistema Federal de Ensino, a Universidade procedeu à solicitação formal do reconhecimento dos seus cursos após transcorrerem 50% da integralização curricular do curso, de acordo com o calendário do Ministério da Educação.

Desde então a universidade foi submetida a um total de 123 avaliações dos seus cursos para obtenção do **Conceito de Curso (CC)**, seja por processo de Autorização, Reconhecimento ou Renovação de Reconhecimento e 01 avaliação institucional para Recredenciamento da Universidade. A **Tabela 76** detalha o número de avaliações recebidas, classificadas de acordo com os atos regulatórios, até o ano de 2023.

Tabela 76: Avaliações recebidas e acordo com o ato regulatório até 2023

Ato regulatório	Cursos avaliados
Autorização	12
Reconhecimento	46
Renovação de Reconhecimento	65
Total	123
Recredenciamento Universidade	1

Fonte: Coordenadoria de Processos Regulatórios, Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação 2024.

Das 124 avaliações das quais a universidade foi submetida, 17 ocorreram no ano de 2023. Dessas avaliações, 10 cursos receberam conceito 5, 5 cursos receberam conceito 4 e 1 curso recebeu conceito 3, além disso, a Univali recebeu conceito 5 na avaliação de Recredenciamento Institucional, conforme demonstra o **Quadro 27**:

Quadro 27: Cursos de graduação avaliados em 2023

Curso	Campus	Ato regulatório	Conceito
Design de Moda – 225	Bal. Camboriú	Renovação de Reconhecimento	5
CTS em Prod. Audiovisual – 1009	Itajaí	Renovação de Reconhecimento	5
Relações Públicas – 1090	Itajaí	Renovação de Reconhecimento	5
Lic. Intercultural Indígena – 1363	Biguaçu	Reconhecimento	4
Ed. Especial – 1645	Biguaçu	Autorização	4

Curso	Campus	Ato regulatório	Conceito
Artes Visuais – 1646	Biguaçu	Autorização	4
Comércio Exterior – 195	Itajaí	Renovação de Reconhecimento	5
História – 1572	EAD	Reconhecimento	4
Estética – 1084	Bal. Camboriú	Renovação de Reconhecimento	3
Educação Física – Licenciatura – 1393	EAD	Reconhecimento	5
Letras – Língua Portuguesa – 1573	EAD	Reconhecimento	5
Ciências Contábeis – 1414	EAD	Reconhecimento	5
Educação Física – Bacharelado – 1393	EAD	Reconhecimento	5
Geografia – 1571	EAD	Reconhecimento	4
Direito – 1468	Florianópolis	Reconhecimento	5
Enfermagem – 1458	Biguaçu	Reconhecimento	5
Universidade do Vale do Itajaí – Univali	Itajaí	Recredenciamento Institucional	5

Fonte: Coordenadoria de Processos Regulatórios, Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação 2024.

O desempenho apresentado pelos cursos avaliados em 2023 acompanha o desempenho dos cursos até então submetidos à avaliação do sistema regulatório federal, tal qual dispõe o **Quadro 28**:

Quadro 28: Conceitos dos Cursos de graduação ofertados na Univali

Nº	Curso	Campus	Ato regulatório	Conceito
1	Administração – 01	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
2	Administração – 479	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	5
3	Administração – 67	Biguaçu	Renovação Reconhecimento	4
4	Administração – 936	Kobrasol São José	Renovação Reconhecimento	4
5	Administração – 99	Tijucas	Renovação Reconhecimento	4
6	Arquitetura e Urbanismo – 1103	Florianópolis	Reconhecimento	4
7	Arquitetura e Urbanismo – 111	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	5
8	Artes Visuais – 940	Itajaí	Reconhecimento	4
9	Biomedicina – 947	Itajaí	Reconhecimento	4
10	Ciência da Computação – 1126	Kobrasol São José	Renovação Reconhecimento	4
11	Ciência da Computação – 31	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
12	Ciências Biológicas – 147	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5
13	Ciências Contábeis – 02	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5
14	Ciências Contábeis – 1506	Bal. Camboriú	Autorização	4
15	Ciências Contábeis – 62	Biguaçu	Renovação Reconhecimento	5
16	Comércio Exterior – 195	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
17	Comércio Exterior – 195	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5
18	CST Construção Naval – 521	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
19	CST Design de Interiores – 742	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	4
20	CST Design de Interiores – 874	Florianópolis	Renovação Reconhecimento	4
21	CST Design Gráfico – 807	Florianópolis	Renovação Reconhecimento	5
22	CST em Processos Gerenciais – 1356	EAD	Reconhecimento	5

Nº	Curso	Campus	Ato regulatório	Conceito
23	CST Estética e Cosmética - 704	Florianópolis	Renovação Reconhecimento	4
24	CST Fotografia - 853	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5
25	CST Fotografia - 853	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5
26	CST Fotografia - 873	Florianópolis	Renovação Reconhecimento	5
27	CST Fotografia - 873	Florianópolis	Renovação Reconhecimento	5
28	CST Gestão de Recursos Humanos - 1079	Bal. Camboriú	Reconhecimento	5
29	CST Gestão Portuária - 785	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
30	CST Marketing - 1098	Bal. Camboriú	Reconhecimento	4
31	CST Produção Audiovisual - 1009	Itajaí	Reconhecimento	4
32	CST Produção Publicitária - 808	Florianópolis	Renovação Reconhecimento	4
33	CST Sistemas para Internet - 625	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
34	Design - 1094	Bal. Camboriú	Reconhecimento	5
35	Design de Jogos - 1095	Bal. Camboriú	Reconhecimento	4
36	Design de Jogos - 1095	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	5
37	Design de Jogos - 1096	Florianópolis	Reconhecimento	4
38	Design Gráfico - 298	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	4
39	Design Gráfico - 298	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	5
40	Design Industrial - 149	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	4
41	Design Moda - 225	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	5
42	Direito - 1468	Florianópolis	Autorização	4
43	Direito - 171	Tijucas	Renovação Reconhecimento	5
44	Direito - 202	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	4
45	Direito - 4	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5
46	Direito - 61	Biguaçu	Renovação Reconhecimento	4
47	Direito - 673	Kobrasol São José	Renovação Reconhecimento	4
48	Direito	EAD	Autorização	5
49	Educação Especial - 941	Itajaí	Reconhecimento	4
50	Educação Física - 741	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
51	Educação Física (Lic.) - 337	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5
52	Educação Física (Lic.) - 810	Biguaçu	Renovação Reconhecimento	4
53	Enfermagem - 1501	Bal. Camboriú	Autorização	5
54	Enfermagem - 1458	Biguaçu	Autorização	4
55	Enfermagem - 5	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
56	Enfermagem - 5	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5
57	Engenharia Ambiental e Sanitária - 1097	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
58	Engenharia Civil - 132	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
59	Engenharia de Computação - 1007	Itajaí	Reconhecimento	4
60	Engenharia de Produção - 1062	Itajaí	Reconhecimento	4
61	Engenharia Mecânica - 1091	Itajaí	Reconhecimento	3
62	Engenharia Química	São José	Autorização	4
63	Engenharia Química - 1100	Itajaí	Reconhecimento	4
64	Estética - 1084	Bal. Camboriú	Reconhecimento	5
65	Estética - 1085	Florianópolis	Autorização	4
66	Estética - 1085	Florianópolis	Reconhecimento	4
67	Farmácia - 74	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5
68	Fisioterapia - 118	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
69	Fonoaudiologia - 45	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4

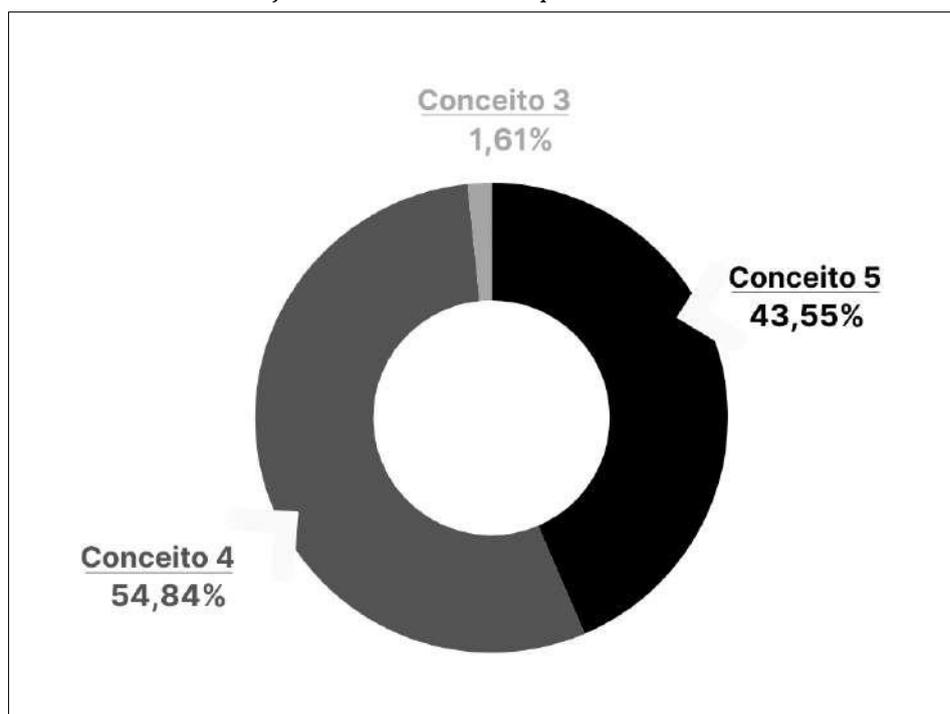
Nº	Curso	Campus	Ato regulatório	Conceito
70	Gastronomia – 579	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	5
71	Gastronomia – 579	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	5
72	História (Licenciatura) – 1033	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
73	Jornalismo – 1093	Itajaí	Reconhecimento	4
74	Letras – Língua Portuguesa (Licenciatura) – 9	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5
75	Logística – 206	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
76	Logística – 206	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
77	Medicina – 150	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
78	Música – 937	Itajaí	Reconhecimento	4
79	Música – 937	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5
80	Música (Licenciatura) – 578	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5
81	Nutrição – 116	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
82	Oceanografia – 66	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
83	Odontologia – 33	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
84	Psicologia – 1500	Bal. Camboriú	Autorização	5
85	Psicologia – 1464	Biguaçu	Autorização	5
86	Psicologia – 1491	Florianópolis	Autorização	4
87	Psicologia – 30	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
88	Publicidade e Propaganda – 1087	Itajaí	Reconhecimento	5
89	Relações Internacionais – 692	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	5
90	Relações Internacionais – 939	Itajaí	Reconhecimento	4
91	Relações Públicas – 1090	Itajaí	Reconhecimento	4
92	Turismo e Hotelaria – 32	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	5
93	Engenharia Elétrica – 1232	Itajaí	Reconhecimento	4
94	CST. em Gestão Ambiental – 1503	EAD	Reconhecimento	5
95	CST. em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – 1416	EAD	Reconhecimento	5
96	Publicidade e Propaganda – 1292	Florianópolis	Reconhecimento	5
97	Pedagogia – 1364	Itajaí	Reconhecimento	5
98	CST. em Logística	EAD	Reconhecimento	4
99	CST. em Gestão Financeira – 1368	EAD	Reconhecimento	4
100	CST. em Gestão de Recursos Humanos – 1386	EAD	Reconhecimento	5
101	CST. em Comércio Exterior – 1417	EAD	Reconhecimento	4
102	Administração – 1354	EAD	Reconhecimento	4
103	Ciências Contábeis – 1414	EAD	Reconhecimento	4
104	CST. em Gestão Comercial – 1366	EAD	Reconhecimento	5
105	CST. em Gestão Pública – 1367	EAD	Reconhecimento	5
106	CST. em Marketing – 1387	EAD	Reconhecimento	5
107	CST. em Serviços Jurídicos, Notariais e de Registro – 1420	EAD	Reconhecimento	4
108	Design de Moda – 225	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	5
109	CTS em Prod. Audiovisual – 1009	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5
110	Relações Públicas – 1090	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5
111	Lic. Intercultural Indígena – 1363	Biguaçu	Reconhecimento	4
112	Educação Especial – 1645	Biguaçu	Autorização	4
113	Artes Visuais – 1646	Biguaçu	Autorização	4
114	Comércio Exterior – 195	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5

Nº	Curso	Campus	Ato regulatório	Conceito
115	História - 1572	EAD	Reconhecimento	4
116	Estética - 1084	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	3
117	Educação Física - Licenciatura - 1393	EAD	Reconhecimento	5
118	Letras - Língua Portuguesa - 1573	EAD	Reconhecimento	5
119	Ciências Contábeis - 1414	EAD	Reconhecimento	5
120	Educação Física - Bacharelado - 1393	EAD	Reconhecimento	5
121	Geografia - 1571	EAD	Reconhecimento	4
122	Direito - 1468	Florianópolis	Reconhecimento	5
123	Enfermagem - 1458	Biguaçu	Reconhecimento	5
124	Universidade do Vale do Itajaí - Univali	Itajaí	Recredenciamento Institucional	5

Fonte: Coordenadoria de Processos Regulatórios, Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2024.

O **Gráfico 04** sumariza a distribuição dos conceitos obtidos pelos cursos nas avaliações dos cursos de graduação:

Gráfico 04: Distribuição dos conceitos de qualidade do MEC no CC até 2023



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2024.

Conforme evidenciado no **Gráfico 04**, apresentado acima, destaca-se que dentre as 123 avaliações de curso realizadas, 54 alcançaram o conceito máximo (5), enquanto 68 obtiveram a avaliação 4. Notavelmente, apenas um curso foi avaliado com conceito 3. Essa análise reflete o comprometimento da universidade em assegurar a excelência e a qualidade no ensino proporcionado, evidenciando sua busca constante por padrões elevados em sua oferta educacional.

4.1.3 Avaliação externa: Exame Nacional de Desempenho do Estudante – Enade

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) avalia o rendimento dos alunos dos cursos de graduação, ingressantes e concluintes, em relação aos conteúdos programáticos dos cursos em que estão matriculados. O Enade produz dois resultados principais: o **Conceito do Enade**, que pode ir de 1 até 5 representando o desempenho dos alunos de determinado curso, e o **IDD, Índice de Diferença entre os Desempenhos observado e esperado**. Os resultados podem ser observados na **Tabela 77**.

Tabela 77: Distribuição do Conceito Enade no triênio 2021-2023

Conceito Enade	Percentual		
	2021	2022	2023
2	15,38%	9,09%	Aguardando Resultado
3	30,78%	54,55%	Aguardando Resultado
4	38,46%	30,30%	Aguardando Resultado
5	15,38%	—	Aguardando Resultado
Sem Conceito	—	6,06%	Aguardando Resultado

Fonte: Coordenadoria de Processos Regulatórios, Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação 2024.

Ao analisar os dados referentes ao Conceito Enade nos anos de 2021, 2022 e 2023, percebemos variações significativas nos percentuais associados a cada categoria.

No ano de 2021, observou-se que 15,38% dos cursos foram avaliados com o conceito 2, enquanto 30,78% obtiveram o conceito 3, 38,46% alcançaram o conceito 4, e 15,38% atingiram o conceito 5.

Em 2022, houve uma redução no percentual de cursos avaliados com conceito 2, passando para 9,09%. Por outro lado, os cursos com conceito 3 aumentaram para 54,55%, e aqueles com conceito 4 diminuíram para 30,30%.

No que diz respeito aos 6,06% dos cursos que foram classificados como "Sem Conceito", é importante esclarecer que essa designação se aplica a cursos que, embora estivessem no ciclo avaliativo daquele ano, não puderam ter seu Conceito calculado tendo em vista que para ter o Conceito calculado, é preciso que ele possua ao menos 2 (dois) estudantes concluintes participantes com resultados válidos no ENADE (inscritos na condição de regular pela IES). Os cursos que não atendem a esse critério ficam na condição de "Sem Conceito (SC)".

Essa análise revela uma dinâmica fluida nas avaliações do Enade ao longo desses anos, com variações que sinalizam a necessidade de um acompanhamento contínuo e atenção às áreas que podem exigir ajustes para garantir a qualidade do ensino oferecido pela instituição.

Em relação ao **IDD**, a **Tabela 78** apresenta a distribuição de conceitos desse indicador, obtidos pelos cursos no triênio 2021-2023.

Tabela 78: Distribuição do IDD no triênio 2021-2023

Conceito IDD	Percentual		
	2021	2022	2023
2	38,46%	Aguardando resultado	Aguardando resultado
3	38,46%	Aguardando resultado	Aguardando resultado
4	7,70%	Aguardando resultado	Aguardando resultado
5	15,38%	Aguardando resultado	Aguardando resultado

Fonte: Coordenadoria de Processos Regulatórios, Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação 2023.

Em relação aos resultados do IDD, que são divulgados pelo MEC, apenas os dados relativos ao ano de 2021 está disponível. Observa-se que 38,46% dos cursos obtiveram o Conceito IDD 2, enquanto outros 38,46% alcançaram o Conceito IDD 3. Nota-se ainda que 15,38% dos cursos receberam o Conceito IDD 5.

4.1.4 Avaliação externa: Conceito Preliminar de Curso

O Conceito Preliminar de Curso, ou CPC, é o índice que avalia os cursos de graduação composto por variáveis retiradas do Enade, incluindo o Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado – IDD, e as avaliações feitas por especialistas diretamente na instituição de ensino superior, ACG.

A **Tabela 79** exhibe a distribuição dos conceitos de qualidade atribuídos pelo MEC em relação ao CPC, obtidos pelos cursos durante o triênio 2020-2022. É relevante notar que os resultados dessas avaliações são divulgados pelo MEC ao longo de um extenso período, e, até a elaboração deste documento, não dispomos dos dados referentes a 2022 e 2023.

Tabela 79: Distribuição dos conceitos de CPC no triênio 2020-2022

Conceito CPC	Percentual		
	2020	2021	2022
2	Suspenso Pandemia	7,69%	Aguardando resultados
3	Suspenso Pandemia	53,85%	Aguardando resultados
4	Suspenso Pandemia	30,77%	Aguardando resultados
5	Suspenso Pandemia	7,69%	Aguardando resultados

Fonte: Coordenadoria de Processos Regulatórios, Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2024.

De acordo com o **Tabela 79**, durante o ano de 2020 não houve CPC, uma vez que as avaliações foram suspensas, em decorrência da situação de emergência causada pela pandemia do Corona Vírus. Já em 2021, temos 92,31% com conceitos entre 3, 4 e 5. Já 7,69% dos cursos obtiveram conceito 2. Os dados relativos ao ano de 2022 não foram divulgados até a finalização deste documento.

4.1.5 Índice Geral de Cursos – IGC

O **IGC** é um conceito de desempenho conferido às Instituições de Ensino Superior, construído com base numa média ponderada das notas dos cursos de graduação e pós-graduação de cada instituição. Tal conceito sintetiza num único indicador a qualidade de todos os cursos de graduação, mestrado e doutorado da mesma instituição de ensino.

Na última avaliação do desempenho das Instituições de Ensino Superior do país realizada em 2019 pelo Ministério da Educação, a Universidade obteve Índice Geral de Cursos (IGC) 4. Tal desempenho expressa que, na média geral de avaliação dos seus cursos de graduação e de pós-graduação *stricto sensu*, em uma escala qualitativa de 1 a 5, a Univali obteve conceito 4 — ou muito bom.

4.1.6 Avaliação externa dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*

Os cursos de pós-graduação *Stricto sensu* da Univali são avaliados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e pelo Ministério da Educação (MEC), por meio do **acompanhamento anual e da avaliação quadrienal** do desempenho de todos os cursos integrantes do Sistema Nacional de Pós-Graduação. Os resultados, expressos pela atribuição de uma nota variável entre 1 e 7, no caso dos mestrados acadêmicos e doutorados, e entre 1 e 5, no caso dos mestrados profissionais, fundamentam a deliberação do Conselho Nacional de Educação/MEC sobre quais cursos serão reconhecidos e/ou obterão a renovação de reconhecimento, a vigorar no triênio subsequente.

No **Quadro 29**, é possível verificar os conceitos dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* mantidos pela Instituição — todos recomendados pela Capes e reconhecidos pelo Conselho Nacional de Educação.

Quadro 29: Conceitos atribuídos pela Capes/MEC aos cursos *stricto sensu*, até 2023

Curso	Área de avaliação	Conceito
Mestrado Acadêmico em Administração	Administração (Administração, Ciências Contábeis e Turismo)	5
Doutorado em Administração e Turismo		5
Mestrado Acadêmico em Ciência e Tecnologia Ambiental	Engenharia/Tecnologia/Gestão (Interdisciplinar)	5
Doutorado em Ciência e Tecnologia Ambiental		5
Mestrado Acadêmico em Ciência Jurídica	Direito (Direito)	6
Doutorado em Ciência Jurídica		6
Mestrado Acadêmico em Ciências Farmacêuticas	Farmácia (Farmácia)	5
Doutorado em Ciências Farmacêuticas		5
Mestrado Acadêmico em Computação Aplicada	Ciência da Computação (Ciência da Computação)	4
Mestrado Acadêmico em Educação	Educação (Educação)	5
Doutorado em Educação		5

Curso	Área de avaliação	Conceito
Mestrado em Direito das Migrações Transnacionais	Direito (Direito)	3
Mestrado Profissional em Gestão de Políticas Públicas	Sociais e Humanidades (Interdisciplinar)	4
Mestrado Profissional em Psicologia	Saúde e Biológicas (Interdisciplinar)	3
Mestrado Profissional em Saúde e Gestão do Trabalho	Saúde e Biológicas (Interdisciplinar)	4
Mestrado Profissional em Administração – Gestão, Logística e Internacionalização	Administração (Administração, Ciências Contábeis e Turismo)	4
Mestrado Acadêmico em Turismo e Hotelaria	Turismo (Administração, Ciências Contábeis e Turismo)	5
Doutorado em Turismo e Hotelaria	Turismo (Administração, Ciências Contábeis e Turismo)	5

Fonte: Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação, Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, 2023.

Observa-se que, os cursos de pós-graduação da Univali vêm atingindo um patamar de qualidade evidenciada nos seus cursos. Dois cursos com o conceito 6, dez cursos com conceito 5, quatro cursos com conceito 4 e dois com conceito 3. Importante ressaltar que programas com conceito 6 são considerados de excelência e possuem processos de internacionalização muito bem estruturados e consolidados. Na escala de 1 a 5, a nota 5 é atribuída a programas que obtiveram conceito Muito Bom em pelo menos quatro de cinco itens avaliados: Proposta do Programa; Corpo Docente; Corpo Discente, Teses e Dissertações; Produção Intelectual; Inserção Social.

Além da avaliação externa, a pós-graduação *Stricto sensu* possui um processo de autoavaliação institucional, criada a partir das normativas de autoavaliação disponibilizadas pela Capes com abordagem multidimensional. O grupo de trabalho instituído sob portaria de nº 181-A/2020, orientado a partir do planejamento estratégico, prevê articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível em relação aos objetivos/missão do programa.

O processo de autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação acontece por meio de três formulários *online* enviados, a cada semestre, respectivamente para docentes, discentes e egressos, conforme o calendário do Programa de Avaliação Institucional. Os resultados de tal avaliação são compilados e disponibilizados pela Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação à Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão e aos coordenadores dos Programas de Pós-Graduação fornecendo subsídios para que, em conjunto com seus professores, possam melhor gerenciar os cursos e divulgar aos alunos e egressos.

Adicionalmente, após os resultados da avaliação quadrienal da Capes/MEC serem divulgados nos meios acadêmicos, a Universidade recebe uma ficha de avaliação da Capes, na qual diversos critérios são considerados. A partir deste documento, a Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão analisa os resultados com as coordenações dos cursos e, em seguida, com o colegiado e o corpo docente dos cursos, visando à melhoria do conceito para o próximo triênio.

Os resultados da avaliação também são considerados no Planejamento Estratégico Institucional que conversam com Planejamento Estratégico dos Programas *Stricto Sensu* cuja metodologia está apresentada na **Figura 66**, tendo como foco os critérios e os resultados de avaliação da Capes e da avaliação institucional, notadamente nos aspectos relacionados à: produção científica docente, ampliação das redes de pesquisa, integração com a graduação e com o mercado, internacionalização dos programas e inserção social.

Figura 66: Metodologia aplicada no Planejamento Estratégico dos Programas *Stricto Sensu*



Fonte: Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação, Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, 2023.

Em face dos critérios identificados e dos resultados obtidos nas avaliações, estão previstos para a pós-graduação *Stricto sensu* alguns indicadores, metas e planos de ação no PDI (2022-2026), entre os quais se destacam: ampliar o número de projetos de integração graduação e pós-graduação implantados; ampliar o número de Programas *Stricto Sensu* — doutorado e mestrado — com conceito maior ou igual a 4; ampliar o número de cursos de Pós-Graduação *Stricto sensu*; ampliar o número de acordos de cooperação internacional; ampliar o número de alunos em mobilidade acadêmica na pós-graduação; ampliar o número de alunos intercambistas na pós-graduação; aumentar o número de pesquisadores-produtividade no CNPq; ampliar o número de projetos em parcerias com empresas e com fomento externo; fomentar a produção científica docente e discente; implantar mecanismos de visibilidade à produção científica.

As metas e ações definidas demonstram o direcionamento da política de Pós-graduação, notadamente da Pós-graduação *Stricto Sensu*, para o alcance dos critérios de qualidade definidos pelas políticas nacionais e para a vocação da Univali de produzir conhecimento estabelecendo parcerias nos níveis local e global.

4.2 Programa de Avaliação Institucional Univali – Paiuni

Na Univali, a Avaliação Institucional, reconhecida no Sinaes como autoavaliação, sob a denominação atual de Programa de Avaliação Institucional da Univali – PAIUni, faz parte da política institucional da Universidade com uma trajetória histórica de duas décadas que têm

se firmado e evidenciado seu potencial como ferramenta de gestão universitária para garantia da qualidade de ensino.

No triênio de 2021-2023 a Avaliação Institucional contou com uma série de evoluções metodológicas, desde a concepção das etapas da pesquisa até a divulgação dos resultados a todos os participantes, e essas adaptações na Avaliação Institucional da Univali partiu dos próprios discentes e docentes da Instituição que, por meio de uma meta avaliação, realizada em 2018, sinalizaram a necessidade de mudanças na Avaliação Institucional, tanto no instrumento quanto na forma de aplicação, dando origem ao FazAí.

Este trabalho, denominado de *Redesenho da Avaliação Institucional* contou com o protagonismo da Comissão Própria de Avaliação – CPA da Univali que, em conjunto com a Vice-Reitoria de Graduação, estabeleceu uma série de mudanças acerca das etapas que seriam cumpridas.

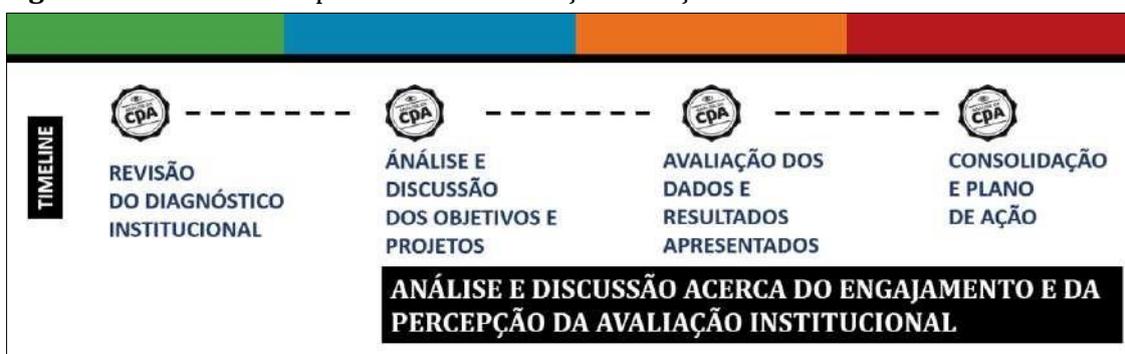
A avaliação institucional passou a ter uma nova identidade e uma nova perspectiva de comunicação com seu público-alvo. Com o nome de FazAí, a avaliação passou a utilizar uma nova proposta de acessibilidade, onde toda a pesquisa é conduzida via aplicativo móvel, embarcado em celulares e tablets e disponíveis para as tecnologias Android® e IOS®. Esta nova realidade permite que alunos, professores e funcionários tenham a disponibilidade de responder às diferentes pesquisas componentes do FazAí em qualquer lugar e a qualquer momento.

5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Finalmente, é importante salientar que, para a construção deste Relatório Integral de Autoavaliação Institucional 2021, 2022 e 2023, vários documentos foram consultados e serviram de referência tais como o Planejamento Estratégico (2018-2028), PDI (2017-2021 e 2022-2026), Programa Conectar & Inovar (2018-2022); a evolução dos Planos de Ações (2018-2022) e, por fim, o Plano de Ação 2023. Esta diversidade de registros demonstra a amplitude e complexidade deste relatório, uma vez que o número de dados e informações se multiplica e diversifica a cada ano, considerando o dinamismo das instituições de ensino e da Univali e, a diversidade de ações emergenciais propostas e implementadas bem como a consolidação do uso de tecnologias diversas no ensino, pesquisa, extensão, inovação e internacionalização.

Neste item, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) apresenta as ações com base na análise deste relatório a partir da revisão dos indicadores propostos mas, principalmente, da necessidade de um maior engajamento do processo de participação dos diferentes atores da avaliação institucional, considerando o amadurecimento da nova metodologia proposta e os aspectos relacionados a sensibilização da comunidade acadêmica. Assim, o plano estabelece a criação das ações sendo utilizada a seguinte *timeline* de análise e avaliação com um *check-list* do que já estava sinalizado e apresentado no Capítulo 3 deste Relatório denominado de Diagnóstico Institucional conforme pode ser observado na **Figura 109**. *Timeline* do processo de construção das Ações.

Figura 109: *Timeline* do processo de construção das ações



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2024.

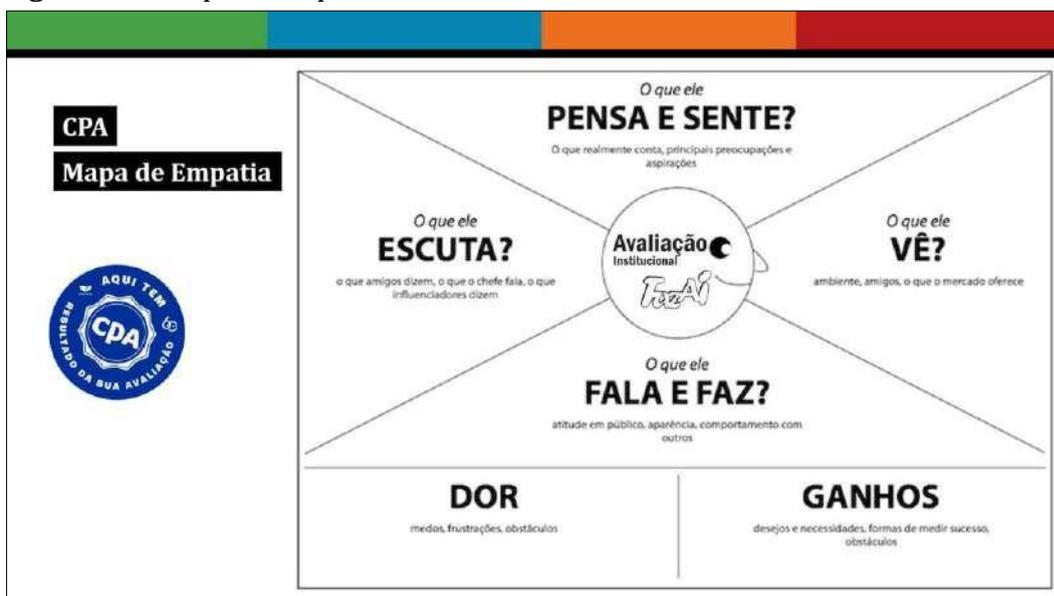
Também, foram utilizadas ferramentas estratégicas de análise destes resultados, considerando o fato de que, a CPA, avaliou coletivamente as ações desenvolvidas ao longo dos anos de 2021, 2022 e 2023 e como estas poderiam ser aprimoradas a partir do momento que a avaliação foi reconfigurada em diferentes públicos, métodos de pesquisas, extratos, dimensões e indicadores a serem analisados.

A primeira ferramenta utilizada foi o Mapa de Empatia que é uma ferramenta simples que ajuda a se colocar no lugar do usuário, seja ele presencial ou digital e que busca entender as necessidades do público-alvo. Empatizar com os usuários, neste caso, acadêmicos e docentes e entender seus pensamentos, desejos, medos, sonhos, ambições e preferências fazem parte do processo de construção do Mapa de Empatia. A Ferramenta origina-se do

Design Thinking e sendo simples e visual, utiliza-se para sintetizar as informações propostas sobre a jornada de uso de determinado produto, serviço ou mesmo um instrumento de pesquisa. Criada por Dave Gray, fundador da XPLANE, essa ferramenta tem como propósito ter uma compreensão profunda de sua persona em uma situação específica para, assim, conseguir oferecer soluções sob medida a ela.

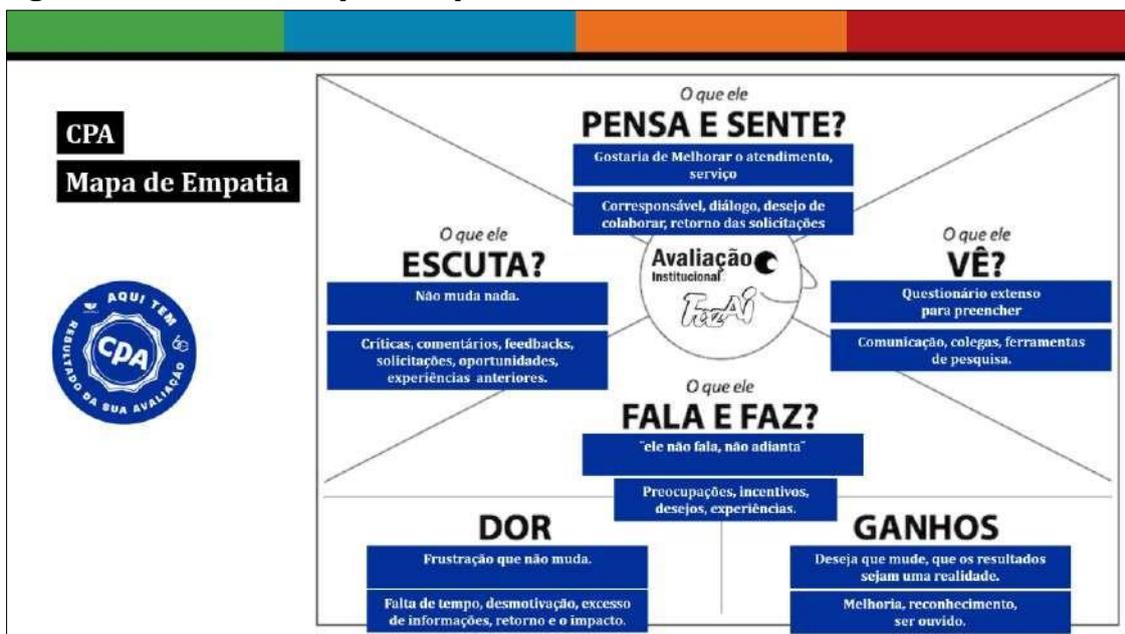
As vantagens do mapa de empatia são bastante relevantes, sendo elas: Ajuda a conhecer a sua audiência a fundo; Contribui para melhorar a sua experiência de compra/atendimento do cliente; Auxilia no processo de criação de um novo produto/serviço; Colabora para potencializar a credibilidade e a reputação da marca; Potencializa o relacionamento cliente empresa; Estimula o processo de fidelidade e lealdade do cliente; Favorece a criação de conteúdo; possibilita o desenvolvimento de campanhas mais assertivas e Alinha o tom de suas mensagens e da comunicação, conforme pode ser observado na **Figura 110** a seguir:

Figura 110: Mapa de Empatia



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2024.

Figura 111: Análise do Mapa de Empatia



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2024.

Verifica-se na análise proposta que os aspectos relacionados a melhoria do atendimento e serviço e o diálogo entre a universidade e a comunidade acadêmica se fazem necessários para que a percepção em relação a importância da avaliação institucional seja bem avaliada.

Figura 112: Ações com Base na Análise

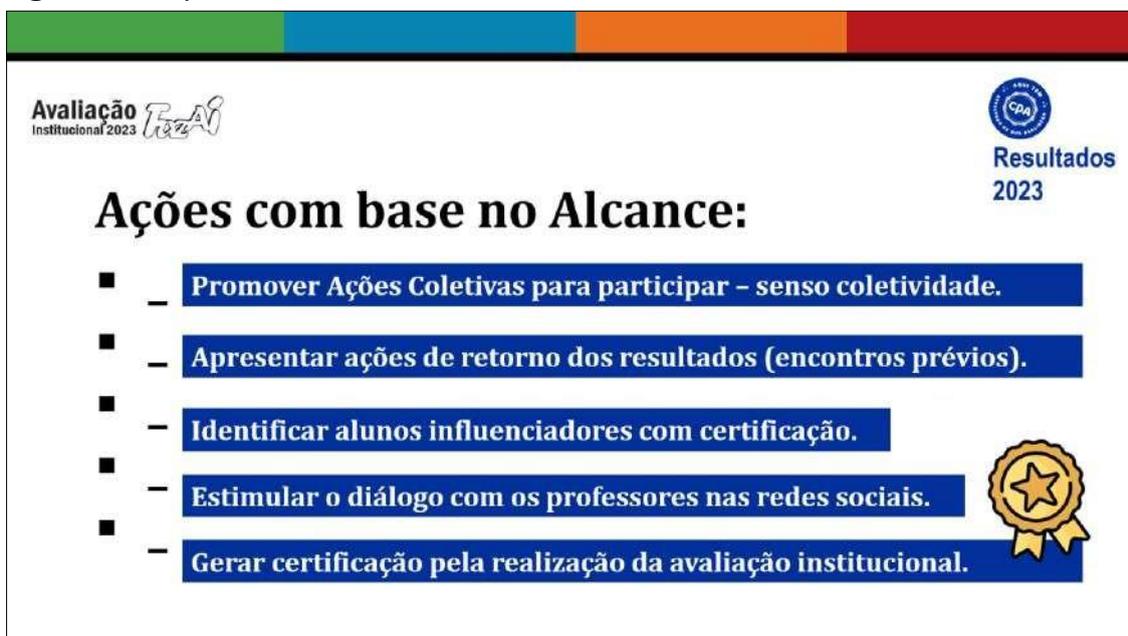


Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2024.

Além disso, foram considerados aspectos relacionados ao tamanho do instrumento, a comunicação interna, os sentimentos e desejo que os movimentos estejam sempre evoluindo e o reconhecimento das melhorias implementadas nos serviços por meio do

instrumento de avaliação institucional, conforme pode ser observado na **Figura 113** a seguir:

Figura 113: Ações com Base na Análise



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2024.

Verifica-se que, dentre as ações indicadas, a elaboração de um Plano de Divulgação dos Resultados por meio de vários canais de comunicação e o mapeamento dos alunos “embaixadores” e que influenciam os acadêmicos fazem parte das ações iniciais a serem implementadas sob a ótica do planejamento e avaliação institucional. Também foram indicados caminhos relacionados ao monitoramento da participação na avaliação por meio de um dashboard e a gamificação do processo de participação do instrumento. As ações coletivas gerando senso de pertencimento e a apresentação de encontros prévios com o estímulo ao diálogo e a interação nas redes sociais também são ações importantes a serem implementadas. Por fim, a possibilidade de gerar certificação aos acadêmicos após a participação na avaliação foi indicada pela CPA como sendo uma oportunidade de valorização deste trabalho, conforme detalhado no **Quadro 31** a seguir:

Quadro 31: Ações com Base na Análise da CPA – Mapa de Empatia

AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DA CPA – Plano de Ação	
AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DOS RESULTADOS	1. Elaborar Plano de Divulgação dos Resultados – vários canais.
	2. Mapear alunos “embaixadores” e que influenciam os acadêmicos.
	3. Monitorar a participação em um <i>Dashboard</i> .
	4. Gamificar o processo – competição no preenchimento do instrumento.
	5. Promover ações coletivas para participar – senso de coletividade.
	6. Apresentar ações de retorno dos resultados (encontros prévios).
	7. Identificar alunos influenciadores com certificação.
	8. Estimular o diálogo com os professores nas redes sociais.
	9. Gerar certificação para realização da avaliação institucional.

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2024.

Outra ferramenta de análise estratégica foi a utilização da Análise *SWOT*, considerando o fato de a CPA sentir a necessidade de avaliar, por meio da dinâmica de discussão e análise, os pontos fortes e fracos e as oportunidades e ameaças do processo de autoavaliação institucional., conforme pode ser verificado na **Figura 114**:

Figura 114: Análise *SWOT*



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2024.

A Análise *SWOT* ou Análise FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças) é uma técnica de planejamento estratégico utilizada para auxiliar pessoas ou organizações a identificar forças, fraquezas, oportunidades, e ameaças relacionadas à competição em negócios ou planejamento de projetos. Destina-se a especificar os objetivos de riscos do negócio, produto, serviço ou projeto, e identificar os fatores internos e externos que são favoráveis e desfavoráveis para alcançar esses objetivos. Os usuários da análise *SWOT*, neste nosso caso, os membros da CPA, perguntaram e responderam questões para gerar

informações significativas para cada categoria, de maneira a tornar a ferramenta útil e identificar sua vantagem competitiva.

Na Análise SWOT avaliada pela CPA, as forças estão relacionadas ao fato de universidade conter, em seu corpo social, coordenações presentes nos *campi* e técnicos-administrativos instalados em todos os espaços, respeitando a regionalidade de cada campus e área. Outros aspectos importantes considerados foi o fato de a sensibilização ocorrer em ações presenciais e a confecção de materiais digitais para legitimar o processo. Já como fraqueza, o descontentamento e o distanciamento do docente com baixa carga horária acaba sendo uma dificuldade e as formas de divulgação com a limitação da ferramenta ser um aspecto importante a ser revisado.

Quando consideradas as oportunidades e as ameaças, considerou-se o fato de que a facilitação da interação do instrumento de avaliação institucional ocorrer pelo APP Minha Univali e a otimização dos indicadores e da nova metodologia serem aspectos importantes a serem consideradas como oportunidades. Como ameaças, o fato de termos diferentes eventos paralelos internos e externos muitas vezes, fora do controle da organização e do planejamento institucional, comprometerem o processo de adesão e engajamento na discussão e participação da avaliação, conforme pode ser verificado na **Figura 115**:

Figura 115: Análise SWOT pela CPA



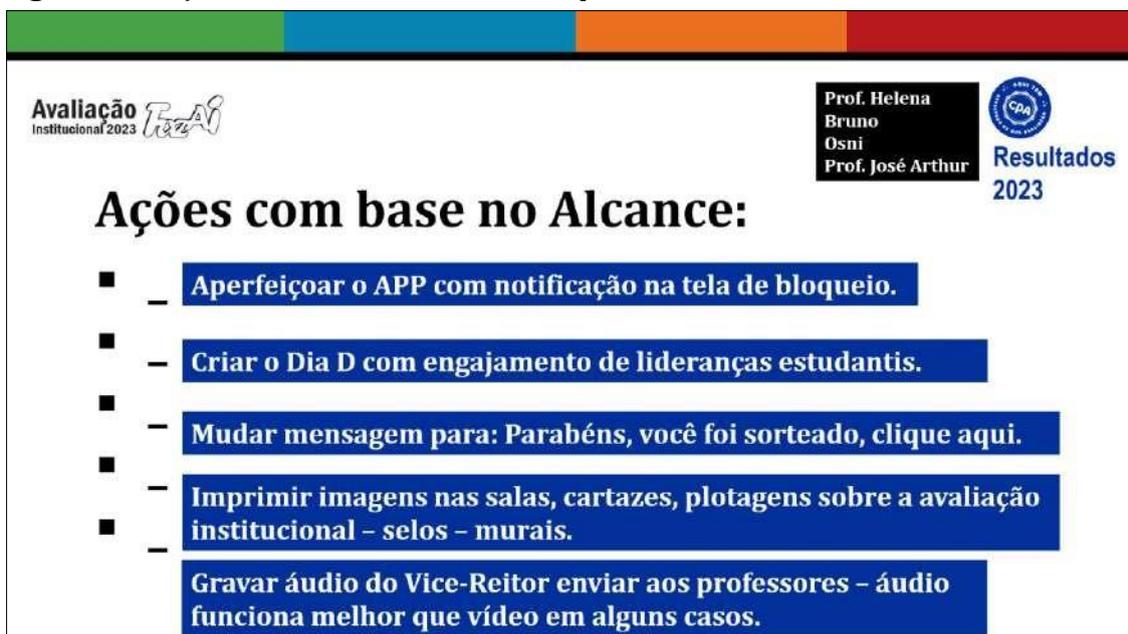
Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2024.

Figura 116: Análise do Mapa de Empatia



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2024.

Figura 117: Ações com Base no Alcance – Grupo 4 – CPA



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2024.

Verifica-se que, dentre as ações indicadas, a promoção da sensibilização por meio de ações presenciais e a elaboração de material de tecnologia com o compartilhamento de ações e resultados da avaliação são ações importantes a serem consideradas na Análise *SWOT*. Tornar o processo legítimo e participativo por meio de alunos multiplicadores e disponibilizar o instrumento em outros canais institucionais como a Intranet são ações importantes a serem consideradas. O aperfeiçoamento do APP com notificações de tela de bloqueio, a criação de um dia especial para o engajamento e a participação e a mudança da

interpretação da mensagem de participação, também com materiais impressos e digitais como a gravação de áudio são importantes ações relacionadas pela CPA e que estão resumidas no **Quadro 32** a seguir:

Quadro 32: Ações com Base na Análise da CPA – Análise *SWOT*

AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DA CPA – Plano de Ação	
AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DOS RESULTADOS	10. Promover sensibilização em ações presenciais.
	11. Elaborar Material de Tecnologia.
	12. Compartilhar ações e resultados da avaliação.
	13. Tornar o processo legítimo – multiplicadores.
	14. Disponibilizar o instrumento em outros canais.
	15. Aperfeiçar o APP com notificação de tela de bloqueio.
	16. Criar o Dia D com engajamento de lideranças estudantis.
	17. Mudar a mensagem para: Parabéns, você foi sorteado, clique aqui.
	18. Imprimir imagens nas salas, cartazes, plotagens.
	19. Gravar áudio do Vice-Reitor enviar aos professores.

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2024.

Da mesma forma, por meio das ações indicadas no Planejamento Estratégico da instituição, foram revisados os objetivos estratégicos relacionados aos processos de implementação da autoavaliação institucional, sendo que os mesmos estão vinculados a Comissão Própria de Avaliação. Considerando os indicadores, verificou-se que:

INFORMAÇÕES DO PROJETO	
Setor do projeto (selecione)	Status do projeto (selecione)
GERÊNCIA DE ENSINO SUPERIOR	EM EXECUÇÃO
Objetivo estratégico (selecione)	Código do projeto
GG-OE04: Melhorar os resultados dos processos avaliativos	251
<input checked="" type="checkbox"/> Projeto vinculado à Comissão Própria de Avaliação (CPA) <input checked="" type="checkbox"/> Projeto vinculado ao Projeto Pedagógico das Escolas (PPE)	
Nome do projeto	Execução % total
Avaliação Institucional: nova proposta metodológica	48%
Área responsável (selecione)	
GERÊNCIA DE ENSINO SUPERIOR	8
Líder	Data inicial
Patrícia Duarte Peixoto Morella;	30/06/2023
Recursos	Data final
Nilmar de Souza; Rodrigo Sant Ana; Renato Buchele Rodrigues;	30/06/2025
Áreas envolvidas	
Escopo do projeto	
Considerando os novos indicadores pela nova metodologia, aplicar a pesquisa para os públicos específicos, quais sejam: estudantes ingressantes, de meio e veteranos, corpo técnico/administrativo da instituição e educação básica.	

MARCO 1		% Execução
Implantação do novo modelo de avaliação para os acadêmicos - jornada meio.		100%
Atividades do MARCO 1		Data limite
1) Simular os procedimentos amostrais por disciplina, professor, curso e escola;		31/12/2023
2) Avaliar os percentuais de cobertura nos diferentes estratos;		Diário/Cronograma Novo instrumento, novo sistema, nova metodologia - agosto a dezembro/2023. (Em andamento nos itens 1, 4 e 5)
3) Implementar o delineamento amostral para o ano 2023;		
4) Abrir a avaliação institucional para todos os acadêmicos de meio de jornada de 2023;		
5) Acompanhar o processo de resposta da pesquisa.		
MARCO 2		% Execução
Implantação do novo modelo de avaliação - ingressantes.		25%
Atividades do MARCO 2		Data limite
1) Simular os procedimentos amostrais por disciplina, professor, curso e escola;		31/07/2024
2) Avaliar os percentuais de cobertura nos diferentes estratos;		Diário/Cronograma Novo instrumento, novo sistema, nova metodologia - Agosto a Dezembro/ 2023.
3) Implementar o delineamento amostral para o ano 2023;		
4) Abrir a avaliação institucional para todos os acadêmicos ingressantes de 2023;		
5) Acompanhar o processo de resposta da pesquisa.		

MARCO 1		% Execução
Implantação do novo modelo de avaliação para os acadêmicos - jornada meio.		100%
Atividades do MARCO 1		Data limite
1) Simular os procedimentos amostrais por disciplina, professor, curso e escola;		31/12/2023
2) Avaliar os percentuais de cobertura nos diferentes estratos;		Diário/Cronograma Novo instrumento, novo sistema, nova metodologia - agosto a dezembro/2023. (Em andamento nos itens 1, 4 e 5)
3) Implementar o delineamento amostral para o ano 2023;		
4) Abrir a avaliação institucional para todos os acadêmicos de meio de jornada de 2023;		
5) Acompanhar o processo de resposta da pesquisa.		
MARCO 2		% Execução
Implantação do novo modelo de avaliação - ingressantes.		25%
Atividades do MARCO 2		Data limite
1) Simular os procedimentos amostrais por disciplina, professor, curso e escola;		31/07/2024
2) Avaliar os percentuais de cobertura nos diferentes estratos;		Diário/Cronograma Novo instrumento, novo sistema, nova metodologia - Agosto a Dezembro/ 2023.
3) Implementar o delineamento amostral para o ano 2023;		
4) Abrir a avaliação institucional para todos os acadêmicos ingressantes de 2023;		
5) Acompanhar o processo de resposta da pesquisa.		

MARCO 3		% Execução
Implantação do novo modelo de avaliação - concluintes.		100%
Atividades do MARCO 3		Data limite
1) Simular os procedimentos amostrais por disciplina, professor, curso e escola;		31/12/2023
2) Avaliar os percentuais de cobertura nos diferentes estratos;		Diário/Cronograma
3) Implementar o delineamento amostral para o ano 2023;		Novo instrumento, novo sistema, nova metodologia - Agosto a Dezembro/ 2023.
4) Abrir a avaliação institucional para todos os acadêmicos concluintes de 2023;		
5) Acompanhar o processo de resposta da pesquisa.		
MARCO 4		% Execução
Aperfeiçoamento do B.I. Avaliação Institucional		50%
Atividades do MARCO 4		Data limite
1) Incorporar os resultados consolidados das diferentes pesquisas executadas em 2023;		31/03/2024
2) Aperfeiçoar a visualização dos resultados expostos no âmbito da ferramenta de B.I. utilizada pela instituição.		Diário/Cronograma
		Aperfeiçoamento dos resultados no B.I. com novas ferramentas - Outubro/ 2023 a Março/ 2024.
MARCO 5		% Execução
Aperfeiçoamento da consolidação dos resultados anuais.		50%
Atividades do MARCO 5		Data limite
1) Implementar análises estatísticas sobre os resultados da avaliação institucional nos diferentes estratos da pesquisa;		31/03/2024
2) Consolidar os resultados da pesquisa nos diferentes estratos para o ano 2023;		Diário/Cronograma
3) Divulgar os resultados com os diferentes públicos/partes interessadas.		Aperfeiçoamento dos resultados no B.I. com novas ferramentas - Outubro/ 2023 a Março/ 2024.
MARCO 6		% Execução
Desenvolver ações de sensibilização na participação dos resultados.		50%
Atividades do MARCO 6		Data limite
1) Criar estratégias de sensibilização dos resultados;		31/03/2024
2) Aperfeiçoar os canais de comunicação com os diferentes públicos;		Diário/Cronograma
3) Estabelecer novas diretrizes de ações a partir das tecnologias existentes.		Mensalmente, explorar canais de comunicação.

MARCO 7		% Execução
Implantar pesquisas de avaliação institucional de Infraestrutura.		5%
Atividades do MARCO 7		Data limite
1) Verificar e acompanhar indicadores de avaliação institucional sobre Infraestrutura com a gestão institucional.		31/07/2024
		Diário/Cronograma
MARCO 8		% Execução
Implantar pesquisas de avaliação institucional do corpo técnico-administrativo.		5%
Atividades do MARCO 8		Data limite
1) Verificar e acompanhar indicadores de avaliação institucional sobre corpo técnico-administrativo com a gestão institucional.		31/07/2024
		Diário/Cronograma

Fonte: Gerência de Ensino, 2024.

Este cenário aponta para a necessidade de a CPA, a partir de 2024, acompanhar os as ações a serem implementadas instituídas pela universidade, os quais têm a função de materializar as ações projetadas pela Instituição em seus documentos estratégicos e potencializar os resultados esperados relacionados a avaliação institucional. O ajuste na reorganização das ações para este plano faz com que a CPA acompanhe, sistematicamente, a implantação destas ações. O monitoramento e o controle destas ações são realizados por meio de encontros periódicos para discussão, diálogo e alinhamento das ações cumpridas. Por fim, cabe ressaltar que a Avaliação Institucional da Universidade do Vale do Itajaí, acompanhada pela Comissão Própria de Avaliação, ocorre em processo permanente cujo propósito é inventariar, orientar, reforçar e corrigir os aspectos avaliados. Este movimento possibilita a reflexão e a reestruturação dos processos e a introdução de mudanças na Instituição na busca pelo bem comum da comunidade acadêmica.

Para finalizar, este documento foi elaborado pela CPA nos termos estabelecidos pelas instâncias reguladoras do ensino superior neste país.